Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.797 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 8 DE MARÇO DE 1930 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

Um jornal londrino informa estarem entaboladas negociações para novo emprestimo brasileiro

MONTAUBAN, 7 (U. P.) — Continúa o trabalho de retirar os corpos das victimas das inundações, que é feito com certa lentidão, devido ao perigo de desabamento dos edificios. Foram identificados trinta cadaveres em Montauban e sessenta em Moissac. Esta manhã desabou a grande ponte de Lamaguistere sobre o rio Garonne, sendo varridas pelas aguas mais duas pontes menores.

As manifestações communistas, realizadas ante-hontem em varios paizes, degeneraram em alguns logares em conflictos com a policia

As manifestações communistas realizadas em varios paizes europeus e americanos

Em Praga essas manifestações degeneraram em graves conflictos com a policia, que, apedrejada, repelliu a bala a aggressão

A policia de Nova York conduzindo um communista que fôra ferido pelo povo apos um comicio realizado pelos vermelhos na mesma cidade

Praga, 7 (Havas) — Dizem de Gablenz que as manifestações communistas de hontem degeneraram, alli, em graves conflictos com a policia que fôra apedrejada pelos manifestantes e tivera de reagir violentamente, atirando contra aquelles. Ignora-se ainda se houve alguma morte. As noticias aqui recebidas informam que foram presas treze pessoas, entre as quaes se encontravam tres feridas a golpes de sabre.

De Ostrava chegam telegrammas segundo os quaes a demonstração da Terceira Internacional redundou, em importante região industrial, em fracasso.

Athenas, 7 (Havas) — Os communistas tentaram levar a effeito deante da Prefeitura nova demonstração de caracter partidario. A policia, porém, interveiu, dispersou os manifestantes e effectuou a prisão de 42 dos mais exaltados, restabelecendo em seguida a ordem. Telegrammas de ultima hora chegados de todo o paiz informam que a "jornada communista" de hontem desenrolou-se sem incidentes dignos de nota.

Londres, 7 (Havas) — As noticias até agora recebidas de todas as grandes cidades da Europa onde se realizaram hontem manifestações communistas mostram que a demonstração preparada pela Terceira Internacional não assumiu em muitos pontos o grave caracter que fazia esperar os boatos correntes e deixou assim sem justificativa as pesadas apprehensões reinantes na atmosphera internacional.

A maior parte dos incidentes verificados não passaram de meras escaramuças entre a policia e os manifestantes, nas quaes se registrou apenas reduzido numero de feridos.

Informações de ultima hora recebidas de Bucarest dizem que a policia local logrou dispersar todos os grupos que tentavam levar a effeito as recommendações de Moscou e effectuou, entre os elementos mais renitentes, cerca de vinte prisões.

Mexico, 7 (U. P.) — Devido ás medidas preventivas da policia, fracassaram as demonstrações communistas de hontem, nesta capital.

A policia informou esta manhã que tudo correu bem no paiz e a capital estava perfeitamente tranquilla.

Berlim, 7 (U. P.) — A policia informou o representante da United Press de que a ordem foi restaurada nesta capital á 1 hora e 45 da manhã.

Berlim, 7 (Havas) — As manifestações communistas proseguiram, hontem, até alta hora da noite, sem que, no entanto, se registrassem novas perturbações da ordem. A policia dominou inteiramente a situação, e pôde restabelecer por completo a calma em todo o perimetro urbano.

A's 22 horas, as autoridades annunciaram que o numero de feridos se elevava a 14, incluidos sete agentes atacados pelos manifestantes. Entre os elementos mais exaltados tinham sido effectuadas cerca de 220 prisões.

Telegramma de ultima hora recebido de Leipzig informa que as demonstrações alli realizadas careceram de importancia, podendo considerar-se como um verdadeiro fracasso a jornada communista de hontem. Os manifestantes tinham apedrejado alguns edificios publicos e a redacção do orgão socialista "Wolk Zeitung". A policia os dominára, porém, por toda parte, effectuando numerosas prisões. De ligeiros conflictos com os agentes da ordem, havia resultado receberem ferimentos varias pessoas, logo recolhidas aos hospitaes.

Belgrado, 7 (U. P.) — Hontem, á noite, um sargento de policia foi ferido a bala, quando perseguia dois individuos armados, que se encontravam na grande praça principal da cidade de Krivipalanka. Esta manhã explodiu uma machina infernal, que não causou damnos.

ALMIRANTE VON TIRPITZ

Seus funeraes serão realizados segunda-feira, no cemiterio da Floresta, de Munich

Munich, 7 (U. P.) — Os funeraes do almirante von Tirpitz realizar-se-ão em Munich, no cemiterio da Floresta, segunda-feira proxima, ao meio-dia com todas as honras militares.

Paris, 7 (Havas) — Os jornaes de hoje assignalam o recente fallecimento do almirante Von Tirpitz, o famoso organizador da guerra submarina allemã, cuja carreira publica retraçam com suas passagens mais significativas.

O "Journal des Débats" diz que, apezar de todos os dissabores por que passou, Von Tirpitz soube manter-se fiel ás velhas idéas monarchicas. "E se esse ancião, conclue o jornal, de tão modernas concepções no tocante á arte bellica, deu, depois da guerra, o exemplo de adherir aos nacionalistas menos talhados para o combate, não devemos por isso esquecer o que fez e, mais do que isso, o que teria podido fazer. A Allemanha perde com Von Tirpitz uma grande figura, que desapparece sem que o destino lhe houvesse permittido dar a medida de seu valor."

Foi reduzida a taxa de desconto do Reichsbank

Berlim, 7 (U. P.) — A taxa de desconto do Reichsbank foi reduzida de meio por cento, passando a ser de cinco e meio por cento.

O Atheneu de Oviedo está organizando uma conferencia em que tomarão parte Unamuno e Ortega Gasset

Oviedo, 7 (U. P.) — O Atheneu organizou uma conferencia em que tomarão parte os professores Unamuno e Ortega Gasset. A sua realização está dependendo de autorisação do governo.

Palavras do presidente Ortiz Rubio na sua primeira entrevista desde o attentado da posse

Mexico, 7 (U. P.) — O presidente Ortiz Rubio concedeu uma entrevista á United Press, na qual discutiu os principaes problemas da sua administração, sendo essa a primeira occasião em que faz declarações publicas nesse sentido, desde o dia da sua posse, quando foi victima de um attentado.

Disse elle que a missão da administração "é o pleno desenvolvimento da phase constructiva da revolução em todos os seus aspectos".

Affirmou que os seus objectivos mais importantes e immediatos são: 1) a infusão de moralidade e efficiencia no apparelhamento da justiça; 2) exploração das riquezas naturaes; 3) augmento da producção agricola; 4) vasta extensão do systema educativo; 5) solução do problema do trabalho.

A eliminação progressiva das bebidas alcoolicas e do jogo constitue um importante aspecto do seu programma social.

Sobre a divida externa disse: "Pretendo dentro da capacidade financeira do paiz fazer honra a todos os compromissos nacionaes."

Uma exploradora americana que vem ao Brasil

Nova York, 7 (U. P.) — A joven exploradora Elisabeth Steen parte hoje para o Rio de Janeiro a bordo do vapor "Western World".

O explorador Cook em liberdade condicional

Washington, 7 (U. P.) — O procurador geral mandou pôr em liberdade condicional e á disposição das autoridades, o dr. Frederick Cook, explorador do Pólo Arctico que está cumprindo a sentença de quatorze annos de prisão na penitenciaria de Leavenworth por ter usado uma correspondencia para fins fraudulentos.

ÉCOS DA APRESENTAÇÃO DO GOVERNO FRANCEZ

Os cincoenta e tres votos de maioria partiram da esquerda

Paris, 7 (Havas) — A "Volonté" declara que foram da esquerda os 53 votos de maioria que deram ao sr. Tardieu a ruidosa victoria de ante-hontem, "facil de prever mas difficil de conseguir".

"Si se admitte — diz o jornal — que a massa da maioria está na direita — o que aliás é ridiculo — não se póde deixar de constatar que o seu potencial numerico reside no contingente supplementar da esquerda, justamente o que faltou ao sr. Chautemps e lhe determinou a quéda.

"Ninguem faria ao sr. Chautemps a injuria de affirmar que, para constituir ou manter o seu ministerio, tivesse appellado para conservadores mais ou menos mascarados. E' facil, pois, prever que se não tivesse atirado uma cédula diaphana com o atirar uma minoria rubra contra a maioria branca".

Um desastre fatal de aviação na Hespanha

Madrid, 7 (U. P.) — Quando experimentava hoje um aeroplano no Aerodromo de Cuatro Vientos morreu o capitão José Mendez. O apparelho caiu de certa altura sobre o solo, ficando totalmente destroçado.

Uma fusão financeira que produzirá o maior banco do mundo

Nova York, 7 (U. P.) — Noticia-se nos circulos financeiros que está sendo negociada a fusão do Chase National Bank com a Equitable Trust Company. Os recursos combinados de ambos comprehendem o total de 2.700.000 de dollars, dahi resultando o maior banco do mundo.

A SITUAÇÃO DO COMMERCIO E DO TRABALHO NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo opina o presidente Hoover, dentro em breve terão passado os peores resultados do crac de novembro

Washington, 7 (Associated Press) — O presidente Herbert Hoover annunciou que se convenceu, depois do estudo da situação do commercio e dos empregados, de que os peores resultados do *crac* no mercado de titulos em novembro ultimo passarão dentro de trinta ou sessenta dias.

Acredita elle que a volta das actividades normaes se tornará possivel, por meio do restabelecimento da obra de construcções e pela expansão de um programma de construcções emprehendido pelas estradas de ferro e outros serviços publicos, pelo commercio em geral e por empresas particulares.

O presidente Hoover tambem concluiu, pelas provas que colheu, que o ponto mais critico da situação dos empregados foi attingido na ultima quinzena de dezembro do anno passado e nos começos de janeiro do anno corrente, estando a situação agora muito melhorada.

Os estatisticos do governo calculam que o numero presente de desempregados é de um terço ou metade do total de desempregados durante a depressão commercial de 1921 e 1922.

O presidente da Republica tambem declarou que o Departamento de Commercio não concluiu toda a estatistica habitual sobre os desempregados, informando todos os mezes, mas as informações incompletas indicam que a falta de empregos principal se concentrou em doze Estados, os demais apresentando poucos indicios de anormalidade.

Os appellos no sentido de serem desenvolvidas as construcções encontram resposta por parte de toda a nação, e do mesmo modo os esforços no sentido de manter os salarios estão dando resultados. As medidas para melhorar o credito estão produzindo a diminuição das taxas.

O BRASIL ESTÁ' NEGOCIANDO OUTRO EMPRESTIMO

Essa informação foi divulgada por um jornal londrino

Londres, 7 (U. P.) — O redactor de assumptos financeiros do jornal "Evening News" diz saber que continuam os preparativos para a conclusão de novo emprestimo brasileiro, que provavelmente só será lançado depois da terminação do processo eleitoral.

Essa situação salienta o facto de terem subido apreciavelmente os titulos brasileiros na Bolsa de Londres devido ás importantes vendas realizadas, e accrescenta que a operação do fundo de amortização e as compras, provavelmente, influirão em favor do mercado de titulos brasileiros na proxima semana.

ÉCOS DO NAUFRAGIO DO "MONTE CERVANTES"

Foram absolvidos o commandante Dryer e seus officiaes

Hamburgo, 7 (U. P.) — A Côrte do Almirantado absolveu o capitão Dryer e os officiaes do "Monte Cervantes", que naufragou recentemente no sul da Argentina, de qualquer culpa pelo desastre.

O capitão Dryer morreu no naufragio.

A Ukrania tambem quer auxiliar os emigrantes mennonitas allemães exilados da Russia

Kharkov, 7 (U. P.) — O governo da Ukrania annunciou que auxiliará os emigrantes mennonitas allemães que voltarem ás suas casas, dando-lhes terras e sementes, bem como offerecendo-lhes opportunidade de se juntarem ás propriedades agricolas collectivizadas.

O offerecimento não provocou nenhuma resposta por parte dos mennonitas, que estavam em campanha.

CONFERENCIA NAVAL DAS CINCO POTENCIAS

MacDonald diz que os trabalhos estarão concluidos em fins de abril

Londres, 7 (U. P.) — O primeiro ministro MacDonald, falando á imprensa, deu a entender que a Conferencia Naval possivelmente concluirá os seus trabalhos em meiados de abril proximo.

Londres, 7 (U. P.) — As delegações das cinco potencias retomaram formalmente os trabalhos da Conferencia Naval, depois de tres semanas de inactividade.

O primeiro ministro MacDonald disse: "chegaram a um completo entendimento sobre as respectivas intenções, estando a concentrar agora as suas attenções sobre as cifras necessarias afim de se chegar a um accordo."

Londres, 7 (Havas) — O ministro dos Estrangeiros da França e membro da delegação daquelle paiz á Conferencia Naval, sr. Briand, offereceu, hoje, um almoço em honra dos seus collegas da delegação dos Estados Unidos.

Entre os convivas viam-se: o secretario de Estado sr. Stimson, os embaixadores Dawes, Gibson e Dwight e os senadores David Reed e J. T. Robinson, membros da delegação homenageada; e, além do sr. Briand, o embaixador De Fleriau, o ministro da Marinha sr. Dumesnil e o sr. Massigli, membros da delegação franceza.

O agape decorreu num ambiente de accentuada cordialidade.

Londres, 7 (Havas) — O primeiro ministro e chefe da delegação britannica á Conferencia Naval, sr. MacDonald, esteve, pela manhã, em intima palestra com o sr. Briand, a quem apresentou os votos de boas vindas, por motivo do seu recente regresso a esta capital.

Em seguida o chefe do governo britannico foi ao "Quai d'Orsay", onde examinou o curso dos trabalhos da Conferencia, assignalando sobretudo os progressos alcançados no decurso da troca de vistas havida entre as diversas delegações, na ausencia da delegação franceza, retida em Paris devido á recente crise ministerial.

Amanhã o sr. Briand deverá ter entrevistas, em caracter particular, com os delegados dos Estados Unidos, afim de com elles examinar os aspectos politicos do problema do desarmamento naval.

Falleceu em Strasburgo um especialista no emprego da insulina

Strasburgo, 7 (U. P.) — Com a edade de 61 annos, falleceu aqui o professor Leon Brun, notavel pelas suas pesquizas sobre o uso da insulina no tratamento dos diabeticos.

Os soberanos belgas estão a caminho do Egypto

Napoles, 7 (Havas) — A caminho do Egypto, passaram hoje por esta cidade, os soberanos da Belgica, que viajam a bordo do paquete italiano "Esperia". Suas majestades tiveram calorosa recepção por parte da nobreza e das altas autoridades locaes.

Pouco depois do desembarque, o rei Alberto dirigiu-se a pé, em companhia do chanceller Hymans, para a Cathedral, onde se demoraram, seguindo logo depois ambos para o Museu. Já então os acompanhava a rainha Elisabeth, que tomou parte na visita.

A' 1 hora, precisamente, os soberanos belgas partiram para Pompéa, em visita ás ruinas da velha cidade.

Um desastre de automovel na Italia em que são feridos dois cantores lyricos

Bari, 7 (U. P.) — O tenor Francesco Signorelo e o barytono Mastrocardi foram feridos em consequencia de um desastre de automovel, tendo o carro em que seguiam virado perto de Putignano. O primeiro ficou ferido no braço direito e o segundo recebeu um ferimento leve. O conductor do vehiculo, Franco Colella, tambem ficou ligeiramente ferido. Os dois cantores lyricos seguiam para Putignano, afim de tomar parte em uma representação do "Barbeiro di Siviglia". Mastrocardi cantou, apezar do accidente, sendo applaudido.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 7 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa: Libras, 92.80; Paris, 74.70; Zurich, 369.07; Renda Italiana, 67.05; Emprestimo Consolidado, 97.85.

Em resposta a Gandhi, o vice-rei considera a sua nota uma ameaça á paz publica

Delhi, 7 (U. P.) — O vice rei, em resposta ao ultimatum do leader nacionalista Gandhi, lamenta que elle se proponha a proceder de modo que claramente possa provocar a violação da lei e pôr em perigo a paz publica.

VIOLENTA EXPLOSÃO DE GRISU', NA BELGICA

Onze cadaveres retirados das minas de Marcinelle

Bruxellas, 7 (Havas) — Os jornaes belgas noticiam que a explosão de grisú occorrida nas minas de Marcinelle, acompanhada de vivas chammas, é tanto mais inexplicavel quanto está provado que se reverificou numa velha galeria, onde, se desprendimento de gaz podia ainda haver, era em quantidade minima que de maneira alguma deixava prevêr o perigo de uma deflagração.

As victimas são em maioria polonezes e argelinos.

A catastrophe causou viva emoção na cidade de Charleroi e arredores.

A' tarde foi salvo mais um mineiro que se achava ferido sob um vagão virado e deante do qual os empregados nos serviços de salvamento haviam passado repetidas vezes sem lhe suspeitar da presença.

A's 14 horas, nova turma descerá á galeria em busca de outro operario que se julga estar por detrás dos escombros, cuja remoção prosegue activamente.

Paris, 7 (Havas) — Communicam de Charleroi que, ás 11 horas foram retirados das minas de Marcinelle, onde se deu uma explosão de grisú, onze cadaveres. Um dos operarios feridos morrera no hospital pouco depois de dar entrada na enfermaria.

Os engenheiros que dirigiam o serviço tinham sido tambem gravemente attingidos pela explosão.

Receiava-se ainda pela vida de quatro operarios que continuavam soterrados nos escombros da mina.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O boletim do Ministerio do Commercio comenta o desenvolvimento da industria vinicola chilesa

Lisboa, 7 (U. P.) — O Boletim Commercial do Ministerio dos Estrangeiros referindo-se á industria vinicola do Chile realça os esforços do governo chileno para desenvolver a industria do vinho, affirmando ser hoje o Chile um importante competidor de Portugal nos mercados americanos.

Lisboa, 7 (U. P.) — Chegou ao Tejo o vapor sovietico "Rosa Luxembourg", afim de receber um carregamento de cortiça para a Russia. O navio está sendo vigiado pela policia.

Lisboa, 7 (U. P.) — O governo transferiu da legação junto ao Quirinal para a embaixada do Rio de Janeiro o segundo secretario Manoel Antas Oliveira.

Lisboa, 7 (U. P.) — O governo, prohibiu a entrada na ilha da Madeira dos vinhos Pasto communs engarrafados, do continente ou do estrangeiro, permittindo sómente a importação dos vinhos Pasto regionaes, e estes com certificado da origem.

Lisboa, 7 (U. P.) — O sapateiro Faustino Costa assassinou a namorada, Manoela Silva Girão, suicidando-se em seguida.

Lisboa, 7 (U. P.) — Os srs. Barbosa Magalhães, Gaeiro Matta e Avila Lima partiram para Haya, afim de representar Portugal na Conferencia de Codificação do direito internacional privado.

Lisboa, 7 (U. P.) — O general Carmona, em nome da nação, telegraphou ao governador de Funchal, enviando pezames pela catastrophe de Camara dos Lobos.

O governo vae soccorrer as familias das victimas.

Em Cabo Girão continuam os pequenos desagregamentos de rochas.

Lisboa, 7 (U. P.) — Pela primeira vez foi utilizado em Portugal, hoje, um avião, para o transporte de Sevilha a esta capital, da doente Laura Rodriguez.

Lisboa, 7 (U. P.) — A artista brasileira, senhorita Helena de Magalhães Castro realizou no Theatro de São João do Porto um recital de poesias e canções brasileiras, sendo muito applaudida.

Lisboa, 7 (Havas) — O relatorio hebdomadario do Banco de Portugal de 19 de fevereiro ultimo mostra que o valor total das notas em circulação subia, naquella data a 1.903.499 contos, emquanto a reserva metallica orçava pela cifra global de 8.797 contos.

Lisboa, 7 (Havas) — A commissão central da Sociedade dos Padrões de Guerra, reuniu-se e approvou o balanço da instituição relativo ao exercicio de 1929.

Resolveu-se em seguida collocar sob o patrocinio da Sociedade a peregrinação patriotica a La Couture e ao tumulo do Soldado Desconhecido, da Batalha.

Antes de encerrados os trabalhos, ficou ainda decidido que a commissão mandará collocar corôas de louros, tanto sobre o monumento da Batalha, como sobre os tumulos do Soldado Desconhecido da França, sob o Arco de Triumpho, e do marechal Foch, nos Invalidos.

A RENUNCIA DO PRESIDENTE DO REICHSBANK

Numa entrevista concedida á Associated Press, o sr. Schacht explica as causas da sua resolução

Berlim, 7 (U. P.) — O sr. Schacht renunciou á presidencia do Reichsbank.

Berlim, 7 (Associated Press) — Em uma entrevista concedida á Associated Press, o sr. Shacht, presidente demissionario do Reichsbank declarou:

"A minha decisão de retirar-me do Reichsbank é definitiva e irrevogavel. Agora, vou para a minha herdade criar porcos. Se o senhor tiver tempo, vá ver-me na minha pequena propriedade de Guelow que fica a umas quarenta milhas ao norte daqui."

O sr. Schacht tamborilou com os dedos da mão direita nos da esquerda, nervosamente, ao dizer isto, e claramente demonstrou os indicios da fadiga que o conflicto operado no seu intimo nestas ultimas semanas produziu.

Von Schacht

Perguntado porque tomára tal resolução neste momento, o sr. Schacht respondeu:

"Está surprehendido? Como poderia eu proceder de outro modo? Eu já lhe disse, em dezembro ultimo: sustento o plano Young. Ao invés, que aconteceu na segunda Conferencia de Haya? O plano Young foi annullado inteiramente. Os principios sadios do plano Young foram postos de lado. Nada ficou da cooperação mutua, nada da confiança na Allemanha, nada do auxilio á Allemanha para levar por deante a difficil tarefa de executar o plano Young. Nem mesmo as distincções moraes que o plano Young tentou abolir desappareceram. Mais do que isto: as sancções foram introduzidas de novo. Assim, depois de tudo a Allemanha não ficará em liberdade de acção, embora o sr. Young assim desejasse. E' impossivel a qualquer homem honesto assumir responsabilidades de actos que elle não poderá controlar."

Berlim, 7 (Associated Press) — Comquanto a Bolsa ficasse numa situação de sobresalto ante a renuncia do presidente do Reichsbank, sr. Schacht, os circulos politicos vêm de maneira mais calma a situação por ella creada.

Entre os partidos da colligação, ha uma impressão de allivio, visto como o sr. Schacht não mais continuará sendo o pivot da economia do Reich.

Por outro lado, os partidos da direita louvam o sr. Schacht pela sua coragem e os seus orgãos de publicidade manifestam a esperança de que a sua acção poderá servir na hora undecima de aviso contra a approvação do plano Young.

A caravana automobilista italiana em propaganda da "Batalha do Trigo"

Roma, 7 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini inaugurou a caravana automobilistica para a propaganda da "batalha do trigo. Oito caminhões azues ficarão na praça fronteira ao Palazzo di Venezia até segunda-feira proxima, quando a caravana partirá para o sul do paiz.

O castello de Richelieu foi doado á Universidade de Paris

Paris, 7 (U. P.) — O duque de Richelieu, descendente do famoso cardeal, offereceu o castello de Richelieu á Universidade de Paris.

O castello será utilizado pela Universidade para recepções aos sabios estrangeiros.

As inundações na França e os seus terriveis effeitos

Affluem de toda a parte soccorros para as victimas da calamidade

Paris, 7 (Havas) — Affluem de toda a parte os soccorros ás victimas das inundações. Um movimento geral de piedade empolga Paris. Em todas as egrejas será feita, domingo proximo, uma collecta de dinheiro para os flagellados.

O comité francez de soccorro ás creanças abriu uma subscripção; a União Civica está recolhendo roupas, agazalhos e utensilios e o Syndicato dos Professores já solicitou ao ministro do Interior para abrir subscripções em todas as escolas.

Em diversos theatros annunciam-se espectaculos de caridade com o concurso de numerosas celebridades artisticas.

UMA ESTRADA DE RODAGEM SOB TRES METROS DAGUA

Bordeus, 7 (Havas) — A inundação attinge os campos ribeirinhos de Barsac. A estrada de Cadillac, completamente invadida pela enchente, desapparece sob tres metros dagua.

Em Laréole no Alto Garonna a enchente já invadiu grande numero de casas.

O NIVEL DAS AGUAS ESTA' BAIXANDO EM MONTAUBAN

Paris, 7 (Havas) — O nivel das aguas em Montauban vae pouco a pouco baixando. Cadaveres e ruinas apparecem atolados no lodo que em diversos logares chega a ter 25 centimetros de espessura. Onze victimas foram até agora identificadas.

SETENTA E DOIS CADAVERES EM UMA EGREJA DE MOISSAC

Paris, 7 (Havas) — Despachos de Tolosa informam que a situação no departamento de Tarn et Garonne apparece cada vez mais grave, á medida que baixam as aguas. Calcula-se que as victimas sejam em numero superior a 300.

As primeiras pesquisas realizadas na região de Moissac permittiram o descobrimento de 72 cadaveres. Os corpos foram depositados sobre as lages da egreja de Santa Catharina emquanto se aguarda a chegada dos caixões mortuarios.

Já hontem se effectuára em Moissac o enterramento de 19 victimas cujos corpos haviam sido encontrados ante-hontem. O acto teve numerosissima assistencia a despeito das graves preoccupações e do luto geral da população local. A absolvição foi dada pelo bispo de Montauban.

Em Montauban os trabalhos de remoção dos escombros de toda sorte apresentam difficuldades quasi insuperaveis. Foram até agora retirados 20 cadaveres, mas é impossivel fazer o menor calculo das victimas que jazem ainda enterradas sob as ruinas de centenas de casas. Familias inteiras surprehendidas em habitações isoladas pereceram sem a menor possibilidade de alcançar qualquer soccorro. O numero de cabeças de gado perdidas e já contadas ascende a mais de tres mil. As casas destruidas são em numero de milhares.

DIVERSOS CADAVERES RETIRADOS DO LODO

Paris, 7 (Havas) — Em Agen, no departamento do Lot et Garonne, as aguas vão baixando lentamente e os habitantes começam a regressar ás suas casas. Diversos cadaveres foram retirados do lodo que cobre os caminhos. Hontem pôde ser feita a 1ª distribuição da correspondencia. Não se póde saber ao certo quando poderão funccionar os serviços telegraphicos e telephonicos. E' possivel que ainda hoje fique restabelecido o trafego de trens entre Agen e Bordeus.

AS OBRAS DE PROTECÇÃO QUE ESTÃO SENDO FEITAS EM MONTAUBAN

Paris, 7 (Havas) — Communicam de Montauban que os engenheiros e empreiteiros da cidade estão empenhados no levantamento urgente de obras de protecção. Espera-se que estejam restabelecidas segunda-feira proxima os serviços de luz e energia electricas. Foram descobertas tres novas victimas. Nos arredores da cidade são numerosos os desabamentos. Contam-se mais de cem casas que ruiram, victimando 26 pessoas, das quaes 15 numa mesma aldeia. As perdas de gado são incalculaveis.

UM CREDITO APPROVADO PELA CAMARA FRANCEZA

Paris, 7 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou unanimemente a abertura de um credito de cem milhões de francos para soccorros ás populações da região flagellada pelas inundações.

ESTA' CRESCENDO CADA VEZ MAIS O TOTAL DE MORTOS

Toulouse, 7 (U. P.) — A lista dos mortos em consequencia das inundações está crescendo á proporção que se vão passando as horas, sendo agora calculada em mais de quatrocentos. De hora em hora são encontrados novos corpos, que o pessoal encarregado dos trabalhos de salvamento transporta para logar seguro afim de serem dados á sepultura.

O MINISTRO DO INTERIOR TEME O AUGMENTO DAS VICTIMAS

Paris, 7 (U. P.) — O ministro do Interior, falando aos representantes da imprensa, disse recear que hajam perecido em consequencia das inundações no sul da França trezentas pessoas. Até aqui, porém, não poderia affirmar com certeza qual o numero de victimas, uma vez que muitos corpos permanecem ainda sob os entulhos.

Acredita o ministro que os prejuizos materiaes sobem a seiscentos milhões de francos.

UMA COMMUNICAÇÃO OFFICIAL SOBRE OS MORTOS

Paris, 7 (U. P.) — Embora se annuncia officialmente que morreram 205 pessoas em consequencia das inundações, no departamento Tarn-Garonne, acredita-se agora que a lista total dos mortos em todos os departamentos muito excederá o numero de quatrocentos originalmente calculado.

UMA CONTRIBUIÇÃO DO PAPA

Roma, 7 (U. P.) — O Papa enviou a somma de cincoenta mil liras ao bispo de Montauban, para auxiliar os soccorros ás victimas das inundações no sul da França e telegraphou, tambem, ao nuncio Maglioni, afim de que manifeste ao presidente Doumergue as condolencias e os sentimentos de sympathia de Sua Santidade.

A HESPANHA APÓS A QUÉDA DA DICTADURA

O conselho de ministros reunido sob a presidencia do proprio rei

Madrid, 7 (Havas) — O Conselho de Ministros esteve reunido, hontem, em palacio, sob a presidencia do proprio rei. Foram despachados diversos assumptos em andamento, entre os quaes sobresahia o projecto relativo á reorganização do serviço de abastecimento. O rei Affonso assignou o decreto de nomeação do sr. Marin Lazaro para o cargo de governador do Banco de Credito Exterior.

A' saida da reunião, o chefe do governo, general Berenguer, declarou aos representantes da imprensa que reinava absoluta tranquillidade no paiz inteiro.

Madrid, 7 (Havas) — O ministro do Interior referindo-se aos acontecimentos ultimamente verificados em Bilbáo declarou hoje aos jornalistas que os factos careciam de importancia. O conflicto se limitará ao encontro de dois grupos operarios de partidos oppostos logo contidos pela policia que rapidamente restabelecera a ordem.

PARA PÔR TERMO A' INTERVENÇÃO NO HAITI

Apezar da promessa das associações patrioticas, houve demonstrações pela retirada dos fuzileiros americanos

Port-au-Prince, 7 (U. P.) — Os representantes de cinco associações patrioticas alliadas haitianas conferenciaram com os membros da commissão de investigadores nomeada pelo presidente Hoover, afim de estudar a situação no Haiti e asseguraram ao sr. Forbes, presidente da mesma commissão, o seu desejo de evitar demonstrações hostis durante o periodo dos inqueritos.

Essa acção dos elementos patrioticos foi seguida de uma noticia de Jacmel, segundo a qual a noite passada os gendarmes haviam tido um choque com cem jovens que realisavam uma manifestação exigindo a retirada dos fuzileiros navaes norte-americanos do Haiti.

Presta juramento o gabinete peruano

Lima, 7 (U. P.) — O novo gabinete prestou hontem á tarde o juramento constitucional, tomando posse em seguida.

Perdeu-se a goleta chilena "Esperanza"

Santiago, 7 (U. P.) — O ministerio da Marinha ordenou que o cruzador "Prat" saia a fim de procurar a goleta chilena "Esperanza", que partiu de Arica rumo a Callao ha varios dias. A goleta tem a bordo sete tripulantes.

As eleições de 1º de março

Segundo informa o secretario do P. R. M. o resultado da eleição em Minas até agora conhecido dá ao sr. Getulio 243.450 votos e ao sr. Prestes 39.251

Informações procedentes de outros pontos do paiz sobre o pleito

O departamento de publicidade da Alliança Liberal recebeu hontem as seguintes informações:

NO PARANÁ

Curityba, 6 — O jornal official publica o seguinte resultado: 43.057 para Julio Prestes e 11.467, além de 3.800 separado para Getulio. A votação de Prestes é fraudulenta; não attingindo seguramente 20.000 votos. Pleito fundamentalmente viciado e falso, onde não foram admittidos fiscaes. Dois batalhões de forças policiaes foram distribuidos no municipio sob ordem de delegados militares com farta munição e metralhadoras. Nunca se viu tanta violencia, compressão e suborno. Apezar das numerosas prisões e geral terrorismo, o Paraná pôz á prova a sua resistencia civica pelo que bastante orgulhamos. Respeitosas saudações. — (aa) *Joaquim Macedo, Ottoni Maciel.*

EM MINAS GERAES

Resultado conhecido da eleição para deputados, faltando ainda muitas secções:

Bias Fortes	29.525
José Bonifacio	27.052
João Penido	22.245
Valladares	18.221
Octaviano Peixoto	16.865
Alfredo Baeta	15.239
Rodrigues Valle	7.425
Pestor Massena	5.625
Lindolfo Campos	3.844
Francisco Pereira	1.343

NA BAHIA

Bahia, 7 — O "Diario Official" do Estado está dando resultado do pleito arbitrariamente, sem nada que os comprove. Ha municipios em que figuram com a quasi totalidade dos eleitores, votando no candidato reaccionario, sem um só voto para candidato liberal. Dizem que a Bahia deve dar 150 mil votos e para execução desse fim não se encontram obstaculos legaes ou moraes. [illegible] o sr. Prestes anda por mais de 110 mil votos [illegible]. O sr. Getulio Vargas conta já, mesmo nos papeis officiaes, com 11.800 votos, que não lhe poderam roubar, por serem expressos nos municipios onde a eleição foi fiscalizada. Tem causado optima impressão os artigos do sr. Macedo Soares sobre a nota do ministro do Exterior a respeito do pleito.

EM PERNAMBUCO

Pernambuco, 7 — O governo publica hoje os resultados completos de todo o Estado: Getulio Vargas, 10.016 votos; Prestes, 21.131 votos; computando a votação de Prestes com as actas falsas do segundo e do terceiro districtos conforme documentos apresentados á justiça federal.

Pernambuco, 6 — O governo publica resultados fantasticos do segundo e do terceiro districtos, onde não houve eleição, havendo as actas sido feitas a bico de penna, conforme documentos e levamos á Justiça Federal. Os resultados das apurações nas secções fiscalizadas pelos liberaes é o seguinte: Getulio, 4.696; Pessoa, 4.673; Prestes, 3.097; Vital, 3.006.

NO PIAUHY

Therezina, 4 — Foi o seguinte o resultado em 24 municipios: Getulio-Pessoa, 5.766; Julio-Vital, 13.989. Senador Antonino, 14.991; Mathias Olympio, 5.627. Deputados alliancistas: Hugo Napoleão, 12.661 e Adolpho Alencar, 1.368. Deputados governistas: Pires Carvalho, 11.326; Epaminondas, 10.601; Heitor, 10.233; Joaquim Pires, 10.214. Candidatos avulsos: José Hygino, 2.655; Helvecio Coelho Rodrigues, 2.215. Em Campo Maior deixaram de ser tomados 148 votos de Hugo Napoleão. Houve [illegible] municipios em que os candidatos alliancistas não tiveram votos. Dos 11 municipios restantes os alliancistas têm grande maioria em 2 que são os importantes.

Therezina, 2 — Apezar das compressões, violencias e promessas [illegible] Getulio, 2.247; Pessoa, 2.377; Prestes, 4.454; Vital, 4.415; Hugo Napoleão [illegible] 4.392 e o candidato do governo, 4.539. Para senador — Antonino, 3.981; Mathias, 2.180. A votação na capital deu a Getulio 854; Prestes, 872; Pessoa 652; Vital, 931; Mathias 618; Antonino 907; Hugo 889, 1.217, e o mais votado; o candidato do governo teve 946.

Alto Longa, 4 — O resultado deste municipio em duas secções foi o seguinte: Vargas-Pessoa, 17 votos; para deputado: Hugo Napoleão, 460 votos; para senador, Mathias Olympio, 171; Prestes e Vital, 188. — (a) *Arthur Furtado.*

EM MATTO GROSSO

Campo Grande, 4 — Resultados em Campo Grande, Aquidauana, Bella Vista, Maracajú, Entre Rios, Tres Lagôas, Corumbá e Caceres: Getulio, 1.247; Prestes, 1.793; Virgilio, 3.344. Saudações. — (a) *Itrio Corrêa.*

NO AMAZONAS

Manáos, 7 — O desordeiro Carlos Chauvin agrediu pela manhã, na Avenida, o dr. Souza Brasil, presidente do Comité Alliancista. Repellido energicamente, fugiu covardemente, recebendo um choque traumatico, devido a uma quéda na corrida. A população está indignada pela infamia. Os jornaes do governo deram os resultados tendenciosos das eleições. No "Jaceguay" embarca o [illegible] Ephygenio Salles, acompanhado de sua familia. A [illegible] do governo, que exonerou extranumerarios, merece applausos.

NO MARANHÃO

Maranhão, 6 — Os srs. Baptista Luzardo, Paulo Duarte e José Abreu, foram esperados hontem ás 16 horas e chegaram pela manhã de hoje. Ás 21 horas, Raul Bittencourt recebeu um telegramma de Baptista Luzardo [illegible] o pedido do sr. Luzardo. Não obstante a communicação de atraso, o povo permaneceu na estação desde ás 16 horas até á chegada do comboio, offerecendo formidavel attestado da sympathia do chefe da caravana. Acredita-se no prosseguimento do plano reaccionario do governo federal, iniciado pelo atrazo proposital do vapor, para depois forjar uma falsa opinião no Piauhy. Agora o atrazo do trem [illegible], procurando o governo evitar a recepção [illegible].

O plano foi frustrado e só serviu para provar o formidavel enthusiasmo dos maranhenses, que hontem permaneceram representados por verdadeira multidão, ovacionando delirantemente Luzardo. [illegible] Baptista Luzardo e Marcellino Machado [illegible] o sr. João Pessôa, convidou a caravana a visitar, de volta, a Parahyba. O sr. Baptista Luzardo agradeceu pela carencia de tempo. [illegible] em flagrante desrespeito á Constituição e ás leis eleitoraes.

A votação que figura no jornal official como dada ao sr. Julio Prestes está eivada de irregularidades. [illegible] Prestes 54.563 votos; Getulio, 4.341 votos. Faltam nove municipios.

Domingos Barbosa e Clodomir Cardoso visitaram o dr. Luzardo. O desembargador Domingos Americo offerece amanhã, em nome do directorio local do Partido Democratico, um banquete aos srs. Luzardo e Paulo Duarte.

O RESULTADO CONHECIDO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL EM MINAS

A informação fornecida pelo secretario do P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 7 (Do correspondente) — O secretario do Partido Republicano Mineiro forneceu á imprensa os seguintes resultados das eleições em Minas Geraes: Getulio Vargas 243.450 votos e Julio Prestes 39.251.

São conhecidos os resultados totaes geraes, de todo o Brasil, menos o Rio Grande do Norte e Goyaz: Getulio Vargas 692.854 e Prestes 606.740. Hontem, não foi possivel conhecer-se qualquer resultado da votação para deputados federaes e senadores. A cidade aguarda noticias sobre a apuração, confiante na victoria da Alliança.

A retirada de livros da junta apuradora de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 7 (Do correspondente) — Continúa sendo muito commentado o caso da retirada dos livros eleitoraes do edificio onde funcciona a Junta Apuradora, para os Correios. O acto praticado, apezar de se revestir de fundamento legal, em virtude de ordem do juiz, teve um detalhe impressionante, que foi a penetração no edificio saltando a grade e passando os livros entre a grade e a porta de ferro. O facto de terem sido levados ao Correio, tambem provoca commentarios, por ser uma repartição que, como os Telegraphos, estradas de ferro e outras repartições federaes, são como dominios da Concentração.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES NO ESTADO DE MINAS

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — Continuam chegando retardados por vias telegraphicas e pelos boletins das eleições interiores do Estado, faltando ainda muitos districtos da zona sul, dos municipios do Triangulo, do Noroeste, do Norte e da Zona da Matta. A Concentração continúa affixando boletins com resultados fantasticos, tomando impressionar o povo que permanece convicto na victoria da Alliança.

O sr. Christiano Machado, candidato a deputado pelo 1º districto conta até agora cerca de 28.000 votos [illegible].

Dos candidatos da Concentração apenas o sr. Paulo Pinheiro tem votação favoravel. Os candidatos Lauro Jacques, Basilio de Magalhães, João Martins e muitos outros têm votação minima.

ANDAVA FARDADO COM O UNIFORME DE AVIADOR DO EXERCITO

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — [illegible] um rapaz que aqui se apresentou fardado e [illegible] distinctivo de cor e bonet, não pertencendo ao exercito e não dando explicações do que fazia.

COMO SE REALIZOU A ELEIÇÃO EM QUELUZ

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — Communicam de Queluz que, nessas eleições naquelle municipio sómente nos districtos de Lamin, Itaverava e Santo Amaro, [illegible] cartas eleitoraes, com o seguinte resultado: Getulio Vargas, 956 e Julio Prestes, 11. [illegible] Vital Soares, 866 [illegible] 868 e Salles 1.

Para deputados: Baeta Neves, 905; José Bonifacio, 865; Peixoto, 862; Bias Fortes, 592; Valladares, 792; Palermo, 6 e Rodrigues Valle, 3.

Só se realizaram eleições naquelle municipio nos districtos de Lamin, Itaverava e Santo Amaro. [illegible] em Lamin — Getulio Vargas, 177 mais 11 em separado e Julio Prestes [illegible] e 26 a Prestes 10.

Resultado geral do municipio, incluindo-se a votação em cartorio da cidade e a votação dos districtos de Lamin, Itaverava e Santo Amaro: Getulio Vargas, 1.556 e Prestes, 38; João Pessoa, 1.369 e Vital Soares, 33.

Em Morro do Chapéo, Christiano, Casgrande e Alto do Maranhão, onde a Alliança teria os seus agentes, os mesarios carregaram com as listas de chamada e os livros, não se tendo installado as mesas.

NO PARANÁ

Curityba, 7 — (Do correspondente) — O dia das eleições federaes foi assignalado por uma demonstração escandalosa de força, com desfiles de tropas da policia nesta capital e nas principaes cidades do interior, garantindo, assim, o panico no seio da população pacifica do Estado. [illegible]

O RESULTADO DAS 6 DA TARDE DE HONTEM FORNECIDO PELA AMERICANA

Conforme communicação feita pela Agencia Americana, o resultado do pleito em todo o paiz, até ás 6 horas da tarde de hontem, era o seguinte: Julio Prestes, 1.002.233 e Getulio Vargas, 642.054. Vital Soares, 1.032.450 e João Pessoa, 634.840.

INFORMAÇÕES RECEBIDAS PELO SR. CLEMENTINO DO MONTE

O sr. Clementino do Monte recebeu o seguinte telegramma:

"*Maceió*, 6 — Resultado conhecido até agora da eleição de 1º de março, para presidente — Julio Prestes, 15.217 votos; Getulio Vargas, 3.820 votos. Para vice-presidente — Vital Soares, 15.122 votos; João Pessoa, 3.740 votos. Para deputados — Castro Azevedo, 10.651 votos; Mario Alves, 10.545 votos; José Paulino, 10.444 votos; Luiz Silveira, [illegible]; Araujo Góes, [illegible]; Rocha Cavalcanti, 10.438 votos; Maciel Pinheiro, 3.754 votos; Freitas Melro, 3.272 votos; Mario Mendonça, [illegible]; Leonino Corrêa, 1.124 votos; Balthazar Mendonça, 906 votos. A votação de Clementino do Monte para senador foi identica á de Julio Prestes para presidente, na proporção de setenta e cinco por cento sobre a dos adversarios. — Cordiaes saudações. — *Costa Rego.*"

COMMUNICADO DA AMERICANA

Para presidente da Republica: Amazonas — Julio Prestes, 6.852; Getulio Vargas, 224, incompleto. Pará — Julio Prestes, 33.018; Getulio Vargas, 1.991, incompleto. Maranhão — Julio Prestes, 33.186; Getulio Vargas, 4.190, incompleto. Piauhy — Julio Prestes, 16.715; Getulio Vargas, 5.892, incompleto. Ceará — Julio Prestes, [illegible]; Getulio Vargas, 4.149, completo. Rio Grande do Norte — Julio Prestes, 17.516; Getulio Vargas, 470, completo. Parahyba — Julio Prestes, 8.942; Getulio Vargas, 23.990, incompleto. Pernambuco — Julio Prestes, 51.831; Getulio Vargas, 10.519, completo. Alagôas — Julio Prestes, 8.899; Getulio Vargas, 1.093, incompleto. Sergipe — Julio Prestes, 15.396; Getulio Vargas, 771, incompleto. Bahia — Julio Prestes, 118.352; Getulio Vargas, 6.589, incompleto. Espirito Santo — Julio Prestes, 22.608; Getulio Vargas, 3.739, incompleto. Rio de Janeiro — Julio Prestes, 62.596; Getulio Vargas, 15.276, incompleto. Districto Federal — Julio Prestes, 21.357; Getulio Vargas, 20.901, completo. S. Paulo — Julio Prestes, 330.101; Getulio Vargas, 35.297, incompleto. Paraná — Julio Prestes, 43.057; Getulio Vargas, 11.467, incompleto. Santa Catharina — Julio Prestes, 31.447; Getulio Vargas, 975. Rio Grande do Sul — Julio Prestes, 975; Getulio Vargas, 297.526, incompleto. Minas Geraes — Julio Prestes, 50.740; Getulio Vargas, 156.626, incompleto. Matto Grosso — Julio Prestes, 10.276; Getulio Vargas, 1.762, incompleto. Goyaz — Julio Prestes, 11.202; Getulio Vargas, 981. Total: Julio Prestes, 1.003.950; Getulio Vargas, 625.073.

Para vice-presidente da Republica:

Amazonas — Vital Soares, 6.854; João Pessoa, 226, incompleto. Pará — Vital Soares, 36.504; João Pessoa, 1.995, incompleto. Maranhão — Vital Soares, 33.111; João Pessoa, 4.303, incompleto. Piauhy — Vital Soares, 16.661; João Pessoa, 5.710, incompleto. Ceará — Vital Soares, 35.297; João Pessoa, 4.903, completo. Rio Grande do Norte — Vital Soares, 17.516; João Pessoa, 470, completo. Parahyba — Vital Soares, 8.970; João Pessoa, 24.081, incompleto. Pernambuco — Vital Soares, 51.831; João Pessoa, 9.830, completo. Alagôas — Vital Soares, 8.729; João Pessoa, 1.075, incompleto. Sergipe — Vital Soares, 15.359; João Pessoa, 648, incompleto. Bahia — Vital Soares, 120.759; João Pessoa, 6.942, incompleto. Espirito Santo — Vital Soares, 22.576; João Pessoa, 3.507, incompleto. Rio de Janeiro — Vital Soares, 62.515; João Pessoa, 15.326, incompleto. Districto Federal — Vital Soares, 23.924; João Pessoa, 29.993, completo. São Paulo — Vital Soares, 330.101; João Pessoa, 35.297, incompleto. Paraná — Vital Soares, 43.057; João Pessoa, 11.467, incompleto. Santa Catharina — Vital Soares, 31.447; João Pessoa, 975. Rio Grande do Sul — Vital Soares, 975; João Pessoa, 297.526, incompleto. Minas Geraes — Vital Soares, 49.356; João Pessoa, 154.843, incompleto. Matto Grosso — Vital Soares, 10.276; João Pessoa, 1.762, incompleto. Goyaz — Vital Soares, 11.202; João Pessoa, 494, incompleto. Total: Vital Soares, 1.006.033; João Pessoa, 619.131.

OS ULTIMOS DIAS DA CARAVANA NO MARANHÃO

Maranhão, 7 (Do nosso enviado especial) — O "Itaimbé" a vapor que levará a Caravana, adiou a sua partida para domingo, ao meio-dia.

Os srs. Paulo Duarte e Raul Bittencourt seguiram domingo para [illegible] Mathias Freire e o jornalista Motta Lima, ficaram em Recife, seguindo depois para a Parahyba e este para Maceió. O deputado Luzardo esteve em Palacio, agradecendo ao governador [illegible] a visita que lhe mandou fazer e apresentando suas despedidas. O desembargador Domingos Americo offereceu [illegible] um almoço aos membros da Caravana [illegible]. Os Caravaneiros foram saudados pelo desembargador Domingos Americo e pelos srs. Tarquinio Filho e Alcides Lopes, respondendo o deputado Luzardo e o dr. Paulo Duarte. [illegible]

Attendendo ao convite dos doentes, a Caravana visitou o Leprosario [illegible]. Ainda a pedido, visitou a Santa Casa, o Hospital Portuguez [illegible]. Domingo reza-se missa em acção de graças, na Cathedral, pelo exito da Caravana [illegible] Alliança. Officiará o padre Mathias Freire [illegible] amanhã, á noite, no theatro Arthur Azevedo uma grande manifestação [illegible] a Caravana [illegible] maranhense.

EM FRIBURGO

Recebemos a seguinte carta:

"Nova Friburgo, 2 de março de 1930. Sr. director — Completamente isolado, sem trem e sem telephone e pelo telegrapho, devo informar-lhe que tenham assaltado a secção eleitoral do 4º districto deste municipio [illegible] Cordiaes saudações. — *Comte Bittencourt.*"

A REPERCUSSÃO DAS ELEIÇÕES NO ESTRANGEIRO

Buenos Aires, 7 (U. P.) — As eleições presidenciaes do Brasil continuam a interessar a opinião, através dos telegrammas que recebem os periodicos do Rio de Janeiro. [illegible]

Londres, 7 (U. P.) — Continúa a fazer-se sentir, nos circulos financeiros, a repercussão favoravel que teve entre os banqueiros desta capital o resultado das eleições presidenciaes.

IRREPREHENSIVEL CONDUCTA, ETC.

Do senador Feliciano Sodré recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma: "Rio — Presidente Washington Luis — Rio — Terminado o pleito de hontem, [illegible] a v. ex. pela irreprehensivel conducta [illegible] superintendeu, assegurando a livre manifestação da vontade [illegible]."

O "WASHINGTON POST" DESCOBRIU MARAVILHAS POR CAUSA DO PLEITO DE 1º DE MARÇO

Washington, 7 (U. P.) — O "Washington Post" vem hoje referir-se [illegible] eleições presidenciaes realizadas no Brasil, [illegible] forma de governo representativo na America Latina, pela maneira pacifica com que se verificaram".

Commentando os principios geraes envolvidos nas eleições, o "Post" acha que "a grande republica sul-americana do Brasil demonstrou a sua capacidade para manter o governo numa base politica sadia".

Accrescenta que "são devidas congratulações ao Brasil da parte de todos os povos que se governam a si mesmos.

O Brasil está destinado a tornar-se uma das maiores nações do mundo. E' agradavel encontrar uma republica irmã com tão grandes possibilidades de desenvolvimento estabelecida no solido fundamento do governo representativo. Toda a America sente-se satisfeita de ver um povo latino-americano senhor do seu proprio destino".

ASSALTO E ROUBO NA 2ª SECÇÃO DE INHAUMA

Já é do dominio publico o caso escandaloso e criminoso occorrido na 2ª secção eleitoral da parochia de Inhauma, onde apresentaram, como votando, 468 eleitores, quando essa secção não possue, absolutamente, tal contingente eleitoral.

O facto de haverem sido roubados os livros dessa secção pelo desordeiro "Bambu'", que os conduziu á casa do sr. Odin Góes, é facil de se explicar. E' que esses individuos, de parceria com o mesario Carlos de Castro Cabral, que é funccionario da Central do Brasil e cunhado do intendente Baptista Pereira, tinham necessidade de assim agir, para derrotar o sr. Adolpho Bergamini e darem grande votação ao sr. Alberico de Moraes, candidato governista, alli repellido na urna.

O mesario Carlos de Castro Cabral declarou ao delegado Aulerbal Morato, na delegacia do 20º districto para onde fôra conduzido, que não havia assignado a acta da secção e que na mesma não havia sido ainda consignado o resultado da apuração.

Sobre o resultado da apuração nessa secção, o "Diario da Justiça" publicou hontem o seguinte boletim:

"Para presidente da Republica:

	Votos
Julio Prestes	438
Em separado	2
Getulio Vargas	26
Em separado	2

Para vice-presidente da Republica:

Vital Soares	440
João Pessoa	24
Em separado	4

Para senador:

Paulo de Frontin	420
Em separado	2
J. J. Seabra	44
Em separado	2

Para deputados:

Azevedo Lima	50
Alberico de Moraes	1.560
Em separado	8
Mario Piragibe	20
Em separado	4
Adolpho Bergamini	2
Mauricio de Lacerda	218
Em separado	4

Rio de Janeiro, 2 de março de 1930. — *Carlos de Castro Cabral*, presidente e mesario; *Roberto Christo de Souza*, mesario.

Reconheço as firmas supra, do mesario e presidente e do outro mesario, da Segunda Secção do Districto Municipal de Inhauma. —*Custodio Gonçalves Borges*, secretario, 2-3-1930."

Os livros eleitoraes, conforme deixámos dito, ficaram em casa do sr. Odin Góes e nelles foram collocadas assignaturas, de um só punho, o que é facil verificar, com um exame pericial.

Sobre esse degradante episodio foi iniciado no Districto o respectivo inquerito, que fatalmente será abafado, até á apuração da Junta de magistrados, pela Policia Central.

O sr. Adolpho Bergamini, que é um dos prejudicados nessa miseravel fraude, tem tentado, aliás em vão, obter da policia certidões "verbo ad verbum", ao que essa se tem recusado, com protelações e evasivas.

A acta da 2ª secção de Inhauma, quando se consummou o assalto, estava apenas assignada pelos 229 eleitores que haviam votado. Fôra interrompida a lavratura da acta para se proceder á apuração, que dera o seguinte resultado: Para senador, J. J. Seabra, 114 votos; Frontin, 110. Para deputados: Bergamini, 290 votos; Mauricio, 249; Cesario, 180; Paché, 31; Azevedo Lima, 52; Piragibe, 64; Alberico, 58; Raymundo, 29, e Salles, 23.

Emquanto se procedia á apuração de presidente e vice-presidente da Republica, foi executado o roubo por "Bambu'".

O ultimo eleitor que assignára os livros fôra o sr. Roberto Pinto de Lacerda. Os 229 eleitores, dispondo cada qual de quatro votos, só poderiam produzir o maximo de 916 votos; mas, como este total fosse insufficiente para guindar o sr. Alberico de Moraes, foram falsificadas nada menos de 239 firmas de eleitores que haviam faltado. E, assim, o "esguicho" favoreceu ao sr. Julio Prestes com cerca de quatrocentos votos, o sr. Frontin para guindar o sr. Alberico de Moraes com 1.502, subindo a votação deste (que tinha apenas 58 votos) a 1.560.

Mesmo assim, porém, não chega essa cifra para esbulhar o sr. Bergamini, cuja votação foi, effectivamente, de 12.910 votos. Contemplado o sr. Alberico com 1.560 votos fraudulentos, o seu total viria a ser de 10.876 + 1.560 — 12.436. O sr. Bergamini ainda lhe ficaria acima por 474 votos. Mas, o que se deduz é que noutra secção qualquer — por não ter a 2ª de Inhauma comportado mais — apparecerão os votos restantes de que carece o sr. Alberico, não sendo mesmo, nas rodas politicas, segredo para ninguem que o *serviço* foi executado com toda a pericia e prévia segurança de impunidade.

O CHEFE DE POLICIA QUER EXPLICAR-SE

Escrevem-nos do gabinete do chefe de Policia:

"E' inteiramente falsa a affirmativa de um vespertino desta capital, em o seu numero de hoje, segundo o qual o chefe de policia teria estado, no dia seguinte ao em que se realizaram as ultimas eleições, na residencia do sr. Odin Fabregas de Góes. O chefe de policia, no dia a que se refere a local, retirou-se da Policia Central, onde pernoitára, ás 10 horas da manhã, dirigindo-se directamente á sua residencia, donde sómente saiu, á noite, para fiscalizar o policiamento da cidade, durante os folguedos carnavalescos."

DECLARAÇÕES DO SR. CORIOLANO DE GÓES

Além da nota que acima publicamos, que nos enviou o gabinete, temos mais algumas declarações que, pessoalmente, nos fez, o dr. Coriolano de Góes.

Falando-lhe a respeito e pedindo-lhe as impressões sobre os factos, assim nos respondeu o chefe de policia, attendendo á nossa pergunta:

— Preliminarmente devo dizer-lhe que me sinto bem em ser ouvido pelo "Correio da Manhã" que é indubitavelmente um jornal de opinião. Quando chegou ao meu conhecimento o lamentavel facto occorrido em Inhauma, achando-me em meu gabinete cercado de grande numero de pessoas de representação social, entre ellas diversos juizes, deplorei com visivel e sincera contrariedade que tal tivesse acontecido, pois era a primeira nota dissonante que vinha manchar o pleito na capital da Republica, até aquella hora correndo sem incidentes e como nada mais se verificou até o final.

— Mas é voz corrente que os assaltantes foram protegidos pela policia, interrompemos.

— Não é verdade, proseguiu o chefe. As minhas ordens foram terminantes neste sentido. Quem quer que fosse, governista ou não, tentasse perturbar os trabalhos, carregando livros e urnas das secções, seria obstado, mesmo que se tornasse necessario fazer uso das armas. E o sargento commandante da força fez dois disparos para cima dos fugitivos, que rápido desappareceram em um automovel.

— E a policia tomou as providencias que se faziam mister para apurar devidamente o facto?

— Nem de outra fórma poderia ser. Sou consciente da minha funcção e sei cumprir o meu dever e o estou cumprindo. O inquerito está aberto na delegacia do 20º districto, sendo elle, posteriormente, avocado a uma das delegacias auxiliares.

— Mas é dito e até noticiado que o chefe de policia esteve pela manhã na residencia de um dos indigitados autores do assalto ás urnas em Inhauma.

— Não é exacto. Estive em meu gabinete até ás dez e meia da manhã do dia seguinte, quando me dirigi para casa e, após fazer o asseio indispensavel, tomei uma refeição ligeira, deitando-me em seguida para levantar ás 4 horas da tarde, e a unica pessoa com quem estive foi com o meu amigo e compadre, o ministro Cardoso Ribeiro, que me fôra visitar.

E terminando disse o dr. Coriolano de Góes:

— Estou tranquillo. No Districto Federal ninguem me julgaria capaz de um acto egual ao que me attribuem.

COMO O SR. MATTOS PEIXOTO RESPONDEU AO SENHOR OSWALDO ARANHA

Fortaleza, 7 (A. A.) — Tendo o sr. Oswaldo Aranha, presidente interino do Rio Grande do Sul, telegraphado ao sr. Mattos Peixoto sobre suppostos vicios nas eleições do Ceará, este respondeu nos seguintes termos:

"Agradeço a v. ex. a communicação dos telegrammas transmittidos daqui relativos ao pleito de 1º de março, pois me offerece opportunidade de desfazer os embustes tecidos em torno do pleito. Não passam esses telegrammas de meros expedientes commodos, mas desleaes, para justificar a derrota da Alliança Liberal no Ceará, onde ella não tem e nunca teve eleitorado. Tanto é assim que, por occasião da organização das mesas, não conseguiu fazer um só mesario em todo o Estado. Nessas condições, a affirmação transmittida em um dos referidos telegrammas de que a Alliança possue maioria eleitoral em quasi todo o Estado é simplesmente uma invencionice visivel, producto de um cerebro mytho-maniaco. O autor desse telegramma prometteu comprovar com a remessa de titulos dos alliancistas essa fantastica maioria.

Posso, porém, affirmar a v. ex. que essa comprovação nunca virá, porque é impossivel. Devo ainda salientar a v. ex. que a campanha alliancista no Ceará se desviou desde o inicio da sua finalidade natural, tendo-se limitado a pregar revolução, em vez de fazer propaganda eleitoral. Quanto ao terror criado pelo governo para intimidar o eleitorado da capital, é outra invencionice, como póde ser attestada pela população do municipio de Fortaleza, que deu aos candidatos nacionaes, não a votação communicada a v. ex. mas a seguinte: Prestes, 1.826 votos; Vital, 1.823. E' certo que um official fez parte de uma das mesas eleitoraes, mas isso nada tem de illegal ou anormal, porquanto a escolha do dito official foi feita pela commissão a que se refere o art. 8, § 1º do dec. n. 18.991, de 18 de novembro de 1929. A allegação de haver a força publica occupado diversas secções é tambem falsidade, assim como a versão relativa a prisões de fiscaes e arrebatamento das urnas pela policia. Apenas em Cratheus, tendo um fiscal aggredido o secretario da mesa eleitoral, esta requisitou a intervenção da policia, que chamou o desordeiro á delegacia, onde foi desarmado. Póde v. ex. ficar certo de que as eleições no Ceará são tão boas quanto as do Rio Grande do Sul ou de outro Estado da Republica, onde mais se tenha respeitado a verdade eleitoral. Attenciosas saudações — *Mattos Peixoto.*"

EM ALAGOAS

Maceió, 6 (Do correspondente) — A apuração feita pelos boletins eleitoraes da Alliança, dão os seguintes resultados, faltando ainda dezesete secções:

Julio Prestes e Vital Soares, 12.535 votos cada um; Getulio Vargas e João Pessoa, 3.128, sendo a victoria do situacionismo calculada até agora na proporção de 77 %, proporção esta, egualmente verificada na eleição do sr. Clementino do Monte para para senador.

Quanto á eleição de deputados o resultado é este, até o presente: Castro Azevedo, 11.075; Mario Alves, 11.039; José Paulino, 10.283; Luiz Silveira, 10.802; Rocha Cavalcanti, 10.587; Araujo Góes, 10.476; Maciel Pinheiro, 4.180; Freitas Melro, 3.876; Mario Mendonça, 2.874; Leonino Corrêa, 1.430; e Balthazar de Mendonça, 839.

Em muitos districtos ruraes, o comparecimento de eleitores ao pleito foi prejudicado pela propaganda de boatos terroristas, feita pelos adversarios da situação no proprio dia da eleição, por meio de emissarios que iam ao encontro dos eleitores nas estradas e noticiavam factos alarmantes inteiramente destituidos de fundamento e que impressionaram grande massa de votantes, fazendo-os regressar a seus lares, onde só agora estão conhecendo a burla de que foram victimas. Em alguns pontos do interior, os boateiros chegaram mesmo ao extremo de espalhar noticias do assassinato do senador Costa Rego.

A ordem publica foi mantida de modo irreprehensivel, conforme reconheceu, no seu numero de hontem, "O Semeador" orgão catholico sympathico á causa da Alliança, o qual tambem attesta que os trabalhos da votação, segundo suas expressões textuaes, "eram feitos num ambiente de liberdade e de ordem".

O RESULTADO FORNECIDO PELA HAVAS, DE 128 MUNICIPIOS BAHIANOS

Bahia, 7 (Havas-Radio) — O resultado completo das eleições em 128 dos 152 municipios do Estado é o seguinte:

Julio Prestes, 132.016; Vital Soares, 134.514; Getulio Vargas, 9.017 e João Pessoa, 6.154.

COMMUNICADO DA HAVAS

Pará, 7 (Radio-Havas) — O resultado oral de todo o Estado, relativo ás eleições presidenciaes, conhecido até agora, é o seguinte:

Julio Prestes, 48.921; Getulio Vargas, 2.579; Vital Soares, 48.908 e João Pessoa, 2.589.

Pingos & Respingos

Um vespertino está inquirindo medicos sobre se a appendicite é uma molestia contagiosa.

— Para mim não ha duvida, dizia hontem o Madeira de Freitas; depois que deram para cortar appendices, a doença espalhou-se pelo corpo... clinico e não ha medico que não tenha o seu caso a operar.

* * *

"O nosso reporter ainda viu Bambú fugindo com os livros, do collegio eleitoral."
(De um vespertino)

Ao ler isso alguem me disse:
— Não é mesmo um sacrilegio
Chamar "collegio"
Logar de tanta semvergonhice?

* * *

Antes de partir para a Conferencia do Desarmamento em Londres, o ministro da Marinha de França, sr. Dumesnil, approvou os planos para a construcção de seis "destroyers".

Ha quem veja nisso contradição, absurdo, extravagancia?

Absolutamente. O sr. Dumesnil continúa a ser um devotado apostolo do desarmamento... dos outros.

* * *

Explosões communistas nos Estados Unidos e na Europa. Em Berlim a policia travou combate com um grupo que pretendia invadir o Dresdener Bank.

Bem se vê que os communistas se batem por principios; mas começam procurando arranjar "meios".

* * *

Está correndo na 2ª vara o summario de culpa de 18 funccionarios da Alfandega accusados de um grande furto de relogios.

Isso é o que se chama funccionarios "na hora"!

* * *

O sr. Juvenal Lamartine, presidente do Rio Grande do Norte, deixou *enfoncé* o Pereira Lobo e a sua arithmetica eleitoral.

O presidente feminista proclama a apuração das eleições naquelle Estado, em face dos resultados "que hão de chegar".

Uma perfeita conta... de chegar.

Cyrano & Cia

Perto de 500 contos

Uma farta distribuição de dinheiro

Na extracção de ante-hontem, da Loteria de Santa Catharina, os maiores premios vieram para o Rio. Foram 200 contos com o n. 4.160, 20 contos com o numero 8.379, 4 contos com o numero 10.686 e 2 contos com os ns. 4.872 e 13.283.

Continuando os seus justos creditos a popular "Rainha das Loterias" pagou 100 contos do bilhete n. 7.768 da extracção do dia 27 de Fevereiro ultimo, bilhete que pertencia aos Snrs. Baptista Pereira, residente á rua Marquez de São Vicente 476, Antonio Coelho, residente á rua Maria Angelica, 62 e Ernesto Ribeiro, todos da Gavea e José da Costa Lima, residente á rua Conde de Bomfim, 246, na Tijuca.

Na mesma occasião, telegrammas vindos de Florianopolis davam noticia de que fôra pago, por intermedio do Banco Nacional do Commercio, o premio de 100 contos do n. 16.578 que correu em 30 de Janeiro passado, sendo seus possuidores os Snrs. Chart e Walter Uruguahy residentes na cidade de Santa Victoria no Rio Grande do Sul.

Na proxima quinta-feira, dia 13, correm outros 100 contos por 25$000.

Habilitem-se. (5849)

Officiaes chamados com urgencia ao Departamento da Guerra

Estão sendo chamados, com urgencia, ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes:

Coroneis José Pacifico Rufino da Silva, Alvaro Octavio de Alencastro, Manoel Henrique da Silva e Tancredo Fernandes de Mello; tenentes-coroneis Romão Veriano da Silva Pereira, Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, Eliezer Abott, Aristarcho Pessôa Cavalcanti de Albuquerque e Vasco Antonio Lopes; majores Roberto Mendes Malheiros, Alvaro Peixoto de Azevedo, Newton de Andrade Cavalcanti e Brasilio Carneiro de Castro; capitães Luiz Mendonça Padilha, João Pereira de Oliveira, Jeronymo Ferreira Romariz e Rodolpho de Barros Bittencourt e primeiro-tenente Ismael de Sá Medeiros.

Morreu de repente quando celebrava missa

Palermo, 7 (U. P.) — O parocho Giovanni Lonigro falleceu em consequencia de uma syncope cardiaca, quando celebrava missa na egreja de Santa Maria, na Communa de Farco.

O commandante do "Salt Lake City" no palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu hontem em audiencia especial no palacio do Cattete, o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, que apresentou a s. ex. o commandante Frederick Lansing Oliver, do cruzador da marinha norte-americana "Salt Lake City", que se encontra fundeado no porto desta capital, e os officiaes do mesmo navio, commandantes Henry C. Gearing, Jr. e Arthur Robinson, acompanhados do official brasileiro ás ordens, capitão-tenente Pedro Paulo de A. Suzano.

João de Deus

Como será hoje commemorado, nesta capital, o centenario do nascimento do grande poeta

O mundo culto commemora, hoje, o centenario de uma das mais altas expressões do lyrismo portuguez, o maravilhoso poeta João de Deus. Elle se destaca no meio de seus contemporaneos, como uma dessas figuras de eleição que, raramente, apparecem na literatura de um povo, e ingressa nas paginas da historia poetica de Portugal, para inscrever o seu nome lá no alto, ao lado dos Filintos Elysios e dos Garretts. Elle será, mesmo, no conceito de muita gente, o maior dos lyricos portuguezes, depois de Camões.

Comprehende-se bem, assim, o enthusiasmo com que Portugal celebra, hoje, o centenario do seu grande poeta, e a sympathia com que se associa o Brasil a essa commemoração.

João de Deus nasceu em São Bartholomeu de Mesines, no Algarve, a 8 de março de 1830. Fez no Seminario Episcopal de Coimbra os seus estudos preparatorios, matriculando-se, depois, na Faculdade de Direito. Ahi collou o grão de bacharel, após uma serie de peripecias, de faltas, e de perdas de anno, quando já todos os seus companheiros de turma haviam, de ha muito, terminado o curso.

Foi como estudante, no anno de 1851, que se produziu em João de Deus a sua primeira manifestação poetica. Contam os biographos que, visitando a familia numa cidade do interior, João de Deus conheceu, ali, uma moça em cuja casa era costume reunir-se a rapaziada da localidade. Datam dahi os seus primeiros versos. Mais tarde, em Coimbra, João de Deus travou conhecimento com uma das mais lindas raparigas da cidade, Rachel Candida de Nazareth, que a tuberculose roubou á vida na flôr dos annos. João de Deus, commovido, escreveu duas bellas elegias, *Coração* e *Rachel*.

João de Deus era um espirito alegre, dispersivo, cheio de vivacidade. Quando elle se formou, dez annos depois de matriculado, o poeta gracejava:

— Levei dez annos como a guerra de Troya...

Elle fazia os seus versos ao natural, sem preoccupações nenhumas de publicidade. Eram os seus amigos quem copiavam as suas producções que o poeta ia ditando, e providenciavam, em seguida, para a sua divulgação.

Dahi por deante, João de Deus veiu subindo sempre no conceito dos homens de letras, até que Anthero do Quental o proclamou o maior da geração.

Em 8 de março de 1895 a mocidade das academias fazia-lhe uma apotheose nacional, algum tempo depois da qual, á 11 de janeiro de 1896, elle entregava a alma ao Creador.

Diversas commemorações realizam-se, hoje, nesta capital.

A Academia Brasileira effectua uma sessão civica ás 5 horas da tarde, falando Silva Ramos. A Casa de Portugal, fará uma sessão ás 9 horas da noite. A Academia Fluminense de Letras promove uma sessão civica, para ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal de Nictheroy.

NA REDACÇÃO DA "A ORDEM"

Os mortos que hoje serão homenageados

Os nossos collegas da "A Ordem", com uma solennidade que será simples, mas altamente expressiva, farão collocar logo mais, ás 4 da tarde, no salão de honra do vibrante e independente matutino, os retratos do conselheiro Antonio Prado, de Ferdinando Labouriau Filho, Paulo de Castro Maya e Frederico Coutinho. Ao acto, deverão estar presentes muitos amigos e admiradores dos illustres mortos, além de grande numero de filiados do Partido Democratico do Districto Federal.

Nessa homenagem, os nossos collegas de "A Ordem" põem, ainda uma vez, a sinceridade com que sabem cultuar a memoria daquelles que morreram, deixando inapagaveis exemplos de idealismo e civismo ás novas gerações brasileiras.

O CASO DE MONTES CLAROS

Foi decretada a prisão preventiva dos implicados

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — O "habeas-corpus" em favor de Exuperio Ferrador, e outros implicados nesse caso de Montes Claros foi requerido pelo advogado Ovidio de Andrade. A camara criminal concedeu a ordem sob o fundamento de que o juiz municipal de Montes Claros, que decretou a prisão preventiva dos pacientes, não era competente para fazel-o, por estar o caso affecto á Justiça Federal. Foi relator o desembargador Tito Fulgencio, presidente do Tribunal da Relação. Apezar de concedida a ordem, os pacientes continuam presos por ter sido requerida immediatamente pelo sr. Raul Franco, procurador da Republica, em nome da Justiça Federal, a prisão preventiva, que foi cumprida.

A QUESTÃO DA CASA DE SAUDE DR. ABILIO

Começou na Côrte o julgamento da acção rescisoria

A Côrte de Appellação reuniu-se, hontem, em sessão conjuncta, das suas tres Camaras, sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu para julgar a acção rescisoria proposta pelo advogado Eduardo Spinola afim de annullar o accordam da mesma Côrte contrario á pretenção sustentada pelo dr. Abilio de Carvalho em ruidoso e prolongado pleito judiciario.

Depois dos debates, nos quaes se empenharam o advogado impetrante, o dr. Targino Ribeiro e o procurador do Districto, dr. Jorge Americano, os desembargadores passaram á sala secreta, de onde sairam ás 4 horas da tarde, quando foi annunciado o adiamento dos trabalhos para outra sessão, que se realizará na proxima quinta-feira.

Não obstante terem sido secretos os debates, dizia-se, na Côrte, haver o relator, Collares Moreira concluido o seu voto por julgar improcedente a acção.

Accrescentavam, ainda, que além de s. ex., votou o desembargador Vicente Piragibe, que concluiu julgando procedente a acção.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 7 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	91,6?
American Car and Foundry	78,6?
American Locomotive	99,0
American Telephone and Telegraph Company	239,75
Armour and Company of Illinois, classe "A"	5,50
Baldwin Locomotive Works (novas)	36,0?
Chrysler Motors	38,50
Curtiss Wright Aeroplane Company	12,25
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	128,50
Electric Bond and Share	100,75
General Electric Company	78,5?
General Motors (novas)	42,8?
Goodyear Tires and Rubber Company	86,87
Guaranty Trust of New York	746,00
International Harvester Company (novas)	94,25
International Telephone and Telegraph	68,50
National City Bank of New York	245,00
Radio Victor Corporation of America	50,0?
Standard Oil Company of California	59,50
Standard Oil Company of New Jersey	62,5?
Studebaker Corporation	42,88
Texas Company	52,50
United Aircraft (communs)	62,37
United States Steel Corporation	182,75
Westinghouse Electric and Manufacturing	191,75

Mercado: irregular.

NOVA YORK, 7 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	75,50
Baltimore and Ohio	117,75
Bethlem Steel Corporation	103,75
Brasilian Traction	40,37
Chicago Milwaukee Saint Paul	23,12
Cities Service	38,25
Eastman Kodak	219,00
International Nickel (novas)	43,25
Gold Dust	41,2?
New York Central Railroad	184,50
Pennsylvania Railroad	82,62
Standard Oil Company of New York	32,37

NOVA YORK, 7 (Especial para o "Correio da Manhã"). — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje na Bolsa as seguintes cotações:

Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	78,37
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	79,00
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	87,62
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	75,50
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	N/C
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	70,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	97,50

Acções hontem propostas no fôro local

Foram, hontem, propostas, nas varas civeis, as seguintes acções: 1ª, despejo: autora Maria Luiza Denay, réo dr. Almachio Diniz, para desoccupar o predio da rua Maria Quiteria n. 85. Summaria: autores A. Tavares & C., liquidatarios da fallencia de A. da Silva, réos Contrucci & C., para serem excluidos de credores daquella fallencia. 2ª, executivo hypothecario: autor Antonio Gomes, ré Olympia Verbena Aranha, para cobrar 504:569$300. Despejos: autores Vicente Franco e Helena Franco, réo João Pacheco Coelho, para desoccupar o predio da rua Tavares n. 153, casa 4; autor Joaquim Fernandes, réos L. Araujo & C., para despejarem o predio n. 135 da rua dos Invalidos. Summaria: autor Julio da Silva, réos Emilia Pereira Casemiro e Maria Euzebio Pereira da Cruz, para cobrar 10:376$400. 4ª, ordinaria: autores J. Alves da Silva & C., réo Club de São Christovão, para cobrar 15:134$000. Executiva: autora Narciza Augusta David, réo Vicente Magnavita, para cobrar 15:800$000. Embargos de obra nova: autora Fé Franck, ré Amelia Martins Bandeira, para não proseguir na construcção do predio no terreno da rua Candido Mendes n. 125.

As chuvas causam inundações em Foggia

Foggia, 7 (U. P.) — As chuvas persistentes causaram inundações e damnificaram consideravelmente as propriedades agricolas.

AJUSTE DE CONTAS

Carta do sr. Xavier de Araujo

Do sr. Xavier de Araujo, a quem se referiu um topico desta folha, edição de 5 do corrente, recebemos esta carta:

"Sr. director — Aqui nesta lindeza serrana, li ante-hontem, no "Correio", um topico, em que vem o meu nome e a respeito do qual preciso dar-lhe algumas explicações.

Preliminarmente, excede a todos os limites de verosimilhança que um pobre, como eu, consiga levantar contra o abalisado sr. Prado Junior a bancada do Districto Federal. De tal não seria capaz, a meu ver, nem o proprio presidente da Republica...

Quanto ao facto da minha reintegração: Demittido illegalmente além de inqustina, de um cargo para que fôra nomeado, em virtude de ter obtido o 1º logar em concurso, requeri ao Conselho Municipal que me reintegrasse. O meu direito foi deferido, pelo poder que tinha competencia para fazel-o, em face dos termos claros e categoricos da Lei Organica. Estou convencido de que o Conselho não agiu por politica, quando votou a minha reintegração: eu era um rapaz pobre, sósinho e até... sem emprego, emquanto o prefeito era o prefeito... Se o Conselho, nesse conflicto, decidiu por mim, é evidente que o meu direito era insophismavel.

Vetando o projecto, agiu o prefeito, no uso e gozo das attribuições que ninguem lhe nega. Ao Senado, porém, não se poderá egualmente negar o direito de rejeitar o véto. Foi o que aconteceu. Tomando conhecimento do caso, a commissão respectiva opinou *unanimemente* pela rejeição e o Senado approvou *unanimemente esse parecer, inclusive com o voto do sr. Arnolfo Azevedo.*

Se se tratasse de politicagem, acredita o confrade que se harmonizariam a respeito os 41 senadores presentes — alliancistas e prestistas, paulistas e cariocas? — *Xavier D'Araujo.*"

O cincoentenario da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Realizou-se hontem, á tarde, a installação do Primeiro Congresso Brasileiro de Empregados no Commercio

A sessão solenne realizada á noite

Um aspecto da sessão solenne realizada á noite na A. E. C.

A's 5 horas da tarde de hontem, conforme estava annunciado, realizou-se a sessão solenne inaugural do 1º Congresso Brasileiro das Associações de Empregados no Commercio.

Iniciados os trabalhos o sr. Ary de Andrade Figueira, secretario geral effectivo, solicitou dos srs. Luciano Pereira da Silva, representante do sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura; Joaquim Leonel de Rezende Silveira, procurador do Conselho Nacional do Trabalho e representante do sr. Ataulpho Napoles de Paiva, presidente do mesmo Conselho; Francisco Prado, representante da Phenix Caixeiral do Ceará; Antonio Telles Martins, representante da Associação do Empregados no Commercio de Nictheroy; F. F. Alves da Cunha, representante da União Beneficente dos Empregados no Commercio do Pará, e Ivan Reis Freitas, representante do Club Caixeiral da Bahia, a fineza de tomarem assento á mesa directora dos trabalhos, o que foi feito.

O mesmo secretario geral procede, então, á leitura da relação das associações que adheriram ao Congresso.

Assim installados os trabalhos, o representante do ministro da Agricultura fez o seguinte discurso inaugural:

"No impedimento do sr. ministro da Agricultura é por elle designado para presidir como seu representante, a installação solenne do 1º Congresso Brasileiro das Associações de Empregados no Commercio, trago a honrosa incumbencia de transmittir a todas as delegações que o compõem os seus votos de boas vindas e aos organizadores do Congresso os seus mais calorosos applausos pela feliz iniciativa que assim approxima na maior praça commercial do paiz os companheiros das mais distantes regiões da nossa terra em uma obra de cooperação, de fraternização, cujos magnificos resultados não podem ser postos em duvida.

Tendo por fim a discussão e votação de medidas de ordem pratica que interessam a solução dos problemas pelos quaes se batem as associações de classe dos commerciarios, o Congresso certamente conseguirá desses debates, com a maior facilidade, encerrando os seus trabalhos com a nobre classe que representa cada vez mais unida nos seus ideaes e por isso mesmo mais prestigiada no conceito geral.

Tão nobre como as mais nobres, porque sem ella a sociedade não poderia marchar dentro da ordem, a classe dos empregados no commercio é digna da consideração e respeito que hoje se sente justamente cercada porfiando o governo em amparal-a nas suas justas reivindicações, por meio de leis protectoras que são do dominio publico.

Se novas necessidades surgirem, serão ellas examinadas com o mesmo espirito da complacencia e sympathia até aqui adoptado e se justas e praticaveis serão encaminhadas ao poder competente para a solução opportuna.

Fazendo em nome do sr. ministro os mais sinceros votos para o completo exito do Congresso declarou installados os seus trabalhos."

FALA O REPRESENTANTE DA UNIÃO DO PARÁ

Em seguida coube a palavra ao sr. F. F. Alves da Cunha, cujo discurso foi este:

"Não podia ser mais feliz, opportuna e proveitosa a iniciativa da realização deste Congresso.

Feliz, pelo ensejo que proporciona a todas as Associações de commerciarios do Brasil de se congregarem, movidos pelos mesmos sentimentos e ideaes. Opportuna, porque, nos offerecendo o ensejo para testemunharmos á A. E. C. do Rio de Janeiro o jubilo e o contentamento que todos nós — e as nossas representadas — sentimos pelo grandioso evento que óra se commemora — o cincoentenario desta grande e valorosa instituição, agremiação que é um exemplo de perseverança, pujança, valor e prestigio de nossa classe, nos dá o ensejo tambem, não só de mais estreitarmos os laços de amizade, cohesão e solidariedade de todos aquelles que cooperam para o desenvolvimento commercial do Brasil, como de, reunidos em sentir commum, assentarmos bases e programma [illegible]

[illegible] monia e na mais expressiva manifestação de estima; patrões e empregados são duas classes que se completam, uma não póde prescindir da outra, o empregado deve ter no patrão um amigo, e o patrão um amigo no seu auxiliar.

Senhores da A. E. C. do Rio de Janeiro eu e meu collega de representação do Pará aqui estamos, dando, embora sómente com o concurso de nossas presenças o apoio e a solidariedade da União Beneficente dos Auxiliares do Commercio do Pará não só a este Congresso, como a todos os collegas da classe.

Nós, lá do Pará, desse Pará longinquo do extremo norte se algumas vezes deixamos de attender a tempo qualquer demonstração de solidariedade de nossa parte, não é por que não queiramos dar essa demonstração, nem por que não queiramos dar testemunho duma attitude definida — é porque a distancia que nos separa não nos permitte manifestarmos no tempo devido. Qualquer tentamen que vise o engrandecimento do Brasil e de seu povo estamos sempre promptos para dar o nosso modesto concurso cooperando na medida das nossas possibilidades e com a melhor boa vontade.

Eu e meu collega vencemos difficuldades e obstaculos, deixamos o aconchego dos nossos lares, não nos atemorizaram consequencias que nos possam advir e aqui estamos entre vós para commungar convosco deste grandioso e memoravel feito da classe dos commerciarios do Brasil, por inspirada e applaudida iniciativa da A. E. C. do Rio de Janeiro.

Senhores da A. E. C. do Rio de Janeiro, a União Beneficente dos Auxiliares do Commercio do Pará enviando o seu secretario geral e o seu 2º secretario a este Congresso, quiz vos testemunhar os seus protestos de solidariedade, estima e consideração, ao mesmo tempo que corresponder, embora de uma fórma inexpressiva, a honra do vosso convite, para nós bastante lisongeiro.

Terminando, prezados collegas da A. E. C. do Rio de Janeiro, eu vos digo que a União Beneficente dos Auxiliares do Commercio do Pará pela voz incolôr simples e modesta de seu secretario geral que como empregado do commercio que é, afeito á lide dos algarismos, não tem o traquejo da oratoria, nem o tirocinio da rhetorica, congratula-se comvosco pela data do cincoentenario da fundação de vossa agremiação, que este Congresso commemora, acontecimento que ficará perpetuado não só nos annaes gloriosos da historia da vossa pujante e victoriosa Associação, como tambem, no historico dos feitos dos auxiliares do commercio em pról do engrandecimento e prestigio da classe, e faz votos para que a A. E. C. do Rio de Janeiro continue numa existencia sem fim, na sua trajectoria cheia de conquistas brilhantes, honrosas e engrandecedoras, servindo de exemplo para as suas congeneres.

Pela União Fraterna e Forte, é o lemma que adoptou a União Beneficente dos Auxiliares do Commercio do Pará e é por essa união fraterna e forte de todas as Associações de empregados no commercio do Brasil que eu concluo almejando os melhores e mais amplos successos para o Congresso que óra acaba de se installar."

OUTRO DISCURSO

Terminadas as palmas com que esse discurso foi acolhido, o sr. Renato de Alencar disse o seguinte:

"Agora é a occasião dos cartões de visita, para que cada um, em se defrontando com seus companheiros de classe, por uma associação de idéas, estenda, projecte o seu pensamento por todas estas immensas organizações de classes, que hoje começam a abrolhar neste brilhante salão de intelligencias e culturas civicas.

O meu cartão de visita vae ser pequenino, rapido e eu garanto que não terei o desprazer de magoar os ouvidos dos meus distinctos companheiros (Não apoiados) porque não vou fazer o elogio das associações representadas nem tampouco elogios mutuos, esperando que outros o façam a mim.

Mas, nesta sessão de abertura, torna-se mister, indiscutivelmente, que cada um diga qual- [illegible]

[illegible] Commercio de Pernambuco a iniciativa brilhante, majestosa e utilissima da creação da Caixa de Pensões e Aposentadorias para os empregados no commercio do Brasil. E neste começo de Congresso, eu peço aos meus illustres collegas que, sem que vejam um elogio a mim particularmente e á minha associação, pediria que nesta ante-manhã das nossas conquistas sociaes, a mesa fosse autorizada por todos nós a expedir um telegramma de saudação e felicitações á Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco e, simultaneamente, ao dr. Joaquim de Arruda Falcão, deputado estadual por Pernambuco e um dos maiores amigos desinteressados da classe caixeiral, que se vem debatendo pela imprensa, na tribuna do Congresso estadual, em palestras e em conferencias nas associações, por todas as conquistas lidimas e justissimas da grande clase desamparada dos caixeiros brasileiros.

Nesta abertura do Congresso submetto á apreciação concenciosa da illustrada mesa a minha proposta e me dispeço para comparecer amanhã em sessão plenaria."

Nada mais havendo a tratar, o representante do ministro da Aricultura levantou a sessão, augurando os mais proficuos resultados ao Congresso, cuja primeira sessão plenaria se effectuará hoje.

A SESSÃO SOLENNE DE HONTEM, A' NOITE

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio, realizou hontem, á noite, uma sessão solenne commemorativa do 50º anniversario da sua fundação e em honra do sr. Jacintho Magalhães, um dos socios fundadores, dos poucos sobreviventes. Foi presidida pelo homenageado, que se acha quasi cego, ladeado pelo representante do presidente da Republica e pelo coronel Cornelio Marcondes da Luz, tomando logar á mesa, além dos representantes do ministro da Guerra e dos commandantes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, o fundador Antonio da Fonseca Grenha, sr. Carlos Cabréra, representando o socio Pinto Junior, matricula n. 1, ausente, em Portugal; os srs. Arthur Cabrera e Ary Andrade Figueira, respectivamente, presidente e secretario da Associação.

Justificada a solennidade e a homenagem, pelo coronel Marcondes da Luz, usou da palavra o secretario da Associação, que em longo discurso se referiu á instituição desde os seus primordios, salientando o passado cheio de incertezas e o presente prospero; assignalando os serviços e auxilios dispensados aos seus socios, para concluir com um agradecimento á imprensa e a todos os que a vêm auxiliando, através de sua trajectoria admiravel, demonstrando pelo augmento crescente do seu patrimonio, que já se eleva a 16.000:000$, e pela sua matricula de 40.000 associados.

Em nome do sr. Jacintho Ma- [illegible]

O DIA DA AVENIDA E AS COMMEMORAÇÕES DE HOJE

[illegible]

Certo, a Avenida não apresentará os mesmos milhares de lampadas do dia 15 de novembro ultimo, mas como poder e effeito illuminativo, além da sobriedade, é esta a primeira vez que isto se faz nesta capital, devendo-se isto aos engenheiros da Inspectoria, drs. Sá Lessa e Dulcidio Pereira.

Após a missa a commissão do Club de Engenharia e os membros da commissão constructora irão depositar flores nos tumulos do dr. Lauro Muller, da condessa de Frontin e dos companheiro de commissão já fallecidos. Uma commissão composta dos drs. Mario Fialho Valladares, Jaune Couto e Pedro Dutra Filho, irá á Guaratinguetá depositar flores no tumulo do conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica no acto da inauguração da construcção da Avenida Central

PROGRAMMA DAS FESTAS

Club Militar — Communicanos a directoria do Club Militar que hoje das 6 horas da tarde em deante, estarão abertos os salões do seu edificio, havendo dansas. Dará ingresso no club a carteira de socio.

Club Naval — O Club Naval resolveu dar hoje um grande baile commemorativo do 25º anniversario da grande arteria. Illuminará, tambem as suas fachadas.

Prefeitura Municipal — O sr. Prado Junior, além de fornecer todas as bandeiras e demais enfeites para a ornamentação da nossa grande arteria, determinou que o Theatro Municipal fosse inteiramente illuminado na noite [illegible]

[illegible]

NA RECTA DA GAVEA

Incendiou-se o automovel do addido commercial da Allemanha

O addido commercial da Allemanha, barão von Bebra, foi, hontem, em companhia de varios amigos, almoçar no Restaurante Chuá. Voltavam todos do passeio no automovel daquelle diplomata, quando no logar denominado recta da Gavea, occorreu um incidente, que durante alguns minutos causou grande susto a todos os passageiros.

O vehiculo em questão que tem o n. 10, soffreu um desarranjo no respectivo motor, originando-se violentas chammas que, em pouco, tomavam toda a "carrosserie". Houve natural precipitação entre os passeantes, que saltaram de qualquer maneira, assustados pelo fogo. Logo depois, porém, restabeleceu-se a calma. Os companheiros do barão von Bebra desceram para a cidade em outro automovel, emquanto o diplomata allemão, sabendo que os Bombeiros, se fossem chamados, não chegariam a tempo de evitar a destruição de toda a "carrosserie", permaneceu junto ao seu carro, procurando extinguir a labareda.

O commissario Sá Freire, do 21º districto, esteve no local, tendo o barão von Bebra assegurado não haver damnos pessoaes em consequencia do facto.

Transferencia de funccionarios na Receita Publica

Vão passar a ter exercicio na 1ª sub-Directoria da Receita o 4º escripturario do Thesouro, Nelson Jorge de Souza; na 2ª sub-Directoria o 4º escripturario Paulo Coelho e o diarista da Casa da Moeda José Xavier Pereira Lima, e na secretaria da Receita o 3º Antonio Passos.

PASSOU PELO RIO O DEFENSOR DOS DARDANELLOS

O almirante Souchon percorreu varios pontos da nossa capital

Entre os passageiros do "Sierra Morena", que hontem esteve no nosso porto, figura o almirante allemão Wilhelm Souchon, que é um nome da grande guerra.

O almirante Souchon

Foi elle o commandante da defesa dos Dardanellos, nos primeiros tempos da conflagração, quando as frotas alliadas quizeram forçar a passagem do estreito para levar as suas forças de desembarque á Constantinopla, afastando a Turquia do Grupo dos Imperios Centraes.

O almirante Souchon, que teve, assim, parte preponderante num dos mais importantes acontecimentos militares da maior guerra de todos os tempos, está em visita á America do Sul e, de passagem pela nossa capital, percorreu varios pontos da cidade, aproveitando as horas de permanencia do "Sierra Morena", no porto.

Apresentação, dispensa e nomeação de officiaes, na Marinha

Apresentou-se, hontem, o capitão-tenente Oswaldo de Mesquita Braga, por ter regressado de Alagôas onde exerceu o commando da Escola de Aprendizes Marinheiros, naquelle Estado.

— Foi dispensado das funcções de Encarregado do Tiro da divisão de Cruzadores, o capitão-tenente Celso Aprigio Macedo Soares Guimarães, sendo nomeado instructor das Escolas Profissionaes.

IMPRENSA RIOGRANDENSE

O anniversario do "Diario de Noticias" de Porto Alegre

Ha seis annos surgiu em Porto Alegre, dirigido por um experimentado jornalista, o sr. Leonardo Truda, o "Diario de Noticias". Póde-se dizer que o novo jornal, que apparecia sob os melhores auspicios, introduziu na imprensa do Rio Grande do Sul, moldes novos, apresentando-se fartamente illustrado e com abundante noticiario, além de uma pagina dedicada a commentarios politicos e assumptos outros de interesse para o grande Estado sulino. Surgindo nestas condições o "Diario de Noticias" triumphou immediatamente e hoje é um dos mais importantes e bem feitos orgãos da imprensa do paiz. Commemorando o auspicioso acontecimento que occorreu no dia 1º do corrente, os nossos collegas de Porto Alegre deram uma edição que é bem uma demonstração da prosperidade em que se encontra.

Entrou para o dique o tender "Belmonte"

Afim de soffrer reparos, entrou, hontem, para o dique "Affonso Penna" o tender "Belmonte".

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

O pleito no Districto Federal e as "observações" do sr. Julio Prestes

Ao ter conhecimento no dia 2, pela manhã, do resultado do pleito aqui no Districto, dizem na capital paulista, que o sr. Julio Prestes, numa roda intima, fizera as seguintes observações:

— Felizmente acabou. Se as eleições demorassem mais alguns dias nem todo o ouro do mundo chegaria. Estou enojado. Tanto dinheiro! Promessas, affirmações de victoria e afinal... A experiencia foi dura, mas fiquei conhecendo os homens...

Temos dito e vamos repetindo: — o "CORREIO DA MANHÃ", procurado pelas agencias de publicidade e por outros interessados na campanha das candidaturas presidenciaes, reservou aqui, nesta secção de PUBLICAÇÕES ESPECIAES, um determinado espaço para a divulgação de noticias, critica e doutrinas que os mesmos interessados queiram fornecer ao conhecimento do povo.

Continuamos a pedir a attenção dos leitores para a declaração que lhes fazemos novamente. Não somos, não seremos, nem poderiamos ser identificados nem solidarios com as opiniões ou idéas contidas nas ditas PUBLICAÇÕES ESPECIAES. Acceitamol-as como qualquer annuncio nesta pagina, ou noutra, pura e exclusivamente MATERIA REMUNERADA a preço de tabella para todos os reclamos, que se trazem e se pagam no balcão por linha, rigorosamente em harmonia com a nossa tarifa commercial.

Todo jornal serio e independente do mundo inteiro, o que têm autoridade moral e, por isso mesmo, não vivem dos subsidios dos governos ou dos "auxilios" dos particulares, mantem o commercio honesto das publicações remuneradas, ainda que constantemente dellas divergindo na sua parte editorial. E' o que tambem fazemos.

A declaração seria desnecessaria, se não houvesse leitores mais desprevenidos, suppondo, talvez, que taes publicações correm por conta desta redacção, o que seria absurdo.

Repetimos: não somos nem poderiamos ser solidarios com essas publicações, como não somos com os annuncios dos clientes que preferem um jornal de grande circulação.

Está no porto o "Avelona Star"

Chegaram a seu bordo o presidente da Orient Line e o addido naval do Brasil na Inglaterra

Os maiores jogadores inglezes de cricket vão disputar varios jogos na capital argentina

O team inglez de cricket ao deixar a Camara dos Communs, onde foi despedir-se dos deputados. Sir Cahn, á porta da mesma, cumprimenta o sr. Arthur Henderson, ministro do Exterior da Inglaterra

Um dos grandes transatlanticos inglezes que fazem carreira regular para os portos sul-americanos — o "Avelona Star" — lançou ferros na Guanabara ás ultimas horas da tarde de hontem. As autoridades maritimas não se demoraram em visital-o e, uma vez por ellas desembaraçado, atracou ao Cáes do Porto.

O transatlantico da Blue Star Line procedeu de Londres e escalas repleto de passageiros, a maioria dos quaes com destino a Buenos Aires

O DIRECTOR DA ORIENT LINE E O ADDIDO NAVAL BRASILEIRO EM LONDRES

O "Avelona Star" trouxe para o Rio o commandante José Maria Neiva, nosso addido naval á embaixada do Brasil na Inglaterra, acompanhado de sua familia, e o armador inglez Irvine Campbell Geddes, presidente da Orient Line, que é uma companhia de navegação cujos transatlanticos fazem carreira regular da Inglaterra para a Australia, possuindo mais de vinte unidades de grande tonelagem.

O sr. Geddes é uma figura joven e de grande sympathia. Ouvimol-o quando o encontrámos num dos salões de bordo em companhia de outros passageiros. Foi-nos dizendo, de prompto, que a sua viagem não tinha expressão alguma, porquanto não vinha como director da Orient Line, mas, simplesmente, como turista, que tem grande vontade de conhecer o Brasil.

— Creiam, nos disse, que era vivo desejo meu visitar a capital brasileira. Os meus multiplos affazeres, porém, nunca me proporcionavam uma opportunidade para isso. Sómente agora, por uma circumstancia especial, foi que esta opportunidade, tão almejada, se me apresentou. Não perdi tempo. Apromptei as malas e tomei passagem para o Rio, onde, ao chegar, após esplendida e confortavel viagem, experimento forte e doce emoção. A grandiosidade da belleza natural desta capital impressionou-me. Aqui ficarei doze dias apenas, porque por mais tempo não me é possivel, o que muito lamento, pois desejaria demorar-me um mez ou mais ainda. Não visitarei a Argentina e nem o Uruguay. Do Rio regressarei á Inglaterra, com minha esposa, que commigo viaja, a bordo do "Cap Arcona".

Além do commandante José Maria Neiva e do presidente da Orient Line, chegaram a bordo do luxuoso transatlantico da Blue Star Line os srs.: Fred Walker, architecto naval, que emprehende uma viagem de recreio ao nosso paiz; coronel reformado do exercito inglez Frederick William Greenhiel, turista; capitão Eugene L. Riviére, J. Paz Moreira e familia, F. Walker e dr. Jayme da Costa Nunes.

UM TEAM INGLEZ DE CRICKET QUE VAE A' ARGENTINA

Com destino a Buenos Aires, viaja no "Avelona Star" um team de jogadores inglezes de cricket e do qual fazem parte os melhores jogadores de diversos Estados da Inglaterra.

Não se trata de profissionaes do cricket, porquanto todos os que compõem o team em questão são amadores e todos bem conhecidos nos circulos desportivos não só da Inglaterra como de toda a Europa

Chefia o team inglez de cricket o conhecido cricketista sir Julien Cahn e o mesmo se compõe dos seguintes jogadores: H. C. Barder e T. Arnold, de Glamorgan; H. S. R. Critchley-Salmonson, de Somerset; P. T. Eckerley, de Lancashire; C. W. Flood, de Nottenghonshire; L. Green, de Lancashire; J. R. Gunn, de Nottenghanshire; G. F. Heane, H. R. Munt, F. C. W. Newman e cap. F. W. H. Nicholas, de Essef; S. D. Rhodes e T. L. Richmont, de Nottenghanshire; R. W. V. Robins, de Middlesef e Inglaterra; e C. A. Rowland, E. G. Welfe e H. D. Swan, manager.

O director sir Julien Cahn, que viaja acompanhado de sua esposa, informou-nos que o team vae jogar uma serie de partidas em Buenos Aires a convite de associações sportivas dali, devendo regressar, logo em seguida á Inglaterra.

Era seu desejo, como tambem de todos os jogadores, fazer com que o team inglez de cricket jogasse algumas partidas no Rio.

Isso, porém, não é possivel, devido á falta de tempo.

Comtudo, adeantou-nos mais sir Cahn, já está assentado que os mesmos jogadores, se nenhum acontecimento imprevisto se verificar, virão ao Rio em 1932 disputar algumas partidas de cricket.

Sir Julien Cahn pediu-nos que fossemos interpretes das suas saudações, assim como das dos seus companheiros, aos sportmen cariocas.

O grande transatlantico da Blue Star zarpará hoje, á tarde, proseguindo viagem para o sul.

A VAGA DE JUIZ DA 3ª VARA CRIMINAL DE NICTHEROY

A lista triplice organizada pelo Tribunal da Relação

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, reunido hontem em sessão secreta, organizou a classificação dos candidatos ao cargo de juiz da 3ª vara criminal de Nictheroy, que se acha vago.

A lista triplice, que hontem mesmo, foi encaminhada ao presidente Manoel Duarte, é a seguinte:

1º) dr. Athayde Parreiras, juiz de direito da comarca de Maricá;

2º) dr. Adolpho Macario Figueira de Mello, juiz de direito da comarca de Macahé;

3º) dr. Affonso Rozendo, juiz de direito da comarca de Itaguahy.

Tem mais trinta dias para apresentar-se á repartição

Foi concedido pelo ministro da Fazenda o prazo de 30 dias, em prorogação, ao agente fiscal no interior de Matto Grosso, Romeu Ribeiro, para apresentar-se á sua repartição.

Uma marcha de resistencia do 6º batalhão da Policia Militar

Communicam-nos do commando do 6º batalhão de infantaria da Policia Militar:

"Hoje, 8, á 1 hora da tarde, apezar da inclemencia rigorosa do sol, o 6º batalhão da Policia Militar, sob o commando do sr. coronel João Antonio Caldeira Bastos, partiu do seu quartel á rua Barão de Mesquita, equipado, em completa ordem de marcha, com destino ao quartel general da Avenida Salvador de Sá, dando uma prova de resistencia e efficiencia de sua tropa.

A marcha, que se fez pelas ruas Barão de Mesquita, Uruguay, Conde de Bomfim, Haddock Lobo, Estacio de Sá e Avenida Salvador de Sá, onde está localizado o quartel-general da corporação, foi feita na melhor ordem possivel.

Depois de executar ahi algumas evoluções e passado em revista pelo exmo. sr. general Carlos Arlindo commandante da Policia Militar, proferiu s. ex., palavras elogiosas, aos officiaes e praças pela optima impressão que lhe causou, por observar a galhardia, enthusiasmo, limpeza e alinhamento da tropa, que naquelle momento dava uma demonstração cabal do seu adeantado grão de instrucção, disciplina e resistencia.

A's 4 1/2 horas, deixando o quartel-general, regressou essa unidade ao bairro do Andarahy, vendo-se na sua marcha a mesma disciplina e disposição, não obstante a distancia percorrida nessa marcha forçada, tendo chegado ao seu quartel ás 6 horas da tarde, faltando, apenas, duas praças, por não resistirem á marcha, mostrando-se a tropa bastante satisfeita."

O fisco municipal e a Associação de S. Vicente de Paula

O prefeito sanccionou hontem, parcialmente, a resolução que isenta do pagamento de imposto, o predio n. 363 da rua Sá, em Inhauma, de propriedade da Associação de São Vicente de Paulo e destinado a asylo para abrigo dos velhos e desamparados e tambem para uma escola de creanças desprotegidas.

Mais vétos do prefeito

O prefeito negou, hontem, sancção, pelos motivos que expoz ao Senado, á resolução do Conselho tornando extensiva á 1ª escola feminina, do então 18º districto, varias disposições do decreto legislativo n. 3.168, de 24 de novembro de 1929 e que o autoriza a pôr em disponibilidade, com todos os vencimentos, o enfermeiro Annibal Cerqueira Lima Filho, o continuo da Instrucção Publica, Affonso Tranqueira Rosa e o servente da Directoria de Assistencia, Rodolpho Vianna.

— Tambem foram vetadas as resoluções:

autorizando-o a conceder jubilação, com todos os vencimentos, á adjunta de segunda classe d. Edelvira Euphrosina da Silva;

autorizando-o a mandar contar, para os effeitos de aposentação, o fiel da Recebedoria da Prefeitura do Districto Federal, Antonio de Paiva Raposo Junior, o tempo de serviço municipal prestado aquella repartição nos annos de 1911 a 1922, num total de 2.173 dias;

mandando, para todos os effeitos, a equiparação dos vencimentos do auxiliar do gabinete electro-therapico do Asylo São Francisco de Assis, José Lima dos Anjos, aos dos pharmaceuticos adjuntos das Inspectorias Technicas da Directoria Geral de Assistencia Municipal, equiparação essa já existente desde 4 de setembro de 1922 e o parecer n. 98 do Conselho Municipal que divide os serviços de expediente e contabilidade, ficando um com a denominação de "Expediente" e outro com a de "Contabilidade".

As missas na capella do Hospital da União dos Empregados do Commercio

Amanhã, no templo da estrada Velha da Tijuca n. 99, pertencente a propriedade adquirida pela União dos Empregados do Commercio, para o seu grande Hospital Sanatorio, além da missa commumente resada ás 10 horas, será celebrada outra, ás 11 horas, com solennidade, por monsenhor Mac Dowell, com a presença de familias do bairro da Tijuca e dos associados da mesma instituição de classe.

Ambas as missas terão acompanhamento de orgão e de canto. Ao mesmo acto, comparecerão os directores e os membros do Conselho Fiscal da União dos Empregados do Commercio.

O Thesouro recusou receber um deposito em apolices

O ministro da Viação transmittiu hontem, por copia, ao seu collega da Fazenda, o officio da Inspectoria Federal das Estradas, acompanhado de cartas, que lhe foram dirigidas pela Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão e pelo Banco Portuguez do Brasil, relativo á recusa do Thesouro nacional em receber em apolices ao par a quantia de 1.130:073$743, referente ao deposito existente naquelle Banco, do capital de 7.391:000$000, e juros accumulados até 31 de janeiro ultimo, e sollicitou providencias afim de que o citado recolhimento seja feito de accordo com a guia expedida por aquella Inspectoria.

Foi approvada a ultima concorrencia realizada nos Telegraphos

Ao director da repartição geral dos Telegraphos, o ministro da Viação communicou hontem que, em vista do resultado da concorrencia alli realizada em fevereiro ultimo, autoriza a acquisição de materiaes na importancia de 1.577:000$000.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correiomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115 esquina da rua do Ouvidor

TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo, o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

O jornal dos Andradas

Desapprovando os propositos do imperador, de ser concedida amnistia a Oyenhausen, Costa Carvalho e outros revolucionarios de São Paulo, os dois irmãos Andradas, José Bonifacio e Martim Francisco, que faziam parte do Ministerio que inaugurou o primeiro reinado, apresentaram a d. Pedro o pedido de suas demissões. A iniciativa partiu de José Bonifacio, que a tomou quando o imperador estava de cama, por haver caido do cavallo que montava e fracturado duas costellas. Martim Francisco, solidario, como sempre, com o irmão, exonerou-se no dia seguinte.

Houve entre o velho e brioso ministro e d. Pedro acalorada discussão. Este já estava na época completamente empolgado pelos attractivos notaveis da que fez depois marqueza de Santos. Com escandalo a perturbadora d. Domitilla de Castro e Mello fôra admittida nos aposentos reaes e exercia as funcções de enfermeira.

Ella, que era paulista, batia-se pela concessão da amnistia. José Bonifacio, que bem sabia disso, não se conteve e disse ao imperador que a futura marqueza estava abusivamente se intromettendo nos negocios do paiz e fôra comprada pelos revolucionarios para lhes defender a pretenção.

A accusada baixou os olhos, sem articular palavra, mas dom Pedro, ao defendel-a, tanto se encolerizou que se ergueu da cama e partiu o apparelho que trazia sobre as costellas fracturadas.

Afastados do poder, os Andradas emprehenderam severa opposição a d. Pedro, reunindo-se logo a elles Antonio Carlos, que fôra para a Assembléa Constituinte, na qualidade de representante da provincia de São Paulo, Acayabá de Montezuma e outros. Appareceram varios periodicos de combate energico, entre os quaes o Tamoyo, desde logo e ainda hoje como pertencentes aos Andradas.

O Tamoyo habilmente affirmava o perigo imminente de ser annullada a conquista da Independencia e de se voltar o Brasil a pertencer a Portugal.

O imperador afastava de seu convivio os brasileiros. O serviço de d. Pedro era feito por portuguezes; portuguezes eram os que privavam da intimidade do monarcha: o Chalaça, o João Carlota e o Placido, ourives um, ajudante da real cozinha outro, e, barbeiro, o ultimo.

Unida ao Tamoyo, a Sentinella tambem era violenta nos seus ataques e o partido subiu a opposição, allimentada com o mesmo calor na tribuna da Assembléa, que irritado o imperador resolveu a dissolução desta e a prisão com o immediato afastamento dos Andradas do territorio brasileiro.

Carneiro de Campos, numa das sessões agitadas da dissolução, disse que os officiaes da tropa se queixavam, com frequencia, a d. Pedro dos insultos que lhes fazia aquelle periodico, atacando-os na sua honra e probidade e, muito particularmente, das injurias dirigidas contra o imperador; da falta de decoro e respeito para com a pessoa de d. Pedro, sendo até ameaçada, segundo diziam, a existencia physica e politica do imperador, sendo provas disso o periodico intitulado Tamoyo.

E Carneiro de Campos, que substituira José Bonifacio no Ministerio, affirmou que o principio da adopção de medidas severas a impedir os excessos da imprensa e dos discursos na Assembléa Constituinte, por serem redactores do Tamoyo.

Todavia, não era dos Andradas por que tanto inquietava o imperador e soubera conquistar os odios da tropa. O redactor era Vasconcellos de Drummond, que foi o mais intimo dos Andradas e que escreveu largamente aquelle periodico nas informações que se dispôz para corrigir os dados sobre a sua vida, publicados na "Biographie Universelle et Portative des Contemporains". José Bonifacio, segundo aquelle seu amigo, só soube da resolução de ser publicado o Tamoyo depois de impresso o primeiro numero.

Os fundadores do independente periodico foram Drummond e o desembargador Francisco França Miranda, que já havia redigido O Despertador Brasileiro. Saído das officinas o primeiro numero, França e Drummond foram mostral-o a José Bonifacio, afim de pedir a approvação e o apoio do velho paulista. Surprezo o patriarcha quiz até demovel-os da idéa, talvez por conhecer o temperamento e o caracter impetuoso de d. Pedro. Afinal, cedeu e lhes suggeriu a substituição da epigraphe, que era

Pour qu'on vous obeisse, obeissez [au lois

por esta, que foi adoptada:

Tu vois de ces tyrans la fureur [despotique,
Ils pensent que pour eux le ciel [fit l'Amerique.

Só depois de apparecido o Tamoyo foi que Antonio Carlos e Martim Francisco lhe prometteram collaboração. Uniu-se após aos dois redactores Antonio José de Paiva Guedes que, por ter escripto um artigo louvando José Bonifacio, foi considerado suspeito ao poder e demittido das funcções de redactor do *Diario do Governo*. Chefe de numerosa familia, pobre, Paiva Guedes ficou em situação embaraçosa, com a perda do emprego. Então, Vasconcellos Drummond e o desembargador França Miranda chamaram-no para ajudal-os no Tamoyo, com o ordenado mensal de 60$000, vultoso para a época. O trabalho do novo auxiliar era suave; Paiva Guedes fazia tão sómente a resenha dos outros jornaes, publicada nas edições dos sabbados. Nunca escreveu um artigo sequer. Talvez por isso, quando se deu a dissolução da Assembléa Constituinte e os Andradas partiram para o exilio, e o imperador caçava os seus desaffectos, foi Paiva Guedes, por Carneiro de Campos, que o demittira do *Diario do Governo*, chamado para servir no gabinete ministerial. Chegou mais tarde a conselheiro e official maior da Secretaria do Imperio.

José Bonifacio pouco escreveu no Tamoyo. A collaboração que lhe attribuem não era mesmo escripta, mas sim ditada. Era conversando com França Miranda ou com Vasconcellos Drummond sobre questões vertentes que um delles apanhava as suas idéas e as redigia. O patriarcha limitava-se a corrigir uma ou outra palavra para tornar mais claro o seu pensamento. Martim Francisco apenas escreveu dois artigos e Antonio Carlos poucos mais.

Com os acontecimentos determinantes da dissolução da Assembléa Constituinte e da deportação dos Andradas, quasi sem recursos para se manterem no estrangeiro, cessou a publicação do Tamoyo. A policia varejou-lhe a typographia e apprehendeu o que lá encontrou. Vasconcellos Drummond teve o mesmo destino dos Andradas e França Miranda só escapou por ter obtido asylo na casa de um inglez de suas relações.

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas: das 18 horas do dia 7 ás 18 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito a trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite, continuando bastante elevada de dia. Ventos: predominarão os do quadrante norte.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, sujeito a trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite, continuando bastante elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel, salvo no Rio Grande do Sul, onde continuará perturbado; chuvas e trovoadas. Temperatura: embora elevada, soffrerá declinio em São Paulo e Paraná; ligeiro declinio nos demais Estados. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas, sendo que, possivelmente fortes, no Rio Grande do Sul.

Nota (TTT) — A's 15 horas e 15 minutos a Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro fez irradiar, pela estação do Arpoador, um aviso sobre a occorrencia de ventos variaveis e fortes, já previstos, os quaes tornam-se cada vez mais provaveis para o littoral do Rio Grande do Sul e Buenos Aires.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 6 ás 15 horas do dia 7 — O tempo foi bom á tarde, até 18 horas, e assim permaneceu até 15 horas de sexta-feira, tendo havido relampagos á tarde e á noite. A temperatura foi estavel á noite e bastante elevada de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 34º0 e minima 22º7, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 33º9 e minima 24º0, respectivamente ás 14 horas e 45 minutos e 4 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis.

As miserias da fraude eleitoral

O despudor e o cynismo excederam todos os limites na fraude deslavada que individuos sem escrupulos, levaram a effeito na eleição de 1º de março.

Aqui, na capital da Republica, aos olhos de toda gente, sem rebuços ou constrangimento, foram, sob a protecção e com a connivencia da propria policia, arrebatados livros de uma secção eleitoral e nelles lançados falsos resultados, em contradicção com o que toda a imprensa registrara e o proprio governo sanccionára. Os individuos que tal empresa realizaram revelam uma tal audacia, um grão de temibilidade tão accentuado, que uma sociedade civilizada precisaria de banil-os do seu seio. Entretanto, a elles se hombreiam agentes superiores da autoridade e politicos com assento no Congresso Nacional.

Mais ainda: o cafageste que executou o roubo dos livros é apontado, sem desmentido sequer, como possuidor de uma chapa de investigador policial e anda affrontando, em repetidas bravatas, impunemente, a pacata e ordeira população dos suburbios.

Esse assalto aos collegios eleitoraes fôra préviamente concertado. Como se sabe, á medida que os eleitores votam, assignam nos livros em que a acta está iniciada. Finda a votação, passa-se á apuração, cujo resultado só no final é consignado, em proseguimento, na acta. Foi nesse instante — entre a ultima assignatura do votante e antes do lançamento da apuração feita — que occorreu o miseravel assalto, para que, em logar seguro, na casa do chefe da malta, mandante do crime, se adulterasse a verdade e se aggravasse o delicto do arrebatamento dos livros com a fraude nelles ultimada.

O aspecto moral desses tristissimos successos é simplesmente deploravel. Revela que ninguem se póde considerar garantido, que não ha educação civica, desapparecidos os derradeiros resquicios das mais elementares noções de respeito, de decoro e de decencia.

Do ponto de vista juridico, o attentado em questão abala profundamente a sociedade que reclama, sem esperanças, o restabelecimento da ordem violada, com a immediata e energica punição dos culpados, que urge sejam entregues á justiça.

A frouxidão do processo, iniciado, parece que propositalmente, contra o disposto no artigo 33, paragrapho 7º, letra b do decr. 5.440 de 30 de março de 1907, dá idéa de que ella visa embair a opinião publica, num fingimento que desabrocha na mais revoltante cumplicidade da policia com os criminosos.

Acresce que esse inquerito se arrasta pelo cartorio do qual é escrivão um mesario da mesmissima facção que emprehendeu o assalto. Todos os requisitos de uma farça cercam a acção displicente da autoridade.

Occorre assignalar que a fraude foi feita em favor dos candidatos ostensivamente amparados pelo governo, a este incondicionaes e submissos, e contra um deputado inquestionavelmente reeleito, mas opposicionista intransigente, o qual será, na proxima legislatura, o mesmo combatente destemido e denodado, preferindo a confiança do povo á estima do poder.

A questão das tarifas

Quando ficarem mais claros os horizontes politicos do paiz, ainda, com evidentes signaes de bonança, em consequencia da agitação em torno do pleito presidencial, deverá o governo, seja quem fôr que se encontre no poder, voltar suas vistas para o importante e velho problema das tarifas, da cuja solução depende a vida economica do Brasil. A revisão de tarifas é assumpto sempre adiado ou apenas examinado através de paliativos em regra contraproducentes. Se, portanto, se toca nas tarifas, não é para modifical-as, pondo-as em harmonia com as necessidades do nosso intercambio. Ainda mesmo as alteram para beneficiar a producção. De certos annos para cá, se tem pretendido um criterio, no assumpto, se assim se póde chamar o condemnavel processo que obedecem as iniciativas: é o do proteccionismo de contrafacção, pleiteado e conseguido, sem grande relutancia, pela advocacia administrativa.

E não ha, presentemente, problema de maior relevancia, dos que se relacionam com a economia nacional, do que seja o das tarifas. Não é preciso que nos venham dizer de fóra, como agora está fazendo a commissão commercial britannica que recentemente visitou a America do Sul, que sem uma consciencioса revisão de tarifas não poderemos remover varios e serios obstaculos contrapostos á nossa prosperidade economica.

Alludindo, porém, a tarifas, é indispensavel observar, não queremos referir-nos sómente ás pautas alfandegarias. Os responsaveis pelos destinos do paiz devem cogitar tambem — e talvez com razões mais fortes — das tarifas ferroviarias, porquanto na carestia dos frétes está um dos motivos da crise da producção. Algumas fontes de riqueza ficam indefinidamente por explorar, porque o espantalho do preço do transporte tolhe as mais corajosas iniciativas.

O caso de Teixeira, na Parahyba

Os jornaes a serviço do governo noticiaram, ha pouco tempo, que no municipio de Teixeira, na Parahyba, o sr. João Pessoa não exercia mais a sua autoridade. A situação ali era de tal ordem que o presidente parahybano tivera de retirar de lá todas as autoridades estaduaes, a policia inclusive, de modo que a cidade em questão ficara completamente desligada da acção governativa do executivo estadual. Agora os mesmissimos jornaes estão se queixando de que o sr. João Pessoa mandou invadir Teixeira, apoderando-se, pela força, da cidade. Parece que a queixa não tem razão de ser.

Nenhum chefe politico, por mais forte que seja em um municipio, possue o direito de, pelas armas, ou qualquer outra circumstancia occasional, expulsar as autoridades do Estado. Se o faz tem que se sujeitar ás consequencias da transgressão á lei, pois que o dever do governo, em taes casos, não é senão o de restabelecer a sua jurisdicção illegalmente eliminada.

Não sabemos, com segurança, qual a situação de Teixeira. Se os factos, porém, se passaram como contam as folhas officiosas, o sr. João Pessoa está, agora, simplesmente cumprindo o seu dever.

O despacho lamartiniano

Já commentámos o telegramma que o sr. Juvenal Lamartine teve a coragem de enviar ao governador da Bahia dizendo, com a mais perfeita bemaventurança de espirito: *"os resultados que ainda não chegaram darão votação unanime á chapa Prestes-Soares."*

Tivemos, depois, a opportunidade de averiguar que, nos mesmissimos termos, o presidente feminista se dirigiu ao sr. Washington Luis, o qual provavelmente nem leu o despacho do sr. Lamartine, pois que o mandou publicar conjuntamente com os que havia recebido de outros governadores.

Numa hora de grandes escandalos, a contribuição do sr. Juvenal Lamartine poderá passar sem o relevo que ella merece. Justiça é, porém, assignalar que o presidente do Rio Grande do Norte foi o primeiro dos nossos chefes de Estado a passar o recibo de que, na sua terra, campeou, á larga, a fraude. O resultado do Rio Grande do Norte é realmente symptomatico: Julio Prestes, 17.516 votos; Getulio Vargas, 470.

Que irrisão

Existe nos suburbios da Estrada de Ferro Central do Brasil uma estação á qual, só por irrisão, poderiam dar o nome de "Oswaldo Cruz". Nella realmente a hygiene é a mais precaria possivel, não obstante seus moradores reclamarem dos poderes publicos providencias de caracter urgente.

A simples evocação do nome do saneador do Rio deve suggerir idéas de limpeza, saude dos habitantes e das habitações, agua corrente, tudo em summa capaz de resguardar as creaturas humanas contra as doenças. Pois, na estação que traz esse nome, faltam esses requisitos em sua totalidade. E' talvez o trecho do Districto Federal onde o escoamento das immundicies se faça em peores condições. Além de faltarem esgotos, desgraça que não lhe é peculiar, pois succede a grande parte do Districto Federal, o despejo das immundicies domiciliares é feito, em natureza, na via publica, assim transformada em valla. O aspecto dessas vielas onde se putrefaz uma agua ennegrecida e repellente é o mais triste possivel, e quem o contempla fica condoido com a sorte das pessoas obrigadas a viver mergulhadas naquelle inferno.

Quando será que os poderes publicos se lembrarão de soccorrer os desgraçados habitantes da estação "Oswaldo Cruz"?

Mecanica futurista

As autoridades sanitarias que exercem sua actividade no Rio de Janeiro não primam todas pelo bom senso. Algumas ha, mesmo, que andam totalmente divorciadas da logica mais evidente.

Assim ha poucos dias uma dellas compareceu em casa do professor Magalhães Corrêa, intimando-o a realizar este milagre de hydraulica: fazer com que as aguas que correm de cima para baixo, em vista da declividade do terreno e de accordo com as leis da mecanica, tomassem rumo inverso, isto é, passassem a se escoar de baixo para cima.

E para toda essa obra cyclopica de mecanica futurista, capaz de revolucionar a sciencia, deram-lhe o prazo de cinco dias! Verdade é que para praticar um milagre os santos não precisam de tempo; se têm força, fazem-no tanto em dez annos como em dez minutos. E' o que terá a fazer aquelle professor da Escola de Bellas Artes.

A defesa do consumidor

A insistencia com que o commercio retalhista clama contra as feiras-livres — já não lhes quadraria o rotulo de mercados de emergencia — deve ser o mais valioso argumento em favor desses periodicos mercados de bairros. Sempre que se nos depara opportunidade procuramos mostrar as lacunas das feiras, mas não desconhecemos o grande serviço que as mesmas prestam á população, defendendo o consumidor contra a especulação.

Não ha muitas semanas, praticando um estratagema que não correspondeu ao objectivo, grande parte do commercio varegista baixou os preços de alguns generos, mas essa tactica durou pouco.

O consumidor não se illudiu. Quem frequenta as feiras verifica a concorrencia que nellas se nota.

Irregularidades existem, abusos não deixam de ser praticados, mas tudo isso se corrige e só por isso não se justifica a pretenção do commercio varegista.

Cooperativa de Café

Annunciava-se para hontem, em São Paulo, uma reunião dos incorporadores da Cooperativa de Café, com o concurso de todas as associações agricolas do Estado. E' para desejar que essa iniciativa tenha melhor exito do que o Congresso dos Lavradores, o qual não passou de uma assembléa tumultuaria e negativa, graças á politicagem que a explorou em seu exclusivo proveito.

Ao tratarmos, de vez em quando, da necessidade, para a defesa dos interesses das respectivas classes, da organização de cooperativas de producção, em geral, temo-nos referido especialmente ao cooperativismo agricola. A crise do café veiu demonstrar, de um modo absoluto, a falta desse apparelho de auxilio mutuo, já em larga pratica nos paizes bem compenetrados de seus deveres na luta economica.

A idéa de uma cooperativa da lavoura cafeeira não é nova, porquanto a suggeriram, ha tempos, no seio da propria classe, os que cedo descreram do amparo official ou da instituição do credito agricola.

Foi preciso, porém, que os interessados soffressem as desastrosas consequencias do plano de defesa, hoje em dia fallido, para que a idéa germinasse novamente, concretizando-se na iniciativa de que nos falam. Disponham-se os seus incorporadores a colher os frutos dessa proveitosa sementeira, não esmorecendo ante as primeiras difficuldades, e a safra será incontestavelmente compensadora.

O dever do governo

Ha precisamente uma semana se feriram as eleições geraes. Que os seus resultados ainda sejam desencontrados e incompletamente conhecidos, é razoavel e explica-se, não só pelas difficuldades materiaes que cercam alguns districtos longinquos, mas tambem pelo empenho em encobrir as fraudes e deixar abertos uns ultimos esguichos que porventura venham a influir sobre a duvidosa victoria numerica de um ou outro candidato.

O que deveria estar desde já bem definida era a attitude das differentes forças politicas perante as possibilidades a enfrentar, para o bem e para o mal.

* * *

A situação é particularmente delicada para o governo. Até agora elle tem tolerado o espectaculo inedito e positivamente provocador, desses cartazes da chamada Congregação Operaria, insolentes e exagerados, obra da bajulação e da hypocrisia. Se o governo federal persiste em permittir que as diversas autoridades do Districto imprimam esse caracter de festividade aggressiva — genero "réco-réco" de football interestadual — para commemorar por antecipação a victoria de um candidato, que é o do officialismo, então justificam-se as mais negras apprehensões.

Temos insistido, nestas mesmas columnas, sobre a necessidade, para o sr. Washington Luis, de reassumir a feição de primeiro magistrado da nação. Ha pouco menos de um anno, quando um gesto seu teria evitado a agitação que veiu depois a sacudir o Brasil, elle preferiu fomentar e dirigir uma luta que ameaçava ser das mais estereis que já se feriram entre nós. Convencido de que, levando o sr. Julio Prestes á presidencia, elle levava um Washington II, o primeiro do nome o carregou nos braços com tal carinho, que dos atoleiros inevitaveis de uma campanha politica, o sr. Julio saiu menos salpicado que o seu patrono.

Desta situação equivoca o sr. Julio Prestes póde dizer que não tem a responsabilidade, e que, empenhado na sua obra de administração local, nunca desejou uma candidatura, que só acceitou para servir ao seu amigo. E neste caso é o sr. Washington quem deve ser grato ao sr. Prestes, e não este áquelle. Mas isso se resolverá em uma reunião de fim de semana, nos "Duzentos", e por emquanto não interessa particularmente ao publico...

* * *

Demolido o espantalho, feito o exorcismo do fantasma do presidente-cabo eleitoral, o caminho apparece livre e claro, para que o sr. Washington realize uma obra recommendavel e altamente patriotica.

Dentro de um papel moderado e bem comprehendido de coordenador, elle tem as mais amplas possibilidades para evitar que os acontecimentos se precipitem e para tranquillizar um ambiente que, no momento actual, póde se exasperar ao mais leve incidente e á mais insignificante provocação.

Basta que o sr. Washington Luis olhe um pouco para a frente. Nascido da politica, o movimento da Alliança Liberal póde se diluir com alguns golpes de politica — mas de politica sensata e larga. Os elementos politicos que figuram ao lado da Alliança, que são muitos, e são heterogeneos e disparatados, difficilmente opporiam obstaculos insuperaveis a *démarches* razoaveis do Cattete, no sentido de uma pacificação ou de um accordo geral. E a massa popular alliancista, mais independente e mais instinctiva, saberia acceitar uma solução inevitavel, desde que não lhe fosse dado assistir ao espectaculo, vergonhoso entre todos, da degolla de eleitos, da arithmetica Pereira Lobo e outros *trucs* indignos.

Caso o contacto ephemero com a verdadeira popularidade tenha realmente transformado os chefes politicos da Alliança, póde talvez vir a formar-se o embryão de partido que a intelligencia brilhante do sr. Antonio Carlos previa ha alguns dias. Admittida a possibilidade de sua solidez, esse partido, contando com duas grandes situações estaduaes e mais uma pequena, do Norte, e ao qual se aggregariam grupos opposicionistas dos Estados, entraria no jogo parlamentar como elemento de critica e de equilibrio, e, contrabalançando o poder discricionario do Executivo, prestaria por isso mesmo a esse mesmo Executivo o mais assignalado serviço.

Em qualquer hypothese o primeiro gesto de prudencia — iamos dizer de "juizo"... — deve partir do presidente da Republica. Porque, se os acontecimentos se encaminham para um accordo, o primeiro passo não póde partir dos que estão ameaçados pela paixão partidaria governamental, até aqui evidente, sem que elles dêem a mais lamentavel prova de covardia e falta de caracter. E se, ao contrario, o movimento liberal está destinado a continuar sob a fórma de um partido organizado, é imprescindivel que o sr. Washington Luis e seu successor (caso este seja o sr. Julio Prestes) não adoptem o systema Epitacio e Bernardes, de degollas, intervenções e vinganças, mas que sejam os primeiros a mostrar como comprehendem a nova éra de liberdade politica em que este pobre Brasil poderia agora, emfim, entrar.

* * *

E se o presidente da Republica, desprezando quaesquer considerações patrioticas, entender humilhar e espesinhar os seus adversarios? As consequencias não são difficeis de prever.

Deixamos ao sr. Washington Luis o trabalho de tirar as suas proprias conclusões.

E gostariamos de declarar com segurança que o povo brasileiro, neste caso, teria motivos para estar inteiramente tranquillo. Infelizmente não nos podemos arriscar a semelhante affirmação...

Artigos de exportação

A necessidade de fiscalizar rigorosamente os productos brasileiros, destinados á exportação, se torna cada vez mais imperiosa. Bastava, para proval-o, a lição da experiencia, que não raro custa muito dinheiro. Um exemplo: as cooperativas allemãs de consumo, cujo numero era de mais de 80.000 em 1928, querendo emancipar-se dos importadores hamburguezes, e de outros portos de distribuição, passaram a realizar directamente, além de outros productos, a compra de café.

Não tardou que deliberassem desistir do alvitre, em consequencia da má qualidade da mercadoria, voltando a adquiril-a das mãos dos importadores. Ao que sabemos, porém, as referidas cooperativas se acham novamente dispostas a importar por conta propria o café brasileiro, caso haja honestidade da parte dos exportadores.

Compete aos interessados na defesa do producto estudar a questão, no sentido de tornar mais rigorosa a sua fiscalização.

A censura policial e os contratos

A censura policial tem sido accusada de permittir que artistas trabalhem sem contrato, portanto desprotegidos das garantias que lhes offerece a chamada lei Getulio Vargas. Nada mais injusto.

Não morremos de amores por aquelle departamento dos dominios do sr. Coriolano de Góes, mas tambem não temos por norma a opposição systematica, ao ponto de calar a verdade. Em favor dos proprios artistas beneficiados por aquella lei é preciso esclarecer que estão em erro os que atacam a censura policial sem lhes conhecer as attribuições. E' certo que a lei obriga ás empresas a ampararem com as garantias de contrato todos quantos tomem parte nos serviços de representações das peças postas em scena, mas egualmente impede que o chefe da censura espontaneamente obrigue, quer artistas quer empresarios, ao cumprimento da lei. E' isso o que claramente dispõem o artigo 61 e seu paragrapho da lei que rege a censura, fazendo depender a intromissão desta da reclamação escripta dos interessados. Nesta conformidade não queiramos que a censura se exceda nas suas attribuições; aos artistas que se consideram prejudicados é que facil se torna alcançar o amparo da Repartição que superintende os serviços theatraes, reclamando por escripto sempre que estiverem trabalhando sem contrato.

Isenção de direitos

Tão frequentes e numerosos são os abusos praticados por municipalidades, no gozo da isenção de impostos aduaneiros para materiaes que importam, que o inspector da Alfandega tomou o alvitre de promover, *in loco*, a verificação do destino dado aos alludidos materiaes. Essa iniciativa visa acautelar os interesses da Fazenda Nacional.

A reducção de taxas ou isenção de direitos tem sido uma das causas da evasão das rendas. Não ha muito tempo foi denunciado um escandalo, a respeito de materiaes importados por uma Camara Municipal de São Paulo, abusando da concessão de favores alfandegarios.

A incumbencia da supramencionada verificação tem sido commettida aos collectores federaes nos municipios, em beneficio dos quaes se concede a isenção. A providencia é salutar, devendo produzir os effeitos desejados.

O accesso ao Lido

A Prefeitura transformou ultimamente o antigo Bar do Lido, em Copacabana, num aprazivel restaurante, com todas as caracteristicas de uma casa moderna desse genero de negocio.

Aquella linda praia de ha muito estava necessitando do grande melhoramento.

Nota-se, entretanto, uma falta para a qual chamamos a attenção dos que dotaram aquelle bairro com o pittoresco pavilhão.

Collocado no centro de uma praça, o Lido deveria ter entradas para automoveis. Fica distante das ruas que o cercam e disso resulta que, em dias de chuva, por exemplo, torna-se profundamente incommodo o accesso.

Para que possua melhor conforto, o Lido necessita de entradas para automoveis, afim de que os frequentadores possam chegar até ao seu alpendre sem precisarem de se expôr ás intemperies.

Trata-se de uma medida complementar, indispensavel para maior elegancia daquelle novo ponto de reunião dos cariocas.

Os que vêm na ponta

Referimo-nos hontem ao cuidado que tiveram os srs. Sylvio de Campos e Ataliba Leonel de se collocarem na vanguarda, no respectivo districto, por causa das duvidas. Outro candidato que tambem apparece na ponta, nos resultados do respectivo districto, é o sr. Marcolino Barreto.

Se a consagração eleitoral, maximé em São Paulo, fosse medida por onde aferir os merecimentos de um candidato, deveriam ser grandes os serviços prestados pelo coronel Marcolino, que, além do mais, vem atravessando os annos como deputado...

Escolas americanas

De volta dos Estados Unidos, onde foi em missão da Associação Brasileira de Educação, visitar estabelecimentos de ensino, o dr. Decio de Lyra Silva teve occasião de se externar sobre as excellentes installações dos collegios americanos, os quaes são palacios "onde o luxo foi substituido pelo conforto e onde se prepara em ambiente de alegria sã a geração futura".

Esse conforto, substituindo o luxo, é que precisariamos tambem nos estabelecimentos de instrucção do Brasil, a começar pelo Districto Federal. Aqui, por iniciativa louvavel do sr. Antonio Prado Junior, foram construidas varias escolas, como a Argentina, a Uruguay, a Estados Unidos, todas muito certas como architectura, mas todas tambem visando mais o luxo, isto é, a belleza exterior, do que o conforto interior, destinado á infancia que as frequenta. O sr. Antonio Prado Junior sabe, aliás, que a luz calculada para illuminar as salas de classes dessas escolas era deficientissima, tanto que, depois de feitas as janellas julgadas sufficientes pela engenharia municipal, mandou fazer aberturas novas nas paredes, para que as creanças não ficassem sem ella. E ainda assim não evitou que a illuminação continuasse insufficiente.

De quem a culpa? Do engenheiro encarregado de projectar esses edificios, o qual julgou desprezivel uma consulta aos livros de hygiene escolar, em que o assumpto vem tratado com precisão e abundancia de detalhes. Ao contrario dos americanos, cuja orientação tão bem impressionou o dr. Decio de Lyra Silva, a preoccupação do luxo foi aqui maior do que a do conforto e da propria hygiene...

No mundo politico

No Cattete

Em visita ao chefe da nação, por quem foi recebido, esteve hontem no Cattete o sr. Mello Vianna, que está de partida para Poços de Caldas.

Tambem esteve hontem no Cattete, tendo sido recebido pelo presidente da Republica, com quem conferenciou, o presidente do Estado do Rio.

O sr. Mello Vianna embarcou

Embarcou hontem para São Paulo o sr. Mello Vianna, tendo o presidente da Republica se feito representar no seu bota-fóra pelo general Teixeira de Freitas.

Reverteu ao quadro ordinario por ter desistido do mandato

O ministro da Marinha communicou ao director do Pessoal da Armada, que tendo desistido do mandato de vereador municipal de Rio Claro, no Estado do Rio, o capitão de corveta medico dr. Alpio de Oliveira Alves, foi o mesmo mandado reverter ao quadro ordinario do Corpo de Saude da Armada.

Um ex-guarda aduaneiro e um ex-agente fiscal que queriam reintegração

Foram indeferidos pelo ministro da Fazenda os requerimentos do ex-guarda da Policia Aduaneira da Alfandega desta capital, Ruy de Gouvêa Nobre, solicitando reintegração e pagamentos de vencimentos e do exagente fiscal da 7ª circumscripção do Pará, João Durval Ribeiro Dantas, pedindo reintegração.

Uma consulta do Banco do Brasil solucionada pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, resolvendo uma consulta do presidente do Banco do Brasil, declarou que a determinação prescripta na circular do Ministerio da Fazenda, de 22 de setembro de 1925, entende-se, apenas, com o mandato civil de vez que o mandato commercial goza das regalias concedidas pelo artigo 21 do Codigo Commercial. A circular em questão dispõe, sem formular excepção, que os instrumentos particulares de mandato devem ser escriptos e assignados pelo proprio punho dos outorgantes.

Problemas de politica objectiva

Sob o titulo acima acaba o illustre publicista sr. Oliveira Vianna de publicar um interessante volumesinho de ensaios sobre algumas questões essenciaes da vida da nacionalidade. Como o proprio titulo da obra indica, o autor julga fazer obra puramente objectiva e as soluções que propõe são, elle o affirma, puramente realistas.

Tratando de questões varias e complexas, não é possivel fazer-se no restricto espaço de um artigo uma analyse mesmo breve do livro do sr. Oliveira Vianna e por isto cingimo-nos a algumas rapidas observações sobre alguns pontos que nos pareceram mais interessantes. O livro divide-se em cinco partes e na terceira estuda o autor o "problema dos partidos". Discorrendo sobre "programmas de partidos e plataformas de candidatos" o sr. Oliveira Vianna, depois de elogiar o systema de elaboração collectiva de plataforma, adoptado pelo partido anti-personalista argentino na ultima eleição presidencial, julga que a adopção desse systema entre nós seria vantajosa, pois as plataformas aqui constituem verdadeira *boîte-à-surprise* para os proprios correligionarios. Principalmente num paiz em que o autor julga ser "o grande problema moral" dos homens de governo a "resistencia aos amigos, companheiros e correligionarios" "que perturbam tudo; que corrompem tudo; que forçam a quebra das directrizes honestas traçadas pelos governos; que arrastam, pelo argumento capcioso da solidariedade partidaria, os administradores dignos aos máos precedentes, ás prevaricações francas, ás connivencias indecentes," etc., e assim sendo, para termos um governo consciente e forte é indispensavel, diz o autor, que os nossos chefes de Estado se disponham "a trenar a sua vontade nos exercicios quotidianos dessa sorte de gymnastica sueca do caracter, que consiste naquella "coragem de resistir aos amigos" da ironia de Paraná" e neste caso os programmas de elaboração collectiva "armam, sem duvida, com as armas mais efficientes os homens de governo contra esta insidiosa e tambem irresistivel pressão contra elles exercida pela chamada "solidariedade partidaria".

Ora a therapeutica aconselhada pelo sr. Oliveira Vianna para combater a mazella do "personalismo" politico dos homens de Estado indigena póde ser tudo, menos realista. Sendo um paiz semi-colonial, contendo uma percentagem alarmante de analphabetos, sem densidade demographica, sem vias de communicação, emfim, sem todos esses factores de uma solida coalescencia social, vive o Brasil dominado por uma classe de *profissionaes* da politica, isto é, de individuos que, mercê da ignorancia e da incapacidade de todas as nossas classes sociaes, conseguiram apoderar-se da machina governamental e della vivem, fazendo paradoxalmente de sua actividade politica a sua base economica. Esse é o grande mal politico nacional, só podendo ser sanado com a organização das classes sociaes e maior diffusão da educação popular. Com effeito, como póde admittir o sr. Vianna que um phenomeno constante que se apresenta com o caracter de "pressão irresistivel" dependa apenas de factores individuaes e possa ser resolvido apenas por escrupulos que tenha um chefe de Estado, de fugir ao cumprimento de uma plataforma collectiva? Neste caso tem o sr. Vianna duas razões para se arregimentar nas hostes da "Alliança Liberal" pois o seu candidato leu uma plataforma baseada no programma collectivo da "Alliança" o que fará com que o sr. Getulio Vargas, eleito presidente possa ao contrario do sr. Washington "resistir aos amigos" e não chegar ás "connivencias indecentes" com futuros Carvalhos Britos.

No capitulo "base social dos partidos" depois de affirmar a necessidade da preponderancia nas democracias das classes productoras, o sr. Oliveira Vianna salienta muito bem o caracter *collectivo* e não *individual* que deve ter a participação das classes sociaes nos negocios publicos. Depois de fazer algumas justas observações sobre o "Partido Democratico" de São Paulo, salienta a "tendencia dos partidos desappparem-se cada vez mais do seu imponente enquadramento tradicional — e tornarem-se partidos de classes. Os seus programmas representam principalmente os interesses das classes em que se apoiam — e não propriamente principios geraes de doutrina politica". E, baseado em Siegfried, diz que é isso "o que está acontecendo com os partidos inglezes e americanos".

Não ha tendencia dos partidos politicos a tornarem-se partidos de classe, pois sempre o foram. Os partidos inglezes e americanos desde o seu nascimento sempre se caracterizaram como partidos de classe. Muito antes de Siegfried as admiraveis observações de Marx e de Achille Loria já tinham mostrado a ligação directa dos "Tories" com a propriedade fundiaria e dos "Whigs" com a classe industrial. E da mesma fórma os dois grandes partidos americanos foram sempre a expressão politica das duas grandes classes: fundiaria e industrial. E os seus programmas, as suas ideologias, não são mais que *derivações*, instrumentos espirituaes de acção e de combate, que permittem manobrar as massas.

Classifica o autor admiravelmente a Ruy Barbosa, quando diz pertencer elle "áquella velha escola de bovarysmo politico", pois ninguem poderá contestar de bôa fé a absoluta ausencia de realismo, caracteristica da obra e da acção politica de Ruy. Referindo-se ás *caravanas* politicas desde a de Ruy até á dos Democraticos, salienta o seu fracasso, oriundo do "desconhecimento de todos esses evangelizadores das condições reaes, dentro das quaes evolúe a vida das organizações partidarias no Brasil". E o sr. Oliveira Vianna affirma ainda, com toda razão que, mesmo que agremiações partidarias do genero do Partido Democratico conseguissem estender-se a todo o Brasil soffreriam uma involução personalista, que "é uma tendencia fatal que não poderá ser evitada, salvo se estes centros regionaes encontrarem para base de apoio solidas organizações locaes de classes, já preexistentes e já educadas no habito de defender os seus interesses", o que mostra reconhecer o autor a necessidade prévia de organização e educação de todas as classes sociaes.

Contém o livro ainda outros interessantes ensaios, principalmente o que trata de "o problema do governo", o mais bem feito realmente e a respeito do qual no proximo artigo pretendemos fazer algumas observações.

Urbano Berquó

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Prorogando por cinco annos o prazo fixado na clausula 68 do contrato autorisado pelo decreto n. 11.908, de 19 de janeiro de 1916, para execução nas linhas a cargo da Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande, dos melhoramentos discriminados na clausula 67 do mesmo contrato;

Promovendo, na Central do Brasil: a 3º escripturario, por antiguidade, o quarto José de Oliveira França; a 4º escripturario, por merecimento, o auxiliar de escripta Durval de Sá; e a auxiliar de escripta, por antiguidade, o escrevente Manoel Alves de Assis Azevedo;

Promovendo na Administração dos Correios de Pernambuco: por merecimento, a chefe de secção, o 1º official Gastão de Mello Guerra; por merecimento, a 1º official, o segundo Fausto Lins Cavalcanti de Albuquerque; por antiguidade, a 2º official, o terceiro Mario Figueira; a 3º official, o amanuense Mario Pinto; por merecimento, e a amanuense, por merecimento, a auxiliar Severina Wanderley Simões;

Concedendo aposentadorias: a Alvim Fernandes dos Santos, machinista de 1ª classe da Central do Brasil; a Alvaro Pereira de Figueiredo, agente de 1ª classe da referida Estrada de Ferro; a Felippe d'America Pinheiro de Andrade, conductor de trem de 2ª classe da mesma Estrada; a Manoel Duarte Moreira Sobrinho, agente de terceira classe ainda da referida Estrada; a Gabriel Pereira Martins Vaz, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Egidio Falcão da Frota, estafeta de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; a Francisco Carvalhaes da Silveira Filho, inspector de terceira classe da referida Repartição; a Manoel Marcelino, guarda-fios de 2ª classe da mesma Repartição Geral dos Telegraphos; a Augusto do Amaral Sarmento, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul; e a João Antonio da Cruz, guarda-fios de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Concedendo licenças em prorogação e para tratamento de saude: de tres mezes ao telegraphista de 5ª classe Helcias Herminio Vieira, da Repartição Geral dos Telegraphos; de seis mezes, a Nicolau Mueska, trabalhador da referida Repartição; de tres mezes, ao diarista ainda dos Telegraphos Zenobio Fernandes Vieira; e de um anno, ao mensageiro da mesma Repartição Emiliano Carneiro Brandão.

Multa por infracção do imposto sobre vendas mercantis

Foi mantida pelo ministro da Fazenda a multa de 600$00 imposta pela 2ª Collectoria Federal de São Gonçalo, no Estado do Rio, á S. A. Composição Internacional (do Brasil), por infracção do imposto sobre vendas mercantis.

Foram novamente nomeados para os cargos que occupavam

Foram nomeados para exercer, em commissão, os cargos de agente da Prefeitura os srs. Abelardo Alarico Reis e João Baptista da Silva e para o de administrador de cemiterio o sr. Oscar Nogueira Costa.

Para cobrança executiva do imposto de industrias e profissões

Ao 3º procurador da Republica, remetteu a Directoria da Receita, para cobrança executiva, 286 certidões de divida das firmas U. V. X. W. e Z., do imposto de industrias e profissões de 1925, no total de 77:694$614.

Diversas condemnações e absolvições na 3ª pretoria criminal

Pelo juiz da 3ª pretoria criminal, foram condemnados hoje: Francisco da Costa Sampaio, a seis mezes de prisão como incurso no artigo 306, do Codigo Penal (imprudencia, quando guiava seu automovel); Adelino Pinto, a tres mezes, como incurso no artigo 303 (ferimentos leves), João Francisco Pinheiro, a quinze mezes de residencia na Colonia Correccional, como incurso no artigo 399 (vadiagem) e Sebastião Gabriel Victorino a seus mezes tambem na Colonia e pelo mesmo artigo. O referido juiz absolveu por falta de provas: José Martins de Oliveira, Zulmira Maria da Conceição, Raymundo Dyonisio Ferreira, Sebastião de Souza, Alzira Costa, Leonidio Corrêa, Manoel Pereira Mercadante e Balbino Garcia, todos incursos no artigo 303, do Codigo Penal, (ferimentos).

LICENÇAS DA VIAÇÃO

Pelo ministro da Viação foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: Na Noroeste do Brasil; de 3 mezes a Bolivar Camargo Barros, 6 mezes a Gustavo Escobar Filho, Silverio Spinelli e de um mez a Mauricio Argnello — Na Inspectoria das Estradas — de 2 mezes a Demetrio Pereira, Manoel Alexandres — Na Inspectoria de Aguas e Esgotos — de 6 mezes a Euclydes da Costa Soares, 3 mezes a Horacio Porto, de 1 mez a Luiz Motta Almada Na Oeste de Minas — de 1 mez a Arlindo Camargo, de 6 mezes a Eloy Martins do Nascimento, 1 mez a Homero Alves Pereira Na Estrada de Ferro Therezopolis — de 2 mezes a Armando Coelho Carvalho e de 3 mezes a José Fernandes Velloso — Na Repartição Geral dos Telegraphos — de 3 mezes a Francisco Salles Limeira, de 4 mezes a José Lyrio Norival da Rocha, de 6 mezes a Luiz Gonzaga Bastos, de 1 mez a Maria Victoria Fontes Casaes, de 2 mezes a Atilla de Oliveira Lessa, de 6 mezes a Vergosa Pitanga; de 2 mezes a Antonio Victoriano Freire, de 3 mezes a Inah Paula Azevedo. — Na Directoria Geral dos Correios — de 3 mezes a José Amaral e Silva, de 6 mezes a Lafayette Homem de Mello, Floriano Gama, de 3 mezes a Antonio Pereira, de 6 mezes a Benedicto Almeida, de 3 mezes a Edilia Longo, de 6 mezes a Olympia Teixeira, Gaspar Borges.

As portarias de hontem do ministro da Justiça

O ministro da Justiça nomeou o dr. João Felippe de Saboya Ribeiro para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector sanitario maritimo; designou Francisco Euphrasio, Joaquim Costa e José Fernandes da Costa para serventes do Leprosario do Prata, no Estado do Pará; Lourenço José do Nascimento, Julia Martins de Castro, Francisca de Araujo Pimenta e Raymundo Rodrigues de Sá, para, respectivamente, 1° cozinheiro, cozinheira de 2ª classe, lavadeira e encarregado da rouparia, do mesmo Leprosario; Everaldo Marques Santiago, Onesino Duarte e Oscar Nogueira para serventes do Saneamento Rural do referido Estado; exonerou João Januario de Oliveira, a pedido, do identico logar do mesmo serviço.

Foram prohibidos de entrar na Alfandega e suas dependencias

Tendo em vista o que ficou apurado no inquerito administrativo instaurado na Alfandega relativamente ao roubo, contendo relogios "Vulcain", importados pela firma David & Cia., o inspector Lindolpho Camara, por portaria de hontem, resolveu, prohibir a entrada na Alfandega e suas dependencias aos motoristas de guindastos da Companhia Brasileira de Portos, Antonio Pereira e Claudionor Alves de Souza, envolvidos no facto como conniventes no roubo das citadas mercadorias.

A Vida Social

Ceinture d'or

— Como me veiu a idéa?

E o vendedor de automoveis, um rapaz "sportman", sympathico, forte, mettido na sua roupa de palha de seda, rigorosamente escanhoado, sorriu á propria recordação.

Era no bar de um dos grandes hoteis de luxo. Em volta da mesa, onde todos bebiam "whisky and soda", mais tres individuos moços, alegres e esplendidos de saude, elegantes, afiavam a attenção para o camarada que ia falar.

O vendedor começou:

— Ha tempos, pensei no conde Modesto Leal para comprador de um dos meus carros. Carro de bôa marca, já se vê, mas em segunda mão. Apresentado ao poderoso argentario pelo deputado Alberico de Moraes, conversei com elle. Fiz-lhe a offerta, exaltando a superioridade do objecto do meu negocio. Preço: 30:000$000. Sabia que o velho titular era surdo. A verdade, porém, é que nunca pensei que elle tivesse os ouvidos entupidos de chumbo. De chumbo ou soldador á autogenica. Não havia geito do conde perceber o quantum.

Bebeu mais um gole e resumiu:

— Enfim, sai com o homem e dei um gyro pela praia de Copacabana. Sua excellencia animou-se. Então, enthusiasmado, citei as opiniões de Keyserling. O philosopho esthoniano era de opinião que o mundo moderno pertencia aos "chauffeurs". Nisto consistia a morte dos pensadores e contemplativos, e a resurreição das intelligencias utilitaristas e immediatistas. Convenci-o mesmo de que devia aprender a manejar o volante, dirigindo o seu vehiculo.

O millionario pareceu concordar. Fechou a compra e, retornando ao escriptorio, pagou-me.

Enguliu outro gole, concluindo:

— Hontem encontrei o conde no "phaeton". Rodava triste, sorumbatico, succumbido. O motorista, que o conduzia, estava melancolico. Ao ver-me, o famoso capitalista não se conteve. Chamou-me. Abriu-me o coração, cheio de magoas. Vivia arrependido.

— Arrependido, senhor conde?

E elle, com os labios quasi collados ás minhas orelhas:

— Sim, meu rapaz. Constrange-me a curiosidade de toda essa gente, que me repara e murmura que eu enlouqueci. Trinta contos por um automovel! São capazes, esses curiosos, de interdictar-me!...

Em redor da mesa, a turma deu uma gargalhada. Ali mesmo, renovando-se as doses de "whisky", combinou-se declarar tão heroico vendedor a "ceinture d'or" da classe internacional.

JOÃO CARIOCA.

Para o album de Mademoiselle

FOLKLORE

Seria a vida disposta
de maneira differente
se aquella de quem se gosta
tambem gostasse da gente.

João de Deus

Commemorando a passagem do primeiro centenario do nascimento de João de Deus, o grande lyrico da nossa lingua, a Casa de Portugal realizará hoje, ás 9 horas da noite, em sua séde social, á rua Senador Euzebio n. 72, uma sessão solenne, consagrando-a á memoria do mesmo vulto da literatura portugueza. Comparecerão á mesma sessão solenne, além das autoridades diplomaticas do paiz irmão, intellectuaes brasileiros e portuguezes, representações das associações da colonia portugueza e quantos admiram a obra do escriptor lusitano. Não haverá traje especial, sendo franqueada a entrada, a criterio de uma commissão.

Princeza Maria Luiza

Em carro especial ligado ao segundo nocturno mineiro, deverá seguir hoje para Bello Horizonte, em visita áquella capital, a princeza Maria Luiza, de sua nossa ... Pará ... 15 minutos de demora da princeza Maria Luiza na capital mineira será de tres a quatro dias.

Condessa de Frontin

A directoria do Centro Carioca prestará hoje uma expressiva homenagem á memoria da condessa de Frontin, a madrinha da Avenida Rio Branco. Uma commissão daquelle Centro, constituida dos srs. professores Bencvenuto Berna, dr. Nelson Couto, Amadeu Rochan, Raul de Azevedo, capitães Castello Branco, Francisco de Paula Barroso e Arthur Victor de Araujo e o escriptor Ariosto Berna, comparecerá ao cemiterio de S. João Baptista, onde ornamentará de hortencias o tumulo da veneranda senhora.

Natalicios

A data de hoje registra o anniversario natalicio de Raul Brandão, que ha mais de vinte annos vem dispensando ao *Correio da Manhã* os seus esforços e o concurso da sua intelligencia. O nosso querido companheiro receberá, assim, no abraço amigo de todos os que trabalham nesta folha, uma affirmativa da amizade que todos lhe dispensam.

Faz annos hoje d. Bertha D. Aldridge, um dos ornamentos da nossa sociedade e esposa do conhecido educador dr. W. L. Aldridge, director do estabelecimento de ensino que tem o seu nome.

— Faz um anno hoje o galante menino Arthur, filho adoptivo do sr. Alfredo Pestana, negociante desta capital, e de sua esposa, d. Maria Pestana. O pequerrucho anniversariante terá a sua data natalicia repleta de surpresas agradaveis.

— Faz annos hoje o capitão de fragata Raul Tavares, capitão dos portos do Rio Grande do Sul.

— Passa hoje o anniversario do sr. Manoel da Cruz Nunes, ... da pharmacia Almeida Cardoso.

— Fez annos hontem d. Eponina Valle, esposa do sr. Armando Valle, do commercio desta capital.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da senhorita Inah Freitas, que offerecerá á tarde, em sua residencia, um chá ás suas amigas.

— Faz annos hoje d. Maria Ribeiro Natal, esposa do sr. Joaquim Ribeiro Natal, representante da casa Macedo Serra & Comp.

— Receberá hoje muitas felicitações por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, a senhorita Jandyra de Alencar Araripe, filha do sr. Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho, funccionario da Imprensa Nacional.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Cleantho Jiquiriçá, nosso collega de imprensa.

— Por motivo de seu anniversario foi hontem muito felicitado o sr. Carlos Alberto da Silva Abreu, estimado funccionario do Lloyd Brasileiro.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Cypriano Ferreira Pinto e da sra. Margarida Neiva Pinto, pelo nascimento de um interessante filhinho que recebeu o nome de Jorge.

Casamentos

Realizou-se no dia 28 do mez passado, em oratorio particular, o casamento da senhorita Elza Candida de Arruda Botelho, filha do sr. Carlos Amadeo de Arruda Botelho e de d. Brasilia Lacerda de A. Botelho, com o dr. Alberto Jackson Byington Junior, filho do sr. Alberto Jackson Byington e de d. Perola Ellis Byington. Foram padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Antonio Carlos de A. Botelho e d. Maria C. de Arruda Junqueira, e no civil o dr. Theodoro Quartim Barbosa e d. Maroca L. Q. Barbosa. Padrinhos do noivo, no religioso, o sr. Raphael Siqueira e Vicente de Oliveira Ribeiro, e no civil os srs. Russell Manning e sua senhora, d. Elizabeth Byington R. Manning.

Albuquerque. Seu enterramento será effectuado hoje, saindo o feretro da rua Marechal Machado Bittencourt n. 89, á 1 hora da tarde.

Viajantes

Em viagem de repouso, segue hoje para a cidade de Caxambú acompanhado de sua esposa, o dr. Alvaro Neves, chefe de policia da capital mineira.

Fallecimentos

Cedendo a longos padecimentos, falleceu, hontem, na Casa de Saude São Sebastião, da qual era director proprietario, o dr. Francisco Simões Corrêa. O extincto nasceu em Valença, em 21 de março de 1848. Em dezembro de 1876 recebeu o grão de doutor em medicina pela Faculdade desta capital, tendo sido, em 1881, nomeado ... Em dezembro de 1874, ... ainda no 4° anno medico, foi ... obtendo o logar de interno effectivo da clinica cirurgica do Visconde de Sabrosa. Por occasião do concurso provisorio foi ... Em 1873, fundou com outros a "Imprensa Medica" ... presidente ... Mais tarde ... "Archivo de Medicina". O dr. Simões Corrêa deixa os seguintes filhos: drs. Alvaro, Haroldo, Ernani, Mario, Edgard, Victor e Luiz e filhas, as senhoritas Georgina, Beatriz e Cordelia, bem como dez netos. O enterramento foi effectuado ... saindo o feretro, ... Cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, nesta capital, o general reformado Jorge Cavalcanti de Albuquerque. Seu enterramento será effectuado hoje, saindo o feretro da rua Marechal Machado Bittencourt n. 89, á 1 hora da tarde.

Vultoso credito para execução de serviços no Rio Cachoeira

Foi concedido pela Directoria da Despesa o credito de .... 1.000:000$000, á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, para execução de serviços no rio Cachoeira, a cargo de fiscalização dos Portos de São Francisco e Itajahy.

A emissão de duplicatas nas vendas mercantis

Foi approvada pelo ministro da Fazenda a decisão da Recebedoria do Districto Federal, expondo os casos em que se dá a emissão de duplicatas nas vendas condicionaes.

O ministro da Marinha visitou hontem, a Escola Naval

Em companhia de um dos seus ajudantes de ordens, esteve, hontem, ás 3 horas da tarde em visita á Escola Naval, o ministro da Marinha.

S. ex. assistiu á prova mathematica dos candidatos á matricula no curso superior daquelle estabelecimento de ensino.

Vae inspeccionar o imposto de vendas mercantis

O director da Receita foi autorizado pelo ministro da Fazenda a designar, conforme propoz, o agente fiscal no Districto Federal, Ottim Julio de Barros Mello, para inspeccionar o imposto de vendas mercantis no mesmo Districto.

DEZENINHAS DE SORTE!

Coube ás dezenas sortidas hontem foram distribuidas as dezenas dos numeros 19.591 a 19.600, todos vendidos no proprio balcão do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, a sorte grande coube ao n. 19.597 premiado com 20:000$000 que hontem mesmo foi paga a um dos seus freguezes, residente na Ilha do Governador, bem como o n. 19.595, a sr. João Martins, residente á rua Uruguayana, 64, que com os de ns. 19.591 a 19.600, todos já ali expostos desde hontem, logo após a extracção, foi bem "réprise" grandioso sortido de 200:000$000, jogado para hoje com os numeros 19.591 a 19.600 ... fracções sorte 2:000$000 e de fracções de 200$ ... "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139.

(5863)

Para remodelação do edificio da embaixada italiana

Foi concedida pelo ministro da Fazenda isenção de direitos para 3.600 saccos de cimento importado com destino á remodelação do edificio da embaixada italiana nesta capital.

Elevado o auxilio de uma linha postal em Alagoas

De accordo com o regulamento em vigor, o director geral dos Correios foi autorizado a elevar para 1:200$, annuaes, o custeio da linha postal de Viçosa á Pindoba Grande, em Alagoas.

Écos da primeira viagem do "Nyassa" ao Brasil

Os nossos collegas de "A Patria" publicaram hontem o seguinte:

O nosso protesto — Os jornaes brasileiros têm rebatido as affirmações feitas em Lisboa por jornalistas portuguezes que vieram ao Brasil na viagem inaugural do "Nyassa", sobre a situação dos emigrantes portuguezes, que elles pintaram com côres feias, ao mesmo tempo que protestam contra essa campanha de descredito que envolve o seu paiz, fazendo-o passar por uma terra miseravel, onde se morre de fome, por falta de trabalho, e na qual não existem condições de saude.

Damos inteira razão, nesse caso, aos jornaes brasileiros, notadamente á "A Noticia", ao "Correio da Manhã" e ao "O Jornal", que discutiram o assumpto com muita ponderação e criterio. Sabe-se que ha em Portugal um problema de ordem interna, que exige a maxima attenção dos governos: o excesso de emigração, que despovoa o paiz e desmobiliza a industria e a lavoura, creando sérios embaraços á vida da nação. Para defender-se, porém, desse mal, que já está decrescendo de importancia, Portugal não precisa hostilizar o Brasil. Basta que tome medidas de restricção emigratoria, exigindo condições de preparo aos emigrantes, impedindo a emigração a esmo, causa dos excessos verificados e tambem das difficuldades com que muitos portuguezes lutam no estrangeiro.

Desmoralizar o Brasil para conseguir que os portuguezes não venham para cá, é que seria um absurdo, se não fosse, como é, uma rematada estupidez. Que culpa tem o Brasil, nosso amigo de sempre, nosso irmão querido dos excessos da emigração portugueza? O seu crime, no caso, seria o de nos receber aqui carinhosamente, o da sua grandeza economica, ou ainda o de falar a nossa lingua e pertencer á nossa raça. Se ha culpas no exodo da população portugueza — precisamos ser francos — estas não pódem caber ao Brasil, que não impede ninguem de entrar regularmente no seu territorio, e sim a Portugal, que, tendo meios para regulamentar a emigração, deixou de fazel-o na devida opportunidade.

E' necessario, entretanto, que os jornaes brasileiros considerem as coisas razoavelmente, não fazendo a Portugal, nem mesmo ao jornalismo portuguez, a injustiça de suppôr que elles estejam promovendo uma campanha de descredito contra o Brasil. Trata-se de um ou outro portuguez sem autoridade, de um ou outra jornalista desprovido de criterio, mas nunca de Portugal ou do jornalismo portuguez, em cujo seio militam grandes valores moraes e intellectuaes da nossa Patria. Um paiz, um povo, nunca pódem ser responsabilizados pelos actos isolados de um individuo, a não ser que este seja, por eleição directa, o seu representante official.

O resultado da vinda ao Brasil da missão de jornalistas do "Nyassa", era previsto, dado o facto de fazerem parte da mesma elementos desgarrados do bom senso e de "otras cositas más", como o sr. Ruy Chianca, por exemplo, que tudo está a indicar seja o inspirador ou mesmo o signatario dos artigos publicados na "A Voz", dos quaes os telegrammas nos têm dado noticias resumidas e perversas. E tanto esse resultado era previsto, que, logo que teve sciencia do projecto da viagem, o sr. embaixador Duarte Leite intercedeu junto ao governo portuguez e este junto á Companhia Nacional de Navegação, para que a referida missão não viesse ao Brasil.

Tratava-se, no entanto, de uma viagem em caracter particular, que ninguem tinha meios para evitar, nem a propria Companhia Nacional de Navegação, que já havia feito os convites aos jornaes e não podia, sem grande desdouro para a sua direcção, torná-os de um momento para o outro sem effeito. E' preciso, porém, proclamar bem alto, com toda a energia, que, embora tendo no seu seio jornalistas de valor, como Antonio Ferro, a missão não representava Portugal, e muito menos o representava o enviado da "A Voz", sr. Ruy Chianca, a quem falta, principalmente no Brasil, autoridade moral para representar qualquer coisa séria.

D'ase a "A Voz", segundo os telegrammas, que "no Brasil andam os emigrantes portuguezes sem trabalho, sem tecto, esfalmados, a esmolar pelas ruas, entre a febre amarella, a tuberculose e o jacobinismo vermelho dos cariocas sem entranhas". Ora, isso é uma mentira infame e tôrpe, como todos os portuguezes sabem. As condições sanitarias do Brasil são excellentes e o jacobinismo vermelho a que se refere o desastrado articulista, só póde existir na cabeça de algum louco, evadido, por descuido, do manicomio, como não o ignora, aliás, o autor do artigo, que viveu aqui muitos annos e commetteu toda a sorte de inconveniencias e tropelias sem ser incommodado.

Quanto á tuberculose, trata-se de um mal universal, que a sciencia tem sido impotente para exterminar, apezar de todos os esforços empregados. "Portuguezes sem trabalho e sem tecto, esfalmados, a esmolar pelas ruas", póde ser que haja alguns, como, de resto, os haverá tambem em Portugal. Mas a culpa disso não cabe ainda ao Brasil, terra immensa, generosa, de riquezas incalculaveis, dourada pelo sól de todas as esperanças. Cabe ao máo encaminhamento da emigração e ao consentimento dado para embarcar a individuos incapazes, sem destino, sem profissão certa, de todas as edades, atirados ao desconhecido por uma miragem impossivel de felicidade e grandeza.

Damos, pois, toda a razão ao protesto dos jornaes brasileiros e, ao mesmo tempo, pedimos com o maior empenho e sinceridade, a todos os jornalistas desta terra, que digam ao povo brasileiro, a este povo hospitaleiro, amigo e irmão do nosso, que não se trata de uma injustiça de Portugal, dos portuguezes, do jornalismo, ou mesmo de um simples jornal. Trata-se, apenas, de vociferações inconsequentes de um fallido, a quem faltam todos os requisitos, e notadamente os moraes, para falar em nome da nossa querida terra e da sua generosa gente. Digam ao povo brasileiro que Portugal não hostilizou, não hostiliza, nem hostilizará o Brasil, e que os portuguezes todos, os que aqui vivem e os que em Portugal levantam com o seu esforço herculeo a obra gigantesca do nosso progresso, condemnam e repudiam formalmente os aggravos feitos ao Brasil!

Apresentou-se, o ex-addido naval do Brasil, na França

Apresentou-se hontem, ás altas autoridades navaes, o capitão de corveta Jor Dodsworth Martins, por ter regressado da França, onde serviu como addido naval junto á embaixada do Brasil, em Paris.

Laura Xavier da Silva

Viuva, com oito filhos, residente á rua Navarro n. 214, encontrando-se em extrema pobreza, pede um obulo ás pessoas generosas, podendo ser enviados para esta redacção.

(5813)

ÉCOS DA FOLIA

NO BAILE DO BOTAFOGO F. C. — Entre as figuras graciosas que deram brilho ao baile de carnaval do Botafogo F. C. é justo destacar a alegria encantadora de mademoiselle Marina de Andrade, fantasiada com uma fina allegoria ao glorioso club alvi-negro e que causou um justo successo na elegantissima reunião do prestigioso centro social de Botafogo.

Mlle. Marina de Andrade

Mademoiselle Marina de Andrade conquistou com a sua graça e a irradiante distincção da sua personalidade, toda a sympathia e uma admiração incondicional em toda a festa.

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Abrem-se logo mais os encantados salões da "Aguia Negra", recinto predilecto da alegria e do são espirito carnavalesco, para a realização do seu baile de victoria, em homenagem justa dos artistas confeccionadores do seu bello cortejo de terça-feira gorda.

CLUB DOS FENIANOS — O "Campeão de 1930" está hoje com a sua séde em grande gala, para receber, no "Poleiro", os artistas que, com André Vento á frente, manufacturaram o triumphante prestito patriotico que tão justamente foi classificado em ultimo logar no "campeonato da peor das tres".

CLUB TENENTES DO DIABO — Os tenazes "baetas", commemorando a sua victoria de terça-feira gorda, offerecerão ao seu artista, executor do Inferno de Dante", o seu pomposo baile como prova de agradecimento e gratidão.

PIERROTS DA CAVERNA — Aquelle prestito mimoso e artistico denominado "A Epopéa das Flores" que Marroig offereceu á Mulher Brasileira e com o qual levou os Pierrots da Caverna á conquista de mais uma victoria, ainda é motivo de commentarios em todos os pontos da cidade.

CONGRESSO DOS FENIANOS — NADA mais justo que a realização do grande e pomposo baile com que o Congresso dos Fenianos commemora a sua bella victoria contra os seus rivaes.

O baile de hoje, é o da mais legitima victoria do carnaval deste anno, em que os folliões do "Senado" sairam tão brilhantemente, vencendo todos os obstaculos que se ante-puzeram ao seu primeiro passo na grande pugna de terça-feira gorda.

OS POSTES DE PARADA DE NICTHEROY

Quem mora em Nictheroy, mora longe, já por natureza. Mas a Cantareira consegue fazel-o ainda mais distante. Depois de uma demorada viagem de barca, o chefe de familia procura o bonde que deve leval-o para Icarahy, Fonseca, Sacco de São Francisco, ou mesmo o longinquo Alcantara, onde, entre laranjaes, procura esquecer a luta pela vida da vertiginosa cidade do Rio. Geralmente, vae com fome, mas por maior que seja a vontade de entrar na "pennosas de molho pardo", o bondinho nunca chega ao destino, pelo motivo muito simples facto de parar de cincoenta em cincoenta metros, quando não pára mais vezes. Porque as Prefeituras da Invicta e São Gonçalo acharem de bom alvitre pintar uma faixa branca num poste e noutro não, o que vem tornar supinamente cacête o trajecto daquella linha ou de outra qualquer daquella Companhia de Carris.

A electricidade foi applicada aos bondes para fazel-os correr, os fiscaes de carris compareceram, porém, e fizeram pintar pontos de parada em cincoenta por cento dos postes, e é contra isso que fazemos esta reclamação, pedindo aos mesmos que façam distanciar os alludidos postes, afim de permittir que os cansados e esfomeados chefes de familia cheguem em casa um pouco mais cedo, evitando-se, ao mesmo tempo, discussões domesticas estereis sobre a hora de chegada do "querido marido", atrazado quasi sempre pelo bonde "carro de bois".

EXAMES

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Da secretaria do Collegio Militar do Rio de Janeiro, pedem-nos a publicação do seguinte:

"Exames de segunda época. — Realizam-se hoje, os seguintes exames escriptos, ás 11 horas:

1° anno, arithmetica; 2° anno, idem; 3° anno, portuguez, francez e inglez; 4° anno, inglez; e 7° anno, topographia.

— Realizam-se depois de amanhã, os seguintes exames escriptos, ás 11 horas:

1° anno, geographia; 3° anno, historia geral e latim; e 7° anno, historia natural.

Escola Polytechnica

Hoje, ás 10 horas, será dado ponto para prova escripta das seguintes cadeiras: physica experimental, chimica inorganica, mineralogia, construcção, electrotechnica, electricidade industrial e metallurgia.

Exame vestibular — Acham-se abertas até o proximo dia 15 do corrente as inscripções para o exame vestibular, cujas provas terão inicio no dia 17.

Curso de chimica industrial — Acham-se abertas até o proximo dia 10 do corrente as inscripções para o exame de admissão ao curso de chimica industrial annexo a esta Escola.

CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

Exame de admissão

Serão realizados hoje, ás 14 horas, ás provas escriptas de Portuguez e Arithmetica, para todos os candidatos inscriptos.

(C 24913)

O DIA POLICIAL

ARDEU O PRIMEIRO ANDAR DA OPTICA INGLEZA

Os prejuizos são consideraveis
Os seguros e outras notas

Durante o combate ás chammas

Pouco depois de 7 horas da noite irrompeu um incendio na casa da rua Sete de Setembro numero 47, onde está installada a Optica Ingleza, da qual é proprietario o sr. Arthur Jacintho Rodrigues.

Chamados os bombeiros estes compareceram promptamente, partindo da estação central o 1º soccorro, commandado pelo tenente Narciso e outro da Maritima, sob as ordens do tenente Hugo, que iniciaram logo o combate do fogo, sendo dispostas dez linhas de mangueiras, serviço esse sob a direcção do capitão Astor, chefe de manobra dagua.

DECIDIDO COMBATE ÁS CHAMMAS

Tendo o fogo origem nos fundos do 1º andar do predio referido, os soldados do fogo trataram de circumscrevel-o, atacando-o por todos os lados.

Assim, emquanto éra collocada uma escada Maggirus na frente do predio 25 da rua Sete de Setembro, ao mesmo tempo as chammas eram atacados pelos predios 36 e 38 da rua Quintanda.

Destarte, ao cabo de meia hora o fogo declinava, sendo por fim extincto sem que tivesse se communicado aos predios visinhos, destruindo o resto do andar onde se manifestou e não chegando a attingir o pavimento terreo, cuja loja so teve prejuizos causados pela agua.

PREJUDICADOS PELA AGUA

Independentemente de soffrerem muito com a agua os predios 36 e 38 da rua Quitanda, um delles, o primeiro, esteve seriamente ameaçado de ser attingido pelo fogo devido a confinar com o estabelecimento incendiado. Nelle têm escriptorios os srs. Virgilio Rodrigues e Henrique Dodsworth, cujos moveis estão no seguro.

No predio n. 38 é estabelecida no andar terreo a firma Costa & Faria, com o Café e Charutaria Costa e no 1º andar, com officina de alfaiate, S. Consentino.

A casa 45 da rua Sete de Setembro é occupada pela casa de calçados "A Primavera", propriedade de Carioni, Lima & Cia., funccionando numa das portas a agencia da Lavanderia Parisiense.

O COMMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIRO NO LOCAL

Esteve presente ao incendio o coronel Pinheiro, actual commandante do Corpo de Bomberos, dirigindo em pessoas os trabalhos de extincção ás chammas.

AS CAUSAS DO INCENDIO

A supposição de que a causa do fogo fosse um curto-circuito está de todo afastada porque quando chegou ao local o carro da Light para desligar a luz, encontrou todas as lampadas da loja, que illuminam as vitrines, accesas.

O sr. Arthur Jacintho Rodrigues, inquirido, attribue o sinistro a combustão de celluloide, materia que tinha em deposito nos fundos do predio.

OS PREJUIZOS E OS SEGUROS

O proprietario do estabelecimento sinistrado, calcula o prejuizo soffrido em cerca de....... 200:000$000.

Ha poucos mezes, fazendo balanço, verificou que o stock éra de 180:000$000, mas depois disto adquiriu novas mercadorias.

Tem o seu estabelecimento no seguro por 250:000$000 em uma de nossas companhias.

A POLICIA NO LOCAL

Estiveram no local do incendio o sr. Esposel Coutinho, 3º delegado auxiliar e o delegado do 1º districto que arrolou varias testemunhas e deteve o proprietario do predio incendiado, afim de prestar declarações.

O inquerito está aberto, devendo, ser nomeados, hoje, os peritos, que após o exame nos escombros, darão o laudo definitivo dentro do prazo que a lei lhes faculta.

ABANDONADA PELO COMPANHEIRO TENTOU ELIMINAR-SE

Incompatibilizando-se com o marido, de quem se veio a separar, Alice Gomes, de 21 annos, domiciliada á rua Vizeu, 52, na Circular da Penha, veio a conhecer, mais tarde, o negociante Evaristo Teixeira, por quem se prendeu de amores. Assim viveram, Alice e Evaristo, por algum tempo, até que, farto da pequena, o commerciante resolveu despachal-a. Alice achou ruim. E entrou a admittir a possibilidade do suicidio por isso que dizia — viver sem o Evaristo, antes a morte.

Hontem ella o procurou em seu estabelecimento commercial, á travessa das Partilhas, 35, onde Evaristo é estabelecido com madeiras e materiaes de construcção, propondo-lhe a reconciliação. O companheiro recebeu-a indifferentemente. Alice, desenganando-se, saiu, e, na rua, ingeriu, de um frasco que trazia á bolsa, o conteudo. Era iodo.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros de urgencia, fazendo-a internar, depois, no Prompto Soccorro.

Foi atirado da machina da Central ao sólo

Hontem, á tarde, na estação de Cascadura, quando viajava no tender da machina n. 461 da Central do Brasil, foi atirado ao sólo o foguista Alvaro Luiz da Costa.

A victima, que soffreu fractura exposta do frontal, recebeu os soccorros no posto da Assistencia do Meyer, sendo depois, removida para a Casa de Saude Pedro Ernesto.

AGGREDIU A EX-AMANTE COM UM TIRO NO PEITO

O criminoso foi preso na propria residencia

O pedreiro Roldão Gomes de Oliveira viveu, durante oito annos, com Maria da Conceição, separando-se, ha pouco tempo, por incompatibilidade de genios, quando, até então, residiam á rua D. Ermelinda n. 191.

Roldão passou a viver em companhia de Maria José, á rua Barão de Petropolis n. 15.

Apezar, porém, do seu temperamento não se combinar com o do pedreiro, Maria da Conceição tinha-o em grande estima, razão pela qual vinha procurando um meio de promover a reconciliação.

Ha dias, os dois se encontraram. Ella pediu que elle voltasse para a sua companhia, proposta que Roldão declarou não acceitar, por não se haver esquecido das constantes rusgas que tivera com ella, durante o periodo de vida commum. Maria zangou-se seriamente com a recusa, travando-se entre ambos, forte discussão.

Passaram-se os dias. Aquelle attricto não saia da lembrança de Roldão. As duras palavras que lhe haviam sido dirigidas pela ex-amante timbravam-lhe ainda aos ouvidos. Resolveu desforrar-se. Armou-se de um revolver e tocou-se, hontem, para a casa della. Maria recebeu-o da mesma maneira aspera, repetindo-lhe as offensas que tanto o haviam abalado. Roldão não resistiu: puxou da arma e disparou-a contra a antiga companheira, ferindo-a na região mamaria.

Praticado o crime, o pedreiro fugiu para a sua residencia, tendo, antes, o cuidado de atirar fóra o revolver de que se utilizara. Pouco depois, porém, foi preso e conduzido para a delegacia do 13º districto.

A victima, depois de medicada na Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Accommettido de uma syncope, caiu e fracturou o craneo

Oscar Hyppolito de Menezes, casado, com 58 annos de edade, morador á rua São Luiz Gonzaga n. 136, é guarda do jardim da Gloria. Soffre o pobre homem de umas syncopes, que o atacam de quando em quando.

Hontem, o velho Oscar, que é um empregado estimado pelo cumprimento fiel dos seus deveres, foi accommettido de mais uma dessas crises, cujas consequencias, desta vez asseumiram caracter grave. E' que com a quéda que soffreu, bateu com o craneo na ponta de um dos bancos daquelle jardim, de que resultou soffrer pequena fractura.

Depois de medicado na Assistencia, Oscar foi internado no Hospital de Prompto Soccorro. Seu estado, comquanto não seja desesperador, inspira cuidados.

Para não atropelar o menino atirou o auto no passeio

Pela rua da Misericordia, passava, hontem, em marcha accelerada, o automovel de praça n. 9.068. Ao approximar-se do numero 93, saiu da referida casa, correndo em direcção ao lado opposto da rua, o menino Luiz, de 5 annos de edade, filho de Elias de Almeida, morador no n. 90 da mesma rua.

O chauffeur, querendo evitar um atropelamento certo, desviou rapidamente o carro e atirou-o sobre o passeio. Isto, porém, além de não evitar que o menor fosse apanhado, ainda causou outras consequencias lamentaveis. E' que na referida calçada estavam a conversar tres syrios, os quaes, tambem foram colhidos pelo 9.068. São elles: Maured Ali, empregado na Limpeza Publica rseidente á rua da Misericordia n. 22; Ali Assad, vendedor ambulante, domiciliado no n. 92 da mesma rua; e Mamed Fileme, quitandeiro, residente á travessa D. Manoel n. 29.

Quer os tres homens, quer o menino Luiz, soffreram ferimentos generalizados pelo corpo, tendo recebido os necessarios curativos na Assistencia.

O chauffeur foi preso e conduzido para a delegacia do 5º districto.

NA RUA CARMO NETTO

O grupo foi dispersado á pata de cavallo

O ponto era convidadito: Carmo Netto esquina de Santa Maria. Os malandros, trocando pernas pela zona do baixo meretricio, ali pararam. E puzeram-se em palestra. Do grupo se approximou uma patrulha de cavallaria, ordenando que dispersassem. Fizeram-se de surdos. Os cavallarianos metteram os animaes em cima.

E o grupo debandou.

Appareceu, depois, uma victima do "assalto" da patrulha. Era João da Cunha Bastos, brasileiro, solteiro, cocheiro da Policia Militar, de 38 annos, morador no quartel daquella corporação. Diz elle que não é malandro. Estava, apenas, entre elles; e protestava, por isso, contra a brutalidade da patrulha que lhe atirara em cima, as patas dos cavallos. Resultou ser ferido nas costas e na cabeça, sendo soccorrido na Assistencia. Depois de pensado, Bastos foi se queixar ás autoridades do 9º districto, dizendo que, sendo cocheiro da Policia Militar, achava irrazoavel a "carga" que, contra elle, deram os policiaes daquella corporação.

Golpeou a senhora, por ter merecido uma censura

Victor Ferreira, residente á travessa Carneiro n. 29, em companhia de sua madrasta, Maria Ferreira Godin, foi, ha dias, por esta observado, apparecendo, como causa da censura, o facto de ter Victor conduzido para casa, a deshoras, companhias indesejaveis. Maria verberou-lhe o procedimento de modo a fazer com que o leviano não repetisse a façanha.

Hontem, Victor Ferreira reincidiu no erro, forçando Maria, de novo, a censural-o.

Revoltado pelas palavras severas que lhe dirigira a madrasta, Ferreira, sacando de uma navalha, vibrou-lhe um golpe na região glutea, esquerda, fugindo logo após.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios, tendo sido aberto, pela policia local, o competente inquerito.

De um conflicto entre vizinhos resultaram tres feridos

Travou-se, hontem, um conflicto na rua Fagundes Varella, na estação do Encantado. Uma joven residente no n. 49 daquella rua, teve uma questão qualquer com Clotilde da Cunha, que é casada com o funccionario publico Pedro da Cunha, morador no n. 47.

Este ultimo metteu-se em favor de sua esposa, o mesmo acontecendo com Alvaro Gomes Ferreira, irmão da joven que brigára com Clotilde. Resultado: os dois homens se atracaram, tendo Alvaro aggredido Pedro a pão. A mulher deste ultimo correu em soccorro do marido e tambem recebeu algumas pauladas na cabeça. Pedro, por sua vez, vibrou violenta dentada no aggressor, ferindo-o nos labios.

Os tres foram soccorridos na Assistencia do Meyer.

Desavieram-se os amigos e entraram em luta, ferindo-se

São operarios da secção de vidros do Moinho Inglez. Andavam sempre juntos. Juntos saiam para o almoço, e, delle, juntos regressavam.

Hontem, a velha comaradagem se transformou em um drama de sangue. E' que, por motivos de serviço, Francisco Fernandes e Manoel Martins se desavieram.

Da discussão entraram em luta. E Manoel Martins, apanhando um pedaço de vidro, investiu contra o rival, ferindo-o no frontal esquerdo. Martins, por sua vez, recebeu varios golpes no braço direito.

Ambos tiveram os soccorros da Assistencia, recolhendo-se, depois, ás suas respectivas residencias.

Francisco Fernandes reside á rua João Alves, 8, e Manoel Martins á do Livramento, 78.

50:000$000

O bilhete n. 67.972 premiado com 50:000$000 na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta capital. (5847)

SEM FIO

UM GRANDE CONCERTO SYMPHONICO

A Mitteldeutsche Runrfunk A. G. em Leipzig realizará, na noite de 12 para 13 de março corrente, de 0,30 até 1,30 horas (hora da Europa Central), um concerto symphonico executado pela orchestra do Estado de Dresden, sob a direcção do director geral, maestro Fritz Busch, e que será arradiado pelo emissor de ondas curtas Konigswusterhausen(onda de n. 31.38) para poder ser ouvido em toda a parte do mundo. Do programma constam a "Abertura de Oberon", do Carl Karia von Weber; o "Sigfried Idyll", de Richard Wagner e a "Segunda Symphonia", de Ludwig von Beetoven.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil

(Onda 320 metros)

De 1 á 1,30 — Programma de discos.

De 1,30 á 1,40 — Boletim commercial e noticioso.

De 1.40 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 8 ás 8,25 — Programma especial de discos.

Das 8,25 ás 8,30 — Boletim commercial e noticioso de São Paulo.

Das 8,30 ás 8,45 — Commentarios sobre os grandes factos do dia pelo sr. Medeiros e Albuquerque, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua responsabilidade exclusiva.

Das 8,45 ás 8,50 — Boletim commercial e noticioso para São Paulo.

Das 8,50 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano Margarida de Souza Magalhães, tenor Oscar Gonçalves e orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. — Supplemento musical. Discos variados.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Musica ligeira do studio da Radio Sociedade com o concurso do sr. Sylvio Salema e do Trio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil

(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 2 ás 2,45 — Discos variados.

Das 2,45 ás 3 horas — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 horas — Discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.

Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos variados.

ULTIMA HORA

Altina Senhorinha Esteves

(FALLECIDA EM MINAS GERAES)

Seu filho, o capitão tenente Custodio Martins Esteves (ausente), convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua prezada e extremosa mãe D. ALTINA SENHORINHA ESTEVES manda celebrar no altar-mór da egreja do Carmo, hoje, sabbado, ás 9 horas. (C 26879)

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Armadilha da Mulher", Paramount, com Evelyn Brent e Hans Skelly.
ELDORADO — "Fecondite", com Andrée Lafayette.
GLORIA — "Hottentote", First National, com Eward Everett Horton.
IMPERIO — "Loura ou Morena?", Paramount, com Adolph Menjou e Greta Nissen.
ODEON — "Letra e Musica", Fox, com Lois Moran e David Percy.
PALACIO THEATRO — "Entre a Lei e o Coração", Prog. Serrador, com Anny Ondra.
PATHE' PALACE — "Camarada é Camarada", Prog. Matarazzo, com Rin-tin-tin e "Pague na Entrada", Prog. Matarazzo, com Luiza Fazenda.
RIALTO — "Febre do Casamento", Prog. Urania, com Mario Audier.
S. JOSE' — "Leis do Coração" Pathé De Mille, com Eddie Quillan e "Amôr Perigoso", Paramount, com Olga Baclanova e Clive Brook.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Noites do Deserto", Metro Goldwyn Mayer com John Gilbert e Mary Nolan.
LAPA — "Alma Camponeza", Producção Southern Cross, com Lia Torá e "Segredo do Medico", Paramount, com H. B. Warner.
MASCOTTE — "A Divina Comedia do Amor", Diamond Programma, com Emil Jannings.
NACIONAL — "Os Borgias" e "Licor Prohibido", Fox, com Paul Page e Lola Lane.
PARIS — "O Fim do Mundo", Prog. V. R. Castro, film em series e "O Cadaver Vivo", Prog. Urania, com Maria Jacobini.
POPULAR — "A Cilada Amorosa", Universal, com Laura La Plante e "O Raio Maldito".
PRIMOR — "Cadaver Vivo", Prog. Urania, com Maria Jacobini e "Ordenança de Satan".
RIO BRANCO — "Evangelina", United Artiste, com Dolores Del Rio e "A Canção do Lobo", Paramount, com Lupe Velez e Gary Cooper.

NOTAS RELIGIOSAS

PREGAÇÕES QUARESMAES NA EGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, terão inicio na egreja de S. Francisco de Paula, as pregações quaresmaes.

O plano dessas pregações obedece ao estabelecido pela autoridade ecclesiastica.

Foi encarregado desse serviço d. Joaquim Mamede, commissario da Ordem Terceira do Carmo.

IRMANDADE DO SENHOR DO BOMFIM E NOSSA SENHORA DO PARAISO

Hoje, ás 8 horas da noite, deverão reunir-se no consistorio da Irmandade, em sessão de mesa administrativa, os irmãos definidores, afim de se tratar da festa dos Oragos e outros assumptos de interesse da irmandade.

Os exercicios da via sacra tiveram inicio hontem, ás 7 1/2 horas da noite, com assistencia numerosa de fieis.

MATRIZ DE SANT'ANNA

A Devoção de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, da matriz de Santa Anna, fará celebrar hoje, ás 8 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

NA PREFEITURA

Foi nomeada terceira official, interina, da Directoria de Estatistica e Archivo, d. Ilva Proença Moreira.

— Foi dispensado do ponto, durante seis mezes, o conductor dos Postos de Prompto Soccorro, Moysés da Silva Valentim.

— Foi nomeado escrevente de cemiterio, interino, o sr. Joaquim Alves de Oliveira.

Publicações a pedido

Correio Sportivo

TURF

UMA DATA FESTIVA PARA O TURF BRASILEIRO

O anniversario da fundação do Derby-Club

Não chegamos tarde para registrar o anniversario da fundação do Derby-Club, o que occorreu ante-hontem, dando motivo para que sua directoria, naquelle mesmo dia, recebesse na séde social as demonstrações de jubilo, pelo auspicioso acontecimento. Apezar do espirito conservador dos seus directores, mantido ainda quando recebemos um sopro consideravel de progresso com a inauguração do hippodromo da Gavea, não ha como sem porque obscurecer os serviços que o Derby-Club tem prestado ao nosso turf e, portanto, á elevação do paiz. [illegible] velha sociedade, apezar de ter encontrado nos começos de sua vida, como as suas congeneres, obstaculos que algumas vezes pareceram irremoveis, conseguiu ingulal-os para alcançar sua situação de ampla prosperidade, pelo menos uma segura e solida estabilidade, preenchendo perfeitamente os fins para que foi fundado em 1884.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A sessão de hoje na Associação de Chronistas Desportivos

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 da noite, na séde da Associação dos Chronistas Desportivos a sessão solenne, commemorativa do seu 13º anniversario de fundação. Serão distribuidos por essa occasião premios aos vencedores do anno de 1929, dos diversos concursos de palpites promovidos por essa associação.

Os associados que fizeram jús a esses premios, são os seguintes:

Taça America — (Football) — 1º logar, Eduardo Magalhães; 2º logar, Antonio Santasusagna; 3º logar, Raul Bruce.

Record de pontos, por dia de jogos: Augusto Bastos; record de scores, Eduardo Magalhães.

Taça A. C. D. — (Football) — 1º logar, Rubens P. de Souza; 2º logar, Albertino M. Dias; 3º logar, Roberto Canongia.

Record de pontos por dia de jogos — Jasmino Rocha; record de scores — Roberto Canongia.

Taça Olival Costa — (Turf) — 1º logar, dr. Francisco Calmon; 2º logar, Homero Campista; 3º logar, Adalme Corrêa; 4º logar, Augusto de Campos; 5º logar, Wladimir Santos.

Record de rateios — 1º logar, Renato de Oliveira; record de rateios duplas, Olavo Bahia; record de pontos em uma corrida, dr. Francisco Calmon, Octavio Ribeiro, Wladimir Santos, Henrique de Oliveira, Alberto Francisco Machado, José Joaquim de Almeida.

Taça A. C. D. — (Turf) — 1º logar, Humberto Camara; 2º logar, Samuel Babo; 3º logar, dr. Cello de Barros.

Record de rateios, 1º logar, João B. Amaral; record de rateios dupla, João B. Amaral; record de pontos em uma corrida, Samuel Babo.

Taça "O Globo" — (Turf) — Dr. Francisco Calmon.

Os dois primeiros mezes da temporada do hippodromo de Palermo

Os jornaes de Buenos Aires acabam de publicar a estatistica relativa á temporada de Palermo em janeiro e fevereiro deste anno. Verifica-se por essa estatistica que no capitulo relativo aos reproductores é Oquendo que occupa o primeiro logar. Os descendentes desse filho de Cyllene, que serve um dos mais modestos haras da Argentina, ganharam naquelles dois mezes a somma de 47.175 pesos em premios. O segundo logar é occupado por Picacero com 37.400 pesos e o terceiro por Craganour com 33.350, vindo a seguir Amsterdam com 2.825 e Silurian com 25.275. Quanto aos cavallos maiores ganhadores, com tres victorias cada um, são Piliuelo com 21.500 pesos, Picador e Movedor com 20.500 pesos, cada um. Aladino vem a seguir, com duas victorias e 20.000 pesos e depois Adversario, com egual numero de triumphos e 18.000 pesos ganhos. No que diz respeito aos entraineurs o primeiro da estatistica é B. Islas, cujos pensionistas alcançaram naquelle periodo cinco victorias, occupando o segundo e o terceiro logares, respectivamente, N. Moreno, com tres victorias e cinco segundos logares, e J. Ghiliotti, com tres victorias e egual numero de segundos. Leguisamo, ainda uma vez, é o primeiro entre os jockeys com 13 victorias para 44 montarias, só não tendo se collocado em 12 opportunidades. Em segundo logar figura um aprendiz — F. M. Ortiz, com nove victorias para 41 montarias, não tendo se collocado dezeseis vezes. Depois vem J. Sola com oito victorias para 38 montarias, não se tendo collocado 25 vezes.

O programma classico do Jockey-Club

Tendo a commissão de corridas do Jockey-Club approvado o projecto de inscripção para os classicos da temporada turfista deste anno, organizado pelo handicapeur official, é bem possivel que o mesmo seja dado á publicidade amanhã.

Os effeitos do temporal na região do Itamaraty

Devido aos estragos causados pela ultima enchente nas cocheiras do entraineur Gabino Rodrigues, situadas na região do Itamaraty, resolveu o profissional uruguayo transferir para a villa hippica as suas pensionistas Cometa e Benta, em pleno entrainement.

FOOTBALL

MISCELLANEA SPORTIVA

NOTAS AVULSAS

A Directoria de Athletismo do Botafogo F. C. solicita o prompto comparecimento no domingo, ás 8 horas da manhã, de todos os athletas do club, na séde do mesmo, afim de tratar de assumptos com referencia ao athletismo e apresentação do novo director desse sporte.

• • •

A Federação do Remo fará proseguir hoje, sabbado, ás 5 horas da tarde, os exames para arbitros de Water-polo, estando chamados os srs. Salvador Amendola e José Ferreira Mendes, do C. R. Guanabara e como turma supplementar os srs. Olavo Galvão e Manoel Faria da Silva e Mozart de Castro, do C. Internacional de Regatas.

• • •

A Confederação Brasileira de Desportos, em nota official, fez publico que a regata nacional deste anno, a ser realizada em 25 de maio, na Lagôa Rodrigo de Freitas, constará dos pareos de skiffs, double-skiffs, outriggers a 2 e a 4 remos.

• • •

Está convocada para reunir-se na proxima quinta-feira, 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, a commissão de tennis da Amea.

Essa reunião tem por fim tratar de assumptos attinentes ao proximo campeonato.

• • •

A directoria do Botafogo F. C. communica que amanhã, domingo, não haverá a costumeira reunião dansante.

O S. C. BRASIL VAE TREINAR AMANHÃ

A direcção sportiva do Brasil solicita o comparecimento de todos os amadores dos primeiro e segundo quadros e respectivos reservas no campo do club amanhã, ás 8 horas da tarde, afim de darem um treno de conjuncto. Avisa tambem aos reservas dos teams principaes e que na proxima terça-feira, no local e hora acima mencionados, haverá um treno para organização definitiva do quadro de football.

OS PRIMEIROS TRENOS DO FLAMENGO

Chamada de jogadores para o treno de amanhã

O director de football pede o pontual comparecimento de seus athletas nas horas designadas abaixo, amanhã, domingo, 9, no campo da rua Paysandú:

Ás 2 horas: Team A — Egberto, Possidonio, Waldemar, Barcellos, Flavio, M. Simas, Saura, Demosthenes, Romeu, Sauer e Rochinha.

Team B — Floriano, L. Segreto, Vital, Peixoto, Faverino, Lagos, Dadá, Werneck, Antonico, Liszt e Soares.

Reservas — Gilberto, Saes, Oswaldo, Pelagio, Almyr, Danillo e todos os que desejarem defender as côres do Club.

Ás 3,30 horas: 1º team com o team do Gragoatá: Pinheiro, Herminio, Helcio, Casalinandro, Paccini, Benvenuto, Darcy, Rubens, Penha, Pedro Fortes, Chrysolino, Newton, Hygas, Donga, Nõnõ, Angenor, Moderato, Francisco, Vicentino, Cassio e Secundino.

Treino dos aspirantes

O encarregado da secção dos aspirantes, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, hoje, sabbado, ás 3,30 horas, no campo do Club.

O TORNEIO INTERNO DO OLARIA

Este certamen organizado pelo Olaria, continúa a despertar grande enthusiasmo entre os associados do club suburbano, que não mede sacrificios para o desenvolvimento do seu quadro social, afim de que o proximo campeonato, que promette grandes surprezas.

Obedecendo a tabella desse torneio, teremos amanhã, 9 do corrente, mais dois jogos.

O primeiro jogo será realizado entre o Combinado Othelo de Souza e o Combinado Joalheiros, sendo que a despeito de ser considerado o mais fraco do torneio, são com tudo o combinado de dois grandes jogadores para o proximo Combinado Central de Ramos, que é um dos mais serios competidores desse torneio.

O segundo encontro será travado entre a rapaziada da Marinha que compõe a bravá Combinado Caravana de Olaria, e o Combina. do Casa Ondina, que se apresentará desta vez, reforçado com dois méstres da pelota, cuja linha de ataque, muito trabalho dará a defesa dos destemidos marujos do encouraçado "S. Paulo".

1º jogo — Combinado Othelo de Souza x Joalheiros, ás 15 horas: Juiz: Antonio Teixeira.

2º jogo — Combinados Caravana de Olaria x Casa Odnina: ás 16,15. Juiz: Alberto Paes da Rosa.

Representante de ambos os jogos: José Mattos.

BASEBALL

CRUZADOR "SALT LAKE CITY"

Está despertando muito interesse nas rodas sportivas, os jogos de base-ball, marcado para hoje, sabbado, ás 3.30 horas, no Campo de São Christovão.

Este jogo será disputado entre os teams do cruzador "Salt Lake City", e do "American Society". Além dos norte-americanos e suas familias, são convidados todos os brasileiros que se interessem neste sport predilecto dos norte-americanos.

Este jogo havia sido annunciado para ser jogado no Gavea Golf Club, mas devido as difficuldades de conducção ficou resolvido jogar no Campo de São Christovão, gentilmente cedido por s. ex. dr. Antonio Prado.

Automobilismo

A "ESTRELLA DO VOLANTE"

Está por poucos dias a proclamação da "Estrella do Volante".

Ha dias, o publico escolheu os "azes" do volante.

Agora vae surgir a pericia e a habilidade do bello sexo.

Deve-se essa iniciativa feliz aos nossos presados collegas d'*O Football*, em concurso popular que será encerrado quarta-feira, 12 do corrente, ás 5 horas, na redacção daquelle popular semanario sportivo, á rua Buenos Aires 244-1º.

O acto será publico, cabendo a estrella, além do diploma respectivo, uma rica medalha de ouro.

A's 2ª e 3ª collocadas, *O Football* offerecerá uma lembrança.

A "corrida" está difficil entre Aracy Côrtes, Lygia Borlido Maia, Maria Castro, Maria Candida Peixoto e Noemia Soares Pinto.

Athletismo

O EPILOGO DO "CASO BERG"

Como o Club de Regatas do Flamengo suppunha e protestou no devido tempo, a Confederação Brasileira de Desportos acaba de receber as informações que solicitou da entidade maxima sportiva da Finlandia confirmando que o athleta Edwin Ero Berg, do C. R. Vasco da Gama tomou de facto parte em competições officiaes naquelle paiz, estando registrado naquella entidade.

Deante de tal desfecho a inscripção do athleta Berg vae ser cassada, pela Amea, só podendo o mesmo inscrever-se nessa entidade e disputar consequentemente provas officiaes depois de munido, como é de lei, do competente passe internacional sujeitando-se tambem ao necessario estagio.

Que a licção dada pelo "caso Berg" sirva de exemplo...

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTO

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do 7º dia util: Aposentados da Viação, de A a Z; Montepio militar da Guerra, de A a Z; Serventuarios do Culto Catholico; Abonos provisorios a pensionistas.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos relativas ao mez de dezembro de 1929: directoras de escolas, de J a Z; mestres e contra-mestres; pessoal subalterno dos Insitutos João Alfredo e Orsina da Fonseca e da Escola Visconde de Mauá; enfermeiras e dentistas, da Instrucção Publica; secção de Obras, da Limpeza Publica e as estações Botafogo, S. Christovão, Engenho Novo, Meyer, Gavea e Copacabana.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Sabido; official de dia, capitão Lima; auxiliar de dia, 2º tenente Gomes; 1º soccorro, 2º tenente P. Costa; 2º soccorro, sargento Anaximandro; manobras, 1º tenente Fornel; medico de dia, dr. Machado; medico de emergencia, dr. Nelson; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 1º tenente Edmundo. Folga o commandante da estação de Villa Isabel.

SUMMARIOS DE HOJE

Eis os summarios de culpa marcados para hoje, nas diversas varas criminaes:

Na 1ª: Edgard Azevedo Soares, José Maria de Souza, Alberto José, João Hilario da Silva, Adriano Vicente, Lindolpho Fernandes, Rubens Costa e José Marcellino de Castro; na 4ª: Raymundo Serpa, Hedemar Balthar, Antonio de Oliveira, Joaquim Costa, Isidoro Gastão, Orlando Barbosa da Silva, Adolpho Gay, Arlindo Pereira dos Santos, Adolpho Leoncio Pereira, Tuffi Reis e Antonio Martins Pereira de Carvalho; na 5ª: Orlando da Costa e na 8ª: Christovão Colombo de Mello Mattos.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — Manoel Maria Marques Hané, Pedro Alves da Silva, Manoel Alves, Pedro Gonçalves, Antonio Alves, Pedro Gomes, Paulo Cardoso da Silva, Paulo Eurico dos Santos, Carlos Figueiredo da Silva, José Ferreira de Mello, José Lucidio, João Martins Mendes.

Prova pratica — José Henrique Perrayen, Sebastião José Soares.

Prova regulamentar — Ernesto de Oliveira e Manoel Ferreira.

Turma supplementar — Sebastião de Freitas, Hugo de Abreu e José Gonçalves.

Chamada para hoje, ás 9 horas da manhã — Antonio Thomaz da Silva, Sebastião Gomes Bezerra, João Narciso, Manoel Faustino da Silva, Silva João, Alfredo Munis, Firmino Rangel Brigido, Lourival Barbosa da Silva, José Pereira Gomes, Oscar Francisco Martins.

Prova pratica — José Simões e Raul Soares da Silva.

Prova regulamentar — Domingos Carlos da Silva, José Rodrigues Barbosa.

— Resultado dos exames effectuados no dia 7 do corrente:

Approvados — Annita Krevitzk da Costa, Epiphanio da Silva, Martinho de Oliveira, Antonio Martins Alegre, José Esteves Lopes e João Baptista dos Reis.

Reprovados: 4.

Accusado do crime de seducção, foi absolvido

O juiz da 2ª vara criminal, por sentença de hontem, absolveu Manoel da Luz, accusado de haver, no dia 5 de outubro de 1929, sob promessa de casamento, offendido uma menor.

ULTIMA HORA

UM INCENDIO, NO MEYER

O fogo foi originado por um curto-circuito

Pela caixa n. 182, localizada na esquina das ruas Dias da Cruz e Pedro de Carvalho, os Bombeiros do Meyer receberam, esta madrugada um pedido de soccorro.

Partiu para o local o 1º soccorro, sob o commando do tenente Sampaio e do sargento Arlindo.

Chegando ao local, os Bombeiros verificaram que estava incendiando o predio situado na esquina das ruas Galdino Pimentel e Coronel Costa, onde funcciona o armazem de seccos e molhados da firma José Mendes & Cia.

Recebendo communicação do occorrido, da estação central partiu o capitão Arthur, que dirigiu as manobras de extincção das chammas.

Conseguimos apurar que tanto o predio, que é de propriedade de A. C. Mattos, como o negocio, estão segurados.

O fogo foi originado por um curto-circuito.

Levou um coice de uma vacca

Reside no Alto da Bôa Vista o operario Sebastião Modesto Lino. Hontem, á tarde, defronte de sua casa, quando tratava de uma vaca levou elle um coice desta, soffrendo fractura da perna esquerda.

O ferido foi removido por uma ambulancia do posto central da Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos, permanecendo ahi, em repouso.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

A. QUEIROZ & Cia. Ltda.

«Casa das Fazendas Pretas»

Communicam a esta Praça que a partir de 1º de Janeiro do corrente anno, passaram a fazer parte da sociedade os seus antigos interessados Snrs. João Moreira de Araujo, Izaltina Rocha e Julio de Barros Mendes, conforme registro feito na Junta Commercial sob o n. 116681.

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1930.

A. QUEIROZ & CIA. LTDA.

A' PRAÇA

Communicamos que em successão á firma Rabello Pinto & Cia. da qual se retiraram os socios Americo Constantino Breia e Americo Dias Rabello, o primeiro commanditario e o segundo solidario, organizamos uma nova sociedade em nome collectivo que girará sob a razão de

Carneiro, Pinto & Cia.

da qual fazem parte os socios, José da Silva Duarte, Domingos Carneiro, Joaquim Ferreira Pinto e Licinio Carneiro, tendo sido o respectivo contracto archivado na Junta Commercial sob o n. 116585 em 20|2|930.

CARNEIRO, PINTO & CIA.
(C. 25218)

AVISO

Emilia Gonçalves da Silva, previne que nenhuma transacção fez, da propriedade sua, com seu filho João Gonçalves da Silva, que, mais uma vez, illudindo sua fé de mãe, se apoderou de 54 apolices da União do valor de 1:000$, cada uma, as vendeu e embolsou o producto, deixando-a sem recursos, nos ultimos dias de vida, quando precisava conforto.

Rio, 5 de Março de 1930. — Maria Emilia Gonçalves da Silva Macieira. (C 24847)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Escola de instrucção militar n. 4

AVISO

São convidados todos os reservistas desta Escola de Instrucção Militar, a comparecerem á Séde da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, hoje, ás 20 horas — Ary P. de Andrade Figueira, 1º Secretario. (5865)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Festejos do meio centenario

Convite

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, convida aos Snrs. Associados e suas Exmas Familias, para o baile que offerece hoje, ás 22 horas, no Salão de festas do Edificio da "A Noite", á Praça Mauá, em commemoração da passagem do meio centenario de sua fundação.

Traje escuro completo ou branco de rigor.

Entrada com a carteira social e recibo nº 3 — Não é permittido o ingresso a menores de 14 annos. — Ary P. de Andrade Figueira, 1º Secretario. (5866)

AVISO

Campassi, Camin & Cia., communicam terem transferido o seu escriptorio para a Praça Mauá — Edificio da "A NOITE", 13º andar, sala n. 1.309, onde permanecem ao dispor de sua distincta clientela. (C 24816)

COLLEGIOS

ESCOLA DE COMMERCIO DO COLLEGIO SYLVIO LEITE

Reconhecida como official e fiscalizada pelo governo da União

As inscripções para os exames de admissão no 1º anno terminam em 28 do corrente. — Rua Mariz e Barros, 258. (5312)

COLLEGIO INFANTIL

Para creanças de 3 a 7 annos. [illegible] Marquez do Paraná, 11. Telephone 5-1600. (C 24796)

O ponto de partida da linha postal Matheus Leme e Florestal

De accordo com as informações prestadas, o director geral dos Correios, resolveu mudar para Juatuba, o ponto inicial da linha postal Matheus Leme a Florestal, no Estado de Minas.

Remoções nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu os seguintes funccionarios: o teleg. de 2ª classe Oscar Augusto Curado Fleury da est. de Corumbá (Goyaz), para o escriptorio do dist. de Goyaz; o diarista Lindolpho Antonio Claros para auxiliar da de Manga.

EPILEPSIA

Dois irmãos que soffreram longos annos desta enfermidade, chegando mesmo a ter tres ataques por dia, ensinam gratuitamente o remedio [illegible] Cartas para Luiz Pacheco — Rua [illegible] Santa Thereza, Rio. (C 25352)

Socio interessado

Para pequeno negocio de largo futuro, acceito moço distincto que disponha de 15 contos. [illegible] Offertas indicando onde pode ser procurado, para o escriptorio deste jornal á caixa numero 13. (C 25391)

LEBLON

Vendem-se dois lotes de terreno proximo á praia, sendo um com 20x30 e outro com [illegible]. Preço de occasião. Trata-se com o sr. Cardozo á rua da Carioca numero 28 loja. (C 26872)

NAVIO

Vende-se um navio para pequena cabotagem, 100 toneladas de capacidade, com motor Bolinders, General Camara, 44, loja. Telephone 4—6735. (C 25372)

QUARTO

Alugam-se dois sem mobilia, sendo um com agua corrente. Rua Buarque de Macedo, 71. Telephone 5—1072. (C 24907)

ESCRIPTORIO

Aluga-se decente, em 1º andar, com telephone, luz, limpeza, etc. — Preço 150$000. Quitanda n. 203, 1º andar. (C 25370)

AGAR-AGAR

Vende-se por atacado e a varejo — Rua Leandro Martins n. 17. (C 24888)

Piano Allemão

Vende-se um bonito e bom, cor clara, cepo metal, cordas cruzadas, por preço baratissimo. [illegible] (C 24891)

ESCRIPTORIOS

No centro bancario — Avenida Rio Branco, lado sombra, [illegible] Rua Buenos Aires. (C 24889)

Cães de caça Basset

Vendem-se legitimos filhotes de paes importados. Preço 120$000. Avenida Atlantica n. 328. (C 24911)

PENSÃO

Traspassa-se o contrato de uma bem montada pensão com 10 quartos; [illegible] á rua Haddock Lobo n. 212. (C 25395)

Recem-nascida

Dá-se uma menina Branca, á rua Aristides Lobo numero 48. (C 25389)

Mesa para Poker

Vende-se 1 com 6 logares [illegible] Rua S. Francisco Xavier n. 449, Maracanã. (C 25388)

Piano Bluthner

Vende-se com pouco uso, magnificas vozes, preço de urgencia, por viagem. R. S. Francisco Xavier, 449. Maracanã. (C 25388)

Bungalow com telephone

Aluga-se á rua José Hygino numero 165, casa 7, com 3 quartos, 2 salas, etc. Ver das 9 ás 12 e das 13 ás 17 horas. (C 24899)

MORADA ESPLENDIDA

Aluga-se, Santa Thereza, vista deslumbrante, 4 quartos, 3 salas, maximo conforto. Trata-se: Tel. [illegible] ou 4—5604. (C 24903)

APARTAMENTOS

Alugam-se acabados de construir á rua Dr. Pedro Rodrigues n. 21. Ver a qualquer hora e tratar á rua Buenos Aires n. 59. (C 24882)

Cravos americanos de Friburgo

Cento, 12$000; meio cento, 7$000. Entrega-se a domicilio. Telephone 8—6887. [illegible] (C 25365)

CASA NO LEME

Perto da praia, com boas accommodações para familia de tratamento; duas salas, quatro quartos e mais dependencias, alugam-se [illegible] n. 24, pelo preço de 500$000 mensaes. Chaves no armazem numero 26 da mesma rua. (C 25327)

ANNUNCIOS

ATACADISTAS

Dá-se a exclusividade na venda de artigos de [illegible] venda á vista e a prazo. — Cartas á Caixa Postal 2336. (C 24808)

Mala-armario

Vende-se, optima, estrangeira, á rua Paulo de Frontin n. 85, terreo. (C 24895)

Casas a prestações

[illegible] (C 25381)

José Hygino, 165

Aluga-se casa [illegible]; aluguel 250$; trata-se na casa V. (5860)

JOSE' HYGINO, 165

Alugam-se casas novas a 350$000; trata-se no local. (5860)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

Até o dobro do valor do terreno! Sem entrada nem commissão. Prazo longo com amortização fixa. [illegible] Credito Immobiliario Soc. Ltda. Carmo, 58. Telephone 4-6221.

SALA NA GLORIA

Aluga-se uma grande sala ricamente mobilada para pessoa de tratamento, na praia do Russell n. 76. (C 25205)

PHARMACEUTICO

Moço, solteiro, offerece-se para trabalhar no E. do Rio ou [illegible] Cartas á Pharmacia Martins — Ubá, Minas. (C 24836)

CAXIAS — ESTADO DO MARANHÃO

Maria Luiza da Silva Araujo de Caxias, Maranhão, filha de José Antonio da Silva [illegible] (C 25252)

DINHEIRO

Sobre hypothecas, titulos ou sobre alugueis de predios de 10 até 500 contos. S. Pedro, 51, sobrado. (C 25325)

PREDIO RUA 7

Traspassa-se o contrato de um predio [illegible] (C 25311)

MOVEIS

Reformam-se a domicilio cortinas e sanefas, preços modicos. Telephone 2—1331. — Adriano da Rocha. (C 25316)

PARA FUMOIR

[illegible] (C 25312)

IPANEMA

Alugam-se duas casas com dois pavimentos, com duas salas, quatro quartos [illegible] á rua Farme de Amoedo ns. 83|85. [illegible] (C 24800)

DR. ALFREDO EGYDIO

Pulmão, coração e estomago. [illegible] (C 24886)

CASA EM THEREZOPOLIS

Aluga-se mobilada á rua Mamoré n. 1159. Trata-se á rua Voluntarios da Patria n. 448. Tel. 6—1337. (C 25085)

BAIRRO SERRADOR

Traspassa-se urgente apart. mobilado. Tel. 2—0668, com sr. Antonio. (C 25136)

PRECISA-SE AGENTES

Para representar antigo estabelecimento

Scotch Whisky Merchants

Respostas para Box RJ. Robertson & Smith Advertising Agency, 4 North Court, Royal Exchange, Glasgow, Scotland. (5843)

Formula Dr. Mac Dowell
TAYOBIL
DEPURATIVO ENERGICO
TONIFICA E DA' VIGOR
(2986)

CHAPAS DECORATIVAS

Ultimos modelos allemães e austriacos, na Decoradora. Conceição, 66 A. (C 26877)

QUARTOS

No Hotel Mem de Sá, dotado das installações mais modernas e com agua encanada em todos os aposentos, alugam-se quartos para funccionarios publicos, empregados no commercio e estudantes, a preços reduzidos, isto é:

30 diarias para casal. . . .	280$000
30 diarias para solteiro. . .	170$000
Diarias para casal.	15$000
Diarias para solteiro desde. .	6$000

RUA DOS INVALIDOS, 153 (5610)

PENSÃO

Vende-se uma muito familiar, pequena, 9 quartos, toda alugada por distinctos hospedes; rende liquido cerca de 1:500$000 mensaes, em boa rua proxima do Flamengo, motivo força maior; dirigir cartas para M. A. E. neste jornal. (C 26878)

COPACABANA — ALUGA-SE

Casa mobilada junto á praia, rua Hilario de Gouvêa n. 25, por um mez, a partir de 16 de março, por 1:400$. Póde ser vista das 14 ás 16 horas. (C 24716)

BUNGALOW

Aluga-se um com optimas accommodações e garage na rua Domicio da Gama, 67, transversal Haddock Lobo, ás chaves no 72. (C 25192)

SAIBAM TODOS

que o "ALBUMINOL" é o dissolvente maximo do acido urico. Não contem sal que irrita estomago e rins. — Não contem alcool. (C 23901)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 2—4307. (C 24401)

ICARAHY

A' Praia de Icarahy n. 453 alugam-se confortaveis apartamentos para familias. Fornecem-se refeições a domicilio e á mesa. Cozinha de primeira ordem. — O melhor ponto para banhos de mar. Phone 2949 Nictheroy. (C 25151)

PHARMACIA

Vende-se a da R. General Cannabarro, 385, em bôas condições. (C 25202)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. — Phone 80241. (C 24691)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o confortavel predio, mobilado ou não, da rua Pinheiro Machado, antiga Guanabara n. 13. (C 26766)

TOLDOS EM LONA

Executa-se qualquer modelo. Cattete n. 61. — Phone 5—2288. (C 24782)

Piano Allemão

Vende-se um completamente novo e sem uso. Avenida Gomes Freire numero 108, terreo. (C 25179)

APARTAMENTO

Aluga-se um em casa de casal, a um casal de tratamento. Dá-se e pede-se referencias. Rua Almirante Gomes Pereira, 40, (Urca). Omnibus á porta. (C 24658)

PEQUENOS APARTAMENTOS

De diversos tamanhos e preços, todos dotados de banheiro proprio, com agua quente, corrente, telephone, luz, serviço de cozinha de primeira ordem, duas salas de jantar, dois terraços, jardim e garage. Maximo conforto e hygiene. Aluga-se com ou sem pensão, á rua das Laranjeiras n. 371. (C 24667)

ESCRIPTORIOS

Magnificos, bem localizados, desde 100$000. S. José n. 74, 1º andar. (C 25121)

VESTIDOS TAILLEUR

Executa-se modelos em todo genero de vestidos. Vae-se provar a domicilio. Telephone 6—2682. Rua da Passagem n. 66, sobrado. Irene Boldrini. (C 25119)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa com alguns moveis, á rua Santos Dumont. Informações telephone 6—3205. (C 24682)

BOTAFOGO OU FLAMENGO

Procura-se arrendar a partir 1º Abril em logar bem accessivel e em casa ou instituto de todo respeito uma ou duas salas, devendo uma ser bem espaçosa, para aulas de cultura physica e danças classicas durante o dia, frequentadas exclusivamente por senhoras, senhoritas, e creanças da melhor sociedade. Offertas be mdetalhadas com indicação do preço, etc. a P. B. nesta folha.

P. S. — Eventualmente aluga-se um predio que satisfaz as exigencias acima. Propostas completas para as mesmas iniciaes. (5846)

MEDICO

Com pratica procura uma cidade do interior de qualquer Estado, para clinicar. Cartas ao dr. A. Pires, rua Guimarães Junior, 24, Nictheroy. (C 25334)

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE superiores appartamentos a pessoas de alta distincção, no confortavel predio da rua Pinheiro Machado, antiga Guanabara, 13. (C 26764)

CASA — COPACABANA

Aluga-se casa confortavel, estylo colonial mexicano, 3 dormitorios, 3 salas, garage, banheiro de luxo e outras dependencias, á rua Sá Ferreira, 139. Contrato até agosto deste anno ou mais. Póde ser vista das 12 ás 13 horas. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 96, terreo. Telephone 3—2645. (C 24742)

CASA — COPACABANA

Aluga-se barato a casa da rua Barata Ribeiro n. 656. Posto 4. Tres quartos, duas salas e mais dependencias. Chaves em Constante Ramos numero 112. (C 24660)

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços rasoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. Phone (C 18144)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto; conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, Treinta y Tres, 1334, Montevidéo ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 12, 4º andar — Rio. (C 25318)

PREDIO NAS LARANJEIRAS

Aluga-se por Rs. 900$000 mensaes, impostos e taxas, o excellente predio de dois pavimentos, á rua das Laranjeiras n. 53, com todas as commodidades para familia de tratamento, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua Primeiro de Março n. 49, sobrado, das 9 1|2 ás 11 1|2 e das 13 ás 16 horas. (C 24736)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (17383)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma boa casa á rua Santa Clara n. 101, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias. Trata-se á rua General Camara n. 20, com E. Jordão. (C 26833)

CASAS NA GLORIA

Alugam-se duas, acabadas de construir com todos os requisitos de conforto para casaes de tratamento; á rua Candido Mendes ns. 208 e 210. (C 25324)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se na rua da Carioca um negocio, artigo ainda não explorado, preço de occasião. Ver no n. 23 com o sr. Garcia. (C 25315)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se uma casa nova com quatro quartos, no aprazivel bairro da rua Trapicheiro n. 54; aluguel 900$000. Telephone 8—2486. (C 24820)

APPARTAMENTOS

Alugam-se em edificio novo e moderno. Rua Riachuelo n. 340, canto H. Valladares. (C 24813)

PREDIO NA PRAÇA ONZE

Aluga-se o segundo andar do predio novo á rua Benedicto Hippolyto numero 43, com sala de visitas e jantar, tres quartos, banheiro com aquecedor, cozinha a gaz, etc. Aluguel 550$000; trata-se á rua Leandro Martins n. 6, (antiga da Prainha), proximo á rua Acre. (C 24811)

TELEPHONE SUL

Traspassa-se um. Quem pretendel-o queira telephonar para 4—6916 — Procurar o sr. LEVY. (C 24827)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE, no todo ou em parte, confortavel casa, para pequena familia, nas proximidades do Largo do Machado. Informações no Café Bataclan — Rua Pinheiro Machado (Guanabara) numero 1. (C 26765)

CORTINAS E STORES

Executa-se qualquer modelo. Madrás de seda a 13$000. Phone 5-2288. RUA DO CATTETE n. 61. (C 24781)

Hudson-Sport

Vende-se uma em perfeitissimo estado, muito pouco uso. Tratar com Tinoco. Largo S. Francisco, 42. (C 25178)

Predio á rua Benedicto Hippolyto

Aluga-se o 2º andar do predio novo á rua Benedicto Hippolyto n. 43, com boa sala de visita, sala de jantar, tres quartos, banheiro com aquecedor, cozinha a gaz, etc. As chaves estão na loja do mesmo predio. Deposito fechado, podendo bater na porta. Proximo á Praça Onze. (C 24828)

ALUGA-SE

um quarto mobilado a 2 rapazes do commercio ou casal sem filhos, em casa de familia allemã. Rua Francisco Muratori, 27, 2º andar. Tel. 2—1776. (C 24826)

ICARAHY

Familia que se ausenta aluga uma casa ricamente mobilada e com todo o conforto, tendo telephone e um bello jardim, a um minuto da praia, pelo prazo de um anno, á rua General Pereira da Silva, 30, onde se trata. (C 24831)

PARA SOLTEIROS

Aluga-se um apartamento a cavalheiro distincto, ou a casal sem filhos, sala de jantar, dormitorio, sala de banho, telephone, etc., cozinha de primeirissima ordem. Rua Marquez de Abrantes n. 110. (C 24837)

CONSULTORIOS MEDICOS

Alugam-se espaçosos á rua URUGUAYANA numero 27. (3750)

SOBRADO

Aluga-se o da rua Sete de Setembro n. 180. Tratar na loja. (C 24743)

HYPOTHECAS

Empresta-se sobre predios bem localizados, algumas quantias de m|clientes, maximo sigilo; trata-se directo com os interessados no Edificio Portella, sala 308, das 9 ás 12 horas. (C 25174)

ELECTRICISTA

Mechanico

Importante companhia desta cidade precisa de um electricista mechanico que conheça bem accumuladores, dynamos, installação electrica e mechanica geral, para serviço permanente em uma ilha nesta cidade. De preferencia solteiro porque no local deve morar, só vindo a terra uma vez por semana. Ordenado para principiar 550$000 com casa gratis. Exigem-se referencias de conducta e de habilidade profissional. Escrever dando informações sobre pratica que possue, para Electricista, neste jornal. (C 25330)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (5059)

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez. Telephone 4—6657. (C 25094)

PHARMACIA

Vende-se, dispondo de tres medicos com boa clinica. Inf. R. R. Silva, 7, sobrado. (C 24807)

Economize gaz

A conta augmentou? Telephone 8—4758, que fará o exame necessario; gaz-se limpeza, pintura, concerta-se e gradua-se para fazer economia garantida. Muller. (C 24818)

CASAS

Alugam-se acabadas de construir, 4 quartos, mais dependencias; Barão de Bom Retiro n. 662 e Caruarú n. 1. Bondes e omnibus á porta. Tratar Barbosa & Marques, General Camara numero 119. (C 24822)

CASA LUXUOSA

Aluga-se, Cesario Alvim n. 15, Humaytá. — Trata-se 6—1056. (C 24670)

Pela autocura e pela pyrotherapia brasileira

O Professor MOURA LACERDA, creador da NOVA MEDICINA SALVADORA, para corresponder ás solicitações de muitos clientes da Capital e de fóra, avisa a todos os interessados, affectados de quaesquer enfermidades chronicas — e já desenganados de outros systemas de cura, — que attenderá para visitas, consultas, diagnosticos naturologicos precisos, a todos, no HOTEL WASHINGTON, Rua Copacabana, 637, Telephone 7-1642, das 13 ás 16 horas todos os dias, até 17 do corrente unicamente.

Consultas 20$000; tratamentos completos e visitas, a combinar. Cura radical, na propria casa, por meios exclusivamente naturaes, sem drogas venenosas, sem injecções mortiferas, sem sôros e vacinas contaminadoras, sem Raios X ou radiumtherapia que queimam e destroem, sem curar, sem dietas que anemiam e sem operações cirurgicas.

As drogas matam, as injecções e sôros envenenam, os ferros mutilam e torturam.

Só a natureza cura e revitaliza. IN NATURA VIS ET SALUS!

Depois do dia 17, só em São Paulo, na filial, á Av. B. de Limeira, 2. (5864)

CASA FLOR

A maior Fabrica de Moveis de Vime e Cestas do Brasil !!!

ANTONIO FLOR & IRMÃO

Grupo "FUTURISTA"

1 sofá e 2 poltronas. . . .	85$
1 mezinha. . . .	25$
1 cadeira de balanço. . . .	33$
1 cesta especial pintada. . . .	7$

6 PEÇAS DE VIME POR: 150$

POSTO NA ESTAÇÃO OU ENTREGUE SEM DESPESAS DE ACONDICIONAMENTO !!!

MATRIZ: São Paulo — Av. Tiradentes, 282. — Tel. 4-6.252 — FILIAL: Rio de Janeiro—Rua Visconde do Rio Branco, 18. — Tel. 2-3.703

Prompta entrega dos pedidos acompanhados da respectiva importancia.

PROCURA-SE FAZENDA

ou sitio para arrendar em zona salubre, boa aguada; propostas detalhadas para H. G. nesta redacção. (C 25353)

PREDIO DE LUXO EM HADDOCK LOBO

Aluga-se com 2 pavimentos, á r. Professor Gabizo, 182, novo. Tratar Formicida Paschoal, r. Buenos Aires, 120. (C 25354)

Empregado de escriptorio

Rapaz conhecendo todos os serviços de escriptorio, com pratica geral de direcção, conhecendo serviço bancario, de informações e todos os regulamentos fiscaes, offerece-se para cargo de responsabilidade em bôa casa. Dá todas as referencias, quer de idoneidade moral, quer de competencia e capacidade. Cartas á caixa 61 nesta redacção. (C 26815)

PERDEU-SE

A meia noite do dia 4 do corrente, entre a praia do Flamengo e o fim da rua Cosme Velho, um bracelete de ouro-platina, com saphira. Roga-se á pessoa que o houver encontrado, na rua ou no taxi que foi tomado no Largo do Machado áquella hora, a fineza de entregal-o á rua Indiana, 33. Tel. 5—1799, recompensando-se o favor. (C 25227)

PENSÃO DANUBIO

Corrêa Dutra n. 9 — Flamengo. Frente aos banhos de mar. Amplas salas e quarto para casal e solteiro; preços modicos. (C 26778)

SECÇÃO PARA CHAPÉOS

Precisa-se alugar parte de uma loja central para installar atelier de chapéos senhoras, artigo fino, ou estabelecimento que queira addicionar secção de chapéos e que possa ceder uma vitrine ou parte, para exposição. Trata-se telephone 2—0387. (C 25222)

BUNGALOW — POSTO 6

Traspassa-se o contrato até dezembro. E' mobilado e com garage. Só a casal de tratamento. Ver e tratar á Avenida Rainha Elisabeth, 165 A. (C 25248)

OPTIMAS SALAS PARA ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorios no predio á Avenida Rio Branco numeros 107/109. Funccionam nesse predio 2 grandes elevadores. Informações no mesmo, com o encarregado. (C. 25235)

CAFE' E RESTAURANTE

Vende-se, em S. João de Merity, em bom ponto e fazendo bom negocio; negocio urgente, por motivo de viagem; preço de occasião. Mais informações com o sr. Cesar — Rua Senador Dantas n. 91. Das 8 da manhã ás 5 da tarde. (C 25238)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua Republica do Perú n. 104. (C 25249)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 8228. (17367)

TOSSE
ASTHMA - ROUQUIDÃO
JATAHY PRADO
DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & Cª OURIVES 88 RIO DE JANEIRO
(1654)

ARMAZEM

Aluga-se no melhor ponto. — Ver e tratar na rua de S. Pedro n. 128. EMPREZA QUEIROZ. (C 24699)

CASA NO LEME

Aluga-se á rua Salvador Corrêa numero 42, a casa n. 12. A chave está na padaria e trata-se á rua Hilario de Gouvêa n. 57. (C 24694)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o predio á rua S. Bento, 5. Trata-se na rua da Quitanda numero 199, com o sr. Martins. (C 24729)

COPACABANA

Aluga-se com ou sem moveis, a pequena familia de tratamento, a casa IV da rua Miguel Lemos, 53. (C 25139)

BUNGALOW — IPANEMA

Em centro terreno, com todas commodidades modernas, aluga-se á rua Barão Jaguaribe n. 213. Entrada pela rua Joanna Angelica. (C 25138)

APARTAMENTOS

Alugam-se 2 magnificos, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz, pintados de novo, á rua Paulo de Frontin n. 99; as chaves no pavimento terreo; tratar com Ananias á rua do Rosario n. 137. (C 25336)

Casemiras Inglezas

Vendem-se em córtes, chegadas, actualmente, na rua S. Bento n. 10. (C 24757)

SOBRADO — OUVIDOR

Aluga-se magnifico andar, proprio para escriptorios ou ateliers. Trata-se na rua do Ouvidor n. 59, loja. (5836)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

CASA DE SAUDE S. LUCAS

Medicina cirurgia e nervosos. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A gerencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parques etc. — Preços de quartos de 12$000 a 40$000. — Voluntarios da Patria, 62 — Tel. Sul 3176. [illegible]

AGENTES

Precisa-se de rapazes bem apresentaveis para agenciarem na Ceará Commercial e Industrial, Ltda. Tambem acceita-se pessôas que trabalhem nas Fabricas e Repartições, que gosem de absoluto conceito. Commissão vantajosa, tratar com Snr. Luna á Rua B. Aires 184-1º. Exige-se referencias. (5821)

PENSÃO OU ESCOLA

Aluga-se o predio da rua do Riachuelo n. 126, com 11 quartos e tres salas. (C 25299)

TRASPASSA-SE

O contrato da casa sita á rua Figueiredo Magalhães n. 71, Copacabana, a quem comprar os moveis que a guarnecem. Telephone 7—1330. (C 26867)

RADIO

Vende-se um "De Forest" com 5 lampadas, perfeito, tendo Tungar para carregar bateria; preço baratissimo, na rua da Alfandega numero 176. (C 25293)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se desde 70$000 na rua Carioca, 41, com elevador. (C 25297)

Rua Campos Salles

Vende-se o optimo predio n. 136, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se na rua S. Pedro numero 177. (C 26840)

LOJA POR 300$000

Aluga-se

magnifica, predio novo. Rua Machado Coelho n. 63; está aberto; tratar á rua da Assembléa numero 28. (C 26863)

ESPLENDIDOS ANDARES PARA ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE esplendidos andares para escriptorios á Avenida Rio Branco n. 52. Informações, com o encarregado, diariamente. (C. 25235)

ALUGA-SE CASA NO LEBLON

Para pequena familia de tratamento aluga-se casa recentemente construida no Leblon, á rua Francisco Ludolf n. 70, proximo á praia, com duas salas, tres dormitorios e mais dependencias, garage e quarto para empregado. Trata-se no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do Rosario n. 109, 1º andar. (C 26825)

TUBOS DE CALDEIRA

Vende-se quantidade, usados. Assembléa, 104, 1º andar, sr. Raul. (C 25137)

AUTOMOVEL NASH

Vende-se Sedan 2 portas, modelo 1929, quasi novo, preço occasião. — Rua Senador Euzebio n. 240. (C 24768)

ARMAZEM POR 400$000

Traspassa-se o bom armazem á rua Frei Caneca n. 57. As chaves no numero 55. Aluguel 400$000. (C 24825)

CASA — COPACABANA

Aluga-se á rua Santa Clara n. 127, confortavel e completamente limpa; a chave no armazem em frente n. 118. Informações 4—5788, só de 9 1/2 ás 11 horas. (C 24876)

EXPERIMENTE

Pensão á mesa e a domicilio, cozinha nortista. Preços modicos. RUA DE COPACABANA, 531. (C 24870)

"Standard" Motor Oil

afasta as contrariedades do seu caminho . . .

Depois do primeiro anno, ajude o seu automovel a continuar funccionando como um carro novo. Ajude-o a manter-se á altura dos seus desejos. Use sempre "Standard" Motor Oil.

Quando V. S. usa "Standard" Motor Oil, o carro marcha em perfeito silencio. O suave zumbido do motor é tudo quanto V. S. ouve — e o unico ruido que o motorista experiente gosta de ouvir!

"Standard" é fabricado com a experiencia que provem de 60 annos dedicados á refinação de oleos, e da copia de conhecimentos accumulados pelos scientistas mais famosos do mundo.

Faça a prova "Standard" hoje mesmo. Esgote o carter e torne a abastecel-o com "Standard" Motor Oil. Experimente-o durante 1.000 kilometros de marcha. Veja se o "Standard" não torna o motor mais suave e o carro mais veloz.

"Guie-se por esta marca" — STANDARD

Standard Oil Company of Brazil

"STANDARD" MOTOR OIL

Use Gazolina "Standard"—não ha melhor

O KOLYNOS dá belleza e brancura aos dentes. Um centimetro sobre a escova secca dissolve a mucina, remove as particulas de alimento em estado de fermentação e destroe os germens perigosos que deterioram os dentes.

Experimente Kolynos e note depois a differença na brancura e belleza de seus dentes.

CREME DENTAL KOLYNOS

401A (5343)

Lampadas electricas

de 10 a 50 velas		.	2$200
" 50 v. ½ watt		.	2$500
" 100 v. ½ watt		.	3$200
" 200 v. ½ watt		.	5$500

CASA MACOR

202, Rua de S. Pedro, 202

Canto Rua Vasco da Gama (5489)

OURO !!!

Ouro até 8$000 gr.

Platina 30$ prata velha, paliteiros, castiçaes, salvas, apparelhos de chá, antiguidades, etc., até 1000. Joias com brilhantes; e brilhantes em bruto.

A CASA ROBERTO paga mais 50 °|° que outros compradores.

Venda suas joias na CASA ROBERTO, Avenida Rio Branco, 127. T. 3-5646. (C 24909)

FERRO QUEVENNE

CURA: ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE

O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.

Exigir o Sello da "Union des Fabricants".

Saude, Força, Energia pelo maravilhoso FERRO QUEVENNE

EXIJA-SE O VERDADEIRO

Appr. D.N.S.P. Sob o Nº 273 em 18 de Abril de 1927 (4932)

PÓDE-SE READQUIRIR A VIRILIDADE ?

Amigo leitor, se essa interrogação vos interessa, o instituto BEAUGENDRE — caixa 26 — BAHIA, mediante 600 réis em sellos do correio, vos enviará discretamente, acompanhada de um graphico viril, a sua valiosa brochura intitulada IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (3443)

ESCOLA NAVAL — CURSO PRE'VIO

Uniformes completos. Preços os mais modicos e pagamento até em 12 mezes, para filhos de militares e funccionarios na Associação Militar do Brasil. Rua Sete de Setembro n. 193. Tel. 2—4023. (C 24844)

ACTOS RELIGIOSOS

Candida Fernandes Rios

(FALLECIDA EM SACRA FAMILIA)

Manoel V. Rios e familia, João Angelino Fernandes e familia, agradecidos ás manifestações de pezar, recebidas por occasião do fallecimento de sua boa e querida esposa, filha, irmã e cunhada CANDIDA FERNANDES RIOS, communicam que farão celebrar missa de setimo dia em intenção de sua alma, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição da matriz da Candelaria. (C 25390)

General Jorge Cavalcanti de Albuquerque

A's pessoas de suas relações a familia do fallecido general JORGE CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE, communica que seu enterro sairá hoje, 8 do corrente, da rua Marechal Machado Bittencourt n. 89, ás 13 horas, e não ás 10 horas, conforme foi publicado no jornal "A Noite". (C 26875)

Romana Barboza de Oliveira

A familia Henrique Moreira participa o fallecimento de sua pranteada amiga ROMANA, e convidam a todos os parentes e amigos para o acompanhamento de seu enterro, hoje, ás 5 horas da tarde, saindo da rua João Alfredo n. 55 (Muda da Tijuca), o que por este acto de caridade antecipam seus agradecimentos. (C 26876)

Cecilia Colin Ferreira de Araujo

José Ferreira de Araujo e filha (ausentes), Eugenio Colin, seus filhos Cora e Sylvio, Luiz Colin e familia, Octavio Colin e familia (ausentes), Cezar M. Colin e familia, Murillo Colin e familia, Heloiza Colin Richer e filha, Ernesto Mee e familia, dr. Alfredo de Mavignier e familia, Maria do Carmo Mavignier Pedrosa e d. Carlota Mavignier Pessy, convidam aos seus demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, tia, cunhada, sobrinha, prima e madrinha CECILIA COLIN FERREIRA DE ARAUJO, mandam celebrar no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas do dia 11 do corrente, o que desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a este acto religioso. (17048)

Commendador Nicolau Pentagna

(VALENÇA)

Dias Garcia & Cia., A. Dias Garcia, senhora e filhos, Antonio Leite da Silva Garcia e senhora, dr. Antonio Leite Garcia e senhora, muito penalizados com o fallecimento do seu velho e prezado amigo COMMENDADOR NICOLAU PENTAGNA, mandam celebrar missa de setimo dia na matriz da Candelaria, ás 10 horas de segunda-feira, 10 do corrente, e para esse acto de religião convidam os amigos e parentes do finado, antecipando agradecimentos pelo seu comparecimento. (C 25337)

Josephina Fernandes de Carvalho

Luiz Fernandes de Carvalho e senhora, Antonio Augusto Cardoso Porto e senhora, Thereza de Carvalho e filhas, Augusto Fernandes de Carvalho, Waldemar Carvalho da Motta Pinto e senhora, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua saudosa mãe, sogra e avó JOSEPHINA FERNANDES DE CARVALHO, e de novo convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso de sua alma fazem celebrar segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, antecipando a todos os seus sinceros agradecimentos. (C 25314)

Francisco Pinto Pessôa

(FALLECIDO EM RECIFE)

General Olavo Pinto Pessôa, dr. João Pinto Pessôa e demais irmãos ausentes, Djalma Rosas Pinto Pessôa e marechal Espiridião Rosas convidam aos amigos e parentes aqui residentes para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de seu sempre lembrado e querido irmão, pae e cunhado FRANCISCO PINTO PESSÔA, que realizar-se-á na egreja de S. Francisco de Paula, (altar N. S. da Victoria), ás 9 horas de segunda-feira, 10 do corrente. (C 24829)

Acção de Graças

No altar-mór da Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, foi rezada sabbado, 1 do corrente, em louvor desta Santa Milagrosa, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de Maria da Conceição Pelinca Ventura. (C 24810)

D. Ninita Sabino de Souza Leão

(3º MEZ)

O dr. C. Domingos de Souza Leão Junior, Gaspar Sabino de Souza Leão, Maria do Lourdes (Sitinha), Sabino de Souza Leão e Cecilia Duarte Silva de Souza Leão, prosternados em seu perenne e fervoroso culto á memoria de sua immaculada e saudosissima esposa, mãe e sogra D. UMBELINA (Ninita) SABINO DE SOUZA LEÃO, communicam aos seus parentes e amigos que hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, farão celebrar no altar-mór da matriz de S. José, á rua da Misericordia, a missa de terceiro mez do surprehendente e consternador fallecimento da extremosa e exemplar NINITA, e que se anticipam muito gratos no comparecimento que tiver o expressivo acto religioso. (C 24912)

Dr. Siva de Aguiar Cardoso

Os bachareis de 1914, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, mandam celebrar missa por alma do seu collega SIVA, hoje, sabbado, 8 do corrente, na egreja do Carmo, ás 10 1|2 horas, convidando para o acto os mestres, collegas, amigos e parentes do fallecido. (C 26817)

Maria C. da Cunha Mourão

(FALLECIDA EM S. JOÃO D'EL-REY)

J. S. Silva da Fonseca e senhora, Fausto Mourão, senhora e filhos (ausentes), dr. Sylvano Santos Carneiro, senhora e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de sua saudosa mãe, sogra, avó e bisavó MARIA C. DA CUNHA MOURÃO mandam celebrar segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se gratos de antemão. (C 26862)

GUARANA' Maués

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral, Rua do Ouvidor n. 120. Tel. N. 1215 — *CASA GUARANA.* (3485)

CHAPÉOS DE SENHORAS

Lava-se ou tinge-se ou reforma-se por 5$000, na Casa Agripina, á r. da Carioca, 46, sob. Phone 2—1350. (C 26852)

Occasião — Joias finas

Liquidam-se, faça sua offerta

Artigos de presentes — Alguns preços	
Collares de ouro, desde . .	8$5
Pulseiras de ouro, desde . .	8$5
Santos de ouro desde . . .	3$5
Despertadores, desde . . .	14$
Terços c/ caixa, desde . .	2$
Collares de prata, desde . .	1$5
Relogios de ouro, desde . .	68$

URUGUAYANA, 47—junto a Ouvidor
A - T-U-R-M-A-L-I-N-A
AV. PASSOS, 7-B, junto a Tiradentes
A B-R-A-S-I-L-E-I-R-A
Acceita-se joias velhas e troca-se
CONCERTOS GARANTIDOS (C 24908)

TERNOS DE ROUPA

Por: 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000...!

Adquirem-se pelos preços acima os mais superiores e elegantes, inscrevendo-se no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor 56, sobrado. (5792)

Gazista e Bombeiro

Manda-se a domicilio com a maxima brevidade e minimo preço por qualquer trabalho, inclusive calhas. Rua do Nuncio n. 27. Telephone 2—3565. (C 25385)

CASA MOBILADA

Aluga-se com todo conforto, quatro quartos, 2 salas, quarto de banho com agua quente e fria, a 5 minutos do centro da cidade. Ver e tratar á rua Tenente Possolo n. 41, sobrado. (C 26814)

Doenças do figado

Com o VITAL-CUR, são expellidas todas as pedras e areias do figado em 24 horas, sem dôr. Rua Buenos Aires n. 46, loja. (C 24905)

Negocio de occasião

Vende-se o Hotel Fortuna com 28 quartos, bom arrendamento; para melhor informação com o proprietario á rua Sant'Anna n. 33. — Telephone 4—4689. (C 25371)

BUICH

Vende-se um de 6 cylindros, typo Packard, licenciado para 1930, de particular, em perfeito estado de funccionamento. Ver e tratar á Avenida Suburbana n. 2234, E. de Dentro. (C 25167)

LEILÕES

Leilão de Penhores
D. OLIVEIRA
— Rua Chile n. 25 —

EM 11 DE MARÇO DE 1930

Faz leilão dos penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (5567)

Leilão de Penhores
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
Casa Gonthier
HENRY FILHO & Cia.
95 — Rua Sete de Setembro — 195
EM 12 DE MARÇO DE 1930
(C 25213)

Leilão de Penhores
Em 19 de março de 1930
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
45, Rua Luiz de Camões, 45
(58A)

A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
Leilão de Penhores
Em 20 de março

Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão. (C 24801)

Leilão de Penhores
LIBERAL, BERLINER & C.
Em 13 de março de 1930, rua Luiz de Camões ns. 58 e 60. (C 25095)

Leilão de Penhores
Hoje, 8 de março de 1930
José Moreira da Costa & Cia.
9—Becco do Rosario—9

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera. (C 23567)

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
EM 15 DE MARÇO, DE 1930
(C 25129)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 76 annos de edade, completamente paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
[illegible] n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
[illegible] e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.
ALZIRA MURTI, viuva, com filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO, [illegible] de ambos os olhos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de familia de tratamento. Paga-se bom ordenado. Tratar á avenida Vieira Souto n. 582, Ipanema. (C 26849) A

UM casal estrangeiro de alto tratamento precisa de uma copeira e arrumadeira de preferencia estrangeira. E' necessario que seja trabalhadora e tenha boas referencias. Bom ordenado. (C 25367) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma boa empregada para lavar e cozinhar, na rua Miguel Rangel n. 49 (Cascadura). (C 26796) B

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos, pequena familia, na rua Turf-Club n. 26, largo de Maracanã, Villa Isabel. (C 25276) B

PRECISA-SE de uma boa creada portugueza para todo serviço, em casa de pequena familia. Paga-se bem. Rua Marquez de São Vicente n. 95, Gavea. (C 25369) B

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar no serviço de um casal, á rua Araujo Leitão n. 171, proximo á rua D. Romana. (C 26785) B

PRECISA-SE, para casa de casal de tratamento, de uma perfeita lavadeira, de conducta afiançada, que tenha muita pratica de lidar com roupas finas de sedas e ternos de homens. E' para dormir no aluguel, e é excusado apresentar-se quem não estiver em condições. Para a Estrada Nova da Tijuca, 802, entrada pela Estrada Velha da Tijuca, 542. Bonde Alto da Boa Vista. (C 25257) B

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇA solteira de todo respeito deseja ir para companhia de familia espirita, auxiliando em todo serviço domestico, não exige grande ordenado, só bom tratamento. Dá referencias de sua conducta e pede as mesmas de quem a pretender. Respostas por favor para a portaria deste jornal para Caixa 48. (C 26858) C

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE arejados quartos e salas a 100$, á rua Moncorvo Filho n. 40, e boa loja. Aluguel 300$000. (C 25308) D

ALUGAM-SE arejados quartos; aluguel 70$, para cima, á rua Lavradio n. 142. (C 25305) D

ALUGAM-SE dois quartos mobilados com todo o conforto a senhores do commercio, sendo unicos inquilinos. R. Paulo de Frontin n. 89, sobrado. (C 25295) D

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a rapazes distinctos, á rua Buenos Aires n. 196. (C 26869) D

ALUGAM-SE para morada ou negocio os sobrados á rua Senador Dantas n. 5, defronte ao Monroe. (C 25277) D

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, independente, e um lindo apartamento, a pessoas de tratamento, em casa distincta. Av. Gomes Freire, 157. Tel. 2-5601. (C 25326) D

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala de frente e um quarto mobilado, á Avenida Gomes Freire, 110, sobrado. (C 25333) D

ALUGA-SE uma boa sala á rua Buenos Aires n. 113, 2º andar. (C 24803) D

ALUGA-SE a pessoa de tratamento, esplendido andar terreo, com quintal. Inteiramente pintado e forrado de novo. Tem telephone. Rua Ubaldino do Amaral n. 44, a dois minutos da Avenida Mem de Sá. (C 26837) D

ALUGA-SE casa com todas as commodidades para familia de tratamento, tres quartos, sala, aquecedor, fogão a gaz, duas areas e grande varanda de frente. Ladeira Senador Dantas n. 11-A. (C 24860) D

ALUGAM-SE quartos, bem arejados, completamente independentes com todo conforto, a moços solteiros, ou a casal sem filhos. Av. Mem de Sá, 77. Tel. 2-3866. (C 26851) D

ALUGA-SE um apartamento com 4 peças, exclusivo para familia, no 5º andar do Edificio Faria, á rua Senador Dantas n. 3, defronte ao Monroe. (C 25279) D

ALUGAM-SE quartos de frente mobilados e encerados com ou sem pensão. Travessa do Mosqueira, 13, Lapa. Esquina de Maranguape e Mem de Sá. (C 25216) D

ALUGAM-SE optimos quartos independentes, ricamente mobilados, á rua Riachuelo n. 44, 1º andar. Telephone 4579. (C 25246) D

ALUGA-SE o bom sobrado do predio á rua Uruguayana n. 122, muito proprio para alfaiataria, officina ou escriptorio. Aluguel 200$000. (C 25375) D

ALUGA-SE para pequena familia, o sobrado da rua Didimo n. 1. Entrada pela rua do Senado. Trata-se no mesmo. (C 24855) D

ALUGA-SE para pequena familia o primeiro pavimento da rua Francisco Muratori n. 112. (C 24843) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua Evaristo da Veiga n. 28, proprio para familia de tratamento. Trata-se no numero 24. Tel. 2-4196. (C 25268) D

ALUGA-SE um bom quarto com janella e independente por 80$ com luz, na rua Monte Alegre n. 45, proximo á rua do Riachuelo. (C 25253) D

ALUGA-SE um quarto de frente a casal ou senhor em casa de familia, Av. Paulo de Frontin n. 75, 2º andar. (C 26822) D

ALUGA-SE um bom quarto para 2 rapazes com pensão á rua Rodrigo Silva n. 6-2º. (C 25384) D

ALUGAM-SE bons sobrados á rua Assembléa, 75. Tratar na rua Larga n. 132, Casa Atlas, com Oliveira. (C 25138) D

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados com agua corrente a casaes e cavalheiros de tratamento. Rua Riachuelo, 166. Tel. 2-5189. (C 24659) D

ALUGA-SE por 450$000, contracto de 2 annos, a esplendida moradia da Ladeira do Senado, 27: chaves com o Snr. José Pereira, no armazem. (C 24775) D

CONSULTORIO medico — Aluga-se, de 12 ás 15, bem installado, com 3 boas salas. Tem diathermia. Assembléa, 70, 2º and., sr. Walter, de 3 ás 6. (C 25245) D

CONSULTORIO — Aluga-se um, vago das 12 ás 3; trata-se á praça Olavo Bilac, 15 (mercado das Flores). (C 24885) D

LOJA — Aluga-se uma com duas portas. Praça dos Governadores n. 3. (C 26871) D

PENSÃO RIBEIRO, sala de frente, quarto encerados, alimentação sadia, para familias e rapazes de tratamento; rua Riachuelo n. 158. (C 25382) D

QUARTO. Precisa-se de um mobilado e com certa liberdade. Cartas com preço neste jornal para a caixa 63. (C 25225) D

SALA para escriptorio. Aluga uma muito boa. Ver e tratar á rua dos Ourives n. 42-1º. (C 24904) D

SOBRADO para escriptorio, á rua da Alfandega n. 163. (C 25257) D

CATTETE

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE com pensão familiar, perto dos banhos de mar, optimo quarto para casal ou senhores distinctos, bem mobilado e com pensão de 1ª ordem. R. Silveira Martins n. 161, Cattete. (C 25221) E

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, em casa de familia, a rapaz solteiro, unico inquilino, na rua Conde de Lage n. 56, Gloria. (C 25278) E

ALUGAM-SE boas salas e quartos com ou sem pensão a casaes e cavalheiros distinctos. Rua Santo Amaro n. 69. (C 25259) E

ALUGAM-SE optimos apartamentos mobilados ou não, a partir de 400$, no Edificio Eden. Tratar com o gerente Augusto Fonseca. (C 24706) E

ALUGA-SE uma sala da frente em casa de familia de muito socego. Rua Pedro Americo n. 55, sobrado. (C 25394) E

ALUGAM-SE duas salas de frente e dois quartos bem mobilados, sem pensão, em casa de casal sem filhos, a cavalheiros distinctos, ou a casal que trabalhe fóra. Rua Carvalho Monteiro n. 53. Cattete. Tel. 5-0797. (C 25122) E

ALUGA-SE á familia o 2º andar do 81, á rua Cassiano, Gloria, 5 quartos, e mais cozinha, banheiro, quintal plantado. Tratar lá, 350$000. (C 25358) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada muito arejada, com agua corrente, casa muito socegada, para um senhor ou dois. Santo Amaro, 71, Cattete. (C 25363) E

ALUGA-SE a senhora de respeito ou casal distincto bom quarto mobilado, sem pensão, á rua Buarque de Macedo n. 50. (C 24817) E

ALUGA-SE esplendida casa na rua Pedro Americo n. 28, para familia de tratamento. Aberta de 1 1/2 ás 5 horas. (C 25159) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada em casa de familia de tratamento. Cattete n. 45, sobrado. (C 26870) E

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados com pensão de primeira. Todo conforto. Rua Barão Guaratiba, 15. Tel. 5-4070. (C 24698) E

CASA de pequena familia de todo respeito aluga uma boa sala de frente. Andrade Pertence, 49. (C 26819) E

FAMILIA aluga quarto mobilado, com boa pensão. Rua Dois de Dezembro n. 112. — 5-1064. (C 25142) E

FLAMENGO — Aluga-se sala de de frente, com sacada e entrada independente, mobilada, para casal, com ou sem pensão, perto da praia, á rua Dois de Dezembro n. 9, casa distincta, de familia. (C 25317) E

GLORIA — Quartos mobilados, com ou sem pensão, por mez e a diarias; rua Almirante Balthazar n. 31, largo da Gloria. (C 24797) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua Pereira da Silva ns. 75 e 75-A (Laranjeiras). Informações no mesmo diariamente. (C 25232) F

ALUGA-SE uma boa casa com 3 salas, 5 quartos, rua Gago Coutinho n. 97, Laranjeiras. (C 24657) F

ALUGAM-SE á rua Umary ns. 8 e 12, sobrados, pequenas e luxuosas residencias, modernas, todo conforto, proprias para casal de tratamento. Aluguel 650$000 mensaes. As chaves no armazem proximo n. 112, rua Pereira da Silva, Laranjeiras. (C 25171) F

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada com pensão de 1ª ordem. R. Silveira Martins n. 70 (Flamengo). (C 24695) F

ALUGAM-SE um bom quarto e sala de frente, a dois rapazes ou casal; com boa pensão e mobilados, por 380$. á rua das Laranjeiras n. 17. Tel. 5-3991. (C 25393) F

ALUGA-SE em casa de familia bons quartos, ou um apartamento. Rua Guanabara n. 49. (C 25347) F

ALUGA-SE para distincta familia, uma casa, apartamento moderno, chic, arejadissimo e confortavel, disposto de 1 saleta, salas de visitas e de jantar, 4 dormitorios com agua corrente, 2 banheiros, despensa, cozinha e lavadouro. Tem tambem outro apartamento com as mesmas peças e mais um grande terraço, todo coberto, com maravilhoso panorama. Aluguel modico. Rua das Laranjeiras n. 72. (C 25342) F

HOME — Nice and comfortable will find english or english speaking gentleman. Rua Indiana, 83, Cosme Velho. Bonde Aguas Ferreas. (C 25126) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE as casas ns. 2, 5 e 6 da rua S. Clemente n. 107. Duas boas salas e tres amplos quartos e mais dependencias. Optimas vivendas. (C 25254) G

ALUGA-SE um quarto, em casa de respeito. Palmeiras, 86, Botafogo. (C 24856) G

ALUGA-SE um pequeno chalet independente, servindo para casal ou dois rapazes, casa de familia; rua Marquez de Abrantes n. 191. (C 26807) G

ALUGA-SE um predio com 8 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, 2 banheiros e garage. Rua Cardoso Junior, 223. Trata-se á rua da Passagem, 122. (C 25291) G

ALUGA-SE sala e quarto de frente, podendo cozinhar mas não lavar roupa. Rua Muniz Barreto, 22, Botafogo. (C 24665) G

ALUGA-SE bella e luxuosa casa da rua Alvaro Ramos n. 192, Botafogo, 6 quartos, garage para 2 carros. (C 25351) G

ALUGA-SE uma linda, boa e confortavel casa para familia de tratamento. Ver e tratar na mesma com o proprietario, á rua Conde de Irajá, 58, Botafogo, proximo á rua Voluntarios da Patria. (C 24867) G

ALUGA-SE recentemente construida, optimo acabamento, com 3 salas, 4 quartos, sendo um para creados, completo e confortavel banheiro, etc. Rua Bambina n. 93, casa I, Botafogo. (C 24686) G

ALUGAM-SE apartamentos a casaes acabados de construir, com todo o conforto; á rua Alvaro Bourgerth, 22 e 26; quasi esquina da rua Voluntarios da Patria. Informações no local ou á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (C 24863) G

ALUGAM-SE as casa da rua Voluntarios da Patria n. 194 e 190, casa VI e D. Marianna n. 87. Informações com o sr. Lindolpho, no armazem. (C 24880) G

APARTAMENTO de frente, 2 peças, lindo, mobilado, com pensão; aluga-se a casal de tratamento, sem filhos; Paysandú n. 147. (C 24901) G

ALUGA-SE esplendida casa com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias á rua S. João Baptista n. 54. As chaves estão no armarinho em frente. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 73. (C 24684) G

ALUGA-SE por 800$ a casa 17 da rua Sarapuhi, com 2 s., 7 q., cozinha, banheira, jardim, garage, etc. Agua propria em abundancia, linda vista para Botafogo. Local alto, fresco e saudavel. Informa-se no n. 40, da rua Icatu, ou Av. Rio Branco n. 90, 1º andar, com Aquino. Esta rua começa na rua S. Clemente n. 460, em continuação á rua Dr. Alfredo Chaves. (C 24906) G

ALUGA-SE, um optimo quarto, bem mobilado, perto dos banhos de mar, com ou sem pensão a casal distincto. Rua Bambina n. 99. Botafogo. (C 25313) G

EM casa de familia alugam-se dois bons quartos, sendo um para casal e outro para solteiro. Rua Voluntarios da Patria n. 466. (C 24730) G

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
(1294)

COPACABANA

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos — 10 peças — Rua Haritoff 33, Praça Lido. Palacete S. Paulo. (C. 25237) H

ALUGA-SE, no Leme, proximo ao mar em casa de familia, 2 salas de frente e 2 quartos, com ou sem moveis, a casaes sem filhos ou a cavalheiros distinctos. Preços reduzidos. Rua Gustavo Sampaio n. 126. Tel. 6-1992. (C 26842) H

ALUGA-SE casa mobilada no posto VI. 5 quartos, etc. Chaves na padaria ao lado. R. Bulhões Carvalho, 83. (C 2'808) H

ALUGA-SE magnifica sala de frente bem mobilada com pensão, a 2 rapazes ou casal de tratamento na rua Copacabana n. 702, posto 4. (C 25271) H

ALUGA-SE linda casa de construcção moderna com 3 salas, 5 quartos e mais dependencias, á rua Barcellos n. 92, posto 6. (C 24701) H

ALUGAM-SE os predios novos da rua Barão da Torre, toda asphaltada n. 278 (praça Souza Ferreira) e rua Redemptor ns. 253 e 257 (Ipanema); seis quartos e garage; chaves no n. 274 da rua Barão da Torre, onde se trata, 8 ás 10 e 15 ás 18 horas. (C 25340) H

ALUGA-SE optima casa para casal, com boa garage, por 900$ e taxas. Ver e tratar, á rua Hilario Gouvêa, 77. (C 24887) H

ALUGAM-SE tres casas internas acabadas de construir na rua Bulhões de Carvalho n. 122, constam das seguintes peças: 1º pavimento: hall, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa, quarto de empregados, banheiro e W. C. 2º pavimento: 3 quartos, banheiro e W. C. Construcção de Gusmão, Dourado & Baldassini. (C 25139) H

ALUGAM-SE as casas da rua Santa Clara n. 33 e Domingos Ferreira n. 122, acabadas de construir, com garages, varandas e todas as commodidades para familia de tratamento, com vista para o mar e perto do posto 4. Aluguer 1:250$ e 1:350$, respectivamente. Chaves á rua de Copacabana, 663 (armazem). Trata-se pelos telephone 4-1604 ou 7-1833. (C 26847) H n. 122, acabadas de construir, com varandas

ALUGA-SE completamente mobilada inclusive louças, cristaes e piano, para familia de tratamento. 5 quartos em cima; 4 salas e demais dependencias em baixo. Tem telephone. Ver diariamente, á rua Araujo Gondim, 10, Leme. (C 24823) H

ALUGAM-SE as casas III e IV da rua Leopoldo Miguez n. 32, predios novos, acabados de construir e de estylo moderno, e outro á rua Barão de Ipanema n. 99. Trata-se á rua Barão de Ipanema n. 89. (C 24833) H

ALUGA-SE quarto solteiro mobilado á pessoas de tratamento, á rua Copacabana n. 595, casa 2, moveis novos e casa acabada de construir, proximo do posto 3. (C 25335) H

ALUGA-SE o predio á rua Copacabana n. 890; 4 quartos, 2 salas, etc.; chaves no local; contrato 2 annos e fiador idoneo. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-75. (C 25360) H

ALUGA-SE 820$ confortavel casa, á rua Raul Pompeia n. 136 (postos 5 e 6), 4 quartos, quarto creado, sem garage. Chaves por favor no n. 167, em frente. Tratar R. S. Salvador, 34, phone 5-1944. (C 25197) H

ALUGA-SE linda casa, mobilada ou não, com jardim, telephone e todo conforto, para casal ou pequena familia de tratamento, rua Hilario de Gouvêa n. 84. Chaves por favor na mesma rua 57. Trata-se pelo telephone 7-1024. (C 25133) H

ALUGA-SE optima residencia em centro de grande parque. Omnibus á porta. Junto aos banhos de mar. Ipanema. Prudente de Moraes, 259. (C 24676) H

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ipanema n. 73, posto 4. Chaves armazem proximo. (C 24702) H

ALUGA-SE linda sala bem mobilada, boa comida, casal ou cavalheiro de alto tratamento. Familia estrangeira de respeito. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (C 24704) H

ALUGA-SE um apartamento ou duas boas salas de frente, em casa de familia, perto do 4º posto. Referencias. Rua Barão Ipanema n. 32. (C 24710) H

APARTAMENTOS No Palacete Atlantico alugam-se com frente para a Avenida Atlantica e para o jardim do Lido. Preços razoaveis. Trata-se no proprio Edificio á Rua Mayrink Veiga, 8. (C 24489)

POSTO 4 — Aluga-se, por dois annos, casa mobilada ou a quem comprar os moveis. 17, Xavier Silveira. (C 24819) H

GAVEA

ALUGAM-SE na Gavea, rua 12 de Maio 41, magnificas casas ainda não habitadas e apropriadas para familia de alto tratamento; estão abertas. Tratar com Jacyntho. Avenida Rio Branco 135|137. Telephone 3-3621 ou 3-3426. (C 26827) I

RIO COMPRIDO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão para casal. Av. Paulo de Frontin n. 168. (C 25228) J

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Barão de Petropolis 77 com optimas accommodações para familia de tratamento, com garage, bom quintal com arvores fructiferas, etc. Trata-se na mesma. (C 25191) J

ALUGA-SE um lindo bungalow de 2 pavimentos com tres quartos e mais dependencias. Aluguel 435$000, á rua Sampaio Vianna n. 103, casa 9, as chaves no n. 10. Informa-se pelo telephone 34212. (C 25269) J

ALUGAM-SE lindas casas construcções modernas, com 2 quartos, 2 salas e com 3 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor, bidet, fogão a gaz; rua Costa Ferraz n. 24, sobrado e terreo. As chaves na casa I. Tratar Avenida Passos n. 120. (C 25344) J

TIJUCA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE com contrato a boa casa toda reformada, á rua Pinto Guedes n. 90, com 3 salas, 5 quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro com aquecedor de gaz e varanda ao lado. Terreno na frente ao lado e nos fundos. Póde ser vista todos os dias. Trata-se á rua Conselheiro Saraiva, 29, loja. (C 26786) K

ALUGA-SE optima sala mobilada ou não, em casa de familia de todo conforto, com magnifica pensão, á Avenida Paulo de Frontin n. 172, phone 8-6165. Pede-se referencias. (C 25212) K

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel bungalow da rua Lucio de Mendonça n. 46, com cinco quartos e garage. Telephone 8-0395. (C 26782) K

ALUGA-SE a casa da rua Aguiar n. 47. Toda reformada e pintada. Acha-se aberta. (C 25204) K

ALUGA-SE á rua dos Araujos, 89, em uma [illegible] particular que dahi parte, as confortaveis casas de numeros XLIV e LXIII, e tambem um bungalow de n. VII; com garage. Todas são casas modernas, bem divididas com optimas installações electricas e sanitarias. Chaves no local das 11 ás 17 horas. Tratar á rua 1º de Março, 133, 1º andar. Tel. 4-1638. (C 24759) K

ALUGA-SE o optimo predio da rua Pereira de Siqueira n. 18, Tijuca, com 5 dormitorios, 3 salas, quintal ajardinado e dependencias. Aluguel 600$ e taxas. Contrato de 2 annos. Está aberto. Telephone 8-4161. (C 25345) K

ALUGA-SE por contrato os predios assobradados com quintal, da rua 18 de Outubro ns. 61 e 63. Trata-se com Macedo na rua do Rosario n. 83. (C 24849) K

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 571. As chaves na mesma. Trata-se á rua General Camara, 30. (C 24721) K

ALUGA-SE a casa da rua Piratiny, n. 42, finamente pintada, com 2 salas, 3 quartos, e bom banheiro. Está aberta durante o dia. Informações á rua da Quitanda n. 95, loja, ás 16 hs. (C 24684) K

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de familia, a casal ou rapazes solteiros. Rua Aguiar n. 30. (C 24720) K

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento a casa da rua Silva Guimarães n. 38 (Fabrica). (5837) K

ALUGA-SE por 230$ e 270$ predios á rua Uruguay, 127 e 153; 3 quartos, 2 salas, gaz, banheira esmaltada, etc.; chaves no n. 153. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-75. (C 25361) K

ALUGA-SE á familia de tratamento a casa n. IV da rua S. Miguel, 156. Muda da Tijuca. Informações na casa n. I. (C 25152) K

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães n. 10 (Fabrica); centro de terreno, seis quartos; chaves no numero 14 da mesma rua; tratar 1º de Março n. 20, sala 4, de 13 ás 15. (C 25339) K

ALUGAM-SE sala e quarto mobilados e com pensão a casal de tratamento em casa de todo respeito. Rua Conde de Bomfim n. 1.233, Tijuca. (C 25373) K

TIJUCA — Aluga-se o predio á rua João Alfredo, 31, Muda, 5 quartos, etc. Vêr a qualquer hora e tratar pelo telephone 4-5097. (C 25368) K

TIJUCA. Sala independente e um quarto a casal com boas refeições a casal em casa de familia. Rua Marquez Valença n. 43. (C 25263) K

TRASPASSA-SE um contrato de bella casa com todas as commodidades para familia de tratamento. Tem garage. Para ver e tratar á rua Almirante Cockrane n. 36, das 9 ás 13 horas. (C 23965) K

JOSE' HYGINO, 165

Aluga-se as casas VII e IX; aluguel 450$, 470$; trata-se casa X. (5859) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE esplendida casa, completamente pintada de novo, á rua Costa Lobo n. 120. Informações na mesma, diariamente, das 10 ás 16 h. (C 25233) L

ALUGA-SE uma magnifica casa com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Dr. Lino Teixeira n. 25. Pode ser vista a qualquer hora. (C 25226) L

ALUGA-SE á rua Mariz e Barros, 428, a casa n. IV com 2 quartos, 2 salas. Chaves por obsequio na casa VIII. Tratar á rua 1º de Março, 133, 1º andar. (C 24758) L

ALUGA-SE casa pequena por 260$ e taxas, fogão a gaz, bom fiador e 2 annos; rua Lopes de Souza, 6. Praça da Bandeira. (C 24671) L

ALUGA-SE por contrato esplendida residencia com 3 quartos, 2 salas, quarto de creados e quintal. Rua São Januario, melhor local, 500$000. Tratar na rua Bella de S. João, 158. (C 26806) L

ALUGA-SE a casa da rua Esperança n. 24, perto do Stadium do Vasco. Trata-se na mesma rua 13 ou pelo telephone 8-0789. (C 24894) L

ALUGA-SE optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão. Está aberto das 2 horas em deante. (5850) L

ALUGA-SE por 500$ o predio da rua Paulo e Silva n. 15, por 300$; o da rua Silva Guimarães, 54, por 60, pequena casa no Cosme Velho. Trata-se Casa Sol Nascente. Rua Uruguayana, 95, com o proprietario Figueiredo. (C 24872) L

SAUDE — ENERGIA — INICIATIVA
SEI SER FORTE
BIOPHITOL
FRANCISCO GIFFONI & CIA R. DO CARMO 64 RIO
(1290)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, e mais dependencias. Rua Alegre, 37. Chaves na mesma. (C 26859) M

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua Barão de S. Francisco Filho n. 276, com todas commodidades e completamente reformado. Póde ser visitado a qualquer hora. (C 25241) M

ALUGA-SE optimo predio, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Derby Club n. 37. Chaves e informações no n. 30 da mesma rua, das 10 ás 16 horas. (C 25212) M

ALUGA-SE o bungalow da rua Barão Bom Retiro n. 360; as chaves no 358 e trata-se á rua da Quitanda n. 139. Telephone 4-0758. (C 24900) M

CASA nova, aluga-se, com dois quartos, duas salas, banheiro com aquecedor, etc. Aluguel 310$ e taxas; rua Visconde de Itamaraty n. 144, casa 6. Tratar rua Larga n. 195. (C 24794) M

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Visconde de Santa Isabel, 91, avenida. Preço 300$000. Trata-se na casa VII. (C 25124) M

ALUGA-SE á rua Torres Homem, 110, a casa n. VII. Chaves no local. Trata-se á rua 1º de Março, 133, 1º andar. (C 24760) M

ALUGA-SE a casa n. 40 da rua Justiniano da Rocha, com 4 quartos, 3 salas, nova, acabada de construir; trata-se na mesma rua n. 47. (C 25173) M

VILLA ISABEL — Aluga-se uma pequena casa, recentemente construida, propria para casal. Ver a rua Barão de Cotegipe, 79-VIII. Tratar á rua Uruguayana n. 146. (C 24890) M

ANDARAHY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE por preços razoaveis as casas novas e luxuosas, ainda não habitadas, muito proximas da linhas de omnibus e de bondes, no moderno bairro de Grajahú, rua Borda do Matto, 51 e 55 e mais as da villa n. 53 n. III, VI, VIII e IX, com todo o conforto. Trata-se na Confeitaria Colombo, com o sr. Corrêa. (C 26777) N

ALUGA-SE confortavel casa com 4 quartos e mais dependencias, á rua Uruguay, 499, casa V; chaves no local. Aluguel 400$000 e taxas. (C 24812) N

ALUGA-SE optima casa de sobrado, para familia de tratamento, com 5 quartos, etc.; á rua Antonio Salema, 62; chaves na Pharmacia Santa Therezinha. (C 25348) N

ALUGAM-SE casas novas, modernas, e com todo o conforto desde 280$, á rua Pereira Soares, parallela á Araujo Lima. Trata-se na mesma rua, na pharmacia da esquina. (C 25349) N

ALUGA-SE casa á rua D. Maria, 71, Ald. Campista, quatro commodos, banheiro, quintal. Chaves no local casa 6. (C 24848) N

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com todo o conforto moderno, fogão a gaz, banheira, aquecedor, etc., com tres e quatro quartos, na rua Professor Valladares ns. 51, 142 e 144 (Bairro Grajahú). Aluguel 500$, 350$ e 300$000. (C 25132) N

ALUGA-SE a casa 5 da avenida á rua Pereira Nunes, 106, com dois quartos, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, banheira e porão. Trata-se á rua Dois de Dezembro, 95, com o coronel Rocha. As chaves na casa 4. (C 24862) N

SAÚDE

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE a casa da rua do Mattoso n. 79, 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, despensa, etc. etc. (C 25107) O

CATUMBY

ALUGAM-SE dois bons quartos e uma ampla sala de frente de rua com entrada independente; unico inquilino, por 230$, á rua Caetano Martins, 14. Ultima transversal de Itapirú. (C 24902) R

MANGUE

ALUGA-SE a 300$, os predios das ruas Dr. Carmo Netto n. 220 e D. Laura de Araujo, 101; proximo á esquina de Salvador de Sá; as chaves no local, com 3 quartos e 2 salas. Tratar R. Lavradio n. 137, sobrado. (C 25306) T

ALUGA-SE o sobrado do predio da travessa D. Felicidade n. 39, com 2 quartos e 1 sala e mais dependencias. Dez minutos do centro. Aluguel 150$000. As chaves na travessa Silva Bayão n. 18. (C 25355) T

ALUGA-SE o predio da travessa Silva Bayão n. 16, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Dez minutos do centro. As chaves no 18. (C 25355) T

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos independentes, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro, area, agua, em abundancia. Póde ser vista hoje das 9 ás 12 e das 3 ás 5 horas. Rua Miguel de Frias n. 34. (C 24896) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal e jardim, na rua 24 de Maio n. 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (C 25280) U

ALUGA-SE por 350$, o magnifico predio, com duas salas, tres quartos, copa, fogão a gaz, banheira esmaltada com aquecedor e grande quintal; á rua Thereza Cavalcanti n. 77. Piedade. (C 26828) U

ALUGA-SE uma boa casa por 130$ com todos os requisitos hygienicos, na rua José dos Reis n. 164. Engenho de Dentro. (C 26797) U

ALUGA-SE a casa á travessa Jahú, 9, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, etc., a casa dispõe de grande terreno. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 28. (C 25203) U

ALUGAM-SE as casas novas á rua Paulo de Araujo, 151 e 184, com todo conforto moderno, fogão a gaz, etc. (Todos os Santos). (C 24562) U

ALUGA-SE uma casa á rua Flack n. 18, est. Riachuelo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, um puxado e quarto para empregado, nos fundos. As chaves estão na rua Perseverança, 30 (armazem). (C 24802) U

ALUGA-SE por 350$ o predio da rua Minas n. 102, Sampaio, com 4 quartos, e outras accommodações para familia de tratamento. Trata-se no mesmo. (C 24821) U

ALUGA-SE a casa I, frente da rua D. Anna Nery, 396. Estação do Rocha. Com 2 quartos, 2 salas, por 280$000. (C 25350) U

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias; jardim na frente, quintal nos fundos, tudo murado; na Avenida Suburbana numero 2.962; chaves no n. 2.961; aluguel 220$ e taxas 8$000. Trata-se com o proprietario Silva. Rua Theophilo Ottoni, 17, 1º andar, escriptorio. (C 24854) U

QUARTOS. Alugam-se a rua Archias Cordeiro n. 192, em frente á estação do Meyer, junto á Light. Tratar das 16 horas em deante. (C 25224) U

VENDEM-SE 4 predios, sendo 3 á rua Major Suckow ns. 12, 14 e 16 e um á rua Licinio Cardoso n. 282 (antiga Jockey-Club). Informações pelo telephone 2—1732, com o sr. Thomé. (C 25234) 1

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio da rua Proclamação n. 33, com dois quartos e duas salas; chaves no 31. Tratar na rua Barão de S. Felix, 178 (Bomsucesso). (C 26867) V

ALUGA-SE o predio á rua Felisbello Freire n. 35 (Ramos); 3 quartos, 2 salas, quintal murado, etc.; chaves no armazem proximo. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-75. (C 25362) V

ALUGA-SE uma casa mobilada com tood conforto a dois minutos da praia. Ver e tratar na praia do Zumby, 89. Ilha do Governador. Preço 380$000 mensaes. (C 25396) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE, no Hotel e Pensão Beira-Mar, salas e quartos lindamente mobilados, com linda vista para o mar, agua corrente e todo o conforto. Praia de Icarahy n. 1. Tel. 897. (C 25346)

NÃO FAÇA ISSO!...
JÁ EXISTE O
ELIXIR "914"
O VERDADEIRO DEPURATIVO
(16000)

ILHAS

ALUGA-SE diversos predios na Ilha do Governador, Freguezia. Tratar no local ou á rua General Camara, 337, com o sr. Babo. (C 24859) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A PRESTAÇÕES de 350$ sem juros, vende-se predio recentemente construido com 3 quartos, 2 salas e todos os demais requisitos de hygiene, proprio para familia de tratamento, á rua Paranhos, 43, proximo á linha de bondes Penha, em frente E. de Ramos; as chaves ao lado; tratar á rua Lavradio n. 137, sob. Tel. 2-2770. (C 25307) 1

A PRESTAÇÕES mensaes de 50$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos, casas e barracões em prestações de 100$ para cima, posse immediata; E. de Olaria, proximo á linha de bonde; trata-se todos os dias e a qualquer hora, com João Soares; á rua Penedo, 49, saltar á Av. Democraticos, 1531, depois de um poste. (C 25300) 1

BARRACÃO por 4:000$, com 4 commodos e terreno cercado, vende-se, á rua Cascaes n. 10, Penha Circular. (C 25329) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (C 25053) 1

TERRENO, Vende-se no Meyer, 20 x 60, junto ao bonde. Tratar com o proprietario Gonçalves, á rua S. José, 18, 1º andar. (C 25323) 1

TERRENO de esquina, á rua Dr. Garnier. Vende-se um de 25m,70 de frente, fazendo esquina com a rua Conselheiro Mayrink, optimo para commercio por ficar perto das grandes officinas da Light. Tratar á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 h. (C 24748)

VENDE-SE um terreno de 10 ms. de frente pela rua Amaral, junto ao n. 18. Tratar á rua do Ouvidor n. 77, com Alberto. (C 26809) 1

VENDE-SE bello e grande palacete, em centro de grande jardim. Omnibus á porta. Junto aos banhos de mar. Prudente de Moraes, 259 — Ipanema. (C 24675) 1

VENDE-SE uma optima casa á avenida Mello Mattos, em Haddock Lobo. Quem pretender póde telephonar para 8-0118, que informa. (C 24674) 1

VENDE-SE o predio da rua Souza Barros n. 197, perto da E. Novo; póde ser visto a qualquer hora do dia. Tratar á avenida Augusto Severo numero 30, com o proprietario, sr. Melandri Potier, até ás 12 horas. (C 26824) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, á r. dos Ourives, 51-1º. (C 24878) 1

VENDE-SE, na Urca, terreno na esquina da praça Bernardelli; urgente. Ourives, 51-1º. (C 24878) 1

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, agua e luz, á rua das Opalas n. 68, estação de Sapé. (C 24841) 1

VENDE-SE um terreno com 42 metros de frente, á rua Dr. Octavio Kelly, Muda da Tijuca, em um ou mais lotes; tratar pelo telephone 8—1212, com o sr. David. (C 25270) 1

VENDE-SE, urgente, uma casa, na estação do Encantado, rua Pompillo Albuquerque; ver e tratar no n. 82, com o sr. Corrêa de Mello. (C 25331) 1

VENDEM-SE as duas casas ns. 93 e 95 da rua Souza Franco, em Villa Isabel, cujo terreno tem 22 metros por 44. Trata-se no Jardim Zoologico. Tel. 8—2532. (C 24897) 1

TERRENOS NA URCA A' BEIRA-MAR

A Empreza da Urca, ainda possue lotes de terrenos á Beira-mar, nos melhores pontos. Peçam informações á Av. Mem de Sá, 131 — sobrado, telephone — 2-6150. (17171)

TERRENOS NA URCA
A Empreza da Urca, com séde á Av. Mem de Sá 131 — sobrado, telephone - 2-6150, attendendo á grande procura de terrenos a preços modicos, resolveu alterar algumas quadras, podendo deste modo vender terrenos a partir de Rs. . . 15:000$000 e a longo prazo. (17171)

Grande área de terreno
em Centro Commercial, com 6.100 metros quadrados, em frente a Estação de Cascadura. Vendese; tratá á Rua do Rosario 136, loja, com Fabio, das 12 ás 16 horas. (C. 2 798)

CASA — ANDARAHY

Vende-se na rua Barão de Mesquita soltdo predio com 2 pavimentos para familia de tratamento; informações pelo telephone 8—2732, ou com o sr. Antonio, á rua Uruguayana, 58. (C 25242)

BUNGALOW — TERRENO

Vende-se junto do mar e do bonde, no Leblon, optimo lote de 10 x 15, por 12 contos, só a quem queira construir. Vendem-se luxuosos bungalows no mesmo local, facilitando-se metade do pagamento. Preços 70 e 80 contos. Constróe-se no terreno do proprietario nas mesmas condições, excepto suburbio. Ver á rua Baptista das Neves, esquina de Del-Vecchio. Tratar com o Eng. á rua Uruguayana n. 41, sobrado — De 1 ás 5 horas. (C 25154)

OPTIMO TERRENO

Vende-se o da rua 24 de Maio numero 165, esquina da rua S. João, estação do Rocha; mede 19,50 x 50 mts. Tambem se retalha em lotes. Informações com o sr. Bernardino — Rua de S. Pedro numero 202. (C 24780)

PREDIO PARA RENDA

Vende-se junto ou separado os da rua S. João ns. 17 e 19, E. do Rocha. Informações com o sr. Bernardino. Rua de S. Pedro n. 202. (C 24780)

GRAJAHU', 127

Vende-se este magnifico bungalow, com accommodações para pequena familia de tratamento. Tem garage com quarto para chauffeur, dependencias para empregados e bom quintal. Acceitam-se offertas á rua da Assembléa 9, 104, 1º andar — Arantes. (C 24656)

COPACABANA

Vende-se a nova e confortavel casa da rua Constante Ramos n. 164, caprichosamente construida. — Telephone 8—4942. (C 24683)

BUNGALOW NA TIJUCA

Vende-se um de luxo á rua Pinto Guedes, por 115 contos, recente e magnificamente construido em centro de terreno de 12 ms. por 32,50 m. Tem dois pavimentos, sala de visita, escriptorio, cinco dormitorios, sala de jantar, copa, despensa, sala de banho completa, cozinha com fogão a gaz e outras dependencias. Tratar á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. — Das 14 ás 16 horas. (C 24747)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se á vista ou a prazo terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis. Ourives, 51, 1º. (C 24877)

Bungalow—Rua Dr. Garnier

Vende-se o de n. 239, perto das grandes officinas da Light. Tem duas salas, escriptorio, 4 dormitorios, garage e demais dependencias. Tratar á rua do Ouvidor, 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (C 24744)

PREDIO

Vende-se um, centro commercial, com 3 andares. Informa-se na Casa Bancaria Azevedo Branco & Cia. Ltda. Rua S. Pedro n. 37. — Não acceitam intermediarios. (C 25359)

PREDIO

Vende-se um pelo custo, de estylo moderno, com todo o conforto, para pequena familia de fino tratamento, com cinco quartos e mais dependencias, em centro de grande terreno e situado á rua Campos Salles n. 44. — Ver e tratar em Haddock Lobo n. 277. (C 24879)

Largo da Cancella

Vende-se o bom predio da rua Paulo e Silva, 15, acabado de reformar, jardim, duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro completo, lavanderia e bom quintal, lindo caramanchão nos fundos com vista ao parque da quinta; tem pessoa encerando os assoalhos modernos; para mostrar e tratar Casa Sol Nascente, Uruguayana n. 95 — Figueiredo. (C 24873)

ANDARAHY

Vende-se um bom terreno á rua Gurupy, proximo a Grajahú. Trata-se á rua Visconde de Itauna, 110, sob. (C 24853)

VENDE-SE UM SITIO

Entre Corrêas e Itaipava, Bomsucesso, com bom pomar de frutas, uma casa regular e mais commodos, alguns pastos, gado, animaes, um carro, duas carroças, muita agua boa, muita altura, 40 alqueires mais ou menos, muito matto, estrada de automovel á porta, distante da União Industria um kilometro. Informações: Bomsuccesso botequim, com sr. Jacintho Pereira. (C 23968)

CHACARA

Vende-se uma retirada da estação no maximo 5 minutos, contendo 5000 pés de laranjas e outras arvores fructiferas; facilita-se o pagamento. Informações com o sr. Manoel Maia — Rua Chile n. 17; não se responde cartas. (C 24814)

Casa confortavel — Tijuca

Vende-se, centro de terreno, 15|52, duas salas, 5 quartos, porão habitavel, entrada e coberta para auto. — Rua Clovis Bevilacqua n. 16. Esta rua começa no 531 de Conde de Bomfim. (C 25386)

Casa — Petropolis

Occasião unica! 25 contos! Muito pittoresca e para pequena familia. Grande terreno e garage. — Informes phone 6—3358. (C 25366)

Avenida Paulo de Frontin

Vende-se um terreno nesta Avenida, de 7,10 x 26 metros. Trata-se na rua Aristides Lobo numero 214. (C 24809)

FADIGA MENTAL
NERVOSA E MUSCULAR
PHOSPHO-KOLA
DE GIFFONI
SABOROSO GRANULADO
GLYCERO-PHOSPHATADO
(C 23627) N

VENDAS DIVERSAS

CAMINHÃO Lancia, tres toneladas, em perfeito estado, vende-se; tratar á rua da Alfandega, 103; ver á rua José Mauricio, 54 (garage). (C 25258) 2

PIANO-CONCERTO — Pertencente á 1ª categoria, "Grotian Steiweg", apenas com 8 mezes de quasi nenhum uso. Estado perfeito e novo. Custam 7:500$; vende-se por 4:300$000. Negocio de occasião. Rua Ramon Franco n. 49 — Praia Vermelha. (C 24685) 2

VENDE-SE um dormitorio novo, preço barato; rua S. Luiz Gonzaga n. 615. (C 26781) 2

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar; preço de occasião; rua do Cattete, 210. (C 26838) 2

VENDE-SE por 700$ bom dormitorio de casal, peroba, 5 peças; com armario de 3 corpos, á praça Saenz Peña n. 67. (C 25321) 2

VENDE-SE um bom piano allemão, em perfeito estado; preço 2:000$, á rua Marechal Aguiar n. 70 (Pedregulho). (C 25392) 2

VENDE-SE um balcão pintado, quasi novo, com 2m,60, á praça Saenz Peña n. 67. (C 25321) 2

VENDE-SE uma excellente mobilia de apartamento — dormitorio e sala de jantar; preço de occasião; rua Tenente Possolo, 30, apartamento 7. Esplanada do Senado. (C 26866) 2

ACHADOS E PERDIDOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

CIA. Aurea Brasileira; av. Passos n. 11. Perdeu-se a cautela 162.769, da serie A. da secção de penhores desta Companhia. (C 26793) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia.; rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 56.169, desta casa. (C 26779) 4

CIA. Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 55.183, da serie A, da secção de penhores. (C 24664) 4

CASA de penhores. Arthur Alvim — 42, rua Luiz de Camões. Perdeu-se a cautela n. 163.938, desta casa. (C 24696) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 234.459, desta casa. (C 24787) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 240.668, desta casa. (C 24874) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 280.241, desta casa. (C 26780) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 296.951, desta casa. (C 26787) 4

PERDEU-SE, entre as estações de Leopoldina, Barão de Mauá, e a da Central do Brasil, D. Pedro II, um molho de chaves. Muito grato ficará e gratificar-se-á a quem entregal-o na Pagadoria da Central do Brasil, á praça da Republica. (C 24875) 4

TRASPASSA-SE

PENSÃO Familiar, com 12 quartos e apartamentos isolados, todos occupados por distinctos hospedes, moveis, etc. e casa esplendidos, em centro de jardim, aluguel barato e longo contrato. Traspassa-se, com prejuizo, por preço mais que modico. Dá boa renda a pensão. Fica proxima á praia do Flamengo, á rua Conde de Baependy n. 19. (C 25343) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa, tem quasi dois annos de prazo, propria para grande familia, em centro de jardim e muito arejada. Tem toda installação; fogão a gaz, telephone, porão habitavel e grande quintal; aluguel, 820$000, inclusive taxas. O motivo é a retirada da familia para o interior. Trata-se na mesma casa, das 9 ás 4 horas da tarde, á rua Conde de Bomfim n. 469. (C 25223) 5

TRASPASSA-SE um sobrado 2 salas, 2 quartos, aluguel 465$000 a quem comprar os moveis, á rua Visc. Itauna n. 54, sob. (C 25133) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos: joias, pratarias, bibelots, porcellanas, quadros, livros sobre o Brasil, tapetes orientaes e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (C 23491) 3

AGUA, gaz e electricidade; installações; orçamento gratis. Só o material, a preço modico. A. J. Ferreira Leal. S. Pedro n. 212. Phone 4-1552. (C 25219) 3

A Joalheria Valentim, compra, vende, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 2-0994. (C 25015) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Reel fe", para caminhões. (1555)

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 231. Tel. 2—4288. (C 26820) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer assumpto, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 1/2 da tarde, menos aos domingos. Nictheroy Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (C 24666) 4

DINHEIRO — Hypothecas e outras operações, qualquer quantia. Inf. rua S. José n. 74-1º. (C 25120) 3

DINHEIRO: — Sob promissorias e duplicatas a juro bancario. Rapidez e sigillo absoluto em todas as operações de credito. Inf. Castellar. Largo do Rosario n. 19, sob. (C 24764) 3

ESCOLA de côrte e costura, por methodo muito pratico e rapido ensina-se senhoras e senhoritas em 25 lições, aulas tambem nocturnas. Fazem-se vestidos a 25$000. Rua do Cattete, 203, ap. nº 5, Tel. 5-2015. (C 25151) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. 4-3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (C 24898) 3

Intelligente, economica e pratica é toda a moça que tinge em casa os seus vestidos tornando-os como novos. TINTOL lava e tinge ao mesmo tempo. Não mancha. Fabr.: Invalidos, 145 — Tel. 2-3540. (17545) 3

Mme. Zambelli —Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 25285) 3

MACHINA photographica, Thornton Pickard, 12 x 16, completa, vende-se. Rua Barão de S. Felix n. 83, loja. (C 24838) 3

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim n. 8. (C 25189) 3

MEIAS as mais finas de seda animal, vegetal, algodão, para homens, senhoras, creanças, por preço nunca visto, boa occasião aos paes de familia, comprar barato. General Camara n. 254. (C 26868) 3

PESSOA vinda do interior precisa falar a d. Laura Marques da Rosa Terra. Telephonar ao Hotel Pedro II — Borges. (C 24912) 3

PIANOS e autopianos R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita—E. do Rio. (C 24462) 3

Comichão empigens, frieiras, darthros, espinhas e brotoejas — applique Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias). (C 25841) 3

Correspondencia

DIVINA

Thank you for your kind letter. Be sure I love you more and more. Every thought of mine is towards you. Receive as fany kisses as you can think of. Yours D. W. (C 25322) COR

ADVOGADOS

EDGARD LEMOS
Rua Gonçalves Dias, 3 — 2º
PHONE 3-1090
(17278) 10

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
— DO —
Dr. Nelson Campos

Fallencia, concordata, execuções, despejos, manutenção e interdicto possessorios, inventario, desquite, habeas-corpus, etc. e COBRANÇA AMIGAVEL E JUDICIAL, nesta Capital, Nictheroy e Estados, com presteza e idoneidade. HONORARIOS NO FIM DO SERVIÇO. Rua S. José, 74, 1º and. Sala 3 — Rio de Janeiro. (5778)

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, colicas, hemorrhagias, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25, Phone 2—1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. (C 25149) 6

Dr. Mario Kroeff

Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Blenorrhagia por processos modernos. Doenças do recto e cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Uruguayana, 104 — 3 ás 6 hs. (C 24511) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 26722) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na (Allemanha) Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 128 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da [illegible] em individuos moços.
IMPOTENCIA R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (C 25007) 6

CLINICA SÓ DE SENHORAS — Dr. Octavio de Andrade. Cura radical das hemorrhagias uterinas, regras abundantes e prolongadas, sem operação e sem dôr, por processo proprio. — Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc., sem operação. Applicação de diathermia nas salpingo ovarites, com optimo resultado; Largo de São Francisco, 25, de 9 1/2 ás 11 e de 1 ás 5 horas. Tel. 2-1591. (C. 25127) 6

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. Hemorrhoides e hydrocele cura radical sem dor e sem operação. Rua São Pedro, 61 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 16 horas. (2106)

Gonorrhea

Cancros duros e molles. Estreitamento da Urethra. IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho. Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 19 h. (13457)

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos, sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno, indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo, das 2 ás 6 (durante o corrente mez). Tel. 4-7336. — Av. Rio Branco, 33. (15242)

CLINICA DR. MOURA BRASIL

MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 25-1º
de 1 ás 5.
(4867) 6

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 5730. (4047) 6

Dr. Julio de Macedo

Doenças Venereas Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvanofaradicas. Rua da Carioca 54-A, de 8 ás 21. Tel. 2-3051. (C 25294) 6

Clinica de Senhora—Dr. Oliveira Bastos — Atrazos, irregularidades de menstruação, colicas, hemorrhagias e as suspensões rapidamente. Tratamento para conceber as senhoras que desejarem filhos. Hemorrhoidas, fistulas, queda do recto, prisão de ventre, diarrhéas, impotencia, etc. Partos e operações sem dor. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Rua S. Pedro 197, sob. Telephone 4-6166. (C 24869)

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19, antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 24893) 6

DENTISTAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE consultorio dentario, tres dias por semana. Rua Uruguayana n. 22, 4º andar. (C 26835) 7

Para a arte dentaria, exijam
MARCA SOLDA DE OURO RAMALHO REGISTADA
EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS
(3475)

Dr. Silvino Mattos — Laureado, especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 25275) 7

DENTADURAS confeccionadas pelo proprio cirurgião J. Gonçalves prestam-se á perfeita mastigação. Rua Sete de Setembro, 190. Perfeição e rapidez. (C 25332) 7

DENTISTA — Vende-se um consultorio com cadeira Ideal Columbia, motor electrico, quadro e compressor Electro, braço e mesinha, armario, instrumental completo, sito á rua Paulino Fernandes n. 76. (C 24802) 7

VENDEM-SE dois gabinetes dentarios, juntos ou separados, modernos (cadeira S. S. W., motores W., armarios, cuspideiras, etc.), em bom estado de conservação. Em Petropolis, á rua Marechal Deodoro n. 73. (C 24830) 7

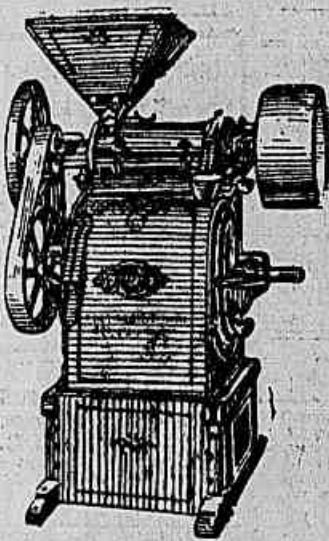
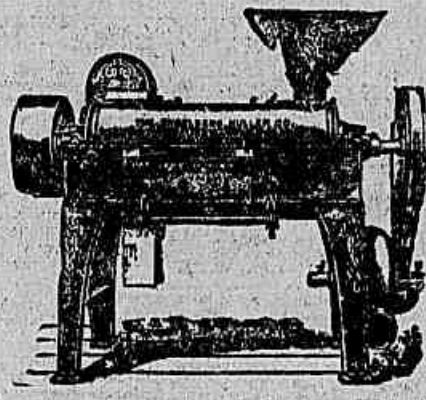
DR. PEDRO MAGALHÃES (Da Beneficencia Portugueza) —VIAS URINARIAS - CIRURGIA -Cons.: Av. Almte. Barroso, - SYPHILIS - CLINICA DE SENHORAS - N.º 1, 2º and. (C. 21642) 2

Machinas para beneficiar ARROZ E CAFE'

"ENGELBERG"

Fabricadas por The Engelberg Huller Co., Syracuse New York

AVISO — Existindo no mercado imitações muito ordinarias destas afamadas machinas, avisamos os srs. interessados que são falsas as que não tiverem estampadas na frente da machina a MARCA REGISTRADA abaixo

THE ENGELBERG HULLER CO. SYRACUSE, N. Y. U. S. A.
MARCA REGISTRADA

e o nome *The Engelberg Huller Co., Syracuse*, New York, fundido em relevo nas principaes peças

Peçam catalogos, preços e informações aos depositarios:

PARA N. 1 — 300 arrobas diarias
N. 2 — 150 arrobas diarias
CAFE' N. 5 — 60 arrobas diarias

Telles, Irmão & Cia. Ltda.

Rua Florencio de Abreu n. 37

SÃO PAULO

PARA N. 1 — 40-50 saccos diarios
N. 7 — 30-40 saccos diarios
ARROZ N. 3 — 10-15 saccos diarios

Caixa Postal 1721

(3471)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 51ª extracção de 1930 realizada em 7 de março de 1930, 139ª do plano n. 46.

Premios sorteados

19.597 .... 20:000$000
7.428 .... 3:000$000
62.248 .... 2:000$000

2 premios de 1:000$000
23078 48668

6 premios de 500$000
4406 7660 20478 30881 46460
59663

23 premios de 200$000
7560 12267 14439 17034 19008
22909 23727 25760 27010 29960
30535 31861 44703 44861 44160
47187 47263 48163 59132 65091
68297 69166 69638

66 premios de 100$000
204 281 812 1239 1852
2389 4432 6382 6997 8666
11496 12821 12984 13397 18895
16998 17550 19511 19562 20038
21098 22178 22437 25491 25652
25886 27260 27306 27845 27894
28181 28449 29164 30414 31670
32989 34704 35356 35388 39437
40847 40905 42107 42610 44738
48188 48840 49025 49670 51132
51841 52502 54509 55507 55510
55673 58556 59559 61824 62462
63557 63754 64128 67245 67477
69403

34 premios de 100$000
39209 47728 75878 30355 58932
69500 62593 55921 13027 71179
18011 24140 49448 31776 20010
31674 1027 38787 67822 2350
26497 67386 60136 41036 75235
7766 62698 78188 14889 24886
53707 41972 75850 58418

Approximações
19596 e 19598 .... 300$000
7427 e 7429 .... 100$000
62247 e 62249 .... 50$000

Dezenas
19591 a 19600 .... 60$000
7421 a 7430 .... 40$000
62241 a 62250 .... 30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 97 têm 4$; em 7 têm 2$000.

em 97.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardi no, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 06, 28, 48, 50, 60, 63, 68, 78 79 e 81 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminação de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo da extracção em 7 de março de 1930:

18.928 (Lins) ...... 100:000$000
1.274 (S. Paulo) .. 10:000$000
12.021 (Rio Claro) . 5:000$000
2.066 (Rio) .... 2:000$000

RODA DA FORTUNA

1º premio....	9597—25
2º "	7428— 7
3º "	2248—12
4º "	3078—20
5º "	8668—17
Moderno.....	019— 5
Rio.......	666—17
Salteado........	22

Para Hoje:

2192 — 3705

7056 — 6834

VARIANDO...

— 4741 —

PARA INVERTER

Nova Garantia...	486
Fluminense.....	713
Operaria.....	238
Noite......	159
Caridade.....	520
Mineira.....	116

Nictheroy, 7-3-930.

N. P.

Sortes grandes só se obtem no
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & COMP.

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro extraida em 7 de março de 1930, plano n. 12.

Premios sorteados

67.972 .... 50:000$000
10.572 .... 5:000$000
1.037 .... 3:000$000

3 premios de 2:000$000
15791 24553 2055

5 premios de 1:000$000
6020 54931 35508 59129 43722

10 premios de 500$000
32846 71838 13111 79449 18072
16202 13987 16423 20294 74089

15 premios de 200$000
41185 62922 49455 38325 16393
49667 1407 26540 78118 29171
62664 17797 38401 39141 36907

A' Garantia....	669
Fluminense.....	213
Operaria.....	028
Noite......	492
Caridade.....	680
Mineira.....	082

Nictheroy, 7-3-930.

SANATORIO RIO COMPRIDO

Direcção do Dr. CRISSIUMA FILHO
SITUADO EM MEIO DE PARQUE AJARDINADO
PARA CONVALESCENTES, PARTOS E OPERAÇÕES e toxicomanos, podendo o doente tratar-se com seu medico particular. Secção especial para tratamento medico e cirurgico ao alcance de todos.
DIARIAS A PARTIR DE 15$000
Nas segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10 o Dr. Crissiuma Filho dá consultas da sua especialidade (molestias das senhoras e das vias urinarias) por preços modicos. Duchas, banho de luz e raios ultra-violeta.
Rua Santa Alexandrina, 254 — Tel. Villa 4001

(3444)

Joias e Ouro velho

Não vendam sem ver a offerta da
JOALHERIA EVA
LARGO DE S. Francisco, 4
Tel. 4-2413

(17491)

«FARELLO SERTÃO»

(DE CAROÇO DE ALGODÃO)

Alimento sem rival para os animaes. Augmenta consideravelmente a producção do leite. O mais rico em proteina e o mais economico.

COMPANHIA INDUSTRIAL E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA
Pirapóra — E. F. C. B. — Minas — Escriptorio: Praça Mauá n. 7, 2º andar. Edificio da "A Noite".

RECONSTITUE A VITALIDADE QUE DÁ O GOZO DA VIDA!

Nervoso, Fraqueza, Indigestão, Dôr de Cabeça, Podem ter Allivio Prompto e Seguro!

Comece a tratar já, já!

Falta de vitalidade, abatimento dos nervos e fraqueza em geral costumam vir de trabalhar demais ou abusos de vida. O soffrimento que vem com estes males tem como causa a falta de phosphatos nas cellulas e nos tecidos do corpo.

A Saude animadora e cheia de vigor, é facil de ter, restituindo estes elementos de saude.

Para conseguir isto os medicos em toda parte receitam o Acido Phosphato Horsford. Esto bello producto é do Professor Horsford, um dos mais afamados chimicos do mundo.

"Dum effeito certo nos casos de fraqueza do cerebro que vem do abuso da bebida."

Dr. J. P. Wheeler.

"Bons resultados em fraqueza de doenças da mulher."

Dr. G. B. Walker.

O Horsford leva os phosphatos tão necessarios, e numa forma pela qual são facilmente absorvidos. O estimulo e a nutrição que este tonico fornece tão rapidamente, reconstitue as cellulas e os tecidos abatidos, restituindo as glandulas secretorias e enfraquecidas ao seu estado normal. Comece hoje com o Horsford e repare como se sente melhor. Horsford é agradavel e facil de tomar—faz um refresco delicioso. Fornece a vitalidade e ajuda gozar saude.

Para Nervoso e Fraqueza.
Acido Phosphato Horsford
Dôr de Cabeça
Indigestão

Tossís Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 386 — 5|10|912.
Deposito: RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT. (9283)

A flatulencia cede promptamente com o uso do "SAL DE FRUCTA" ENO "FRUIT SALT" MARCA REGISTRADA

SOBRADOS NO MELHOR PONTO DA RUA DO OUVIDOR

Alugam-se 3 amplos andares servidos por elevador Otis.

ESCRIPTORIOS

Alugam-se a preços modicos no edificio da Papelaria Ribeiro. RUA DO OUVIDOR N. 164.

Amarellão-Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Depositarios Geraes. Para todo o Brasil Araujo Freitas & Cia. — 88, Rua dos Ourives — RIO DE JANEIRO.

(3339)

PROFESSORES

AULAS particulares de inglez por habil professor. Largo de São Francisco n. 36, sala 7. (C 24640) 9

AULAS de Mathematica, para qualquer fim, pelo Engenheiro Armando Machado. Praça Tiradentes, 33, 1º andar. (C 23397) 9

ALLEMAO, Inglez, Francez, Latim, Portuguez, etc., em tres mezes. Rua S. Pedro n. 197, sobrado. (C 24868) 9

ATE' velhos e analphabetos podem aprender portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34, 2º, pois ali cada pessoa só dá lição sozinha. (C 25320) 9

Copias á machina; 7 Set°. 107. (C 25176) 9

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia. Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2—3636. (C 26845) 9

Escola "Velox" — Fundada em 1911. Largo de São Francisco 36, 1.º andar. Linguas. Pratica Commercial, Tachygraphia e Dactylographia. (C 25300) 9

EXAMES E CONCURSOS — Qualquer materia — No Curso Propedeutico, fundado em 1911, pelo dr. Washington Garcia. Aulas individuaes e collectivas. R. Ramalho Ortigão, 24. (C 25017) 9

INGLEZ — Professora ingleza lecciona theoria, pratica e literatura. Cursos para senhoras durante o dia; para homens á noite. Rua Senador Vergueiro, 224. Tel. 5—1563. (C 25214) 9

INGLEZ-FRANCEZ por professores natos; Uruguayana n. 62, segundo. Tel. 2-0412 (C 24774) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia curso commercial e arithmetica.
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil Diurno e nocturno, 4 mezes.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 25175) 9

TACHYGRAPHIA

Moça diplomada ensina particularmente, á rua Almirante Tamandaré n. 20, apartamento 14. (C 24734) 9

NÃO sabeis ler ou lê e escreve mal? Matriculae-vos no Curso Inicial do I. I., que comprehende portuguez, arithmetica e calligraphia. Assim, em pouco tempo aprendereis. Matriculas diariamente, de 19 ás 22 horas, á Av. Passos n. 88, sobrado. (C 24788) 9

PROFESSORA allemã, com longa pratica, ensina allemão e inglez em casa das alumnas e em sua residencia. Tel. 5—1145. Dona Ida. (C 25255) 9

PROFESSORA lecciona portuguez; faz traducções de francez. Telephone 5—1624. (C 26836) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico, á rua Estacio de Sá n. 37. (C 26805) 9

PROFESSORA diplomada lecciona piano e solfejo a 20$ mensaes; rua da Estrella n. 36. (C 25244) 9

PROFESSORA diplomada, com pratica, ensina piano, solfejo e theoria, allemão e hespanhol. Tel. 7—1623. (C 24835) 9

GUARDA-LIVROS

em um anno. Diplomas em dezembro. Rua da Carioca n. 11. Matriculas abertas. (C 26873) 9

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se junto ou separado loja e sobrado, Rua D. Pedro I n. 44, antiga rua do Espirito Santo. — Aberto das 11 ás 5 horas. (C 24662)

Aviso importante !!!

A' LIEGIANA liquidará durante este mez todo o seu grande estock de calçados para senhoras e crianças, a começar de 10$000 para acabar definitivamente. Estão incluidos nesta grande venda de surpreza o seu sortimento de chapéos finos para senhoras, por preços abaixo do custo. Aproveitar — Aproveitar esta opportunidade...!

OUVIDOR, 141

TOSSE

ASTHMA-BRONCHITE
USE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO
URUGUAYANA, 105-RIO

(2630)

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO
e transporte de passageiros

AOS SABBADOS, ás 9.30 horas para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 12 horas, para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA: Para o Norte, até 11 horas. Para o Sul até 13 horas de Sabbado.

PARA QUAESQUER INFORMAÇÕES: inclusive serviço de passageiros, taxas de bagagens e seguros dirigir-se á
Avenida Rio Branco, 50
Telephone 4-7406

(7516)

Seu cabello está cahindo?
A caspa o incommoda?

Pois então use sem demora o afamado

TONICO IRACEMA

o preparado medicinal que tonifica a raiz do cabello fazendo-o desenvolver-se bello, sadio e em sua côr natural primitiva quando embranquecido ou mesmo descorado.

Toda a pessoa de fino tratamento, deve usar o TONICO IRACEMA.

Recusem as suas grosseiras imitações.

Premiado com medalha de ouro na exposição Universal do Centenario, Turim (universal) e anteriormente na do Rio de Janeiro, 1908.

Approvado e licenciado pelo D. N. de Saude Publica.

Formula de J. Neubern
A' venda em todo Brasil

Julio N. de Toledo & Cia.

Campinas — Caixa 95
Rio de Janeiro
Rua Salvador Corrêa, 40
Telephone: Sul 2877
(2125)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?

USAE O PODEROSO
ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande depurativo do sangue

(3312)

POVO CARIOCA, BOM POVO CARIOCA

Mil vezes obrigado!

Todos brincaram, todos gosaram, todos fuzarcaram, mas ninguem sentiu satisfação maior do que o MATHIAS.

O bonissimo Povo da Capital do paiz não abandonou um só momento a

CASA MATHIAS

que poude, com a graça de Deus, attender a todos a tempo e á hora, esgotando em dias um "stock" que nem em annos é dado a todos esgotar.

Esperavamos muito, tendo em vista a excellencia e a barateza de nosso variadissimo "stock" de artigos de Carnaval. Mas o movimento em nossa Casa foi além de qualquer expectativa. Não ficou um fiapo do mundo de coisas que puzemos á disposição do povo antes e durante o triduo da folia. Foi um successo nunca visto em logar nenhum. Vendemos do bom, a preços convidativos, tudo facilitando á nossa numerosa freguezia. Mas seria ingratidão não attribuir grande parte da nossa estrondosa victoria á confortadora sympathia que a população carioca tem por esta Casa, que é tambem sua.

Povo, querido Povo, distinctissimo Povo carioca, uma unica palavra para exprimir os nossos impereciveis agradecimentos

OBRIGADO!

Rio, 7 de fevereiro de 1930.

Mathias da Silva

E agora tú Josephina, rainha da escuridão e luz dos meus olhos.

Gosaste, farreaste, sarabandaste nestes quatro dias de loucura, que são os melhores do Anno. Está muito bem. Não te quero mal por isso. "Cada qual dá o que tem, conforme sua pessoa". E' da escripta. Mas acabou-se. Passada a rajada carnavalesca, precisamos pensar em outras coisas. Tú deves estar cansada, com a alma cheia de cacos de vidro, sentindo um gostinho de cabo de guarda-chuva na bocca perfumada. Vae descansar, meu bem. Vae refazer as tuas forças e retemperar a alma com os ares da Pavuna. O Carnaval passou. Tout casse, tout lasse, tout passe...

Adeus, adorada Josephina! Adeus, minhas candongas! Adeus, flor de maracujá. Até para o anno. O mundo não vae acabar agora. Ainda temos um grande futuro a nos sorrir. Para o anno tem mais. Eu espero que a nossa união perdure por muitos e dilatados annos. Mas por agora chega. Vae! Some-te das minhas vistas. Adeus! Aguenta firme que o bucephalo vae largar o vôo. Um... dois... larga!...

Casa MATHIAS

Ficamos apenas nós, Povo Amigo. Vae principiar o grande queima do novo "stock"

Novidades de todo genero em fazendas, armarinho, confecções, bijouterias, etc., etc.

Para maior commodidade da numerosa clientela a Casa foi sensivelmente augmentada. Tudo ahi só tende a augmentar: a Casa, o "stock", o numero de empregados, a freguezia. Só uma coisa não augmenta, apezar de todos os augmentos — é o preço dos artigos. Venham todos. Está sempre á disposição do publico, convenientemente apparelhada para servir a todos com presteza e boas maneiras, a victoriosa, a invencivel, a inexpugnavel

CASA MATHIAS

101 - Avenida Passos - 103

NA CERTA!!!

Vae haver reboliço

Pro mor dos preços que a CASA MACOR vende os artigos de Agua, Esgotos e Electricos.

Lampadas 2$200 -- Fio Flexivel $400 -- Fuziveis $400 -- Tomadas 1$300 -- Plafoniers 6$000 -- Dim-a-lits 12$000 -- Vaso Sanitario 42$000 -- Caixa de descarga 30$000 -- Tubo de descarga 12$000 -- Assento 7$000 -- Calha de cobre 10$000 o metro.

Installações domiciliarias de AGUA, GAZ, LUZ e FORÇA.

"Casa Macor"

RUA DE S. PEDRO 202.

Teleph. 4-3702.

O Remedio do Boi e do Cavallo

A SAUDE DO GADO

Cura as molestias que atacam o gado em geral
VENDE-SE NAS DROGARIAS

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e $500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong, Calle, Pozos 1169 — Buenos Aires — Republica Argentina—"Cite este Diario".

ODEON — PALACIO — GLORIA

ODEON

HOJE — ás 2 - 4 - 8 e 10 horas
Uma nova revista musica, da FOX FILM — com

Lois Moran

DAVID PERCY em

Lettra e Musica

Complemento: — FOX JORNAL MOVIETONE e canções de NINA TARASOWA.
PREÇOS — POLTRONAS, 3$000, Camarotes, 15$.

SEGUNDA-FEIRA — o Programma Serrador apresentará o film da TIFFANY
A ULTIMA ESPERANÇA

G... em MULHER SINGULAR

Casados em Hollywood

PALACIO

HOJE - 2 - 4 - 8 e 10 horas

Uma historia de amor, contada por ANNY ONDRA e CARL BRISSON o lindo romance da BRITISH INTERNATIONAL PICT.

Entre a Lei e o Coração

Complemento:
O Casamento do Principe Humberto da Italia
... mais actualidades da REVISTA ODEON. UM TIRO PELA CULATRA, comedia F. B. O.
PREÇOS: — Poltronas, 3$000 — Balcão, 2$000 — Camarotes, 10$000 — Frizas, 15$000.

SEGUNDA-FEIRA - outro film da First National
Honra de Mulher — com Billie Dove

Canção do Deserto

GLORIA

HOJE - ás 2,00 - 3,35 - 5,10 - 6,45 - 8,20 e 10,00.
- A FIRST NATIONAL está apresentando PATSY RUTH MILLER e EDWARD EVERETT HORTON na engraçadissima comedia

O HOTTENTOTE

Complemento: — MARY LEWIS (canções) — MANDA QUEM PODE - comedia da F. B. O.
PREÇOS — Poltronas, 3$000 — Camarotes, 15$000.

SEGUNDA-FEIRA - uma repetição do successo do film da Metro Goldwyn
BROADWAY MELODY

— PARIS —

BREVE **O COLLAR DA RAINHA** BREVE

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

O PROGRAMMA URANIA apresenta a linda alta-comedia musicada

Febre de casamento

com
MARIA PAUDLER - VIVIAN GIBSON

DEPOIS DE AMANHÃ

Reapparecerá a pedido da estupenda pellicula «Insuperavel» da UFA numa nova copia musicada

SEGREDOS DO ORIENTE

Interpretes:
IVAN PETROVITCH - MARCELLA ALBANI
AGNES PETERSEN - DITA PARLO

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO — HORARIO: 2-3,40-5,20-8,20-10-10,20.
IMPERIO — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.

HOJE

MELODIAS DA MONTANHA e SYMPHONIA INACABADA DE SCHUBERT

EVELYN BRENT e HAL SKELLY

ARMADILHA DE MULHER

"WOMAN TRAP" Um film da Paramount

COCOANUTS, CANTO, MUSICA, DANSA!!

ADOLPHE MENJOU em

LOURA OU MORENA

"BLONDE OR BRUNETTE" com GRETA NISSEN e ARLETTE MARCHAL

A SEGUIR

UMA PRODUCÇÃO SYNCHRONISADA REVIVENDO O FILM TRIUMPHAL DE RODOLPHO VALENTINO

SANGUE E AREIA

ROD La Rocque em

O CAPITÃO MATA-SETE

"CAPTAIN SWAGGER" com SUE CAROL
UM FILM DA PATHÉ — DE MILLE - DISTRIBUI. Paramount

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE | CINEMA SONORO | HOJE

(Em modernissimos apparelhos da Western Electric Company).
A PARAMOUNT apresenta duas brilhantes producções musicadas:

AMOR PERIGOSO

com CLIVE BROOK, OLGA BACLANOVA e NEIL HAMILTON

Leis do Coração

com LINA BASQUETTE e EDDIE QUILLAN
Complemento — PARAMOUNT JORNAL MOVIETONE, novidades internacionaes synchronizadas.

NA PROXIMA SEMANA — DOIS ADMIRAVEIS PROGRAMMAS:

SEGUNDA — TERÇA e QUARTA-FEIRA — A vibrante producção shynchronizada da da Universal.

O CARGUEIRO DO DESERTO
com KEN MAYNARD
Complementos — ROMANCE ALPINO, lindas canções tyrolezas. UNIVERSAL JORNAL — Musicado.

QUINTA — SEXTA-FEIRA — SABBADO e DOMINGO — Duas producções notaveis do Programma Matarazzo, ambas synchronizadas:

O GRANDE SUCCESSO
com GERTRUDE OMSTEAD e JOE MAC BROWN

AZAS DO DESTINO
com SHIRLEY MASON e BEN LYON

CINE ELDORADO

HOJE
PREÇO 3$000
HORARIO 2 4 8 e 10 h

Carnaval de 1930

Estupenda reportagem sobre os festejos: ranchos, clubs bailes infantis, Aracy á frente do cordão DA' N'ELLA etc...
Maravilhosa versão extrahida do romance de Emilio Zola.

FECONDITÉ

SEGUNDA-FEIRA — GOSADA ALTA COMEDIA
COM MAY MAC AVOY E CONRAD NAGEL
Vide annuncio interno.

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51

HOJE | 14 horas | HOJE

UM ESPLENDIDO ENCONTRO ESPORTIVO EM 20 pontos
ESCORIAZA — ICHASO (Azues) versus
DURALDE — EGUIA (Vermelhos)

NO CINEMA: CZAR IVAN — O TERRIVEL — Uma vibrante pagina da historia russa, filmada em nove actos com L. M. LEONIDON.

Variados torneios — — — NO — — — Variados torneios

ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51

POPULAR

HOJE | HOJE

BOB CUSTER, em

O RAIO MALDITO

Prog. V. R. CASTRO
CILADA AMOROSA, com LAURA LA PLANTE. Falada, cantada e synchronisada.
AVIADOR MASCARADO — ONDAS BRAVIAS
2ª FEIRA: O POLICIA — ESPOSAS CIUMENTAS

MASCOTTE — HOJE

EMIL JANNINGS, em
A DIVINA COMEDIA DO AMOR
2ª época
O ORPHÃO DO OESTE
O FORÇADO 3213
CAMONDONGO DA FUZARCA
Desenho synchronisado
2ª feira: O Cadaver Vivo. O Coruja Negra.

PRIMOR — HOJE

MARIA JACOBINI, em
Cadaver Vivo
A ORDENANÇA DE SATAN
CASAMENTO INTERROMPIDO
MOMENTOS DE MELODIA
Falado e synchronisado.
2ª feira: Quando o Destino Quer — O Trovão

Pathé-Palace

HOJE | HOJE

Programma Matarazzo apresenta
Os excellentes comicos
LOUISE FAZENDA
CLYDE COOK
MYRNA LOY

Na sensacionalmente divertida comedia

Pague na entrada

Um namorado "sempre na linha" e a paixão de uma pequena romanesca que "tomou o bond errado".

Pagina emocional da vida do intelligente cão RINTIN TIN

Camarada é camarada

Drama da argucia, fidelidade, amor, heroismo e gratidão de um cão.

NA HOLLANDA

Lindo film colorido. A poesia pittoresca das canções da Hollanda.

Theatro Republica

Empreza M. Pinto

HOJE | Sabbado - As 20,45 | HOJE

Estréa da Grande Companhia italiana de Operetas

Clara Weiss

com a querida opereta de Frank Lehar

FRASQUITA

Principaes personagens:

Frasquita	*Clara Weiss*
Dolly	Gina Bianchi
Armando	B. Innocenzi
Ippolito	G. Campili
A. Girot	L. Della Guardia

Preços populares — Poltronas, 5$000

AMANHÃ | AMANHÃ

SCUGNIZZZA para estréa da soprano
VENUSTA CARLOTTI

THEATROS DA EMPREZA A. NEVES & CIA.

RECREIO

HOJE :: HOJE

ás 7 3/4 e 9 3/4

Continuação do ruidoso successo de representações da modelar e espirituosissima revista dos «azes»

Marques Porto e Luiz Peixoto

DÁ N'ELLA

O MAIOR ACONTECIMENTO REGISTRADO NO THEATRO POPULAR

ARACY CORTES em "Na Pavuna" — ISABELITA RUIZ em numeros brilhantes — TINA DE JARQUE, na "Bumba" cubana — ZAIRA CAVALCANTE, na marcha "Dá n'ella". MESQUITINHA, fazendo proezas no "Orgia" — PALITOS, nas suas excentricidades — J. FIGUEIREDO, no Zé Pereira".

AMANHÃ | Colossal matinée ás 2 3/4 | AMANHÃ

Todas as noites — Sempre: DA' N'ELLA

CASINO

HOJE | HOJE

A's 20 e 22 hs.

Pela COMPANHIA EVA STACHINO — Brilhantes representações da modelar e alegre revista carnavalesca de FREIRE JUNIOR e LUIZ IGLESIAS:

Na Pavuna

que será na proxima semana apresentada com grandes e attrahentes modificações

Notaveis creações de EVA STACHINO, LYDIA CAMPOS, DULCE DE ALMEIDA JUVENAL FONTES, JOÃO MARTINS e de toda a companhia.

AMANHÃ | AMANHÃ

Matinée ás 15 horas

SEMPRE: NA PAVUNA

NACIONAL

R. V. da Patria, 335 — 6-0073

HOJE E AMANHÃ

Dois bellissimos films, que todos devem ver; (até o mais religioso)

Os Borgias

Um film historico, em 10 actos

LOLA LANE e PAUL PAGE em

Licor Prohibido

Fox-Film

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 69
Phone 8—1404

HOJE — CINEMA SONORO

Noites do deserto

Super-synchronizada, com John Gilbert e Mary Nolan
Comp. — DOMINGO DE SOL, comedia sonora.
Amanhã — Matinée, á 1 hora — O mesmo programma.
(C 25379)

PRAIA DAS FLEXAS

Vende-se um magnifico predio estylo bungalow, em centro de terreno, á rua Dr. Nilo Peçanha n. 80, podendo ser visto a qualquer hora; para mais informações no Rio, á rua Sete de Setembro n. 112, com o sr. Castro.
(C 24866)

COSME VELHO

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se excellentes terrenos em Cosme Velho. — Condições e prazo conforme accordo na occasião do tratar. Informações á rua Primeiro de Março, 51, 3º. Tel. 4—4581.
(C 24864)

Apartamentos —— Copacabana Posto 6

Alugam-se com ou sem mobilia, á rua Francisco Octaviano n. 33; as chaves no n. 35 — Garage.
(C 24858)

CINE PARQUE BRASIL

R. D. Anna Nery, 258 — 8-3289

SANGUE MINEIRO — Film nacional, interpretado por Carmen Santos e Luiz Soróa e acompanhado por orchestra.
MINHA VIDA PELA TUA, em 8 actos
O PHANTASMA DO LOUVRE
primeira ...
Amanhã — MATINÉE

CINE BOULEVARD

Tel. 8—0124

HOJE — SANGUE MINEIRO — HOJE

6 actos, com Carmen Santos, Mary Bueno, Nita Ney e Luiz Soróa — 4 artistas brasileiros
A PRINCEZA E O VIOLINISTA
7 actos
Amanhã — Matinée, ás 2 horas.

TRIANON

HOJE ● HOJE

VESPERAL ELEGANTE — A's 4 HORAS

Sessões ás 8 e 10 horas

EU SOU DE CIRCO!

O maior successo theatral do momento!
A comedia mais engraçada!
A mais notavel creação comica de

PROCOPIO

AMANHÃ | VESPERAL A'S 3 HORAS | AMANHÃ

A sala de espectaculo será perfumada pela Perfumaria Lopes com Agua de Colonia "Regina"

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — 4-1639

EVANGELINA

com DOLORES DEL RIO, cantado pela soprano Annita Soares e pelo tenor Angelo de Freitas

Canção do Lobo

com GARY COOPER

1ª CLASSE, 1$500 e 2ª, 1$000.

LAPA

AV. MEM DE SA', 23 — 2-2543

ALMA CAMPONEZA

com LIA TORA'

Segredos de um medico

com H. B WARNER e UMA COMEDIA

Administrador de fazenda

Offerece-se portuguez com grande pratica para grande ou pequena fazenda em qualquer ponto do paiz, dando as melhores referencias. Rua Buenos Aires n. 138 — Alfaiataria.
(C 24842)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma, confortavelmente installada, á rua Marechal Bento Manoel n. 50 (transversal á rua Farani), situada no alto de uma collina e com magnifica vista para a bahia. Informações pelo telephone 3—2643.
(C 25319)

INDUSTRIA LUCRATIVA

Vende-se uma fabrica de sorvetes, fazendo uma féria diaria de 500$000 a 1:000$000; para mais informações com o sr. Jesus, á rua General Camara n. 2.
(C 24824)

CHYFRE L. LEGITIMO

O maravilhoso perfume que não cae da moda. Exclusividade de nossa casa. 10 gr. 4$500. 250, rua General Camara.
(C 24834)

APARTAMENTO

Aluga-se por 400$000, na rua Visconde Rio Branco n. 33, Praça Tiradentes.
(C 24839)

EDIFICIO COM 10 CONFORTAVEIS APARTAMENTOS E AMPLO ARMAZEM A' RUA DO SENADO, 312

Arrenda-se. Informações na secretaria da Cruz dos Militares, á rua Primeiro de Março.
(C 25146)

PRAIA DE BOTAFOGO

Aluga-se confortavel predio de dois pavimentos, á rua Farani n. 26, proprio para familia de tratamento. Informações no armazem esquina Farani n. 4.
(C 25145)

Cinema Paris

HOJE | O Programma V. R. Castro apresenta | HOJE

O FIM DO MUNDO ou O Trovão

1ª e 2ª épocas — Film falado, synchronisado e musicado com legendas em portuguez.

...E elle deu uma prova do seu poder immenso fazendo desapparecer o sol!!

No mesmo programma: William Boyd em

O Policia — Esposas Ciumentas — Aranha Dansarina

Desenho synchronisado.
Prog. V. R. CASTRO.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
9 de Março de 1930

Floristica em architectura-paizagista

A. J. de Sampaio

Prof. de Botanica do Museu Nacional

As finissimas flores que a Granja Guarany, de Terezopolis, apresentou á recente 1ª Exposição de Horticultura do Rio de Janeiro, marcaram o inicio de uma nova éra para a Floricultura na Capital Federal e no Estado do Rio.

E' assim para a Floristica e a Architectura-Paisagista uma éra nova, sobremodo auspiciosa para os botanicos, pois não poderemos defender e aprimorar os primores floristicos do Brasil, sem que haja bom gosto no preparo de jardins, parques, chacaras, granjas, sitios.

E não sómente bom gosto se faz necessario; tambem precisamos de escolas de floricultura, escolas profissionaes de jardinagem, tendo em vista as questões floristicas brasileiras, de par com o estudo das regras geraes de floricultura, floristica e architectura-paisagista.

Estes objectos são intimamente ligados a urbanismo, demographia e turismo, pelo que nem se faz necessario realçar o valor social do assumpto, a não ser para salientar a benemerencia da iniciativa privada, em seu favor.

Em materia de floristica, cada cidade reflecte o bom gosto de seus habitantes; a mais ligeira inspecção de jardins e parques em uma cidade permitte logo, a quem entende do assumpto, concluir se ha ou não arte regional, escola ou ensino guiando os trabalhos, a perfeição resultante do bom gosto guiado por boa technica.

O Rio de Janeiro é sem duvida uma linda cidade; suas condições topographicas lhe asseguram o justo conceito em que é tida, de ser a mais linda cidade do mundo, quanto á natureza; o que será então o Rio quando a architectura paisagista conseguir tirar todo proveito das condições naturaes?

Pois bem, não é preciso muito para tanto; apenas se faz mister que ao lado dos esforços da Administração Publica, se exerça, technicamente orientada, a iniciativa particular.

E' exactamente esse objectivo o visado pelos concursos annuaes de plantas vivas nas escolas primarias: ensinar as novas gerações a cuidarem das plantas.

Eis a preliminar da floristica em cada paiz, e assim a condicionante da efficiente e vultosa cooperação da iniciativa privada em favor da architectura paisagista.

Já essa iniciativa se vem manifestando auspiciosa; o que já existe permitte augurar muito mais; é nesse sentido que escrevo o presente artigo, simples contribuição de um botanico em tal sentido.

As plantas falam tão docemente á alma de quem as estima, que bem merecem os maiores carinhos; ellas são dadivas de Deus.

E como ellas respondem aos bons tratos que se lhes dispensam! Esses tratos aprimoram-se com a boa educação aprimora as creanças.

Pois bem, vejamos como poderá cada pessoa concorrer para aprimorar a floristica no Rio de Janeiro; imaginemos um caso concreto, uma vez que não é possivel estudar todos os casos em um só artigo.

Seja o caso concreto de um terreno junto de um de nossos morros e que tenha uma parte plana, a ajardinar e outra parte inclinada ou de vertente, e onde exista um bosque a conservar e melhorar; além disso, e por felicidade, um corrego ou riacho ao lado, de fundo pedregoso e margens com muralhas de pedra tosca.

Os objectivos technicos devem ser:

1º — *Sanidade perfeita do ambiente*, sob todos os pontos de vista. Para isso, todas as plantas nocivas á Saúde Publica (gravatás, dracaenas, etc.) deverão ser tiradas, nenhuma dellas se recommendando á cultura.

As arvores velhas, com buracos onde se deposite agua de chuvas, devem ser substituidas por outras novas, se muito velhas; as que mereçam ainda permanecer, deverão ser melhoradas, tapando-se com massa de cimento os buracos.

Os terrenos humidos deverão ser drenados, se empoçam agua, ou receber aterro para que se enxuguem; em alguns casos, basta que se permitta sol para que enxuguem de prompto; assim os terrenos humidos, por muito sombreado e mal drenados.

2º — *Aperfeiçoamento da vegetação e dos accidentes topographicos existentes.*

3º — *Conservação das obras de arte historica*, se existentes.

4º — *Obras novas de arte paisagista.*

De um modo geral, a sobriedade é o segredo da perfeição; não é muito enfeite que embeleza de facto, mas a propriedade efficiente dos adornos; e quanto maior simplicidade, maior nobreza.

Para que se julgue com segurança do que se chama aperfeiçoamento da vegetação existente, basta lembrar a differença que ha entre uma arvore limpa, bem conformada, e uma arvore desgrenhada, suja de velhos lichens e descamarem caducos, cheia de epiphitas de toda ordem, inclusive hervas de passarinho.

Em geral, um bosque natural é sujo e tem muitas arvoretas rachiticas e tortas que não valem a pena e que naturalmente se destinam a desbaste; é preciso cortal-as, para deixar sómente as que prestam.

O excesso de cipós, de epifitas, musgos e lichens tambem é nocivo e enfeiante; ha então necessidade de fazer incidir sobre o excesso a acção restricta: um pequeno serrote de podar, uma tesoura de jardim, uma escova para arvores fazem maravilhas, nas mãos de um habil chacareiro.

Feita a limpeza, voltem-se as vistas para a cultura de nossas bellas orchidéas nas arvores; se já existem no bosque em trato, basta tirar de cada touça existente varias mudas para que se obtenha multiplicação, amarrando simplesmente cada muda a uma arvore, a 2 metros de altura, por exemplo.

Como é lindo um bosque cheio de oncidios, de catteias ou de lelias em flor?

Nem se define; um tal bosque pede um belvedere, uma tela, um pincel, é um pequeno paraizo para a arte.

Tratando-se de encosta, é preciso cuidar da consolidação do terreno e do accesso; e de tal fórma que o conjunto convide a subir; ha então a considerar, além das obras de consolidação por acaso necessarias, a installação de escadaria tosca no inicio da rampa; e bem assim os caminhos na encosta, os quaes devem ser de suave desnivel.

Nos caminhos, de quando em quando, um banco tosco á sombra de uma bella arvore, em especial onde se alargue o horizonte; nestes pontos ha por vezes opportunidade para caramancheis ou simples treliças com trepadeiras, mas então o melhor realce se obtem quando se construa a cobertura (de caramancheis ou de treliças), com os verdes da vegetação.

Todo o terreno na encosta deve ser assim tratado até o fundo; ahi então um muro ou simplesmente uma cerca de arame liso, com estacas de cimento, para fechar o terreno; em alguns casos recommenda-se uma sebe viva, mas nem sempre.

Preparada a encosta, vejamos a parte plana; ahi é caso de um jardim, de que decerto os mais graciosos são os do typo inglez; se ha espaço para uma pequena estufa, para avencas, begonias, gloxinias, convém construir uma, na qualidade de abrigo de plantas mimosas contra os ventos, o ar secco e o excesso de sol e luz; mas então a estufa deve ser feita com rebaixo do terreno, cerca de um metro, para que seja efficiente, se o terreno fôr muito secco; se o terreno fôr muito exposto ao sol, porque então esquentará muito; poderá ser de telhas de asbesto; as paredes é que devem ser envidraçadas; no interior da estufa um pequeno tanque com repucho e peixinhos dourados ou japonezes; mas tudo feito de modo que não se criem mosquitos na estufa.

No corrego: limpeza do fundo e das paredes, se possivel; fazer sobre uma muralha um pequeno parapeito para jardineiras artisticas e bem drenadas (antes de encher a jardineira com terra vegetal, pôr no fundo uma camada de pedra britada, para que drene bem); nas jardineiras podem-se alternar campainhas, begonias em geral; Sobralia liliastrum, Amaryllis, etc.

Obras de arte existentes: Estas devem ser religiosamente conservadas, já por serem obras de arte, já pelo valor historico.

Terra vegetal. Referi-me, linhas acima, a terra vegetal; é a mistura de boa terra com folhas caidas que lhe dão humus; onde se pretende cultivar lindas plantas floriferas, é preciso manter um deposito para as varreduras de jardim, mas fazendo-se um tanque de dois metros de comprimento por um de largura e de fundo, quasi rente ao chão, coberto com tela de arame fino (contra as moscas) e sob o telheiro (por causa das chuvas).

Nesse tanque alternam-se camadas de terra com outras de varreduras de jardim; ao cabo de pouco tempo, terra e folhas formam um todo, a *terra vegetal* que de quando em quando se deve renovar nas jardineiras, vasos, etc.; juntando-se um pouco de adubo proprio, á venda nas casas de horticultura.

A terra vegetal é tambem a dos bosques, mas não convém tirar destes a terra fertil; o melhor é preparal-a como ficou dito.

Escolha ou selecção das plantas a cultivar; época das sementeiras. — O meio mais facil de cada um escolher ou seleccionar de inicio as plantas que prefira, é visitar as chacaras de plantas; outro meio é escolher as sementes, pelas estampas coloridas que figuram de regra nos "papeis" em que são vendidas.

Segundo os melhores praticos em floricultura no Rio de Janeiro, a época das sementeiras, como tambem do plantio de bulbos e mudas, é de abril a agosto, isto é, no tempo mais fresco.

Todos os bons jardineiros sabem como isso se faz; apenas se precisa dizer que uma vez feita a cultura inicial de sementes, bulbos ou mudas sortidas, o trabalho seguinte consiste em cada um seleccionar, para culturas posteriores, as qualidades preferiveis, a gosto de cada um.

Com esses dados technicos, é sem duvida facil a segura iniciação de jardinocultura e architectura paisagista, como em floristica em geral.

Depois a experiencia irá ensinando, pois de facto é ella a grande mestra junto todos; cada terreno tem suas condições especiaes; só a pratica consegue definil-as bem, ensinando, ao mesmo tempo, como tirar dellas os melhores proveitos floristicos.

Ouvindo Wagner...

ANECDOTAS CELEBRES

A proposito da "Semana da Bondade", um jornal parisiense organisou um concurso sobre a melhor definição da bondade. Outro pediu aos seus leitores a anecdota mais interessante sobre o assumpto, e appareceram, assim, historietas, novas e curiosas.

Eis novas edições do "Archote de Pericles", do erro do criado de Turenne e da serenidade do padre Lacordaire.

Pericles estava definindo alguma questão, quando um homem grosseiro e ordinario começou a injurial-o, em plena assembléa. O grande atheniense desdenhou responder-lhe. Depois de algumas horas, terminado o seu discurso, dirigiu-se a sua casa. E o outro seguiu-o, proferindo insultos. Quando Pericles chegou a casa, era já noite. O sabio, que não tinha respondido uma palavra áquella chuva de insolencias, apenas abriu a bocca para chamar um escravo e ordenar-lhe: — Pega num archote e acompanha o mal educado cidadão.

Ainda mais extraordinaria é a historieta que se refere ao criado de Turenne. O grande homem, vestido de andar por casa, estava á janella; um criado, passando junto delle, tomou-o por um companheiro e atirou-lhe, com brutal familiaridade, um tremendo soco.

Turenne voltou-se. Confusão e consternação do criado, que balbuciou, tremendo: "Ah! Monsenhor, perdão! Pensei que era o cozinheiro". E Turenne, sem alteração na voz: "Não é uma razão para bater com tanta força".

Quanto ao padre Lacordaire, diz-se que ninguem conseguia encolerisal-o. Um dia de verão, em Sorèze, onde o calor era torrido, um criado, para o obrigar a perder a calma, acenderam na chaminé do seu gabinete de trabalho um grande lume. O religioso entrou e, simplesmente, esfregando as mãos, disse: "O lume é bom em todas as estações".

TERRA CARIOCA

Recordações das Fontes e Chafarizes

MAGALHÃES CORRÊA

(Do Conselho Superior de Bellas Artes)

OS CARIOQUEIROS

Não poderia esquecer estes primitivos servidores, verdadeiros procursores dos guardas da Repartição das Aguas, de ephemera existencia.

O primeiro a tratar do assumpto foi o mestre João Ribeiro, em uma chronica no "Jornal do Brasil".

A "Gazeta do Rio", no tempo de D. Pedro I, publicou avisos e recommendações dos poderes publicos ao "Carioqueiro" acerca dos seus deveres quotidianos: era incumbido de fiscalizar as aguas que desciam das montanhas para o abastecimento do povo, que desalterava nos chafarizes."

Corria elle os morros, collinas, vertentes, a fiscalizar os mananciaes do Carioca, Catumby, Rio Comprido, Trapicheiro e Maracanã, num zig-zag constante, a retirar aqui as impurezas das aguas e alli a concertar os desvios das mesmas, numa luta seguida, subindo e descendo as montanhas no exercicio de suas obrigações quotidianas, para bem da população carioca.

Assim fica registrado esse typo bem brasileiro do tempo do primeiro imperio.

Antigo chafariz da Praça Onze de Junho

O CHAFARIZ EM FRENTE A' RUA MARQUEZ DE OLINDA

Na praia de Botafogo, existia um chafariz conhecido por Chafariz da rua do Marquez de Olinda, o qual foi construido pelo Marquez de Sapucahy, Candido de Araujo Vianna, avô paterno e pae adoptivo do saudoso Araujo Vianna. Era este chafariz de pedra, mas não ha noticia de seu formato, nem de seu fim, desapparecendo por encanto. Delle ficou sómente a inscripção, que é a seguinte:

POR ORDEM DE S. M. I.
FOI MANDADO CONSTRUIR
ESTE CHAFARIZ SENDO MINISTRO E SECRETARIO DE
ESTADO E NEGOCIOS DO IMPERIO O EXMO. SR. CONSELHEIRO CANDIDO JOSE' DE
ARAUJO VIANNA
ANNO DE 1842

O CHAFARIZ DO LARGO DE BEMFICA

O projecto e construcção do chafariz do largo de Bemfica, devem-se ao architecto Grandjean de Montigny, professor da Academia de Bellas Artes, que introduziu no Brasil o gosto pela architectura classica.

Na "Historia de Bellas Artes", de Ernesto Wickenhagem, director da Escola Normal de Dessam, falando a respeito da architectura do seculo XIX, diz: "Les architectes de Napoleon Ier. en laisserent même dans les pays conquis: ainsi le chateau de Coblence, par d'Yxnord et le Musée de Cassal, por Grandjean de Montigny."

Levando aos paizes conquistados o estylo classico, trouxe-o para o nosso em seus projectos e em suas lições no ensino official de architectura.

Nascido em Pariz, a 15 de julho de 1776, obteve o premio de Roma em 1799, dirigiu os trabalhos das installações na Villa de Medicis (Roma) em 1802; chamado pelo rei Jeronymo Bonaparte, foi para Westphalia em 1809, e ahi construiu, sob a sua direcção, a Sala dos Estados de Cassel o theatro da cidade, a porta monumental e muitas fontes.

Em 1816, veiu para o Brasil chefiando a Missão Artistica Franceza. Aqui projectou além de muitos edificios publicos, os chafarizes do Mercado, do Largo de Bemfica e da Praça 11 de Junho. E a 1 de março de 1850 fallecia sendo seu corpo sepultado no claustro do convento dos Religiosos Franciscanos, no morro.

O desenho do chafariz do Largo de Bemfica era para ser edificado junto a um muro, mas a execução foi para o centro do largo. No projecto havia a data em algarismos romanos e a seguinte inscripção:

MDCCCXLVI
PARA BEM
DO
PUBLICO

O que foi construido era de pedra e se compunha de base, em fórma de calçada, e sobre ella um tanque quadrado; ao centro se elevava o corpo do chafariz em estylo classico, em fórma de prisma quadrangular, composto de base, sobre a qual se erguia o corpo central cantonado de pilastras, com os respectivos capiteis que recebiam o entablamento composto, de uma architrave, um friso e um frontão abaulado — pelos quatro lados.

Nas partes lateraes e superiores, dois vãos arejadores, em fórma rectangular e acima da base, bicas de bronze, que eram quatro, mas ficaram reduzidas a duas, na frente e parte posterior. Assim era o chafariz de Grandjean, que desappareceu.

No mesmo largo, existia tambem proximo ao chafariz, um tanque para os animaes saciarem a sêde.

Desenho de Grandjean para o chafariz de Bemfica

O chafariz do Largo de Bemfica

O CHAFARIZ DA PRAÇA 11 DE JUNHO

Sendo necessario o aterro do caminho que ia da cidade á quinta do Elias, depois Imperial Quinta da Bôa Vista, para a passagem da carruagem do Principe Regente até ao Paço, e ao mesmo tempo para embellezar o caminho, construiu-se um Rocio em quadratura, conhecido pelo nome de praça de São Salvador, mas substituido pelo de Rocio Pequeno, e nelle, no começo do seculo XIX, plantaram-se arvores exoticas: "casuarinas".

O Rocio estava á beira da rua do Aterrado, outr'ora das Lanternas e hoje Senador Euzebio. O nome de aterrado veiu em virtude do aterro e o de Lanternas, por ser o caminho em que D. João VI em companhia de seus pagens, passava nas noites escuras, com lanternas luminosas, dando a idéa de marcha "aux flambeaux".

Era esse caminho movimentado por cadeirinhas, berlindas, carruagens e cavalleiros; era a estrada do todo poderoso da terra.

No anno de 1846, governando Pedro II, deu-se o começo da construcção de um chafariz no centro da praça, projecto de Grandjean de Montigny, circumdado por vinte e uma casuarinas, e cercada a praça por frades de pedra ligados por correntes de ferro.

Não executaram o chafariz de Praça Onze de Junho rigorosamente de accordo com o desenho do mestre. Durante o andamento da obra a infracção levantava protestos no seio dos professores de Bellas Artes e a 23 de outubro de 1858 o director da extincta Academia reunia a congregação, convocada para, em officio ao ministro, protestar contra o procedimento da Inspecção das Obras Publicas, a qual, em virtude do Aviso de 16 de janeiro de 1849, estava obrigada a recorrer á Academia, em caso de duvida na execução do chafariz.

A fonte, segundo o desenho, seria elemento esthetico da praça, e relevante serviço teria prestado o Poder Publico se nessa época o completasse, assim como lhe dando a necessaria funcção que não teve, tornando-se esquecida.

O chafariz era de pedra e os elementos decorativos de bronze; sobre uma base circular, de um só degrão, elevava-se a bacia tambem circular, cujo perfil era composto de rectas e curvas de bello effeito; sobre esta uma outra bacia circular predominando a recta em seu perfil, terminada por uma cornija, tendo oito carrancas de leão, que jorravam sobre a primeira; da segunda erguia-se o corpo central composto de uma taça que transbordava o liquido sobre a segunda bacia e, do centro da taça, surgia um elemento floral, em fórma de pinha estylizada que projectava, como repuxo, a agua, que, caindo nos tres lances, produzia um effeito extraordinario.

Mas o constructor não executou o projecto, supprimiu a segunda bacia, transformando-a em corpo massiço; em vez de oito carrancas, executou quatro e a pinha ficou reduzida a quasi copia do fruto. Nas partes lateraes da base, compoz dois tanques em quarto de circulo, tendo na parte superior gradis de ferro, como balaustrada, no mesmo nivel da base do projecto e duas escadarias tambem em quarto de circulo, compostas de cinco degrãos, collocadas oppostamente, dando accesso ao chafariz; e esta nova base assente em uma calçada de um só degrão. Assim ficou o chafariz até 1928.

O governo pensou, em 1854, em utilizar o terreno onde é hoje a Escola Benjamin Constant, para a construcção de um mercado, mas a idéa morreu ao nascer.

Em 4 de julho de 1865, passou o Rocio Pequeno á denominação de Praça Onze de Junho, em commemoração da batalha do Riachuelo.

A companhia Rio de Janeiro Street offereceu em 1870, a quantia de cinco contos de réis, para ajudar a arborisação da rua Visconde de Itauna. Que bellos tempos!...

O projecto do mercado resuscitou em 1876, dizendo o proponente que em nada prejudicaria a soberba e majestosa vegetação do centro na praça. Offereceu pavilhões octogonaes que collocaria nos angulos da praça, e em cada lado dos portões de entrada do jardim, galerias de chalets, eguaes aos que existiram no largo do Capim. Construiria tambem uma rotunda com entradas correspondentes ás do jardim "circumscripto ao circulo das casuarinas contornando a praça, onde se achava o grande chafariz de modo a não prejudicar as mesmas". Teve parecer favoravel da Directoria de Obras Municipaes da Côrte, mas voto contrario do vereador Thomaz Coelho, com o qual concordou a Camara Municipal.

Manoel Joaquim Cascão, negociante da praça Onze, propoz ornar a praça com chalets para botequins de café e bebidas, mas a Camara Municipal negou a licença.

Os frades de pedra, com correntes sustentadas por argolões presos ás mesmas, foram substituidos, em 1888, por portões e gradis de ferro batido.

As centenarias casuarinas, que vieram do tempo da Metropole viram o Principe Regente, o primeiro Imperador e o segundo, entraram na Republica, com a sua esguia elegancia e finissima folhagem:

Teve, na época do encilhamento, a Companhia Floricultura Brasileira incumbencia de zelar pelo jardim, tendo o Visconde de Saint-Leger colhido os mais bellos exemplares de orchidéa, hoje genero cattleya, escolhida como symbolo da flôr brasileira, pelo professor A. Sampaio.

Annos depois foram abaixo as grades e portões.

Mas sempre bello em sua arborização, typo de jardim tropical, foram na actual administração destruidas as vinte e uma casuarinas centenarias, cortadas a machado, sob o pretexto de estarem carcomidas pelo cupim!

Eu, como sempre, protestei pelas columnas de "O Globo"; os jornaes falaram; houve um consolo: a reprovação foi geral.

O chafariz subiu tres degrãos de cantaria, mas pavimentaram de pedra lioz nacional o patamar dos mesmos; não posso comprehender um monumento classico com calçada de pedrinhas de lioz.

Mas quem soffreu as consequencias fui eu, que obtendo o premio da "Cidade" no XXXV Salão de Bellas Artes, na importancia de quinze contos de réis, pelo trabalho intitulado "Mãe Preta", deixaram de me pagar.

Partindo para S. Paulo o sr. prefeito no dia 25 de março de 1929, e terminando a 31 do mesmo mez o exercicio findo, ficou sem autorização o pagamento do meu premio.

Vejam quanto custa amar as tradições!

Antigo chafariz e casuarinas da praça Onze de Junho

Elogio da fealdade

Erasmo fez o elogio da loucura; Mantegazza o elogio da velhice, e eu farei o da fealdade.

Ha muita gente feia por este mundo que dizem ser de Christo, mas onde só o diabo impera.

A fealdade não é apanagio sómente das mulheres; tambem ha muito homem feio. Poucos são, porém, os que se conhecem a si proprios; ha feios e feias que se têm em conta de bonitos.

Conheci um doutor muito feio, que achava um encanto todo especial em mirar-se num espelho. E feio como um sapo, julgava-se um Adonis.

Entretanto, soube escolher a esposa; casou-se com uma mulher linda.

As filhas nasceram feias como elle e os filhos lindos como a mãe.

Mas elle só elogiava a "belleza" das filhas.

Queria que todos fossem de sua opinião.

E perguntava, enlevado, a um amigo, tendo nos braços a mais feia de todas ellas:

— Que tal acha minha filha? Não é mesmo uma bellezinha?

— E', sim, muito bonita.

E ajuntava ironico:

— E' a cara do pae.

O feio sorria envaidecido, beijava e mimava a filha.

Quem o feio ama, bonito lhe parece, diz um proverbio.

Era natural, portanto, que achasse a filha bonita. Mas julgal-a bella porque se parecia com elle, que não reconhecia a propria fealdade?!

A isso o feio responderia talvez que a coruja tambem achava seus filhos muito bonitinhos...

Se bem que mais feias do que os homens, seria, comtudo uma irreverencia um concurso de fealdade entre as mulheres.

Não ha moça que queira disputar o titulo da mais feia, nem mesmo para ganhar um throno.

O sceptro da belleza vale mais que o de rainha para todas as mulheres jovens.

Não acontece o mesmo entre os homens.

Ha tempos, no Rio Grande do Sul, houve um concurso de fealdade entre rapazes.

Estava promettido como premio um bello e rico guarda-chuva.

O mais votado não foi, porém, o mais feio de entre elles.

O premio era tentador e um dos concorrentes empenhou-se tanto com os amigos, que saiu victorioso no concurso.

O mais feio teve uma votação insignificante, mas debalde reclamou que o guarda-chuva de direito lhe pertencia.

Que o leitor amavel se transporte commigo a Porto Alegre, a formosa capital do Rio Grande do Sul.

E na metropole sulina vou occupar-me de duas pessoas muito intimas, e referir-me a factos anteriores á proclamação da Republica.

Na antiga Escola Militar de Porto Alegre havia uma pleiade de rapazes divertidos, em sua maioria pobres, para os quaes conforme o costume da época constituiam a principal distracção as reuniões familiares.

Dansava-se, recitava-se e... namorava-se.

Nos recitativos, "A doida de Albano" — macrobia e tragica poesia que assim começa:

"Anda cá meu filho, escuta:
E's amigo de tua mãe?" — era uma das preferidas da *élite* intellectual de então.

Aos bailes não se exigiam *toilettes* de custo nem perfumes caros; do modo que os estudantes pobres que cursavam a Escola sem mezada, como os mais aquinhoados da sorte, se divertiam tambem.

Não faltavam aos bailes; a pobreza não era um empecilho aos divertimentos da alegre e despreoccupada rapaziada.

Entre esses moços havia dois irmãos, dos mais pobres, filhos do Norte, os mesmos a que alludi linhas acima, transferidos da antiga Escola Militar do Rio de Janeiro.

Cursando a de Porto Alegre, não possuiam juntamente mais do que um par de botinas. Para um ou para o outro, um dos pés tinha de ficar doente, para calçar chinello.

O mais moço dos dois irmãos lamentava-se, queixava-se da crua sorte, emquanto que o outro acceitava a "promptidão" de cara alegre e espirito tranquillo.

O mais velho dos dois era um joven de grande talento.

Poeta lyrico, escrevia versos de grande belleza que recitava nas reuniões intimas.

Não era preciso recorrer á "Doida de Albano" para bem se desempenhar nos recitaes em voga e, apesar de feio, fez muito coração de mulher joven pulsar enternecido.

Estudava muito pouco, pois não precisava de grande esforço para sair-se bem nas sabbatinas.

Tinha contra si a letra que era pessima, quasi inintelligivel, a qual lhe não permittia tirar os melhores grãos.

Os lentes confessavam que não decifravam o que elle escrevia.

Com grande pendor para a mathematica, resolvia com facilidade os problemas mais difficeis, causando admiração até aos proprios professores.

Mas, sendo feio, tinha grande birra pelas moças feias que, alvo de sua zombaria, se viam mal com elle.

Certa occasião, num baile, achava-se palestrando com um amigo, quando uma senhora edosa, que estava num garrido grupo de moças, muito bonitas, o chamou:

— Sr. F. F. — diz a velha — vou apresentar-lhe as minhas filhas; quero que danse com ellas.

— Pois não, minha senhora! — responde o moço com alegria, circumvagando o olhar pelas lindas jovens que via em sua presença.

A velha então levanta-se, toma-lhe o braço e o conduz a outro grupo feminino de verdadeiras corujas, que estava distanciado.

— Meninas — fala a obsequiosa velha — apresento-lhes o sr. F. F., que de muita sympathia goza aqui. Vae dansar com vocês.

— Com muito prazer, senhoritas — diz elle inclinando-se, mal disfarçando o seu grande desapontamento.

E, offerecendo o braço á menos feia, sae dansando uma valsa.

Depois de algumas voltas pelo salão, percebe que a sua dama suspira em voz alta.

Pára de dansar e, dando-lhe o braço, começam a passear.

Como a joven continuasse a

QUAL O TYPO DA CASA BRASILEIRA?

Por J. Cordeiro de Azeredo

Aos primeiros albores deste seculo partiam da França e da Italia os rumores de uma nova arte, baseada nos elementos da classica architectura.

A revolução éra causada pelos materiaes constructivos que surgiam vigorosos, e cuja victoria se assignalou na ultima exposição de Artes Decorativas, em Paris.

Portugal, que parecia ter vetustos elementos solidificados no seu territorio, não seguiu o impulso da França e da Italia, como o fizeram a Austria e a Allemanha, e tentou intelligentemente "reaportuguezar" a sua casa.

E' a palavra autorisada de Raul Lino, notavel architecto portuguez, que assim o diz no seu ultimo livro:

A Casa Portugueza: — feito para figurar como uma das coisas interessantes de Portugal na recente exposição de Sevilha.

"Quando, ha bons trinta annos, alguns artistas e amadores se lembraram de iniciar um movimento nacionalista para o reaportuguezamento da nossa habitação, logo appareceu quem perguntasse, inquieto, se existiria ou não um typo verdadeiro da casa portugueza".

A situação financeira de Portugal não permittiu que fosse avante o movimento de nacionalização tentada por artistas e amadores. Foi dahi que o sr. Ricardo Severo arranjou suas malas para o Brasil, fundando o estylo colonial.

Apezar de Portugal ter tido a influencia Gothica, Barroca e Moura no periodo de multos seculos e ter no manoelino o seu sabor proprio, diz Raul Lino que não existe o typo verdadeiro da casa portugueza:

"Evidentemente que, sendo a planta parte essencial de qualquer obra architectonica, se qualificou precisamente o typo completo da habitação portugueza (ainda que dentro de uma só categoria de casas) não se respeita á disposição interna, nunca poderemos encontrar o exemplo que constitua esse typo ideal.

Não temos modelo de casa que se distinga tão absolutamente do de outros paizes que o pudessemos caracterizar, como succede, por exemplo, com a casa romana da antiguidade, de planta bem definida e inconfundivel, ou como a casa ingleza que apresenta egualmente particularidades originaes no repartir usual das suas divisões".

Ora, ahi está a resposta a calar em nosso senso, nós que daqui vamos assistindo a esse movimento em prol da nacionalização da nossa architectura, sem nenhuma base bem argamassada.

Se num periodo de um seculo pelo menos, nós fizessemos architectura barroca, é certo que lhe haveriamos imprimido uma feição nossa. Mas o que temos feito é dar ao Barroco uma modalidade moderna, criando por vezes motivos interessantes.

Mas, onde a planta da casa brasileira com os seus caracteristicos originaes?

O Pateo? Não é nosso, como tambem não é portuguez. E' de inteira influencia moura, muito observado na Hespanha e no Sul de Portugal. Do mouro não somente nos chegaram os pateos como tambem as rotulas que, apezar de interessantes como motivos, eram horrendas como gaiolas estendidas em toda frontaria dos predios coloniaes do Rio de Janeiro.

Quem já cuidou da planta brasileira, mesmo nos estudos de costumes?

O typo caracteristico da planta de habitação brasileira é a de longos corredores — da porta de entrada á sala de jantar, — cujo comprimento varia segundo o numero de alcovas. Além disso, observa-se a cozinha nos fundos do corpo da casa e W. C. atirado para o fundo do quintal.

COZINHA — QUARTO — HALL — W.C. — SALA DE JANTAR — GARAGE — SALA DE VISITAS — VARANDA

PAVTO TERREO

Todo serviço é feito pelo corredor, isto é, pela unica entrada que dá accesso á sala de visitas e á cozinha.

Essa planta nos foi legada pelos portuguezes, ou é genuinamente nossa?

O sr. Raul Lino, no estudo que fez da casa portugueza anterior ao periodo quinhentista, não nos fala nessa planta. Logo, em Portugal ella não existe. Temos sobre isso as nossas duvidas...

O movimento de nacionalização da nossa architectura só pode ser um movimento exterior, para embellezar ou dar um cunho proprio ás fachadas. Não temos pretenções de criticos ao fazermos as considerações acima.

Observamos, nada mais. Deixamos aqui a interrogação — de parte as egrejas e os conventos — qual o typo da nossa casa colonial de nossos bisavós?

Ao estudarmos a casa que illustra estas nossas palestras domingueiras, não pensamos em dar uma planta cujas divisões sejam alguma descoberta deste seculo, nem tão pouco a fachada, como modelo de belleza architectonica.

Os leitores sabem o que significa esta obrigação semanal.

Não é de hoje que mantemos regularmente esta secção.

A mesma preoccupação que se apossa dos chronistas que diariamente têm de encher uma columna de jornal, não sabendo como buscar o melhor assumpto que agrade ao leitor, está agora nos dominando o espirito, porque devemos apresentar ora trabalho de um genero, ora de outro. Si limitamos a composição a uma especie sómente, teriamos a monotonia.

Dirá o leitor que o typo é sempre o mesmo, a casa quasi invariavel, e, nessas condições pôl-a-á de parte por certo. A nossa maneira de fazer.

QUARTO — QUARTO — HALL — QUARTO — QUARTO

PAVTO SUPERIOR

A disposição das peças das plantas de ambos os pavimentos está claramente indicada no desenho, razão por que nos dispensamos de quaesquer commentarios.

---

suspirar, pergunta-lhe, com interesse:

— Por quem está suspirando, senhor?

— Pelo senhor — responde ella com uma voz quasi imperceptivel.

— Por mim? Oh! Oh! Oh!...

Depois, dirigindo-se com a dama para uma das janellas, lhe diz:

— Senhorita, vae mudar o tempo. Está vendo aquella nuvemzinha no céo? E' uma tempestade que se approxima.

Vem uma tempestade feia, feia, feia...

E ante o olhar espantado da moça, que na abobada celeste nenhum pequeno signal via e que se limitava a perguntar: "Que é? Que é?" ainda repete, alteando a voz com um riso escarninho a afflorar-lhe aos labios:

— Sim, senhorita, feia, feia... muito feia, feia...

LEOPOLDO D. AMARAL.

O amor nas quadras populares brasileiras

III

(Excerpto de uma conferencia de JOÃO LUSO, na Sociedade Nacional de Bellas Artes, de Lisboa)

"A mais singela, a mais ignorante namorada do campo, da serra ou da floresta sabe fingir que não ama e, se necessario for, proval-o. A simples condição de amar lhe dá recursos de simulação, argumentos, estratagemas que a intelligencia mais viva e o mais amplo saber, em momentos de surpreza ou de complicação, lhe não proporcionariam. Se, interrogada, a criaturinha entende de negar, ninguem lhe arrancará aquillo que ella resolveu guardar dentro de si. Para ella, não ha confidentes; toda a outra gente é leviana, palradora, capaz de accrescentar, adulterar, calumniar. Por um nada, ás vezes, se anda na bocca do mundo. E é uma das peores desgraças que podem acontecer:

O' mar largo, ó mar largo,
O' mar largo sem ter fundo;
Mais vale andar-te nas ondas
Do que na bocca do mundo!

Eis porque os seus labios se não abrem para ninguem e assim ella deseja que os outros labios longe dos seus, se conservem tambem fechados e temerosos dos perigos da divulgação:

O' meu amor, não descubras
Este segredo a ninguem.
Se o dizes ao teu amigo,
O teu amigo outro tem...

Esse cuidado de sigilo, esse rigor de discreção, ella o leva ao ponto, na verdade extremo, de occultar o que sente mesmo nos olhos do ente amado, senhor absoluto do seu sentir. Momentos ha em que prefere ser mal comprehendida e mal julgada a revelar o mysterio sagrado do proprio coração. Occulta os seus regosijos como as suas amarguras; domina o riso como as lagrimas; não lhe importa o que, no momento, possa pensar aquelle a quem se dirigem, por quem se agitam todos os seus pensamentos. Depois, quando for tempo, contará tudo, os comos e os porques, e então tirará a desforra magnifica da sua sinceridade. E é o que lhe inspira esta quadra, soberba de eloquencia na sua extrema singeleza:

Porque não me viu chorar,
Você me chamou ruim;
Minha dor não dóe p'ra os outros:
Eu choro dentro de mim.

Para uma destas mulheres, que nefanda injuria, que negro crime de amor não será a indiscreção? Vêr as suas commoções e as suas generosidades assoalhadas pelo proprio que a desfrutou e por ella que nunca lhas pagaria com gratidão bastante, dadas em repasto á maledicencia e ao escarneo... Que castigo ou penitencia lhe parecerá corresponder a esse delicto, esse peccado de indiscreção? Isto é o que lhe faz lembrar a condição imposta por uma dama do seculo XIV, figura heraldica e dominante das Côrtes de Amor, a um menestrel que deixára escapar numa palavra, o envaidecido jubilo de ter obtido as suas graças. O pobre poeta, repellido do coração da sua bem amada, não sabia como reconquistal-o; que esforços, que heroismos, que sacrificios lhe poderiam valer a restituição do bem perdido e tão mais que nunca desejado. Como não atinasse por si com o recurso providencial, mandou pedir á dama que indicasse, ella mesma, o grande acto de contrição que lhe cumpria fazer. Queria ver-se perdoado e pagaria a absolvição com a propria vida, se necessario fosse. E a dama offendida respondeu: "Só lhe perdoarei, se elle conseguir que cem barões, cem cavalleiros, cem donas e cem donzellas suppliquem a minha clemencia, ao mesmo tempo que elle, em altas vozes e sem saber a quem se dirigem." Richard de Barbezieux — assim se chamava o trovador — considerou que, dali a pouco tempo, se realizariam as festas habituaes da Côrte de Amor do Puy e que a ellas decerto a castellã dos seus sonhos não faltaria. Entregou-se então, com toda a alma, de todo o coração, á obra redemptora. Com as suas lagrimas de arrependimento e com os pedaços de todos os outros compoz uma canção — "canso" no idioma provençal — que era a supplica ao mesmo tempo mais humilde e mais ardente. Na manhã da festa, subiu ao estrado dos concorrentes ao premio tradicional e cantou. Cantou como se rezasse, erguendo ao céu esplendoroso de primavera a voz implorada, fremente; e tão commovente se tornou para todos a canção de Richard, tão vibrante de eloquencia sincera, tão formosa e nobre no seu tom de verdade sentida, que não apenas cem barões, cem cavalleiros, cem donas e cem donzellas reforçaram a sua prece; mas toda a assistencia se juntou a elle, clamando, exortando, implorando a graça da castellã. E a castellã perdoou.

A amante simploria que anda nas trovas dos camponezes e dos caipiras, iria mais longe que a musa medieval de Richard de Barbezieux. Não perdoaria. E applicar-lhe-ia um castigo supremo: o de negar que lhe houvesse concedido qualquer migalha de amor. Para o homem, pateta ou infame, que se gaba de tal triumpho, não ha melhor punição do que fazel-o passar por mentiroso. Tal o castigo que a nossa cantadeira inflige, numa quadra que é como um ferro em braza, marcando na face do indigno:

Foste gabar-te, garoto,
Daquillo que não fizeste;
Déste-me um beijo na sombra
Que na cara não pudeste!

No mais, uma vez prevenida contra o homem, não a assustam as suas violencias, nem as suas perfidias. E' prova disso o denodo com que o enfrenta nos desafios, quando estes tomam o caracter de verdadeiros duelos, com a vivacidade e as suas subtilezas, que seus impetos impellem o desejo cada vez mais veemente de dar o golpe final. Pois que! Julgavam-na então incapaz de reagir contra a malicia ou a maldade do homem, pagando-lhes na mesma moeda? Julgavam-na incapaz de ironia e o epigramma, e a anecdota, o scepticismo philosophico e até, quando necessario, uma tonalidade de cynismo? Julgavam-na escrupulosa, e timida a ponto de recuar deante das armas que ferem e vencem pelo ridiculo? Enganavam-se. Golpe por golpe, trova por trova! Se o homem cantar:

Quem quizer ter vida longa,
Fuja sempre que puder,
De medico, boticario,
Meirinho, padre e mulher

responde ella:

Não tenho medo dos homens
Nem do ronco que elles têm;
O besouro tambem ronca,
Vae-se ver, não é ninguem!

E elle:

Eu amava-te, ó menina,
Se não fôra um só senão:
Seres pia de agua benta,
Onde todos põem a mão.

E ella:

Dos meus braços para fóra,
Quero bem a todo o mundo;
Dos meus braços para dentro,
Só a um e sem segundo.

E elle:

A sorte, nós bem sabemos,
E' tal qual uma mulher;
Só quer quando não queremos,
Quando queremos, não quer.

E ella:

Quem tiver amor a um homem
Não lhe dê a conhecer;
Elles são como as creanças,
O mimo os deita a perder.

E elle:

Primeiro, Deus fez o homem,
E a mulher em seguimento;
Primeiro se faz a torre
E depois o catavento.

E ella:

Os rapazes, hoje em dia,
São falsos como o melão;
Tem que se partir um cento,
Para se encontrar um são.

No ardor das hostilidades, o rapaz que até aqui, se limitára a compor gracejos inoffensivos, ou a fazer considerações de ordem geral, afoita-se, ás vezes, como dizem os nossos polemistas, quando se arrependem do desafio grosso que soltaram — perde a tramontana e declara positivamente ter deixado de amar a creaturinha que lhe respondeu ao pé da letra:

Menina, se te quiz bem,
Esse tempo já passou;
Se ainda te quero, morra;
Foi geito que me ficou.

Ella, porém, não se altera. Reflecte instantaneamente que, aquillo é verdade, na sua mão está fazer com que deixe de o ser. Para isso lhe bastará insinuar que, antes de elle a deixar, já ella pensára em o substituir. O ciume despertado, o amor proprio alarmado e sedento duma desforra de que lhe resultam sempre derrotas maiores, farão o resto:

Cuidavas que, em me deixares,
Eu por ti deitava dó...
Muito fraco é o navio
Que tem uma amarra só!

Algum de vós, senhores, deixaria de se dar por vencido, a golpe tão formidavel? Vós, minhas senhoras, bem sabeis que nenhum.

Através das oito ou dez mil quadras que reli para este trabalho, fui notando uma circumstancia que me parece bastante curiosa: Em geral, as trovas alegres, que envolvem chalaças, remoques mais ou menos perversos, traçam naturalmente indicados, ao homem ou mulher que canta. Dir-se-ia que, nessas pugnas de espirito e mordacidade entre uma mulher e um homem, não ha como aquella em quem chamar em não dar logar a confusões. Ha conceitos que tanto se poderiam applicar a um como a outro sexo. Mas, sem duvida, aquellas ou aquelles que os converteram em quadras, pensaram neste perigo futuro: se a arma forjada por suas mãos não iria ainda servir contra o seu sexo, contra a sua propria pessoa... E' por isso que as trovas... de combate, se assim lhes podemos chamar, são, nesse ponto, tão explicitas e inconfundiveis. Senhores, não estou aqui tirando deducções arbitrarias, não estou fazendo literatura — e outras mais, por este mesmo trabalho tendes visto que sou incapaz disto. — Trata-se duma circumstancia evidente, estabelecida e firmada numa série de factos. E' positivamente uma regra que, apenas, como todas as regras, tem algumas excepções, e áqual, por isso, uma regra contraria. Se, nas trovas mais ou menos joviaes e chocarreiras, a pessoa que canta está naturalmente indicada, nas cantigas tristes quasi sempre o cantador se occulta, occultando, portanto, aquelle ou aquella a quem se dirige. Não é curioso isto? E como se explica? Meu Deus... Haverá, talvez ahi um phenomeno de psychologia collectiva, dos mais complicados e nebulosos. A mim, porém, me parece que, dispensando-se tanto á evidencia na zombaria e na perfidia, os dois sexos se não distinguem no soffrimento e na paixão; que, simplesmente porque não podem se separar, se no riso e na mofa se separavam, a dôr os irmana e confunde absolutamente. Elles e ellas tem o mesmo sentimento dos infortunios de amor; o vacuo tormentoso que na alma produz a ausencia do ser amado; a angustia deslumbrada do bem inaccessivel; o desespero que goteja lagrimas e fel; o luto da ventura que se perdeu; o pessimismo que vem dos desenganos soffridos e leva a considerar o mundo e a vida feitos só de desenganos a soffrer — tudo isso os homens e as mulheres sentem do mesmo modo e descobrem, cantando, nos mesmos versos scismadores e soluçantes. Dizem-o destas quadras — numa das mais dolorida e, na sua angustia, mais formosa — onde está o coração do homem ou da mulher:

Da minha janella á tua
E' uma vara medida;
Do meu coração ao teu
Ai, que estrada tão comprida!

Se eu soubera que, voando,
Alcançava o meu desejo
Mandava fazer as azas...
Que as penas são de sobejo.

Lá vae o sol se escondendo,
Golpeado, numa sangueira;
Meu coração, quando eu parto,
Fica da mesma maneira!

Das lagrimas faço contas
Para rezar ás escuras...
Oh, que noites tão tardas!
Oh, vida que tanto duras.!

Borboleta que sempre andas
Nem de noite tens socego;
Tu chegas á luz e morres,
Eu morro porque não chego.

Hei de ir ao Senhor da Serra
Trocaremos nossas dores:
Dil-o-hei a uma cruz.
Eu dou-lhe a dos meus amores.

Se as lagrimas fossem pedras,
Com as que tenho chorado
Mandava fazer castellos
No meio do mar salgado.

Meu coração tem tres portas:
Se, por uma entra o amor,
Por duas entra o ciume
E por todas entra a dor.

De encarnado veste a rosa,
De verde o mangericão,
De branco veste a açucena,
De luto o meu coração.

Triste sou, triste me vejo,
Sem a tua companhia;
Tão triste que não me lembro
Se fui alegre algum dia.

Oh, olhos da minha cara,
Não olheis p'ra mais ninguem;
Já que perdeste a graça,
Perdei a vista tambem!

Tão difficil como dizer quaes destas trovas são as de homem e quaes as de mulher, seria separar as de Portugal das do Brasil. Já vos disse como, entre outros escriptores e "folk-loristas", o collecionador das *Mil Quadras Populares Brasileiras*, sr. Carlos Goes, assignalou grande numero de trovas, perfeitamente popularizadas, e ha muito tempo, num como no outro paiz. E' bem de ver que, se os portuguezes emigrados para o Brasil levam comsigo a musica e a poesia da terra onde nasceram, aquelles que de lá voltam, hão de trazer a poesia e a musica da terra onde, durante mais ou menos longo periodo, viveram e, como lei iniludivel da raça, necessariamente, fatalmente amaram. Dahi, a especie de intercambio literario e artistico que, com efficacia superior aos esforços dos intellectuaes daquem e dalém mar, a gente simples realiza despretenciosamente, naturalmente, cantando. Quando, porém, esse vaevem de cantadores cessasse por completo; quando esses emissarios deixassem de manter entre Portugal e Brasil a correspondencia e a permuta dos dois cancioneiros, nem por isso as trovas dum e outro se modificariam sensivelmente. Na verdade, ellas só se distinguem por algumas particularidades accessorias: nomes de passaros ou de flores, termos regionaes, quando não são dizeres que nascem e morrem com uma época determinada. No fundo, porém, no sentimento que as inspira e as anima, lhes dá vida e belleza, todas traduzem a essencia do mesmo amor. E' o amor tradicional e familiar; o amor que está no sangue e na alma; o amor que se transmitte como uma benção, de geração em geração. E' o amor que os dois povos sentem, cada um em si e que consagram um no outro. Apezar de certas apparencias momentaneas com que alguns se illudem, para negar esse amor todos os argumentos se tornam vãos; e tentar destruil-o seria a mais inefficaz e irrisoria das tarefas. E' o amor da raça, o amor mais natural, mais humano. Mesmo porque lá diz a trova:

Quem a seus filhos não ama
Quem a seus paes não venera,
Só tem figura de gente,
Que as entranhas são de féra!

2334

A LAPONIA, OS DIAS SEM NOITES

Christian de Caters

Desperto uma manhã, depois de trinta e algumas horas de estrada de ferro, desde Stockholmo. Ante-hontem á noite eram culturas de um paiz fertil, entre a capital e Upsala. Hontem, durante todo o dia, atravessámos florestas e bosques, sobre viaductos perigosos, rios encachoeirados que carregavam troncos de pinheiros.

O panorama mudou ainda. Sob sessenta e alguns gráos de latitude Norte, não cresce sobre o terreno pedregoso e acinzentado, senão arbustos rachiticos e torcidos; ou então, postes supportando as linhas de transporte da corrente.

E' triste e desolador, apezar da forte claridade do sol e o brilho azul pallido e longinquo do céo. Montanhas negras manchadas pelas neves, escureciam o horizonte.

De repente, um immenso lençol dagua invade a paizagem. Por mais habituado que se esteja aos lagos, na Suecia, onde elles são innumeros, este, o famoso Tornestrask, surprehende e encanta. Visto debaixo desta luz, nos contornos melancolicos das montanhas nuas, faz uma mancha de côr de uma intensidade azul, que os lagos suissos podiam invejar-lhe. Admira-se, de encontrar, no meio deste acinzentado, um tal vigor de tons, que se fica encantado.

De longe em longe, algumas casas de madeira, marcam uma pequena estação. Aqui, o Abisko é, ao pé da sua montanha, a estação turistica, que tem o nome desta aldeia. Se continuasse uma hora mais chegaria á fronteira, dos fjords norueguezes. Mas existe ahi, sómente a estação do Touring Club Sueco, um hotel rustico, todo de madeira com suas duplas janellas e cortinas de filó azul, que peneiram o dia durante as horas ditas nocturnas.

Plantas miseraveis agonizam nos canteiros de terra ingrata onde os cuidados os mais vigilantes não as fazem prosperar.

Neste hotel perdido, reina uma animação febril. Todas as nações ahi se encontram. Cruzam-se, os inglezes, irlandezes, americanos e allemães; vestidos em trajes de sport, o que praticam de um modo terrivel. As raparigas suecas em costume de escoteiro; calça kaki, camizas largas, chapéos molles e botas altas. Um turista germanico, passeia com uma gaze azul enrolada em volta de um feltro verde garrafa, que é de um comico extraordinario.

Qual a causa desta actividade?... E' que todos estão ahi para fazer da montanha e deste logar desolador e sem estradas, sem caminhos e mesmo sem habitantes, um recanto de diversão; é preciso organizar excursões, levar viveres e garantir o concurso de um guia.

Um laponio — rosto achatado, cor de azeitona, olhos apertados e olhar equivoco — fica nas proximidades do hotel. Os viajantes já não o olham mais, habituados ao seu aspecto meio selvagem, caido na civilização.

Não prestam mais attenção a seu traje de lã azul escuro; blusa larga apertada na cintura e um gorro redondo, todo enfeitado de vermelho. Faz parte da casa, como um "groom".

Emquanto seus congeneres temem, detestam e fogem dos europeus, elle quiz frequental-os, deixando, talvez seus temores supersticiosos, ou sómente enthusiasmado pelas vantagens mirificas do contacto dos brancos.

O LAGO TORNESTRASK

Para se ver outros laponios os verdadeiros, aquelles que continuam a viver conforme a maneira secular; é preciso arranjar meios de communicação ultra-moderna, isto é, uma lancha á vapor. Pois estabeleceram suas aldeias o mais longe possivel dos logares onde a civilização chegou, e, em particular, da estrada de ferro. O que não os impede no inverno, de se approximar de Kirnia, ou outra cidade sueca da região.

Mas elles sabem muito bem que nesta época, o tempo rigoroso, a neve, a brevidade ou a ausencia do dia, tornam o paiz impraticavel para os turistas, não os incommodarão mais a elles, Laponios, em suas aldeias ephemeras de nomades.

Pois, antes de partir, todos os amadores de passeios — isto é, todos os turistas a quem não retem a perspectiva de uma excursão ou de uma ascenção differentes — apressam-se em almoçar. Isto, bem entendido, á sueca, sem a menor influencia desta especie de internacionalização da cozinha, que se prepara nas grandes capitaes. Cada um se serve á mesa redonda, em pratos numerosos, nas montanhas de manteiga fresca, nas pyramides de batatas cosidas, pão nacional.

Em baixo do guardanapo, uma duzia de ovos quentes. Ao lado, peixe delicioso em um grande prato. Os appetites gargantuescos excitados pelo frio do norte, que se faz sentir mesmo no verão, podem satisfazer-se. Café ou leite, ou misturado acompanham estes pratos substanciaes, que terminam com sobremesa de arroz ou cevada.

O almoço, apenas acabado precipitam-se para o cáes, por um caminho entre arbustos rachiticos. Os mosquitos entram em acção. E' preciso grandes gestos para se defenderem. Começo a comprehender os mosquiteiros que os turistas amarram mais ou menos nos chapéos, dando um ar de apicultores em expedição de rapina em suas colmeias.

Uma dobra do terreno esconde a margem, uma nova surpreza se descobre: contra o cáes, um pequeno yacht todo branco. Não ha outro caminho, e o unico meio de communicação que se póde usar, nesta estação é o lago. No inverno, a neve, torna o paiz inteiro praticavel aos trenós aos viajantes em skis.

Uns trinta turistas que se apertam no cáes, tomam logar no navio. O sol que não se mostrou, continua sua ascenção desde a meia noite, não está ainda bem alto, se bem que já sejam dez horas. O ar vindo das montanhas é forte e assim que bate no costado do yacht, sobre as aguas azues do lago, vêem-se os passageiros levantar as gollas dos casacos até aos olhos. Em compensação, elle afasta os mosquitos que nos perseguiam.

Durante muitas horas, avançamos sobre o lago. Avançar?... Duvidar-se-ia, pois as margens longinquas são sempre eguaes, sob sua guarnição verde dos arbustos anões. Mas vê-se pouco a pouco deformar as cristas a "Passagem dos Laponios", aberta sobre os flancos negros dos montes, como um pedaço arrancado por uma queixada de gigante.

Olho os meus dois companheiros de viagem, interessantes filhas do Norte, nas quaes parece ter-se refugiado a rudeza e o gosto aventureiro que caracterizavam os Vikings. Uma usa especie de sacco de linho pardo, sobre o qual amarrou um cinto de couro, o qual carrega uma grande faca de caça.

Meias de lã grossa saem de suas botinas amarradas até aos joelhos, e um lenço de côr viva atado na cabeça lhe serve de chapéo. Seu rosto está illuminado de saude e de um prazer inconsciente e todo physico de viver.

Na boa estação encontram-se nos quatro cantos da Suecia, raparigas affoitas como esta, que fazem provisão, durante as férias, de ar puro e alimentação sadia.

As mais ricas — podem tomar o trem e ir mais longe, na Laponia ou em Jamtland, para procurar novos panoramas e o sabor desconhecido que ellas gostam. As outras contentam-se em ir de bicycleta através da provincia sós ou aos pares, vestidas de homem e o sacco ás costas.

Assim vestidas não são bonitas, pelo menos no sentido que damos á belleza. Porém, ellas adquirem um vigor que lhes agrada, musculos fortes, pulmões solidos e um coração incansavel. Fortalecem-se ao contacto com a natureza, dormem nas fazendas e se o tempo é bom, ao relento. Não se envergonham de pedir hospedagem e uma ou duas corôas á alguem que lhes pareça rico.

Poder-se-ia commentar sobre isto, e falar bem ou mal. Registra apenas que a moda se estendeu até á Allemanha e que encontrei em Vermland perto de Karlstad, isto é, em plena Suecia, duas cyclistas que vieram quasi sómente em bicycleta, de não sei de qual cidade germanica.

LAMOLAHI

Todavia observando assim os passageiros, olhando as mudanças progressivas do panorama, o tempo passava.

Serviram-nos café com leite, com os meios limitados de bordo, bebida quasi tão popular na Suecia, como na Belgica.

O céo cobria-se pouco a pouco, o lago tornava-se escuro. Não era mais o brilho novo da manhã, sem nuvens, embora fosse meio dia, a luz brumosa do sol estava ainda baixa acima das montanhas.

Um que de nervosismo manifestava-se em meus companheiros. Prometteram-lhes um campo de Laponios, vieram de Dublin, de Nova Orléans ou da Allemanha, para ver os Laponios ao natural, mas estas ultimas horas de travessia pareciam-lhes pesadas.

Os francezes, não viajam, mas quantos americanos e outros viajam sem saber viajar, com o simples desejo de poder dizer: "Eu vi"... Impacientes para chegar, impacientes para partir.

Um traço de lapis sobre o Baedeker, deante da menção: "Visite X... Excursão interessante." Porém, experimentar comprehender um pouco o paiz, são completamente incapazes.

Emfim, sobre a margem baixa, no fundo da bahia do lago, elles perceberam habitações entre as quaes circulavam silhuetas vestidas como o Laponio do hotel, que quasi não olhavam. E logo a esperança da novidade galvanizou o interesse dos mais desabusados. Alguns Laponios esperavam os visitantes; não os adultos e sim, meninos de uns doze annos, as mãos cheias de insignificantes facas de cortar papel em osso de rennas, saccos de pelle de phoca, enfeitados de conchas e sobrecarregados de bordados vistosos.

Todos seus primogenitos desappareceram. E elles mesmos que a ganancia do lucro animava, fugiram logo que viram as kodaks sobre elles. Nada mais enervante do que tentar estas photographias; pois os individuos não percebem logo que estão sobre a acção da objectiva, e fogem no momento preciso em que funcciona o obturador. A ganancia das corôas generosamente offerecidas por um americano, não bastou para acalmar este terror instinctivo e supersticioso do apparelho. Quanto á aldeia, parecia deserta. Não se via senão cabanas primitivas, cobertas de musgo e palha, em um interessante contraste, portas arranjadas por algum carpinteiro sueco; ou de um canno de chaminé em lona. Aqui e ali empilhavam-se pelles de renna. A renna é aliás a base da vida laponia, avalia-se em rennas a riqueza de um chefe de tribu. Estes nomades levam comsigo os rebanhos, alimentam-se de seu leite, da sua carne e vendem as pelles aos mercadores ou nas cidades.

Como poderemos ver, o interior dessas habitações primitivas tão ferozmente fechadas?... Procurar penetral-as seria expormonos á alguma violencia. Os Laponios, por mais civilizados que sejam, e submissos ás leis suecas, guardam uma especie de horror instinctivo aos estrangeiros. Um homem que não seja da sua raça o que não conhecem muito, é uma especie de feiticeiro.

Antes de se espantar, é preciso lembrar que os Laponios viviam outróra sobre uma extensão muito maior e muito mais habitada do que a Suecia. Expulsos pouco a pouco para o norte, pelos invasores. Godos e Sivears... que formam hoje o fundo da raça sueca, guardaram um terror atavico, misturado de antipathia, sentimentos cultivados pelos chefes da tribu. A curiosidade muitas vezes indiscreta dos turistas, não é feita para reconcilial-os com os estrangeiros. Pois um viajante, achando uma cabana aberta, a examinará com uma attenção que elle não ousaria manifestar se se achasse em uma aldeia do seu paiz.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Ainda não falei nos mosquitos, que para dizer a verdade nos tornam a vida insupportavel. Apenas desembarcado era-se assaltado por uma nuvem de dipteros avidos de sangue, apressados em gozar sua curta vida.

Formavam um rosario sobre a testa e outro ao pescoço, perto do collarinho. Deixavam-se esmagar e o sangue que já tinham aspirado manchava os dedos. Era preciso levantar a golla do ca-

Carnaval de 1930: no corso e nos bailes infantis

Aspectos carnavalescos tom dos na Avenida Rio Branc e nos bailes realizados em diversos theatros durant os tres dias do Carnaval

pote e enterrar o chapéo até ás orelhas.

E' que o terreno alagadiço e chato, não offerece possibilidade ás aguas de se esgotarem. Ellas se estagnam, formam milhões de poças minusculas, invadidas por plantas rasteiras e florsinhas brilhantes, por musgos esponjosos, alimento das rennas, que os acham no inverno debaixo da neve, que ellas cavam com suas patas.

Todas estas plantas cheias dagua são os logares preferidos pelos mosquitos, que ahi depositam suas larvas. Alguem sem se julgar erronico, dizia-me:

— "Porque não se destróem os mosquitos como se faz no Panamá e alhures?".

Mas este "porque" todo poderoso, e em geral, o governo que não trabalha para este fim. Ora, para que gastar milhões para sanear um paiz praticamente inhabitado, um campo de Laponios em cada cincoenta kilometros. Os mosquitos de Laimolabté, vivem pois satisfeitos e vingam-se da raridade dos visitantes pelos perigosos festins que elles fazem á sua custa. Felizmente que não são transmissores de germens, de febre!

Patinhando assim e nos batendo contra os mosquitos, chegámos á uma cabana que em nada differe das outras, mas onde os turistas penetram sem formalidades.

E' a escola!

O interior parece ao que devem ser todas as outras cabanas que ficam obstinadamente fechadas. Nesse lar de pedras chatas queimavam galhos verdes que espalhavam uma fumaça acre e matava os mosquitos. Estes ficariam bem atrapalhados em penetrar, pois não ha aberturas senão na porta rapidamente fechada, um buraco rente ao chão, para a tiragem do fogo e um orificio no alto, lembrando uma chaminé ausente.

Sómente em vez de Laponios, em lã azul, ha apenas uma sueca, vestida de linho grosseiro, professora dos Laponios, e que vive solitaria entre elles, em seus campos ephemeros durante o verão, para lhes inculcar noções do que devem conhecer os cidadãos suecos desde a Scania até ao extremo Norte. Ella se adapta á sua vida, senão elles recusar-se-iam a vir á sua casa, que é tambem a escola.

A VOLTA

Bastaram algumas horas para transformar o lago. Depois das nuvens a bruma, a chuva e o frio. Uma extraordinaria impressão de inverso, se estende sobre as montanhas, sobre as aguas cinzentas. Nada fica do panorama luminoso da manhã.

Uma refeição a bordo — os suecos raramente fazem cara feia á mesa — cada qual satisfeito, permitte ressitir sem estremecer a este assalto rapido do frio, chamada vigorosa do septentrião que, mesmo em julho, não perde os seus direitos, embora os mosquitos infestem o valle.

Esta é a vinda da noite. Os turistas exhaustos, recolhem-se á seus aposentos, apezar de ser ainda dia. Tambem o sol se põe sob esta latitude, durante cinco semanas seguidas, o que, representa mais de dois mezes. A' roda da estação de turistas, tudo parece dormir, salvo os mosquitos esfaimados.

Perde-se toda a noção da hora. E' necessario olhar o relogio, para saber que meia noite está perto; quando o sol apparece no horizonte, as neves proximas ficam rosadas e a hora fatal passada anima pouco a pouco. Todas as noções de geographia e de cosmographia approximativa recebidas durante a nossa mocidade desvanecem-se deante deste facto perturbador, de que o sol se põe e se levanta aqui em pleno norte e não ao oeste e a léste. Se todavia se puder admittir que elle se deite no momento, em que passa no ponto o mais baixo de sua orbita transformada.

SALVAVIDA

Scenas da vida sertaneja

Por SALAZAR PESSOA

— Esta estrada vae á Fazenda do coronel Raposo? Perguntei ao roceiro que topei em caminho.

— *Inhô sim. Vancê dobrando o capigão acolá* (indicava-o espichando o beiço inferior) *cum paquinho quebra p'ra dereita e vae sahi mêmo in frente á casa do coronel.*

Agradecendo, piquei o cavallo castanho, que pegou andadura na direcção indicada, emquanto o informante, conduzindo á dextra a foice de cabo curto que a gente do matto não dispensa nas excursões á pé, seguia estrada afóra, no seu passo incerto e ligeiro.

Cerca de uma hora depois, a casa da Fazenda Vargem Alegre descortinava-se ao longe, plantada em meio de extenso vargedo, serpenteado pelo ribeirão de aguas mansas.

Approximei-me. Em frente á estrada erguia-se, velho e carcomido, o cruzeiro de aroeira, estriado de frinchas embutidas de azinhavradas moedas de cobre e de cujos braços, onde um joão-de-barro levantou a casa, pendiam a escada e os instrumentos do supplicio. Encobria-lhe a base vasta pyramide de pedras soltas, enxovalhadas de cêra amarella escorridas das velas que allumiaram os terços.

Seguia-se o curral grande, cercado de achas de brauna fincadas no solo e fechado por ampla porteira de taboas de lei. Atulhava-o, áquella hora, magote de rezes que os camaradas tratavam, curando-lhes, alguns, as chagas dos bernes; marcando, outros, os novilhos espertos, que berravam pungentes, ao sentirem o ferro em braza chiar-lhes no pello liso. A' algazarra dos vaqueiros juntavam-se o mugir do gado e os urros do marruá zebú, o qual passava orgulhoso, a corcova do dorso.

Ao longo da cêrca estendia-se bojudo côcho de páo roliço, onde as vaccas lambiam o sal. Adeante, sentado em corunchosa tóra, um mulato esgaravatava, á ponta da faca. Interpellei-o:

— Está em casa o coronel?

— *Nhô sim; foi ingurinhá p'ra id...*

Empurrando a porteira penetrei o segundo curral, que era o pateo da casa. Ali, animaes de sella, exsudantes, espojavam-se na poeira, estrondando as ventas. Saltei, prendi o cavallo ao mourão da cêrca e á sombra de um maranhado de sempre-lustrosa, que uma energia do pomar, pleno de flores roxas.

De typo commum das casas das fazendas sertanejas, de criação de gado, era a habitação quadrada, cachapada, frente rasgada em janellas e com as paredes de adôbes, caiadas de branco, apoiadas a grossos esteios, de aroeira velha. Galgando a escada de lages de pedra, alcancei a porta de entrada e batendo palmas gritei:

— Oh! de casa!...

— Oh! de fóra, responderam de dentro, ao mesmo tempo que atracava a casa o ladrar de cães e vozes bradavam:

— Sae, Catuca, passa fóra, Cacique! — e a figura do coronel surgia do corredor, magra, esguia, cabeça branca, rosto fino, terminando pela barbinha pontuda e alva. Vestia terno de brim riscado e as calças estreitas entravam-lhe pelos elasticos frouxos, das botinas de atanado.

— Bôa tarde, fui dizendo.

— Bôa tarde e vamos entrar e abancar, replicou o coronel, indicando-me os bancos solidos, encostados ás paredes limpas.

— O coronel Candido Raposo?

— Para servil-o!...

— Trago-lhe uma carta.

Tomando o involucro que lhe passei, o fazendeiro rasgou-o cuidadoso; após, sacando do bolso a caixa dos occulos, tirou-os e limpou-os tranquillo. Em seguida, pol-os, leu e releu o papel, vagaroso, com ordem e, abrindo-se, então, no riso franco que caracteriza o nosso homem do matto, expandiu-se:

— Pois, tenho muito prazer em hospedar, na Fazenda, o filho do doutor, meu amigo, que, aqui ordena e não pede.

E prazenteiro, alegre mesmo pôz-se a crivar-me de perguntas ácerca da saude em casa, das novidades no commercio, onde não ia ha muitos mezes. Queria saber noticias sobre a politica; perguntou pela gente do interior e se não me havia perdido á viagem para a Fazenda. Fui satisfazendo, muito contente, áquelle criador attencioso e que me recebia tão bem.

Depois o excellente homem passou a inquerir-me sobre a missão que me apanhára, alludida na carta, e que me obrigava a prover-me, naquellas terras hospitaleiras, vigor para as forças enfraquecidas. Informei-o:

— No começo do anno, vindo dos lados de S. Paulo, me detivera á margem do Rio Grande, afim de conhecer a barca que me devia transportar á outra banda. Era em março e a maleita, ali, grassava intensa...

— Nessa quadra, interrompeu o coronel, ella dá até nas arvores da b'ira do rio!...

— Dias passados, continuei, e em casa, appareceu-me a febre, que me não largou durante dois mezes. Deixava-me por tres quartos dias, voltava, após, fazendo-me bater queixos, com o sol quente. Já andava farto de ingerir remedios e nervoso de não obter melhoras. Afinal, um dia, lá nos entra, em casa, o major Lara...

— Oh!... o major Lara não é apenas competente em leis e talentoso nas bellas letras, bem como tambem nas sezões do traiçoeiro Rio Grande. Parece que tir'ella c'o a mão. Quer saber? No anno passado, como sempre acontece, toda a gente do Retiro da Barriguda caiu de maleita. Não ficou ninguem em pé. Levando muito quinino e a minha pratica de beirão do rio, lá fui eu, e com pouca duvida, curei-os todos. O Chico da Tronqueira, porém, estava sem geito; a febre não lhe dava treguas e já andavamos descorçoados. A mulher lembrou-se: "Raposo, mande á Barretos, buscar o doutor". Ora, retruquei, vou chamar é o major Lara. E elle veiu, olhou o Chico, deu-lhe remedios...

E concluindo:

— Papou-nos o filho do major, em tres dias, mais de duzia de gallinhas gordas; porém, o Tronqueira sarou!...

— De facto, prosegui, o major examinou-me, receitou-me e a febre sumiu-se.

Acho-me, agora, em convalescença e precisado dos ares saudaveis e do bom leite das bellas vaccas, da Fazenda Vargem Alegre.

— Isso mesmo, menino, atalhou o coronel, rindo-se. Você está, realmente, pallidosinho; mas o leite gordo e sadio da vacca que lhe vou mandar apartar, pol-o-á mais forte que o novilho vermelho, que você está vendo acolá, arrastando o Zé Binga pelo laço. E, chegando-se á janella, o velho berrou:

— Segura, Binga! Eh! pamonha!...

Emquanto lá fóra, grimpados nas estacas do curral, os campeiros applaudindo o espectaculo, batiam palmas e estrallavam gargalhadas.

Nesse momento, segundo o costume nas fazendas mineiras, entrou o moleque, trazendo bandeja de louça, arrumadas em torno do bule de café, cujo aroma rescendia.

Mais tarde, farfalhando o vestido rodado, de chita ramada, apresentou-se D. Chiquinha. Gorda, baixa, faces rosadas, cabellos esticados, presos á nuca e no bom humor a despontar-lhe dos olhos.

Após os cumprimentos, tambem ella recheou-me de perguntas. Quiz saber como iam os meus, e se tinha eu visto o seu vigario, como passava o seu vigario, pois estava a cevar uma leitoasinha para o seu vigario"...

— O padre João, murmurei, está bom e sentir-se-á mais rijo quando vir o presente, que lhe destina a senhora.

O coronel gostou da pilheria e riu-se com satisfação, enrolando o cigarro de palha, que me offereceu.

O resto do dia, até a hora do jantar, consumiu-o o passeio no pomar. A' tardinha fomos para a sala de refeições. Modesta, severa mesa de jacarandá, ladeada de pesados bancos, tendo á cabeceira e á direita, largas cadeiras torneadas, com encosto e assento de couro lavrado.

A comida veiu farta, variada e deliciosa, em grossos pratos, da louça.

D. Chiquinha, que teimava em servir-me de tudo e com abundancia, disse risonha:

— O menino precisa ir-se daqui, bom para ajudar o padre João a jantar a maranzinha!

— Nessa hypothese, respondi-lhe, para indemnizal-o, a senhora tambem lhe mande um pato gordo...

No dia seguinte, respeitando-me o cançasso, a gente da casa deixou-me dormir, até mais tarde.

Em seguida ao almoço, desejando o coronel Raposo ver um gado ao Retiro do Grotão, convidou-me a sair á cavallo. Montamos, partimos e o fazendeiro ia-me informando acerca dos accidentes do caminho.

Em certo logar, junto á umbrosa gamelleira, deteve-se e, indicando-me o velho tronco, enroscado de cipós, contou-me:

— Aqui, ha perto de sessenta annos, meu pae foi tocaiado pela gente do Corrego Preto. Acolá, inda se vêm os vestigios da velha cruz, que assignalava a morte, do Cazuza capataz.

E o esguio criador entrou a divagar... Nascera na séde da Fazenda velha: — a casa do Engenho. Criara-se na labuta que é a vida do matto, mixto de penas e encantos...

— Correr o campo, tangendo o gado; afundar-se na invernada espessa, ajudando o rodeio; varar os cerrados intrincados, campeando animaes arribados. Que de penas... que de encantos.

— Que de penas!... em dia chuvoso, encharcado, enregelado, pesquizando, nas trilhas, os rastros das rezes; perdido, ás vezes, no emmaranhado da brenha, fustigado pelos ramos, faces de espinhos retalhadas, picado de mosquitos, pulverisado de carrapatinhos, transido de frio, faminto louco por um cafesinho quente, atormentado por um cigarrinho fumegante...

— Que de encantos!... nas tardes de verão, escanchado na sella, cantarolando trovas dos violeiros, olhos pregados no horizonte, tanger o gado, que segue a passo pela vargem, abocanhando a gramma rasteira, mugindo carro de bois, chia cadenciado!...

Tambem estivéra fóra, estudando na Capital, nostalgico do viver sertanejo; saudoso do pangaré corredor.

Adeante, no tôpe do outeiro, de onde se via muito além, continuou a referir-me episodios remotos.

A antiga fazenda contava muitas leguas de chão, numerosos escravos, varios retiros e diversas casas. Por morte do avô, entretanto, dividira-a o interesse dos herdeiros. Pelo inventario do pae, o velho Symphronio Raposo, nova partilha reduzira o latifundio, cabendo a elle a Vargem Alegre, actual, cujas terras conhecia á palmo.

— Ah! rapaz, em 65, quando eu soube que a força que se dirigia para Matto Grosso, achava-se no Desemboque, curioso de ver os batalhões, voei lá, o que me valeu, do velho, severa reprehensão. Quanto soldado, menino, e que gente barbuda. Da cara só se lhe viam os olhos.

A' tardinha, no regresso, ao passarmos pelo pasto pequeno, da beira do corrego, onde o capim era tenro e verde, enxerguei bello cavallo baio encerado, crinas amarello-claras, longas e ondeadas; cauda cheia, arrastando-se pela relva. Admirei o lindo animal e o manifestei ao coronel.

— Bonito, hein?!... E' o Salva-vida. Olhe: tem historia commovente; anda ahi regalado e ninguem o monta. Logo, á noite, contar-lhe-ei o episodio.

E o velho dono daquellas terras, apeando-se, acercou-se do animal e poz-se a afagal-o, alisando-lhe a taboa larga do pescoço e dando-lhe palmadas leves no lombo sedoso.

A' noite, achavamo-nos na sala de jantar, refestelados nas vastas cadeiras de couro lavrado, em torno ao fogareiro de ferro batido, onde os carvões luziam aquecendo-nos do frio daquelle mez de julho.

D. Chiquinha retirará-se para o interior da casa. O silencio da noite era apenas quebrado pelo mugir das vaccas de leite, rondando em volta do cercado dos bezerros e pelo baque do monjólo, compassado e surdo.

— Vou-lhe contar o episodio do "Salvavida", exclamou o coronel Raposo, soltando baforada farta, chupada ó cigarro de palha:

— Está vendo estes sulcos profundos que me vincam a face, como as grandes invernadas fendem as ribas calcinadas? — Retalhou-m'a golpe inopinado e cruento, muitos annos antes que o fizessem as carras dos annos. Ouve lá:

— Nós tinhamos uma filha, era o nosso encanto, a nossa alegria, a nossa esperança. Nasceu aqui. Quando pequena corria por esses campos fóra, apanhando os mimosos botões dourados que pontilham as campinas extensas, onde o gado, docemente pasta. Meninota, cavalgava, desenvolta, caracóes dos cabellos a dansarem-lhe sob as largas abas do chapéo de palha de burity.

— Seguia-me nas lidas da Fazenda, trotando pelas encostas, furando as capoeiras, nas pégadas dos garrotes esquivos. Galopava pela vargem, atrás do gado arisco, brandindo, vermelha, o laço trançado.

— Era intrepida, porém, meiga como as flores das trepadeiras silvestres, que colorem as barrancas dos vallos, no mez da paixão.

— Quando se fez moça, mandamol-a para o collegio, muito embora sua ausencia emergisse a casa, na tristeza de crepusculos chuvosos. Pelas férias voltava, trazendo-nos a todos, com o seu sorriso, a alegria que, ás manhãs brumosas, trazem os raios do sol.

Annos depois, achando-se sufficientemente educada, não mais a deixamos partir e aqui vivia, aturdindo, com sua bulhenta mocidade, este casarão sombrio:

— Um dia, ó dia fatal! lembrou-se nossa filhinha de visitar sua amiga e companheira de collegio, a filha do dr. Bragança, á fazenda das Cachoeiras, uma legua além do Rio Grande malvado.

— Pediu-nos licença e, como não era a vez primeira que fazia esse passeio, permitti que fosse e ordenei que lhe apromptassem o baio, que o amigo viu, bom na marcha e seguro na estrada. Para acompanhal-a chamei o velho Quirino, creado aqui na Fazenda e meu homem de confiança. Tomando-nos a benção lá seguiu a nossa querida Naninha...

— Em chegando ao Porto das Goiabeiras verificaram todavia que as aguas do rio se tinham engrossado pelas grandes chuvas nas cabeceiras e rolavam arrebatadas e bravias, arrastando troncos velhos e arvores inteiras, arrancadas ás barrancas solapadas.

— O prudente Quirino suggeriu que voltassem. Naninha, corajosa e descrente do perigo, recusou-se e, chegada a barca, que a custo transpuzera a torrente caudalosa, nella entraram, com as montadas, e a fragil embarcação, feita de taboas velhas assentadas sobre canôas carcomidas, largou rumo á outra banda.

— As aguas do grande rio subiam sempre e cada vez mais impetuosas. Galhos, troncos, garrancheiras desciam a corrente, afundando-se ali, surgindo além, redemoinhando-se, numa sarabanda demoniaca; emquanto a caudal roncava e rugia, borbulhando espumas, devorando o barranco.

— Attingindo a barca o meio do majestoso elemento liquido, verificou-se o desastre que, em nossos corações de paes, abriu ferida que jámais se fechará e a mim me tornou, em dias, os cabellos mais alvos que a nebilna que, pela madrugada, se aninha nos socavões da serra.

— A tosca embarcação, tendo sido batida, na frente e com violencia, por esteio, pesado que as aguas arrastavam furiosas, rodopiou; e os animaes assustados, perdendo o equilibrio, cairam para o lado, fazendo a barca num relampago, adernar e tombar de todo.

— Gritos estridentes e dolorosos partiram do meio da grande massa d'agua e as pessoas que se achavam na margem opposta, aguardando a travessia dos cavalleiros, viram, dahi a segundos, surgirem alli, acolá, vultos confusos e, em certo momento, destacar-se a cabeça de um animal, que nadava vigoroso, procurando alcançar terra firme, e em cujas crinas se atracava uma pessoa, era Naninha!...

— Agarrou-se ella ao seu cavallo e este, comprehendendo, talvez, os anceios da joven, redobrou os esforços para attingir á margem, que nessa luta contra as vagas, desceu mais de quarto de legua, tocado pela correnteza.

— Presas de pungente afflicção, as testemunhas do desastre foram descendo pela barranca do rio e puderam recolher, muito abaixo, a nossa saudósa Naninha no momento em que, resfolegando, o valente potro tomava pé, na terra lodosa.

— Retiraram-na, quasi desfallecida e tendo crispadas as mãos ás encharcadas crinas, do possante animal. Reanimando-a com aguardente, conduziram-na para a casa do fiscal do porto, onde a fui encontrar, horas depois, avisado que fôra, subtilmente, pelo Quincas canoeiro.

— Immediatamente fiz partir um proprio, em busca do medico de Barretos.

—Na manhã seguinte, trouxemol-a para a Fazenda, com todo cuidado, acompanhando-nos o dr. André, que se não esmorecia de vencer á morte, naquelle embate. Os portadores de recursos cruzavam-se pelo caminho. Batalhamos, mas... não houve geito.

Fez uma pausa demorada e proseguiu:

— A emoção que soffrera; o esforço que fizera para desvencilhar-se da correnteza; a ancia de alcançar o animal salvador; o receio de ser, qualquer momento, tragada pelos redemoinhos das aguas barrentas; emfim, o terror de se ver envolvida nas colvárias que o rio arrastava, anniquillaram-na, venceram sua resistencia...

— Foi-se enfraquecendo, definhando, murchando e desprendeu-se dias após, meiga, suave, sem um grito, uma queixa, um gemido; como uma nuvem de fumo que, ao evolar-se, dilata-se, torna-se tenue, diaphana, imperceptivel e some-se, dilue-se... no azul...

Suspirou profundo, olhos marejantes, fitos no brazeiro que, através os arminhos de cinza que cobriam os carvões, expellia delgado filete de fumaça azulada...

— O potro baio, — proseguiu vagaroso, — o pessoal da Fazenda, no mesmo dia, passou a chamal-o "Salvavida" e a dispensar-lhe trato especial. Ha mais de doze annos foi afastado das lidas do campo.

— Livrou o corpo de minha filha dos peixes vorazes; trouxe-a para que Naninha se despedisse da vida nos nossos braços e a nós nos ficasse, ao menos, a consolação de poder levar-lhe, á ultima morada, nos dias da familia, as flores da nossa saudade... Minha filha...

E lagrimas incontidas rolaram pelos fios longos daquella barba de neve, como os pingos de orvalho deslisam pelas hastes do capim do brejo, em manhãs de sol.

— E Quirino? Perguntei.

— Quirino?!... Houve quem o distinguisse, em luta desesperada para ajudar Naninha a agarrar-se ao baio. Depois... nada mais. Com os dois remadores da barca, sumiu-se no turbilhão das aguas revoltas.

— Lá está, no logar aportado pelo "Salvavida", o cruzeiro triste, cujos braços, sempre abertos, imploram a Deus pelas victimas do sinistro.

E o coronel, cabeça tombada, quedou-se, absorto...

— Colloque a bandeja de café sobre a mesa, Benedicto, falou d. Chiquinha, vindo do interior, trazendo o prato de bolinhos, que lourejavam cheirosos.

— Pois é isso, menino, despertando-se, bradou o velho coronel Raposo, chegando, com a tenaz, uma braza ao cigarro grosso, — amanhã você beberá lá no curral, o leite espumante da vacca malhada. Vamos ao café...

Rio, fev. 930.

A. L. SALAZAR.

Assumptos Femininos

Modelo Jean Patou, em crepe da china, verde escuro e branco

PALESTRA FEMININA

Porque se apaixonam as mulheres pelos homens máos?

Porque será?... Dizem que os homens máos — perdão pelo pleonasmo — têm muita popularidade entre as mulheres. Revendo o passado, nota-se que os senhores mais crueis da historia possuiram formosas mulheres que foram escravas fieis e dedicadas. E no presente as coisas não mudaram muito.

Porque serão amados certos homens que deviam ser detestados?

Estas creaturas que só merecem indifferença e desprezo, são queridas, adoradas...

Porque será?

Será, talvez, porque os homens máos necessitam protecção, amparo e que o instincto de protecção é o sentimento mais espontaneo da mulher? Ou quem sabe, por terem as mulheres muito enraizado o gosto da aventura?

Depois... a vaidade. A vaidade de fazer de um demonio um anjo. A vaidade suprema de poder dizer a uma amiga:

— "Tu não pódes calcular, minha querida; elle, quando o conheci — e não vae ainda muito tempo, era uma verdadeira féra e dizem que fez a desgraça de muitas mulheres. Hoje, porém, está um manso cordeiro e faz tudo quanto eu quero!"

Esta phrase nunca é muito verdadeira; as féras jámais se transformam em cordeiros e fazem sempre o que ellas... féras — querem... Mas verdadeira ou não, que importa? A amiga ingenua acredita, pensa que foi milagre de amôr, — ha muita gente que ainda crê em milagres — inveja aquelle grande triumpho. E isto é quanto basta. A victima da féra sente-se feliz só em pensar que ser ella julgam realmente uma domadora!

Cada um se consola como póde, não é assim?

Mas, voltando á pergunta inicial, porque será que as mulheres se enamoram dos homens máos?

Será mesmo instincto de protecção, este instincto materno que existe em toda alma feminina?

O facto é conhecido: na maioria das familias existe sempre uma "ave negra", um filho mais rebelde e é sempre este, a ovelha desgarrada, que occupa maior logar no coração da pobre mãe que por elle soffre e chora. Injustiça?

Não. O máo filho é o que mais precisa do carinho materno...

Em cada mulher — disse um escriptor — é a mãe o que primeiro nasce e o que morre por ultimo.

Será por tudo isto, por todas estas altas razões de psycologia que as mulheres se enamoram dos homens máos? Ou será — aqui a razão é de ordem philosophica — porque tendo a mulher necessidade de amar, de dedicar-se, de sacrificar-se, apaixona-se pelos homens máos... com receio de ficar a vida inteira á espera de um... que seja bom?...

Claudia.

Não fica melhor? Tambem eu tenho horror á chuva e aos domingos!

Nestas columnas não me é permittido satisfazer o seu pedido; se me quizer porém enviar o seu endereço dir-lhe-ei quem sou, se isto lhe póde dar prazer.

Faz muito bem em conservar as suas crenças, as suas illusões; ha muito tempo para ser pessimista. Quanto ao meu juizo a seu respeito é cedo ainda. Parece-me, no entanto, franca e sincera, para mim as duas principaes qualidades. Mande os versos que só poderão ser recebidos com muito prazer. Mas é preciso um amor muito grande homem a Deus! Gurade, guare muito cego para comparar um de emquanto possivel as suas illusões, amiguinha!

Berenice — Nictheroy — Não ha numero limitado na Colmeia. Sympathia não se impõe e v. não tem naturalmente nenhuma obrigação de acceitar. a côrte que não lhe agrada. Faça comprehender delicadamente que *elle* não deve insistir. E não chore mais por uma coisa tão simples de resolver.

Grumette — Rio — Os seus versos têm sentimentos e as rimas são boas. Estão apenas um pouco passadistas. Não abandone as Musas, mas procure ser mais moderno. Como já tenho dito aqui, não recebemos agora collaboração externa; e os originaes não são devolvidos. Mas, diga-me: é a "aluem" que faz annos que o amigo pretende offerecer esses versos tão tristes que choram a morte de "outra"? Singular presente!

Véra A. — Quanta recordação de doçura e de saudade, me evocou o seu nome! A nossa infancia, o tempo bom do collegio! O destino é amavel de vez em quando. Nunca me esqueci de você e estou a vel-a de branco — andava sempre de branco — um grande laço nos cabellos dourados. Se teve realmente prazer em saber que eu era a antiga collega, escreva-me uma palavra para a Colmeia afim de combinarmos um encontro em casa de Yvy.

Saudade — Commoveu-me a sua carta, desconhecida amiguinha. V. não foi indiscreta e o seu delicado interesse fez-me bem. Tem razão: para comprehender dores alheias, é preciso ter soffrido... muito. O retrato que viu ha tempos foi de facto o meu. Os livros realistas são os romances que se assemelham mais ou menos, á vida. Diga-me o que tem lido para que eu possa oriental-a. Até breve não é?

Flôr Silvestre — Vou escrever directamente.

Sombra Rubra — Vou enviar-lhe registrado o retrato de Olegario Marianno. O meu, amiguinha, ficará para depois; não perde nem ganha por esperar!

Djénane — Tenho para você um retrato do meu immortal amigo. Quer dizer-me como poderei entregal-o?

VE'RA CRUZ

P. S. — Por falta de espaço outras cartas recebidas serão respondidas na proxima semana

V. C.

:: A DECADENCIA DE PIERROT ::

Iveta Ribeiro

Agora que passaram os dias destinados á humanidade christã para que ella nunca perca a noção do que é desvario, animalidade e desrespeito por si mesma: agora que o Carnaval passou, levando na cauda do seu bulhento e colorido cortejo o coração e a dignidade de muita gente, e deixando no rastro pintalgado de confetti os signaes de seus feitos, não será improprio o falar-se, um pouco, da dolorosa decadencia de "Pierrot", a romantica e espiritual imagem que atravessou seculos sem perder o seu doce feitio de sonho e de sentimento.

Embora viva ainda na imaginação creadora dos escriptores e dos poetas, e sirva ainda de "leit-motiv" a pintores e desenhistas, "Pierrot" desapparece vertiginosamente da grande festa mundial.

Banido pelo forte e violento espirito de americanismo, dos centros onde se divertem as camadas mais cultas da sociedade, o symbolo do romantismo perde-se nos turbilhões das mais ousadas fantasias carnavalescas deixando que a grande bachanal moderna fique sem um leve vestigio ao menos, de espiritualidade e graça.

"Pierrot", com as suas amplas vestes de setim e a sua immensa golla de tarlatana; "Pierrot" com o seu tristonho rosto empoado e a cabelleira occulta no negro barrete; "Pierrot" com o bandolim medieval e as canções de amor que sabia cantar para chorar todas as "Colombinas" de tantos sonhos, já não apparece quasi nos grandes bailes da elite, e quando o faz é "estylizado", isto é, transformado em folião moderno, sem a suave melancolia do olhar e sem o mysterio que havia nas dobras largas de suas roupas.

Quando "Pierrot" surge assim, inesperadamente, entre Hawaiianas e Josephinas Baker, Bataclans e Bayaderas, quasi nuas, traz ainda a carapuça negra; a golla engommada... os pompons, mas as calças são já collantes para o desenho atrevido das formas, as mangas desappareceram por completo e o collo nú se ostenta em largos decotes atrevidos! Para maior certeza da decadencia triste do romantico symbolo, "Pierrot", mudou de sexo!

Agora só as mulheres se lembram, ás vezes, de o ressuscitar e assim mesmo é para fazerem delle um exhibicionista de carnes nuas e de plasticas tentadoras... um "estylizado" amoroso que se entorpece com o ether dos lança-perfumes e que troca o lendario bandolim por um pandeiro ainda mais barulhento do que o de "Arlequim"!

"Pierrot" agora já não canta as cantigas harmoniosas que lhe inspiravam a lua, o desengano e o amor...

Já não sabe prender em versos finos, as vibrações de sua alma de amoroso incomprehendido, nem encontra mais nas cordas do seu bandolim delicado, as melodias sentimentaes que traduziam a sua magua pelo abandono inconsciente de Colombina...

Já não chora quando a voluvel amada troca os seus carinhos sinceros, de sonhador impenitente, pelas loucuras que lhe promette o seductor profissional...

Agora, "Pierrot" revolta-se contra a fragil Colombina desmiolada e grita a plenos pulmões:

"Essa mulher ha muito tempo me provoca..."

E o espirito do seculo, traduzindo o sentimento que arde no peito do desprezado, repete como um éco, o conselho brutal para remediar o erro da pobre mariposa:

"Dá nélla! Dá nélla!

Pobre e triste "Pierrot"! Como te annullam o prestigio os avanços da civilização moderna!

Sem ti, sem a graça espiritual de tua figura suggestiva suavissima e linda, como se torna brutal o reinado periodico desse Momo que tantos vassalos sabe conservar na terra!

Porque não fazes tu, sonhador melancolico, um esforço para readquirires o teu prestigio fóra dos ambientes de arte, onde, felizmente, ainda te conservas firme, no teu posto de inspirador de belleza?

Porque não rompes as cadeias que o sensualismo e o despudor te puzeram nos pulsos, acorrentando-te á sombra do esquecimento, para appareceres de novo nas festas de carnaval, suavisando com tua presença fidalga, as cruezas chocantes das bachanaes permittidas e cultuadas, mesmo nos meios onde acodem os grupos que se chamam familias?

Pois tu não vês, "Pierrot", que ha ainda "Colombinas" perdidas nesses infernos rumorosos?

"Colombinas" que se desilludiram de todas as falsas promessas dos argentarios Arlequins, calculistas, ferozes e selvagens nos seus brutaes transportes amorosos?

Colombinas que te procuram, mortas de sêde, da suavidade, que sabes ter nas palavras quando lhes falas de amor?! Resurge, "Pierrot", sentimental e delicado! Tu precisas apparecer no carnaval vindouro para tirar-lhe, ao menos, em parte, o acre sabor de orgia desenfreada que teve este carnaval que passou!...

Tu precisas resurgir para salvar Colombina!

Olha que ella está perdendo a graça airosa de sua personalidade, leviana, embora, mas recatada e gentil!

Colombina meu triste "Pierrot" banido, agora bebe Champagne como um homem... fuma como um marujo envelhecido no mar... toma ether e morphina... descompõe-se em palavras e gestos e alimenta o ideal de vencer Phrinéa no despudor e na lascivia!... Acóde á tua incauta enamorada do prazer e da loucura, "Pierrot"!...

Tem piedade della, que se está mostrando consciente nas culpas que commette sem rebuços!...

Dá-lhe a tua mão amiga e redemptora; eleva-a, mesmo mascarada, fantasiada, ao nivel em que estava quando tu imperavas com o teu lyrismo e o teu sentimentalismo embaladores!

Colombina, Pierrot, precisa de ti para viver, alegre e feliz...

Arlequim arrastou-a para as salas mais suggestivas do que as alcovas peccaminosas das épocas em que a carnalidade era superior ao espirito. Vem tu, com teu amor immortal, e com a tua delicadeza de amoroso espiritual, arranca-a das garras que lhe dilaceram as roupas e lhe conspurcam a alma!

E faze, "Pierrot", com que no carnaval vindouro, ella possa vir e brincar, zombando dos ardis dos multiplos Arlequins, sem mascara, que só visam amesquinhal-a e polluil-a nas orgiacas festas que entontecem e desvariam!...

Reage contra a decadencia em que estás, bello symbolo do sonho, e faze que, comtigo, resurjam o espirito e a graça na alma do carnaval!

CONSULTORIO DE BELLEZA

Maria Lydia — Barbacena — Sendo o rimmel de boa qualidade, não prejudica os olhos; apenas, evite chorar quando estiver com as pestanas pintadas. E, quando não estiver, evite tambem. O rimmel faz doer os olhos que choram; as lagrimas fazem sempre doer... e são tão inuteis!

*

Nóra — Miracema — Para a pelle aconselhamos Cêra Mercolisada. Para perder os kilos que deseja, faça uso das injecções "Lipolysin", ou tome os comprimidos deste mesmo preparado. Não ha de que!

*

Alicia — Tenho apenas muito boa vontade em satisfazer ás minhas gentis consulentes. A Cêra Mercolisada clarêa e amacia a pelle. Duas ou tres vezes por semana limpe o rosto com ether. Porque não usa o pó de arroz Coty? E' adherente e não faz mal á cutis.

*

Simone — O sumo do limão torna o cabello brilhante e sedoso; deve empregal-o sempre que lavar a cabeça. Sobre nodoas, queira consultar á Josanne.

*

José A. Dias — Taubaté — Agradeço a sua confiança mas não tenho autoridade para receitar medicamentos. Como porém me interessou o caso da sua filhinha, vou escrever-lhe directamente.

*

Annita — Para fechar os póros e tirar a gordura da pelle, lave o rosto com agua muito quente e em seguida fria. Depois applique a "Pomada para Cravos". E, para adelgaçar, faça gymnastica sueca pela manhã e á noite.

Não tem o que agradecer.

*

Mme. Bandeira — Petropolis — Para o fim que deseja, o remedio é "Emmagrina"; creio que o encontrará em qualquer boa pharmacia do Rio.

*

Condessa — Tijuca — Tenha a bondade de ler a resposta a mme. Bandeira. Sempre ás ordens.

*

Branquinha — Já experimentou o depilatorio Vyzo? No entanto para a sua pelle talvez seja melhor usar apenas agua oxygenada para alourar os pellos.

*

Hûma — Sobre os pellos do rosto, queira ler a resposta á Branquinha. "Pomada para cravos" e lavar o rosto com agua muito quente.

*

Nina — Guarujá — Santos — O nariz vermelho é realmente um caso muito sério e comprehendo o seu desgosto. Mas ha remedio: o uso diario da vaselina fará desapparecer em breve esse defeito. Tão grata assim, realmente?

*

Gilberta — Obrigada pela cartinha tão gentil. Tive muito prazer em poder servil-a.

*

Mãesinha — Faça o seu filhinho tomar banhos de sol e, já que móra em Copacabana, que elle passe o maior tempo possivel na praia. Não ha melhor fortificante.

Italia França — Experimente "Orfelene" que se compra em Mme. Graça.

Tinge o cabello em casa e é inoffensivo; creio que ficará satisfeita.

Sei de pessoas que têm applicado este preparado com o optimo resultado e desejo que lhe succeda o mesmo.

Victoria Regia — Tem razão; a vaidade na mulher é uma arma de defesa. Já experimentou as "Pilulas Orientaes"?

Mme. Du Bois — Já respondi á sua consulta para o endereço enviado.

Maria José Pereira — Para os cravos, lave o rosto com agua bem quente e lógo depois fria; duas ou tres vezes por semana passe ether no rosto e faça uso da Pomada para cravos, de Mme. Potocka. A vaselina usada sempre alisa o cabello; mas uma cabeça crespa é tão bonita!

Lilita — Para as manchas da pelle, experimente Lait Candés.

Não será qualquer coisa de figado? Sobre a outra consulta aconselho as massagens ou gymnastica diaria.

Sempre ao seu dispor.

Suburbana — O remedio mais radical para o que deseja é a applicação de electrosis, mas ás vezes é perigoso. Os depilatorios falham muito. Gillette, uma vez por mez, é o que ha de mais pratico e menos prejudicial.

Casada — (Nictheroy) — O Leite Candés é muito aconselhado para sardas e manchas; já experimentou? Creio que póde fazer experiencia do producto cujo annuncio me enviou; não creio que seja nocivo.

Conhece as Pilulas Oientaes? Ahi vae a resposta, com a maior boa vontade.

Eva — Pois não! Este nome pertence, por direito de herança, á todas as mulheres.

Desejo muito satisfazel-a em todas as suas consultas e peço-lhe que me envie o seu endereço.

Se quer tingir os cabellos em casa, sem gastar muito, compre "Orfelene", vende-se em todos os tons.

Conheço este preparado — não ainda por experiencia propria — mas amigas minhas têm feito uso delle com optimos resultados. Compra-se no consultorio de Mme. Graça, edificio do "Paiz".

As gorduras de que se queixa são naturaes.

1º — Não beba tanta agua.

2º — Faça exercicio, gymnastica sueca e, se possivel, massagens. Evite alimentos quentes; coma de preferencia legumes e fructas. A lima faz muito bem á pelle.

E agóra, logo que me enviar a direcção, irão as outras respostas e tenho fé que a minha *card* ha de ficar satisfeita.

Madeleine Peres — O Pó de Lurio serve para branquear a pelle. Queira dizer-me como é que usa a glycerina.

3º — Serve para diversas coisas. Mas para que eu possa aconselhal-a peço que se explique melhor.

Dorita — Para proteger a pelle contra a queimadura o que ha de melhor é a pomada de côco, que encontrará em qualquer pharmacia. Antes de applical-a lave o rosto com Lait Candés, misturado com agua para não irritar a pelle. Não ha de que, gentil amiguinha.

Mignonne — Ah! se todos os infortunios fossem tão faceis de remediar! Para crescer, não tenho receita efficaz; mas se você fizer uso de uma serie de injecções de "Lipolysin" garanto que perderá — sem prejuizo de saude — os kilos que quizer. Agora mesmo uma amiga minha, que é uma das moças mais elegantes do Rio, fez este tratamento com optimo resultado. Sempre ás suas ordens.

Marsinha — Pomada para cravos, de Mme. Potocka. Se os seus cabellos são geitosos faça todos os dias ondulações com agua; se forem muito lisos só mise-en-plis.

Vania Monteiro — E' muito cedo para desanimar. Tome um preparado de enxofre que se vende no consultorio de Mme. Sedibi á rua Senador Vergueiro. Para sardas, Leite de Colonia.

Rosita (S. Paulo) — Pois não; com muito prazer mandarei a revista desde que me envie o seu endereço.

EV.

Dois tailleurs em "tweed" azul e branco (modelo Jean Patou) e em velludo de lã beige (modelo Marcel Rochas)

A colmeia

Rikette — Rio Bonito — Porque deseja saber a minha opinião sobre um assumpto que só a você póde interessar?

Não ha olhos cuja côr seja tão triste ou alegre; ha apenas corações alegres ou tristes e os olhos apenas reflectem a alma. Azues ou verdes quaes prefiro? Um desses dois... Terei muito prazer em ler os seus trabalhos; mas neste momento não recebemos collaboração interna.

Abelhinha — Sua carta é um enigma. Refere-se a coisas que me disse e é a primeira vez que vejo a sua letra. Ha um trecho em linguagem mysteriosa e eu tenho horror á charadas... Basta a da vida! Fala-me tambem nuns empregos para seus sobrinhos. Desconfio que a carta veiu para a Colmeia por engano seu. Não poderá dar-me a chave de todo este mysterio?!

Sombra Rubra — E. do Rio — Obrigada pela flôr e pela carta. Muito breve espero cumprir as duas promessas. Se *adivinhou* a data do meu natalicio já sabe quem eu sou. Escreva-me para o "Correio da Manhã"; é mais simples.

Gauchinha — Sim as duas pessoas são uma só e em nome das duas agradeço ás suas palavras tão gentis. Neste momento você não tem nada a fazer a não ser esperar. Parece-me uma creaturinha muito romantica que vive a confundir o sonho com a realidade e pela imaginação vê muita coisa. E a imaginação é ás vezes um grande mal. E' preciso tratal-o como Elle lhe trata. Por questão que tactica feminina e... por amor proprio tambem.

Laïs — A carta côr de rosa podia ter vindo mesmo sem pretexto. A "Colmeia" pertence ás abelhas. O meu mysterio como diz é muito simples e muita gente já o tem desvendado. Fiquei tambem com bastante curiosidade de conhecer a nova abelhinha. Quem será?

Quanto aos retratos do poeta das Cigarras os que tenho em mãos já estão destinados; na nova distribuição v. será attendida.

Lauro de Campos — Juiz de Fóra — Não sei como agradecer palavras tão gentis. Póde enviar-me a confidencia; farei o possivel para ajudal-o a realizar o lindo sonho. E fique tranquillo, prezado zangão. *Ella* não seria mulher, se não soubesse perdoar.

Dinorah M. — Bravo! Seus versos estão um primor! Continue a cultivar as Musas que lhe sorriram. Uma coisa apenas a notar

"E' porque em ti se resume
Todo o meu sonho de amor"

Musica em Discos

LOHENGRIN

resumido pela Polydor

A Polydor iniciou uma série de gravações de operas resumidas, de tal modo condensadas que em quatro discos de 30 cms. constituam uma synthese da obra integral. Explicam os realizadores da idéa, Hermann Weigert e Hans Maeder (que são os operadores do encurtamento), ser seu objectivo construir uma discotheca especial, uma especie de Instituto da Opera, por meio da qual o publico em geral facilmente consiga conhecer as operas através do que ellas possuem de essencial.

No nosso modo de ver a idéa não é má, em certos casos é bôa e em outros discutivel quanto aos seus meritos.

Quando se trata de operas antigas nas quaes é grande o espaço occupado pelos recitativos não ha inconvenientes que, sob o ponto de vista da divulgação em prol do desenvolvimento do bom gosto, ellas sejam condensadas com a conservação apenas das arias e outros trechos principaes. Tambem se póde tolerar esses resumos em operas mesmo modernas feitas de trechos independentes.

Mas quando se está em presença de operas que formam um todo homogeneo, logico, uma unidade de pensamento, não se torna possivel encurtal-as sem as desfigurar.

Resumir uma opera é, no final das contas, fazer abundante uso da tesoura, é cortar a cada momento para só deixar o que de tudo se não póde supprimir sem correr o risco de vel-a desapparecer. Quem vibra com um "Parsifal" ha de soffrer com as mutilações nelle operadas, como haveria de soffrer se deparasse córtes nos poemas de Gonçalves Dias.

Comtudo, honra seja feita á Polydor, as operas resumidas desta fabrica são organizadas com importante criterio artistico. Desta fórma estas gravações ajudarão o desenvolvimento da cultura musical do povo, chamando a sua attenção para espheras mais elevadas da arte de Beethoven. A interpretação é sempre confiada a artistas eminentes e o acabamento das edições é o que póde haver de melhor.

Isto se verifica com a linda opera de Wagner "Lohengrin", que a Polydor acaba de apresentar em quatro discos de 30 cms., de sello azul e numerados de 95.238 a 95.241. As chapas, que foram primorosamente gravadas, estão acondicionadas num lindo album e são acompanhadas por artistico folheto, bem illustrado, no qual se encontra o libretto do resumo. E' pena que este não seja bilingue, ao menos, em allemão e em francez, pois a lingua de Goethe é pouco estudada nos paizes latinos.

O elenco compõe-se do scientifico tenor Fritz Wolf, que canta o papel de "Lohengrin" de modo extraordinario, da maviosa Beata Malkin, uma distincta "Elsa", do vibrante Otto Helgers, esplendido como "Rei Henrique", da correcta Henriette Gottlieb, exacta "Ortrud", do esplendido Rudolf Watzke, um "Friedrich" ás direitas, e do habil Armin Weltner, bom "Arauto". O côro e a orchestra são bem conhecidos, pois pertencem á Opera Estadual de Berlim.

Muitos dos famosos trechos encontram-se integralmente reproduzidos. Assim, no 1º acto, com o "Sonho de Elsa", no 2º a acção entre esta e Ortrude, no 3º, 1º quadro, a scena com Lohengrin e Elsa e no 2º quadro a chamada "Narração do Graal". O preludio do 1º e 3º actos foram supprimidos sob a allegação de que elles já existem em varias gravações.

No fundo a idéa das operas encurtadas pouco differe da que a Victor tem em vista com as suas cortadissimas gravações da "Walkyria" e do "Crepusculo dos Deuses", com a desvantagem, nestas, de não haver unidade de interpretação. Está tambem, a idéa dentro do criterio da Columbia que, com excepção das obras lyricas italianas, ainda não gravou sem fortes tezouradas as suas operas.

DISCANDO

Os catalogos geraes das fabricas de discos, devido á sua organização, já constituem bom material para consultas, mas ainda assim são assás deficientes e continuam a requerer melhor cuidado na sua confecção. Além de muitas vezes serem incompletos chegam até a ministrar informações erradas, com prejuizo para o leitor desprevenido. No entanto, dada a sua importancia e o seu dispendioso preparo, bom seria que elles se apresentassem sem falhas faceis de evitar, para beneficio do commercio e da generalidade do publico.

Ainda ha pouco, pesquizando em catalogos da Victor para o anno corrente, verificámos com surpresa que o catalogador norte-americano, de certo feroz passadista, implicou com Strawinsky ao ponto de supprimir este nome famoso, sem tirte nem guarte, da letra S. Suppé, J. Strauss e outros lá estão á frente da lista das suas obras gravadas, diversas nullidades ahi figuram, emquanto que o immortal autor de "Petrushka" não mereceu as honras da citação a que tem direito.

O organizador do catalogo hespanhol mostrou-se mais conhecedor do assumpto; não omittiu o nome famoso. Até não olvidou mencionar o anno do nascimento do grande mestre, embora á data tivesse feito seguir um traço que com o fechamento do parenthesis limita regular espaço em branco, visto que faz pensar haver o catalogador ficado em duvida a respeito da morte (que tão cedo não venha) do admiravel musico russo. Parece que o homenzinho foi á estante averiguar quando teria morrido (!) o compositor, data não encontrada, naturalmente, e na volta se esqueceu de riscar o traço compromettedor. Reforçando a infelicidade do patricio de Affonso XIII, este cavalheiro manda ver "Fuegos artificiales" o que constitue má lembrança, pois é coisa que ninguem conseguirá encontrar, embora se leve um dia catando tudo que começa pela letra F.

Mas os máos tratos applicados a Strawinsky não se comparam á enorme violencia de que foi victima o grande compositor francez Gabriel Fauré por parte do catalogador da terra dos dollars. Esta pessoa dá o celebre cantor e mediocre compositor francez Jean Baptiste Faure como autor dos formosos "lieder" "Aprés un rêve", que Casals transcreveu para violoncello, e "The palms", quando na verdade estas peças são obras de Gabriel, que assim foi victima de espoliação. E' claro que tendo Jean Baptiste tudo absorvido do homonymo, este passou á categoria de inexistente para todos os effeitos, inclusive da lista! Que bom discipulo o nosso Mendes Fradique arranjou nos Estados Unidos para o seu "Methodo confuso"!...

O azar sempre vem em série, por isso tambem outros catalogadores haviam de errar, como aconteceu com o portuguez. No ultimo supplemento da mesma fabrica de novembro ultimo o indefeso Grieg, teve a sua "Canção de Solveig" (do "Peer Gynt") transformada em "Canção do sol-zejo"!!!! Daqui estamos vendo a cara que a magnifica Amelita Galli-Curci, a interprete do disco, faria se soubesse do rebaixamento a que a submetteram...

Ficam para outras vezes mais originalidades de diversos catalogos.

NOVIDADES

ORCHESTRA

COLUMBIA

STRAWINSKI: "Pulcinella" Suite: Dueto; Minueto; Final — Reg. o autor e Orch. Simphonica. N. 67.694-D.

Não ha evolução mais desconcertante que a da obra de Strawinski. Enquanto os demais musicos vão seguindo caminho mais ou menos logico, esclarecido no seu traçado pelas obras anteriores e pelas transformações operadas no ambiente effectuadas desta ou daquella maneira no espirito do compositor, Strawinski teima em [illegible] o que estudam, parecendo que prefere ziguezaguear á vontade, pouco lhe importando condemnar o que ha dias apreciava. E' claro que existe uma logica dentro do seu criterio, pois o pensamento é sempre producto de uma evolução, mas apezar disso, nota-se que o immortal musico russo leva a tal ponto a sua vagabundagem pelo dominio do raciocinio [illegible]

Cansado de vida e de agitação, foi buscar simplicidade em melodias do velho Pergolesi. [illegible] o que appareceu não foi Pergolesi vestido por Strawinsky, foi Strawinsky disfarçado de Pergolesi!... O italiano evaporou-se, desappareceu com a sua technica [illegible]

Da "Suite", que se compõe de oito numeros, a Columbia escolheu dois para organizar este magnifico disco. E' o proprio autor que rege, tornando esta chapa inapreciavel objecto de arte. A orchestra é optima e a gravação um colosso.

BILLY MAYERL: "Pastoral sketches" (Esboços pastoraes): N. 1 "Uma lenda"; n. 2 "Ao do Amor"; n. 3 "Festival aldeão" — Billy Mayerl e orchestra. N. 9.914.

O inglez Ketelbey e o norte-americano Nevin [illegible] do compositor Billy Mayerl. [illegible] exercicios escolasticos. No n. 1 ha singelo quadro, no n. 2 ligeiro bucolismo e no n. 3 [illegible] para animar o placido ambiente.

O disco [illegible] execução e gravação: muito bôa.

POLYDOR

DVORAK: "Symphonia n. 5" (Do "Novo Mundo"), em mi menor — Reg. Erich Kleiber e a Orch. da Op. Estadual de Berlim. Cinco discos em album. Ns. 66.909 a 66.913.

Esta é a terceira gravação que se procede da famosa symphonia de Dvorak. A primeira foi da Victor realizada por L. Stokowski com a Orchestra de Philadelphia e com a qual iniciou os seus albuns de obras primas; a segunda pela Columbia por intermedio de Sir Hamilton Harty e a Orchestra Hallé. A terceira, a presente, leva sobre as demais, como toda gravação sobre as anteriores, a vantagem do aperfeiçoamento da reproducção. Quanto á interpretação todas se equivalem em acabamento, embora Stokowski force a sua orchestra nos habituaes prodigios de virtuosismo. Sir Harty mantem-se sempre num bom equilibrio, com o seu natural refinamento.

Erich Kleiber conduz com muito talento a magnifica orchestra. Elle sabe ser suave, melodioso no "Adagio", parte do 1º tempo, profundamente dramatico, onde é exposta a idéa fundamental da obra. No outro trecho do mesmo movimento, no "Allegro molto", já é rude e forte, como se a exprimir a mocidade ainda meio selvagem do continente americano. Traduz muito bem a ampla poesia do "Largo" (2º tempo) em que o autor lembra os encantos dos prados traçando sentimento de tranquillidade e bemaventurança. Vibra no delicioso e typico "Scherzo" (3º movimento) tão cheio de vida, saltante de bom humor que faz surgir intenso colorido a grande variedade de aspectos. No "Allegro con fuoco" (4º ultimo tempo) Erich Kleiber apresenta-se heroico, impetuoso, encerrando soberba glorificação do Novo Mundo.

Esta bella symphonia, a primeira em que o Novo Continente é cantado, foi a resposta que Dvorak mandou em 1892, quando director do Conservatorio Nacional de Musica de Nova York. [illegible] Estes lhe pediram noticias do Novo Mundo: Dvorak enviou-lhes a "Symphonia", para exprimir as suas impressões da America e a sua patria, a formosa Bohemia.

A gravação é estupenda, uma delicia de clareza, naturalidade e extraordinario vigor.

VICTOR

MASSENET: Suite das danças de "Le Cid": "Castellana", "Andaluza", "Aragoneza", "Aubade", "Catalana", "Madrilena" e "Navarraise" — Reg. Alfredo Hertz e a Orch. Symph. de São Francisco. Tres discos de 25 cms., de sello vermelho, em album. Ns. 1.406 a 1.408.

Agradavel e muito bem gravado album no qual a arte fina e delicada de Massenet se apresenta numa das suas menos conhecidas expressões, mas que por isso não deixa de ser muito interessante. [illegible] (1885) após a deliciosa "Manon".

A execução aprimorou-se em interpretar com felicidade a encantadora maneira de Massenet.

HANDEL: "Alcina": Suite. — Reg. Willem Mengelberg e a Orch. Philharmonica Symphonia de Nova York. Dois discos, Ns. 1.435 e 1.436.

O immenso Handel em algumas das suas 40 operas reuniu todos os recursos da sua época e foi além do que esta permittia. Está nestas condições "Alcina", escripta na occasião em que mais accesa se mostrou a luta travada na Inglaterra contra os seus ferozes inimigos que faziam triumphar [illegible] Porpora. Em "Alcina", Handel, com a sua profunda poesia, da infinita belleza á fórma opera-bailado importada da França, á qual reune o aspecto das operas cheias de arias proprias da Italia e a sua profunda sciencia de mestre traduzida em um estupendo trabalho coral, [illegible] quatro monumentaes côros. Assim nesta opera o immortal genio condensou toda a arte musical do seu tempo, com uma amplitude que mesmo hoje está muito longe do commum.

Enquanto a phonographia não resuscita por completo paginas assim maravilhosas, vae apresentando algumas dellas para consolo dos que sabem ver a belleza sempre onde ella se encontre. Cabem á Victor, pois, calorosos parabens por ter gravado, na magnifica regencia do grande Mengelberg, uma suite dos bailados dessa opera. [illegible] "Minuetto", "Musette", "Minuetto", "Gavotte", "Sarabande", "Gavotte", "Minuetto", "Gavotte", "Tamburino" [illegible]

BORODIN: "O Principe Igor": bailado — Regente Albert Coates, Coros e a Orchestra Symphonica de Londres. Disco de 30 cms., de sello vermelho. N. 9.474.

[illegible] "Dansas polovtsianas" [illegible] Khan Kontchak [illegible] Kniaz Igor. [illegible]

INSTRUMENTOS

COLUMBIA

KETELBEY: "Scena argelina" e "Melodia do fantasma" — Violinista Albert Sandler e o pianista, o autor. Disco de 25 cms., de sello purpura. N. 9.863.

A "Scena argelina" [illegible] "Melodia do fantasma" [illegible] Execução e gravação esplendidas.

OFFENBACH: "Barcarolle" dos "Contos de Hoffmann" — MARIE: "La Cinquantaine" — Violoncellista W. H. Squire. Disco de 25 cms., de sello azul. N. D-1.622.

W. H. Squire é o violoncellista predilecto da Columbia. Os seus discos succedem-se ininterruptamente e servem para todos os gostos [illegible] "Barcarolle" dos "Contos de Hoffmann" [illegible] "La Cinquantaine" do musico francez Gabriel Marie [illegible] a esmerada gravação.

POLYDOR

BEETHOVEN: "Romança em fa maior", op. 50 — Violinista Ibolyka Zilzer. Acompanhamento de Michael Rancheisen ao piano Bluthner. Disco de 30 cms., de sello verde. N. 27.077.

Duas foram as romanças que Beethoven compoz. Uma é a em sol, op. 40, mui bella e difficil, surgida em 1803. [illegible]

Esta ultima (em fá maior, op. 50) foi escripta [illegible] para violino e piano.

Com este aspecto é ella apresentada pela Polydor em valiosa execução da violinista Ibolyka Zilzer, [illegible] pianista Michael Rancheisen. [illegible] Jacques Thibaud [illegible]

[illegible] Excellente gravação.

CHOPIN: "Berceuse", Op. 57 — PICK-MANGIAGALLI: "A dansa de Olaf", Op. 23 — Pianista Marie Therese Brazeau. N. 27.095.

No meio da maravilhosa obra de Chopin fulgura com especial brilho [illegible] "Berceuse". Apparecida em 1845, [illegible] que Chopin, com [illegible] feliz: a infancia. E' murmurio de carinhos lembrando aquella que lhe deu a luz, é evocação dos momentos em que a creança temerosa de tudo quanto a cerca se aconchega ao seio materno buscando a protecção do unico ser que a comprehende: sua mãe. E a belleza profunda desta pagina Marie Therese Brazeau consegue traduzir em boas condições de poesia.

A pianista encontra-se á vontade na curiosa peça de Pick-Mangiagalli esplendido e original compositor italiano da actualidade engenhoso musico que além de obras amplas e esplendidas como "Il carillon magico" (bailado) "Basi e bote" (opera-comica), "Nocturno e rondó fantastico" (orchestra) vem produzindo pequenos e agradaveis trabalhos como o presente, varias canções, etc. Muito refinamento, muitos effeitos interessantes, grande pericia no escrever encontra-se "Na dansa de Olaf", que agrada perfeitamente.

A gravação é verdadeiro primor.

VICTOR

ARENSKY: "Valse" (Da Suite para dois pianos", op. 15) — E. SCHUTT: "Impromptu-rococo" (op. 58 n. 2) — Harold Bauer e Ossip Gabrilowitsch, a dois pianos. N. 8.162.

Este disco é muito importante por ter reunido em si dois eminentes artistas e, tambem, por ser uma das raras gravações de peças a dois pianos. A Victor produziu excellente trabalho phonographico pois, e em vista das condições em que o apresenta, pode-se consideral-a autora de uma explendida novidade. Harold Bauer e Ossip Gabrilowitsch virtuosi tantas vezes apreciados através de discos por esta mesma fabrica preparados, entendem-se um com outro com apurado acerto a ponto de se não poder apontar desequilibrio algum. A "Valse" do compositor russo Arensky, autor de tantas peças obrigatorias no repertorio dos pianistas, está com a sua apreciavel graciosidade e grande brilho e o "Impromptu-rococo" de Schutt (outro compositor e pianista russo contemporaneo) interessa pela finura e arte da execução.

CHOPIN: "Estudos" em mi bemol maior (op. 10 n. 11), em dó sustenido menor (op. 10 n. 4) em fá maior (op. 25 n. 4) e em la bemol maior (op. 10 n. 10) — Pianista Brenno Moiseivitch. N. 6.922.

CHOPIN: "Impromptu" em la bemol e "Polonaise" em la bemol (op. 71 n. 2) — Pianista Brenno Moiseivitch aqui reapparece em magnificas condições aos innumeros admiradores que recentemente deixou nesta cidade. Veiu, desta vez, em commoda maneira que, sem o forçar aos transtornos das viagens, lhe traz os mesmos resultados artisticos de vinda em pessoa. Nestes dois discos da Victor o virtuose encontra-se com todas as suas qualidades, em explendido momento chopiniano, num admiravel acabamento de execução que contrasta com certa desegualdade existente no artista entre a mão direita, estupenda e a esquerda irregular. O que notáramos ao ouvil-o no Rio confirma-se no primeiro destes discos: nos "Estudos" de Chopin elle se transfigura, attinge extraordinario brilho e innegavel perfeição. Já no outro disco esta impeccabilidade claudica um pouco embora sem ir ao ponto de destruir o elevado merito da execução. Estas conclusões levam-nos á suppor que os "Estudos" sejam permanente occupação do pianista, insistente trabalho de technica e de interpretação como queria Chopin, o que bem demonstra ser superior o senso artistico de Moiseivitch. E como está gravada de excellente modo torna-se ella muito necessaria aos que estudam piano. Estes nella encontrarão eminente guia, provido de todos os requisitos nas peças em questão.

CANTO

COLUMBIA

VERDI: "Ernani", "Oh! de verdi anni miei" — MEYERBEER: "Dinorah": "Sei vendicato assai" — Barytono Luigi Montesanto, com orchestra. N. D 14.563.

Apezar deste notavel barytono italiano só contar quarenta e tres annos de edade, veiu nos dar a impressão através deste disco, de estar um pouco cansado, não conseguindo conservar egualdade em toda a extensão da sua voz. Mas nem por isso, e talvez mais por essa razão, mantem-se o mesmo cantor de agradavel poder expressivo, seguro em tirar partido dos recursos que a sua technica vocal lhe fornece. A firmeza e a robustez da gravação permittem que se aprecie o afamado artista em completa veracidade.

POLYDOR

BIZET: "Os pescadores de perolas": Duo dos pescadores (Ao fundo do Templo Sagrado) — Tenor Franz Kaisin e barytono Robert Couzinou, ambos da Opera de Paris.

GOUNOD: "Fausto": "Salut à mon dernier matin" — Tenor Franz Kaisin. Orch. Lamoureux e reg Albert Wolff. N. 566.004.

Este disco e o seguinte são gravações de canto procedidas pela fabrica franceza da Polydor, as primeiras produzidas. São excellentes realizações devido ao facto de estarem muito bem apresentados, com vigor, clareza e optimo equilibrio; comtudo este disco não está tão perfeito quanto o de n. 566.008. As vozes são boas, comquanto ás vezes não sejam de todo firmes; sempre se esmeram na articulação e interpretam com habilidade!

MASSENET — "Herodiade": Aria de Salomé — Mme. Haramboure, da Opera de Paris — Id: Id: Aria de Herodes — Baz. Robert Couzinou, da Opera de Paris. Acompanhamento pela Orchestra Lamoureux, sob a regencia de Albert Wolff. N. 566.008.

Neste disco de estupenda gravação, de perfeita fidelidade, ouve-se boa voz feminina, que canta com talento. Couzinou com sombrio vigor, interpretando admiravelmente o tragico trecho muito apaixonado, apresenta sua boa voz, cheia, embora ás vezes se resinta de ligeiras fraquezas. O acompanhamento é, naturalmente, impeccavel.

PUCCINI — "A Bohemia": "O soave fanciulla" e "Sono andati" — Soprano Marget Angerer e tenor Alfred Piccaver. Orchestra sob a regencia de Manfred Gurlitt. N. 66.859.

Disco allemão, gravado de maneira soberba. Os discos duettos estão cantados em boas condições, graças á voz fina, gentil muito agradavel da cantora e aos apreciaveis recursos vocaes do tenor, que se resente de um pouco mais de delicadeza embora, apezar disso, saiba dar um Puccini em condições.

VICTOR

SCHUBERT — "The wraith" e "A moça e a morte" — Baixo Fedor Chaliapin, com orch. regida por Engene Goosens. Numero 7.116.

Disco estupendo, perfeito, inexcedivel de arte. E' o incomparavel Chaliapin, com toda a sua voz maravilhosa, com toda sua inegualavel sciencia do canto dando vida a duas sublimes canções de Schubert.

Na primeira das peças Chaliapin attinge o apogeu da impetuosidade num incrivel colorido de vehemencia e ardor.

Na outra melodia, tão formosa (sobre a qual Schubert compoz o segundo tempo do seu "Quartetto em ré menor"), o mestre se apresenta prodigioso de intensa dramaticidade, pathetico; elle chora realmente, percebe-se que sente profundamente o que canta, com expressões partidas do intimo do seu coração. E que belleza de orchestração do acompanhamento, admiravelmente dirigido pelo grande regente e compositor inglez Engêne Goossens! E que impeccabilidade de gravação, que reproduz assombrosamente até os formidaveis graves da voz sem rival!

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

"Guiomar" (samba de João da Gente) — J. Thomaz — "Dansa dos ursos" (samba caracteristico de Pixinguinha) — Orchestra Brunswick. N. 10.032.

"Um Strawinsky brasileiro?!" exclamará qualquer estrangeiro depois de ouvir a "Dansa dos ursos", surprehendido pela originalidade da musica, em que inesperado de effeitos, a vida dos rythmos e do colorido, fazem pensar num "mutatis mutandis" Strawinsky patricio. Quantas dezenas de paginas amparadas por nomes importantes, juntas, não valem este prodigioso samba de estonteante aspecto!... Pixinguinha deu uma lição soberba. Que venham pesquizar a musica do nosso povo e ahi encontrarão material de sobra para um batalhão de celebridades. A Brunswick tem mais um estupendo florão para o seu diadema de glorias, pois não ha pessoa dotada ao menos de intuição musical que não vibre com esta magnifica peça, tão caracteristica e brilhantemente executada.

COLUMBIA

"Meu noivado", toada nortista, e "Catirina", embolada (João Pernambuco) — Calazans (Jararaca), com dois violões por J. Pernambuco e Zézinho. Numero 5.172-B.

"Gallo damnado", embolada, e "Viola das Alagoas", toada nortista (Calazans) — Calazans (Jararaca), com Gão, Jonas, Petit e Zézinho. N. 5.170-B.

"Perigando" e "A. B. C.", emboladas (João Pernambuco) — Calazans (Jararaca), com dois violões por J. Pernambuco e Sampaio. N. 5.173-B.

E' pena que Calazans ultimamente esteja só a produzir discos com toadas e outras maneiras da musica popular, com abandono do genero comico em que elle é tão agradavel e engraçado. Será que ainda não encontrou novo companheiro com o qual possa tirar o devido partido das scenas comicas? Parece-nos que o arstista deve voltar ao seu genero de outróra, em que já ia renovando os seus successos com as primeiras gravações para a Columbia. Não faltam cantores para a musica do povo, no entanto, escasseiam os discos com trechos de bom humor. Que o excellente Calazans torne a ser o impagavel comico, autor de tantas risadas gostosas, para amenizar esta vida tão apertada. Comtudo são realmente bons estes tres discos. "Catirina" é interessante, mui typica toada, com deliciosos effeitos do côro, "Viola" agrada de todo, pelo seu sabor caracteristico de genuina toada nortista, e as demais peças são tambem muito boas. Calazans as canta na perfeição e os violões trabalham magistralmente, o que faz das chapas tres esplendidas realizações. A gravação está firme e clara, salvo na primeira musica, na qual se observa pequena aspereza, de importancia secundaria.

"Coisas do sertão (Coco nortista de Marques da Gama) e "Minha viola" (toada de Januario de Oliveira) — Januario de Oliveira, com Gão, Zézinho e Petit. N. 5.164-B.

Bom disco, que satisfaz plenamente com o seu sabor lidimamente brasileiro. "Coisas do sertão" attrae por ser muito interessante, para o que concorre o typico côro. Esta musica parece saida do repertorio de Stefana de Macedo, a ponto do estribilho recordar com vigor o do "Saia do sereno", pecinha que a artista tão bem sabe cantar. Em "Viola" ha o fundo nostalgico, poeticamente triste do sertão, em deliciosa fórma musical. Januario esmerou-se com felicidade, a ponto de merecer applausos na segunda das canções. A execução secunda habilmente o interprete, que encontrou excellente éco na gravação.

"Meu mal" (Sylva, Brown e Henderson) e "Catharina de Xiririca" (Donaldson e Leslie) — Hermans, Jonas e Zézinho, com estribilho por Jayme Redondo. N. 5.116-B.

São peças bem tocadas. A primeira começa como musica hungara e a outra está calcada desde o inicio sobre puro cake-walk, factos que exemplificam a escassez de imaginação que anda pelos dominios do fox-trot. Jayme Redondo adaptou versos seus ás musicas norte-americanas mas não soube encontrar graça para cantal-as. No entanto teve a extravagante idéa de trocar o nome da segunda musica, que passou de "Kansas City Kitty" para o que agora tem, assim tomando ella falsa nacionalidade brasileira. Boa gravação.

"Caboclo negaceando" (toada sertaneja de Emilio Marques) — "Meu alazão" (embolada nortista de Paragussú) — Paragussú com o seu grupo Verde-Amarello. N. 5.165-B.

Paragussu', um dos maiores cantores do genero popular, vem matar as saudades dos seus admiradores com duas musicas regulares mas cujo mérito elle melhora graças á sua esplendida maneira de interpretar. O grupo Verde-Amarello acompanha o chefe com a costumeira habilidade, e a Columbia homenageou o seu excellente artista através de bem cuidada gravação.

ODEON

"Órôbô" (Ponto de macumba, de Bahiano, Cicero Almeida) e "Toma Cuidado" (Catêrêtê paulista de João F. Costa) — Gusmão Lobo e a Orch. Pan American. N. 10.577.

E' muito raro um artista destacar-se logo no seu terceiro disco a ponto de produzir obra que mereça referencia especial. Está nestes casos a chapa acima, verdadeiro documento do mais alto interesse no meio da nossa musica popular. Faz ju's o sr. Gusmão Lobo, por isso, aos nossos cumprimentos pelo seu successo, exito que deve ao seu gosto artistico e á sua excellente musicalidade. "Órôbô" é surprehendente reconstituição do ambiente das macumbas, mas realizada com tal "savoir faire" que se torna magnifica obra de arte. A estranha musica, de rythmo terrivelmente suggestionador, forma o grosso do quadro no meio do qual o "Pae do Santo" entôa o seu cantico tenebroso, apoiado em côro extraordinario.

Com o admiravel "Babaô miloquê" de Josué Barros (Victor) "Órôbô" fórma perfeito par, onde os apreciadores de musica exotica mas profundamente humana hão de se comprazer e na qual os estudiosos farão observações valiosissimas. Gusmão Lobo canta com esplendida arte, apezar de estar um pouco abafado pela optima orchestra. O effeito da musica seria completo se supprimissem a conclusão puramente instrumental, pois este trecho final apaga a impressão soturna para trazer certa idéa de samba.

O catêrêtê completa regularmente o disco.

"O violeiro", toada e moda paulista, e "Nunca mais", canção (Eduardo Souto). — Quartetto vocal brasileiro. Ao piano Henrique Vogeler. N. 10.543.

Se o maestro Eduardo Souto se encontra um pouquinho monotono na canção, adquire muita graça na interessante e bem typica toada. Tambem nesta musica, que tanto agrada, as quatro vozes foram tratadas de modo melhor, com mais equilibrio, sem preferencias injustas pelo soprano. A execução, embora nos seja impeccavel, recommenda-se pela descripção dos cantores, que se esforçam pela conservação da egualdade entre todos. As vozes são boas, como o é a gravação. A Odeon envia saudações por esta feliz demonstração de arte e os votos para que prosiga nas realizações com o Quartetto vocal brasileiro, conjunto capaz de prestar relevantes serviços á nossa musica.

"O-Bá!" (Ary Barroso) e "De tanga" (Candido das Neves). Sambas — Francisco Alves e a Orchestra Pan American. Numero 10.575.

O primeiro samba foi escripto com habilidade. O segundo é regular. Em ambos Francisco Alves canta na perfeição, coadjuvado pelo virtuosismo dos panamericanistas musicaes. Nada ha para censurar na gravação.

PARLOPHON

"Bichinho de queijo", maxixe choro, e "Driblando", maxixe (Annibal da Cruz) — Duo de banjo e violão por Annibal da Cruz e Cereleppe. N. 13.111.

Musicas regulares, muito bem executadas e reproduzidas em cuidada gravação.

"Corina", (marcha de Marques de Gouvêa) e "Serei feliz" (marcha de Loló Uerba) — Benicio Barboza e a Simão Nacional Orchestra. N. 13.116.

Neste disco, com excepção da gravação, que é boa, tudo o mais se apresenta regular: musicas, cantor, execução.

"Canta ara mim" (Canção de E. de Curtis — Sivero Bovio) e "Porque" (Canção de C. E. Pennino — C. de Flavis) — Celestino Paraventi com Orchestra Paulistana. N. 13.110.

Estas conhecidas canções italianas foram gravadas e tocadas de modo correcto. Quanto ao cantor elle mais ou menos dá conta do recado.

"Maroca só qué soltêro" e "Didi" (marchas carnavalescas pernambucanas de Nelson A. Ferreira) — Simão Nacional Orchestra. Na 2ª. canta Chico Viola. N. 13.109.

Boas musicas, interessantes e suggestivas, aproveitaveis mesmo para depois do carnaval. A execução é optima e Chico Viola, fantasia de Francisco Alves, faz successo como de costume.

VICTOR

"Amor" (Do film da United Artists "The Trespasser") — "Serenata" (Silvestri-Toselli) — Gloria Swanson, com orch. Numero 22.079.

"Da téla ao microphone", assim se poderia denominar este disco. E' a famosa estrella de Hollywood, aquella que o mundo todo conhece através de esplendidas fitas cinematographicas, cantando agora, mostrando aquillo que até então escondera: a voz. Quando ella tinha que apparecer, calava a bôca e movia-se perante a camara photographica. Hoje desapparece dos olhos para fazer-se ouvir. Em qualquer das occasiões Gloria Swanson agrada, pois se é rainha no cinema, é apreciavel no disco. Assim ella demonstra não ser apenas photogenica: é tambem phonogenica! As peças, muito conhecidas, foram bem cantadas, com voz macia e expressiva, e receberam esplendida gravação.

A POLYDOR EM PORTUGAL

Rapidamente, após demorado encerramento no campo allemão, a Polydor está estendendo sua actividade ao estrangeiro, em eloquente confirmação dos seus successos e da sua pujança.

Já tivemos ensejo de nos occupar a respeito da sua fabrica ha pouco installada em Paris, a proposito da chegada ao Rio da remessa inicial dos seus discos francezes. Cabe a vez, agora, da sua fabrica portugueza que prompta logo apresentou enorme lista de gravações que se divide por dois elegantes folhetos, cada um delles constituindo um supplemento.

Rapida leitura desses folhetos deu-nos excellente impressão do que vão de trabalho na fabrica lisboeta, pois a producção, além de ampla, está apoiada em nomes consagrados na musica lusitana e se compõe de obras de todo o genero. A gravação não se limitou á classica exploração dos fados, principalmente dos que pertencem ás revistas; foi buscar typicas canções populares vindas de varios recantos do bello paiz e obras elevadas de eminentes compositores portuguezes.

O que mais nos chamou a attenção, comtudo, foi encontrarmos nos supplementos varias musicas brasileiras, como "Canção da guitarra", de Marcello Tupinambá: "Casinha da Collina", de Pedro de Sá Pereira: "Inderê", de Luiz Moreira: "Senhor Prior", de Irene Gomes, o maxixe "Pinião", etc. E' um facto que muito lisongeia a musica da nossa patria, valendo principalmente como uma prova de que ella já começa a interessar no estrangeiro.

Eis porque é bem natural a curiosidade com que os phonophilos aguardam a chegada dos discos da Polydor portugueza que, dada a marca que trazem, devem ser bem acabados.

A evolução da phonographia

O primeiro phonographo

O primeiro phonographo, inventado por Edison

Como em toda invenção são muitos os precursores, verdadeiros ou suppostos, da realização do phonographo. Mas o certo é que a gloria da reproducção mecanica da voz humana cabe a Edison, o maior inventor de todos os tempos, o grande sabio que vem dedicando a sua existencia ao beneficio dos seres humanos.

Foi em 1888 que o celebre norte-americano apresentou o tosco instrumento que mais tarde, devido a melhoramento continuo, iria chegar á quasi perfeição de hoje.

Em linhas geraes consistia numa haste de ferro provida de uma maravilha numa das extremidades e na outra de contrapeso. Ao centro collocava-se um cylindro coberto de regular folha de estanho sobre a qual se apoiava um estilete preso a um diaphragma. Falava-se junto a esta peça acustica que transmittia as vibrações sonoras ao estilete, o qual por sua vez ia gravando um traço sinuoso na folha de estanho, emquanto se dava á manivella.

A reproducção do som operava-se fazendo o cylindro girar na haste do que resultava o estilete mettido no sulco, ir recebendo uma serie de vibrações que transmittia ao diaphragma. Este, por sua vez, vibrava tambem e fazia o ar reconstituir o que havia sido impresso na folha de estanho.

Estava realizado o milagre!

O successo, na occasião meramente scientifico, foi tão grande que em 11 de março de 1878, no mesmo anno da invenção, era o apparelho apresentado, pelo sabio Du Moncel á Academia de Sciencias de Paris. Profunda foi a estupefação dos doutos academicos, a ponto de um delles, Bouillaud, duvidar da realidade e accusar o seu collega de estar realizando grosseira mystificação de ventriloquia!

Quando se pensa sobre esse primitivo instrumento sente-se crescer desmesuradamente e com motivo, a admiração por Edison. A essencia dos phonographos de hoje é a desse apparelho tão elementar: o prato giratorio (então um cylindro), o movimento, a agulha e o diaphragma. O mais que agora ha consiste em complementos daquelles, que os aperfeiçoam mas não lhes tiram a qualidade de ser o que se encontra de fundamental nos phonographos.

Os que ouviram pela primeira vez esse apparelho, de voz então aspera e ainda pouco natural, consideraram-no curioso instrumento de laboratorio, emquanto alguem, Edison, perscrutando como genio o futuro, se sentia seguro da incrivel importancia que a sua invenção não tardaria a ter para a humanidade.

Fôra vencida a primeira etapa, a inicial, a mais difficil. A segunda, a da qualificação e aperfeçoamento com a transformação do incommodo cylindro no pratico disco, não demorou em vir, dez annos depois.

E' o que fica para contarmos na proxima vez.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

A Victor acaba de dar por prompta esta magnifica lista de gravações: Rachmaninoff e Kreisler, de novo juntos, agora na "Sonata em sol maior" (op. 30 n. 3) de Beethoven, para violino e piano; a soprano Amelita Galli-Curci cantando "Clavelitos", "Estrellita" e "Canção russa do rouxinol"; Tito Shipa nas napolitanadas "Pesca d'Amore" e Ce steva 'na vota"; Alfred Hertz regendo a Ouverture de "Phedre", de Massenet, com a orchestra Symph. de S. Francisco; Mary Garden como interprete de "Beau soir" e "Clair de lune", de Debussy; Ezio Pinza em "Le veau d'or" do "Fausto", de Gounod, e "Ah! del Tebro" da "Norma", de Bellini; Leopold Stockowsky e a Orch. de Philadelphia na execução de "Fete-Dieu á Seville", de Albeniz; Serge Koussevitsky, á frente da Orch. Symphonica de Boston, produziu "Chanson triste", de sua autoria, e o "Largo" de uma "Sonata" de Eccles (compositor inglez do seculo XVII).

GUIA DO PHONOPHILO

RESPIGHI

Sob o titulo de "Guia do phonophilo" vamos publicar uma relação das principaes gravações das obras dos bons autores. Com isto os nossos leitores facilmente ficarão ao par, de modo claro e pratico, do que lhes possa interessar a respeito dos compositores, sem que tenham necessidade, pois, de proceder a difficeis pesquizas muitas vezes de resultados incompletos, quando não são infrutiferas.

Mencionaremos em primeiro logar, para cada obra, a gravação que se nos afigura a mais recommendavel, além de apontarmos os caracteristicos peculiares a cada uma dellas, quando elles forem de importancia.

Para quaesquer duvidas aqui estamos ao dispor dos leitores.

RESPIGHI, eminente compositor italiano, nascido em Bolonha em 1879, vive em Roma, cercado da consideração universal. Quasi todos os paizes civilizados, inclusive o Brasil, o conhecem pessoalmente em virtude das suas continuas viagens para dirigir concertos e espectaculos. Na sua obra destacam-se varias peças para canto, trabalhos de musica de camera, operas, e, principalmente, a série de poemas em que evoca a eterna Roma: "Os pinheiros de Roma", "As fontes de Roma" e as recentissimas "Festas romanas". Da sua vinda ao Brasil resultaram os trabalhos symphonicos "Noite tropical", "Butantam" e "Canção e dansa", que formam a "Suite brasileira". Suas composições fascinam pela magia da orchestração que moldura phrases poeticas e refinadas. Nas demais obras ha sempre extraordinaria arte, tambem. Elle é um dos mestres da actualidade.

"Os Pinheiros de Roma": — Odeon (reg. E. Panniza e a Orch. do Theatro Alla Scala). — Columbia (reg. L. Molajoli e a Orch. Symph. de Milão).

"As fontes de Roma": — Columbia (reg. L. Molajoli e a Orch. Symph. de Milão), — Victor (reg. A. Coates e a London Symphony Orch.). Desta obra ha uma gravação recente da Parlophon, que não conhecemos.

"La boutique fantasque" (Rossini — Respighi). Selecção: — Victor (reg. L. Ronald e a Royal Albert Hall Orch.

As tres peças seguintes, para canto, estão interpretadas pela esposa do autor (que faz o acompanhamento) e constituem um só disco da Odeon (X 3.030):

"E se un giorno tornasse".

"La mamma e come il pane caldo".

"La madre".

"Villanella" (Das "Antigas dansas e arias para alaude): — Columbia (reg. L. Molajoli e a Orch. Symph. de Milão).

Pagina Infantil

Historia de um pinto

"Vou contar a toda gente,
"Piu... piu... piu... A minha historia,
Sou um pinto intelligente,
Do meu gallinheiro, a gloria.

Nasci de um ovo, nascido,
De uma gallinha cotó.
Sai da casca, atrevido,
Com uma bicada só.

Quem nos chocou, toda ufana,
Debaixo da grande aza,
Foi Pretinha, a soberana,
Do terreiro lá de casa.

Um dia, horrivel desgraça!
A gosma invade a Pretinha;
Abre a bôca: o ar não passa!
Triste vida de gallinha!
Cuidam da pobre mas nada,
A morte nos chega á tôa...
E ella morreu, suffocada
No regaço da patrôa.

Tinhamos só oito dias!
Piu... piu... piu... tudo pirralho!
Nas noites longas e frias,
Onde buscar agasalho?
Caridosa, no terreiro,
Nem uma gallinha só!
Da pintarada o berreiro,
Causava profundo dó.

Até um gallo grandão,
De rubra crista empinada,
Foi ao cêsto, e, o esporão,
Metteu em toda a ninhada.

Nisto, magra rabugenta
Uma Leghorn brigona,
Que perdêra a vestimenta,
E ficára solteirona.

Sem fazer uma careta,
Sôbre nós todos, se "abanca".
A nossa mãe, era preta;
A Leghorn, toda branca.

Pensavam que um pinto tôlo,
Comia a troca, pois não!
Se não fiz um bruto rôlo,
Foi por méra precisão.

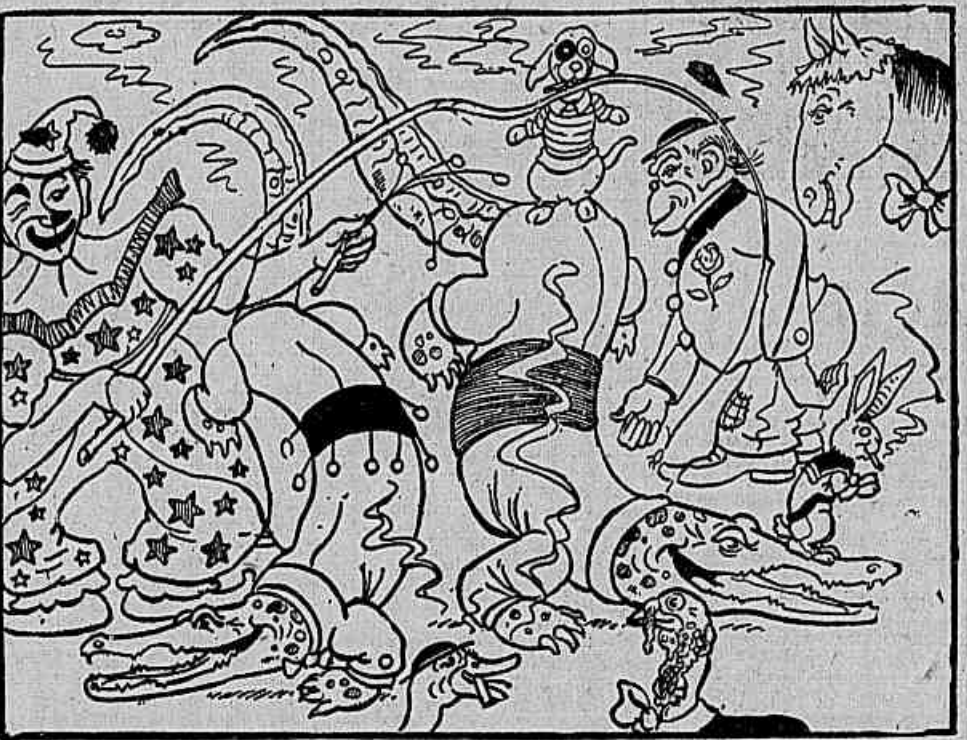
Piu... piu... piu... e amontoados
Debaixo da fria aza,
Fomos ficando emplumados,
Sendo a alegria da casa.

E a Leghorn, convencida,
Como toda a solteirona,
Que pôde uma vez na vida,
Bancar emfim de matrona.

Ensaio as azas pequenas,
Mas não sou ingrato e, assim,
Amo a madrasta sem pennas,
Que teve pena de mim.

Piu... piu... piu... piu... piu... piu... piu...
Pinto assim alguem já viu?
Piu... piu... piu..."

DRUMMONDINHA.

ESTA' COMPLETO O PESSOAL DO CIRCO ?

Dizem os jovens frequentadores de circo, que circo sem phoca não é circo. Se isso é verdade, este circo está completo, porque nelle ha, não uma só, mas duas phocas. Aonde estão ellas?

Diversão para um dia chuvoso

As creanças se grupam, num recanto da casa. Uma dellas se ausenta, emquanto as outras combinam um proverbio qualquer, que deve ter um numero de palavras egual ao numero das creanças. Chega a que deve adivinhar o proverbio. Ella interroga as companheiras que se collocaram em fila, da primeira á ultima successivamente; as respostas contêm uma palavra do proverbio, que deve ser muito disfarçada na resposta longa, para desnortear o adivinho.

Por exemplo: Quem não quer ser lôbo não lhe veste a pelle. O adivinho perguntaria: "gostas do verão ?" A resposta poderia ser "gosto, mas ha quem prefira o inverno". E assim saiu a primeira palavra do proverbio. Será prudente não começar nem terminar a phrase pela palavra do proverbio.

Se o adivinho não conseguir formar o proverbio volta para dentro emquanto combinam outro. Se adivinhar porém torna-se adivinho aquelle por cuja palavra elle descobriu as outras.

Proverbios para o brinquedo:

Quem quer vae, quem não quer manda.

Quem o alheio veste na praça o despe.

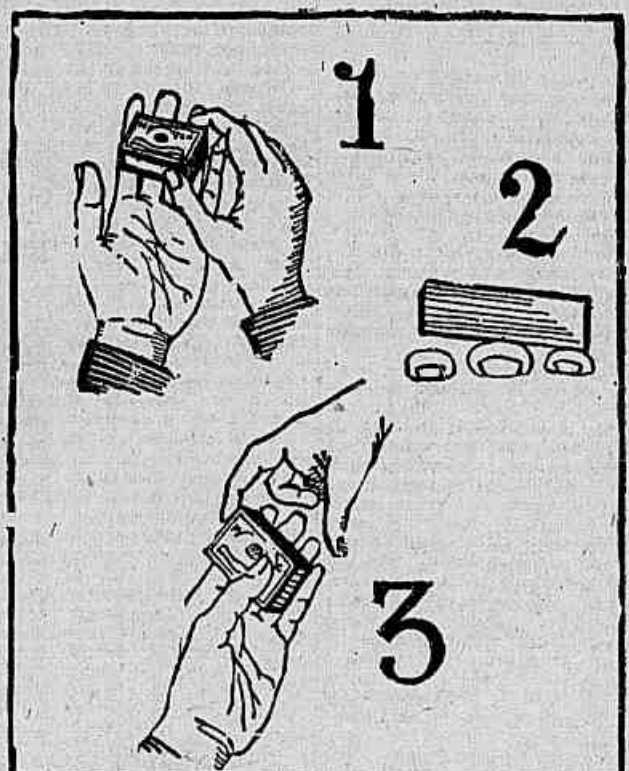
Nem tudo que luz é ouro.

Quem não tem cão caça com gato.

A verdade é como o azeite: sempre nada á tona dagua.

De que lado estão as cabeças ?

UMA MAGICA INTERESSANTE

1 2 3

A magica consiste em se receber das mãos de um dos presentes, uma caixa de phosphoros, collocal-a na mão esquerda e então dizer rapidamente, de que lado estão as cabeças dos phosphoros, na caixa, que tanto podem estar no lado direito, como no esquerdo.

O methodo está indicado pela figura 2, em que se vê o perfil da caixa, em equilibrio no dedo médio, que se levanta ligeiramente, para não despertar a attenção. Será facil verificar-se que o lado das cabeças dos phosphoros será o mais pesado. Para se desorientar os assistentes, far-se-á o que indica a figura 3, em que se finge descobrir o segredo, com o auxilio do hypnotismo das cabeças dos dedos.

Quantos erros ha neste desenho?

UMA PESQUIZA INTERESSANTE

Ao desenhar este quadro, o artista muito de proposito commetteu dez erros, a começar por um dos botões do vestido de uma das meninas, que é quadrado, emquanto os outros são redondos. Inde estão os outros nove erros?

ZOOLOGIA

O boi e sua familia

O boi é um animal que póde ter até dois metros e meio, de comprimento. O corpo grosso e largo, a pelle elastica, coberta de pellos rijos, de côr variada. No alto da testa ha dois chifres, afastados um do outro, redondos, lisos e ôcos, que não se renovam. As patas têm dois dedos bastante desenvolvidos, cobertos por cascos, e mais outros dois, pequenos que não tocam no chão.

A dentição do boi é propria para a alimentação herbivora. Este animal tem a propriedade, como muitos outros, de fazer voltar á bôca o alimento já engulido, porém mal mastigado, para remoê-lo, o que se chama ruminação.

O boi é domestico, embora procedente do Touro bravio, semi-selvagem, irritavel e que vive em marradas.

O boi é pacifico e soffredor, e um dos animaes mais uteis pois, trabalhador quando vivo, é todo aproveitavel depois de morto, desde a pelle ao osso.

A pelle se curte; a carne se come; com a gordura se fabricam velas e sabões; o sangue se emprega no adubo da terra e para clarear liquidos; das unhas e chifres fazem-se pentes, escovas, pulseiras etc.; dos ossos fabricam-se botões etc...

A vacca produz o leite, o delicioso leite com que fazemos queijos, manteiga e crêmes.

Os filhos deste precioso casal chamam-se vitellos. Estes se dizem annêjos, até um anno; bezerros, até dois annos, e novilhos até tres annos.

A voz do boi é o mugido.

Este animal se encontra espalhado em todo o mundo.

I. D.

DAS HISTORIAS QUE OUVI CONTAR..

Dois amigos passeavam numa floresta) appareceu um urso e lançou-se sobre elles. Um trepou a uma arvore e se escondeu emquanto o outro ficava no caminho. Este, deixou-se cahir e fingiu que estava morto, pois sabia que o animal só gosta de atacar a presa viva.

O urso approximou-se, e cheirou o homem; mas, como elle estava sem respiração, julgou-o morto e se afastou.

Quando o urso estava longe, o outro desceu da arvore e perguntou a rir, ao camarada:

— Que foi que o urso te disse ao ouvido?

— Disse, respondeu o outro, que aquelle que abandonava o amigo no perigo é covarde.

*

A chuva tinha transformado a rua num riacho. Uma senhora achava-se atrapalhada porque precisava atravessar a rua e não sabia como. Passou um inglez e, vendo-a naquelle apuro, colheu-a nos braços, como a uma creança, e levou-a para o outro lado.

— Insolente! Exclama a dama quando se viu no chão.

O inglez não se alterou; pegou-a novamente, atravessou outra vez a rua, pôl-a aonde estava e cumprimentando a ingrata senhora retirou-se.

NOVELLEIRA.

SOCIAES

Passou o anniversario natalicio do menino Gylson, filho do casal dr. Maurity Santos.

Kodak, que esteve presente á festa, enviou-nos a sua reportagem em, verso sobre o futuroso anniversariante. Ei-la:

Sabem de uma novidade?
Completou, hontem, festivo,
Mais um bom anno de edade,
Esse gury forte e vivo,
Que se distingue, entre tantos,
E se chama Gylson Santos.

Estudioso e sensato,
Sabe inglêz, sabe francez.
Toca piano de facto.
E se sabe o portuguez,
Sustenta — e de que maneira! —

O patriota feliz.
Que a lingua do seu paiz,
E' a lingua brasileira!

KODAK.

Creanças do Brasil

Creanças! a Patria em seu longo futuro,
confia nas glorias do vosso porvir,
"Vós sois qual o porto suave, seguro,
que o nauta contempla de longe a sorrir.

"Vós sois a esperança sublime, fagueira,
que a Patria alimenta cantando victoria.
Alçai, triumphantes, a doce bandeira,
da paz, sacro-santa, repleta de gloria.

No lar e na escola, no mundo infinito,
segui o caminho feliz da virtude.
Enchei-vos, crianças, do ensino bemdito
do grande Evangelho de Deus, n'amplitude.

O mundo é tyranno, cruel, enganoso,
malvado, sangrento, terrivel, perverso:
se apenas nos mostra, sorrindo, amplo gozo,
momentos mais tarde nos dá o reverso.

Ouvi sempre attentas, creanças patrioias,
os lindos conselhos da sã caridade;
cuidai com esmero, com doces caricias,
da fonte que jórra a suprema verdade.

Cerrai vosso ouvido ao damnoso conselho
que dão os terriveis desvarios da carne.
Mirai-vos constante num limpido espelho
no qual a virtude sómente se encarne.

As pompas do mundo, os prazeres se acabam,
e murcham-se as flôres de nossas bellezas.
E os males da vida, funestos, esmagam
os falsos castellos de nossas grandezas.

Creanças! a vida, o difficil problema
que intriga em continuo o pensante mortal,
só é resolvido com força suprema
que tenha por base virtude e moral.

Na gotta de orvalho que luz e que treme,
no egregio e sagrado romper da manhã;
no manso ribeiro que rója, que geme,
em tudo a virtude se mostra louçã!

Se fôr, ó creanças! a vossa divisa
a phrase sagrada — virtude e querer —
se sempre a tiverdes por vossa balisa
segui pelo mundo, sem nada temer.

A Patria, creanças, a mãe muito amante,
vos roga altamente saber e valor;
marchae, sempre altivas, em gloria constante,
com brilho e virtude, com honra e pudor!

O nome da Patria, feliz, majestoso,
clamae em triumphos, com voz varonil,
Amae, sempre fortes, o céo tão formoso
da terra sagrada do nosso Brasil!

ANTONIO RODRIGUES JUNIOR

(Do livro "Pedacinhos de Mim".)

Posta restante

MARIA DAS NEVES COELHO — Rio. — Sua idade? Quem escreve para o publico precisa prestar muita attenção; desse defeito, bem facil de ser corrigido, se resente o seu artigozinho, que foi acceito. Não repita as imagens e os vocabulos, o que torna a dissertação monotona. Escreva só de um lado do papel. Continue.

EURICO FERREIRA — Meyer. — O seu conto, espirituoso e bem contado, tem entretanto alguns trechos improprios para os leitores desta pagina. Corrija-os e acceitaremos com muito gosto.

ANTONIO DE PADUA COSTA — Antes de tudo, muito obrigada pelas felicitações que enviou á nossa iniciativa de "encorajar os brasileirinhos".

Por que não escreve em prosa? Se deseja fazer verso, estude metrificação, o que póde começar pelo livro "Portuguez Pratico" de Marques da Cruz que lhe servirá ainda por suas lições de grammatica. O soneto é o genero mais difficil, mas foi o que o nosso gentil amiguinho pretendeu fazer. Senão vejamos:

CREPUSCULO

O azul diaphano do céo ruborizase,
Alem... no longinquo poente acarminado?
O sol submerge lentamente
Atraz do serro anilado. (?)

O immenso e tortuoso ri...
Reflecte em seu dorso ondulante
Nodoas crystalinas e voluveis. (?)
Desferidas pelo astro deslumbrante.

No verdejante prado de capim,
Um rebanho move-se devagarinho,
Embalado pelas vibrações de um flautim.

No cimo de uma collina ingreme e bella
Desenha-se ao lado de um frondosozinho
A silhueta branca da Capella.

As duas primeiras estrophes estão confusas, as ultimas encerram sentido. Preste attenção portanto para não empregar por exemplo "serro anilado". Estude e fique certo que nos agradou muito, pelos bons propositos que revela. Conte portanto com esta pagina.

MANOEL SANTOS — Attenção na pontuação, unico defeito de seu interessante conto que será publicado. Escreva só de um lado do papel e continue.

MARIA ENCARNAÇÃO — Sinto muito não lhe poder dar, desta *vez, uma alegria sem fim.* O seu conto está bom mas improprio para um publico de pirralhos. Escreva assumpto mais infantil e conte comnosco.

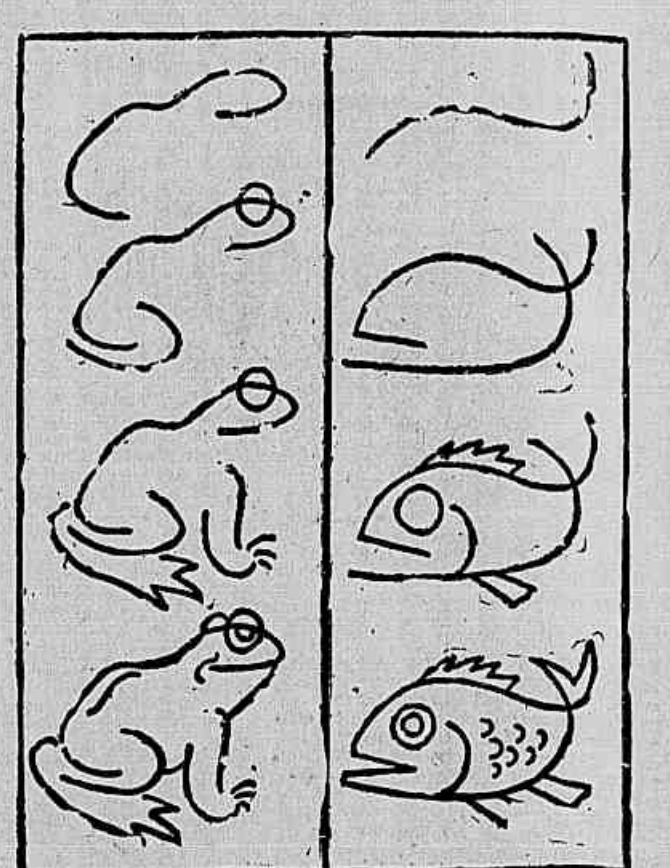
ALBERTO G. TORRES — O assumpto das suas quadras não é proprio para esta pagina.

Esta pagina, organizada em louvor da criança, não publicará trabalhos que contenham assumpto sobre o amor, como alguns que já nos foram enviados, por ser incompativel com o seu programma.

DRUMMONDINHA.

ANIMAL ALINHAVADO

Vamos fazer surgir com o auxilio destes numeros, ligando-os uns aos outros, na devida ordem, por pequenas linhas rectas, partindo do numero 1 e terminando no 33, o interessante animal que tanto está intrigando os tres curiosos do desenho.

Duas interessantes lições de desenho

Ao desenho completo do sapo e do peixe, chega-se começando por dois traços muito simples. Estas lições de desenho têm o fim muito util de se fazer reter na memoria as linhas que formam os desenhos, e reproduzi-os devidamente. Diz-se que em desenho, "fórma decora dá fórma desenhada", e isto constitue um dos principaes fundamentos da disciplina da arte do desenho.

CORREIO AGRICOLA

LAGARTAS QUE ATACAM AS LARANJEIRAS

(Dr. Carlos Moreira)

Papilio capys (Fab.), do tamanho natural

A borboleta cujas lagartas mais commumente atacam as laranjeiras é o *Papilio capys* Fabr. Este papilionideo é uma borboleta muito commum, tem as azas de primeiro par (anteriores), pretas na face superior, na extremidade que se articula ao corpo e vão se tornando cinzentas-escuras para o angulo superior externo, as azas do segundo par são pretas, tem no bordo externo sete reintrancias são orladas de branco, e antes das duas primeiras reintrancias da primeira ha uma mancha branca na parte central tem duas manchas irregularmente ellipticas, côr de morango, ha ao lado da mancha interna, duas pequenas da mesma côr e ao lado da externa uma outra, interrompida no centro, e, ás vezes, uma macula desta côr; na face inferior das azas do primeiro par a área cinzenta é muito mais clara e nas do segundo par as manchas brancas são maculadas de roseo-avermelhado e as do centro têm a parte média rosea e no extremo superior uma mancha avermelhada.

As azas anteriores têm no vertice do angulo superior externo á articulação, uns 60 millimetros. Esta borboleta apparece em maior quantidade de setembro a janeiro e põe grande numero de pequenos ovos nas folhas; as lagartinhas que nascem roem-se nas bordas da folha, que devoram, ou em qualquer parte do tronco. Durante uns oito dias comem as folhas da laranjeira, desenvolvem-se, até alcançar uns 50 mm., mudando de pelle varias vezes (fig. 1), encrysalidam-se e da crysalida sae o insecto alado e perfeito ao termo de uns 15 dias. As lagartas são cinzentas e esverdeadas, imitam a côr da casca; quando se lhes toca projectam do prothorax dois tentaculos roseos na base côr de laranja avermelhados (*osmeterium*) que exhalam cheiro desagradavel repellente; é um meio de defesa da lagarta.

As crysalidas (fig. 2) são da côr da casca e por mimetismo simulam galhinhos partidos, são fixas ao tronco pela extremidade posterior e mantidas obliquamente a este por um fio que preso pelos extremos á arvore, passa por baixo da crysalida.

A emulsão de sabão e kerozene tem dado bom resultado contra as lagartas, emquanto muito pequenas. Sendo facil descobril-as, si o terreno por baixo da arvore estiver limpo, pelas fezes que affectam a fórma de bolinhas e se accumulam sob as arvores na direcção das folhas que vão devorando, é melhor apanhar as lagartas e esmagal-as. Estas têm o habito de se juntarem no tronco da laranjeira, quando mudam de pelle; nesta occasião é facil apanhal-as todas e matal-as. Encontram-se tambem em laranjeiras lagartas de *Papilio lycophron* Hubn., *P. panthomus* Gram e *P. thoas* L., borboleta preta e amarella muito commum. A's vezes tambem apparece em laranjeiras a lagarta *jaguy fogo* da borboletinha *Eurida variolaris* H. Sch. e de outra especie, *Megalopyge lanata* Gram.

As laranjas são ás vezes infestadas pelas lagartas (bichos) da mariposinha microlepidoptero *Forteria citrana* Fern.

As cigarrinhas homopteros membracideos *Hoplophora pertusa* Lg. e aethalionideo *Aethalion reticulatum* apparecem ameude em laranjeiras. Estes insectos podem ser apanhados ou mortos por meio de um facho feito com uma pelota de algodão embebido em alcool que se passa, acceso, rapidamente, pelos galhos em que estão [illegible] matal-as sem queimar a casca da planta.

Fig. 2 — Chrisalida do Papilio capys, tamanho natural

Fig. 1 — Lagarta do Papilio capys, tamanho natural

AS VANTAGENS DA ORDENHA MECANICA

São da "Lavoura", a bem organizada revista da Sociedade Nacional de Agricultura, as seguintes considerações sobre as vantagens da ordenha mecanica.

"Segundo Jorou, o rendimento em leite e o teor em gordura de leite são, por assim dizer, inalteraveis á influencia da natureza da ordenha, seja ella manual ou mecanica. A maior vantagem da ordenha á machina está na importante melhoria da qualidade do leite.

O teor em impurezas, em organismos e em acidez do leite, é, no caso da ordenha mecanica extraordinariamente reduzido, o que, naturalmente, augmenta, de muito, a capacidade de conservação do producto e lhe melhora o valor commercial. Quando ella é executada sob um controle rigoroso e com o maximo cuidado por um pessoal consciencioso, a ordenha mecanica não é de consequencias desfavoraveis para a saude das vaccas. E' preciso, entretanto, não esquecer de acabar á mão nos tetos que se esgotam á retirada da machina, a ordenha das vaccas cujos "quartos" não tenham sido completamente esvasiados pela extracção mecanica.

Presentemente, a ordenha á machina só se póde tornar realmente vantajosa nas explorações que satisfagam a todas as condições exigidas para a sua manutenção e emprego, e onde é necessario economizar tempo e mão de obra. As ordenhadeiras mechanicas apresentam as maiores vantagens nas explorações especializadas para a producção de leite de alto custo ou destinado á alimentação das creanças, que por consequencia, podem tirar todo o proveito da melhoria da qualidade obtida com a ordenha mechanica."

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — *Correio da Manhã.*

Consultorio veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

José A. Aguiar — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

Leitor assiduo dessa secção do "Correio Agricola", venho por meio desta, solicitar de v. exa., que se digne de me informar um remedio para um cachorro "Colley", com a edade de 12 annos, o qual se acha com uma doença na garganta, tornando-se o latir muito rouco, e demonstrando estar muito cançado; e mais uma inflammação no ouvido com um pouco de purgação.

Resposta — Lesão cardiaca ou cardiopathia. Indicamos as injecções hypodermicas ou intra musculares de "Iodoinjectol", applicadas de 3 em 3 dias. Internamente: Poção de Todd — 200 c.c.; phosphato neutro de sodio — 10 grs.; methylarsinato de sodio — 0,60 cgrs.; sulfato de estrychnina 0,01 (um centigrammo). Uma colher de sôpa desta formula ao almoço e ao jantar.

Para combater a otorrhéa, á falta da endoscopia esclarecedora da natureza e extensão da lesão do conducto auditivo, queira ter a bondade de empregar duas vezes por dia, vasando obra de uma colher de sôpa do remedio no conducto auditivo affectado; a seguinte composição: Alcool absoluto — 200 c.c.; resorcina 10 grs.; acido borico 6 grs.; acido salicylico, 2 grs.

Volte mais tarde á consulta, narrando o occorrido.

Sempre a seu dispôr.

Sra. Delta — Todos os Santos. — Escreve-nos:

Agradeço muito a sua resposta sobre o tratamento a um cachorro, que lhe pedi em uma carta. Porém, não pude mais applicar tal remedio, porque logo dois dias após a minha carta, elle morreu, tendo tido outros accessos; julgo que foi da edade.

Resposta — Não resta duvida que se tratava de senilidade avançada, com todo o seu corollario morbido: arterio esclerose, cardiopathia, asthenia, cachexia, etc.

Nada tem que nos agradecer, minha senhora.

Sempre a seu dispôr, minha senhora.

João Annibal da Silva — Fazenda do Salto Grande, Estado do Rio. Escreve-nos:

Venho dar-lhe sciencia e, muito agradecido, pela medicação prescripta para o meu cavallo de estima, e de minha montaria, cujo animal não comia bem, nem engordava, sempre triste desanimado; agora, é outro animal, tem outra disposição, o seu porte altivo e fogoso, já começa, apenas com a primeira receita, que é a seguinte: xarope, iodotanico, etc. Vae em separado a referida receita. Se v. s.ª julgar conveniente outra qualquer medicação é favor dar pela secção competente do "O Correio", que será por mim acatada; summamente agradecido se confessa, cdo. obgo.

Resposta — Seria conveniente dar tres vidros do tonico neuro muscular, receitado, com intervallo de uma semana dum para outro. Se quizer, entretanto, variar de medicação, póde applicar duas empôlas de 10 c.c. diariamente, de "Cacodylato de sodio". Bruno Lobo, (Rosario n. 168, 2º andar). Fazer injecções subcutaneas na taboa do pescoço durante 15 dias seguidos.

Acceite nossas felicitações pelo exito therapeutico já alcançado.

Conte sempre com a nossa boa vontade.

Augusto de Miranda Petrado. — Fazenda "Bella Aurora", São Manoel do Mutum, Minas Geraes — Escreve-nos:

Tendo em minha propriedade regular criação de gado, inclusive bois de trabalho, estes em numero de 50 e tantos. Acontece que tem prejudicado muito a mesma criação, o apparecimento da febre aphtosa, de alguns annos para cá, apresentando ora mais intensa, oura mais benigna, sendo innumeras as difficuldades que tenho encontrado para combater esse mal, pois justamente nas occasiões da safra, que mais necessidade tenho dos bois de trabalho, é que apparece a febre, ficando impossibilitados do serviço e mesmo quando acontece ficarem sãos, não ficam mais prestando, conforme eram antes de adoecer. O mesmo acontece com as vaccas leiteiras, nunca mais dão a quantidade de leite que davam.

Desejando merecer a mesma attenção que a tantos outros consulentes v. s. tem dispensado pelas columnas do "Correio da Manhã" tomei a deliberação de dirigir-me a v. s. afim de pedir lhe o especial favor de indicar-me o seguinte:

1º — Qual o preservativo que deverei empregar para evitar a aphtosa?

2º — Qual o tratamento que deverá ser ministrado aos animaes atacados?

O tratamento que melhor tem provado é mudar a criação para pastos frescos onde tenha agua abundante e sombra, e nenhum remedio, a não ser o curativo da bichos.

Desde já, etc.

Resposta — Remettemos nesta data, por via postal, algumas paginas que escrevemos, explanando conceitos sobre a aphta epizootica. Pondo de lado os pontos que lhe não interessam, o consulente encontrará os informes que nos solicita.

De outra parte, indicamos o Serviço Federal de Industria Pastoril (Rio), a quem o consulente póde dirigir-se por via postal ou telegraphica, solicitando a presença de auxiliares ou guardas sanitarios vaccinadores, os quaes lhe ajudarão a dar combate ao mal, no caso de se tratar evidentemente de uma epizootia.

Aqui ficamos sempre promptos para servil-o.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Conde de bananas — Escreve-nos:

Estando em negociações para adquirir um sitio, desejava saber das seguintes questões:

LARANJEIRAS — Qual será o melhor cavallo, o da laranja da terra, de laranja da China ou o de limão azedo?

E' razoavel comprar os frutos destas laranjas para tirar as sementes e semeal-as?

Só se devem tirar frutos perfeitos ou servirão tambem frutos azedos ou seccos?

Qual seria o meio mais pratico para o pomicultor que começa, e afastado de boas plantações de laranjas, obter as borbulhas para enxertia?

Qual o melhor systema de enxertia?

Ou de enxerto ou de borbulha?

As borbulhas só deverão ser retiradas das laranjeiras que fruttificaram ou podem tambem ser tiradas de laranjeiras de 1 ou 2 annos?

Quantas borbulhas poderão fornecer em media, as laranjas de 1, 2 ou mais annos?

Seria plausivel ao iniciar uma sementeira para cavallos, adquirir laranjeiras de 2 ou 3 annos, para ao cabo de um anno fazer-se os enxertos?

Onde adquirir os frutos para cavallos e as laranjeiras para borbulhas?

Qual será a mais vantajosa das laranjeiras para a baixada fluminense proximo a Campo Grande: as "bahias" ou as "peras"?

Além da publicação do Ministerio da Agricultura, qual o melhor tratado sobre laranjeiras, e onde encontral-o?

BANANEIRAS — Onde obter boas mudas de bananeiras? E' facil encontrar-se quem faça o plantio da bananeira por empreitada e nesse caso costuma-se dar a terça ou a meia da colheita? A banana nanica só dá em varzeas ou tambem dará em meias laranjas onde se faz a derrubada de capoeirões de machado? Como escolher boas mudas de bananas?

ABACAXI — Onde obter boas mudas de abacaxi, quaes as que se devem escolher? Qual o preço que se vende o abacaxi para exportação na praça do Rio? Onde encontrar quem faça e quaes costumam ser as condições de plantação de abacaxi por empreitada, por meias ou por terças?

Quaes os melhores compendios sobre bananeiras e abacaxis e onde encontral-os?

Resposta — 1º — Deve escolher a laranja amarga ou azeda — (citrus aurantia amara).

2º — E'. Se o sr. consulente fôr inscripto no Ministerio da Agricultura, poderá obter mudas de cavallo na Estação de Pomicultura de Deodoro.

3º — Perfeitos.

4º — Adquirir laranjeiras já enxertadas e seleccionadas.

5º — O de borbulha.

6º — Das laranjeiras que já fructificaram para haver a necessaria escolha.

7º — Varia, conforme o desenvolvimento do pé.

8º — Sim.

9º — Em qualquer estabelecimento do genero ou na Estação de Pomicultura de Deodoro.

10º — A laranja Pêra.

11º — O livro "Citricultura, do dr. Ed. Navarro de Andrade. Na Empresa Editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa n. 18 — S. Paulo, pelo preço de 10$000.

Quanto á bananeiras. — Boas mudas só se encontram nos logares onde ha cultura intensa desse vegetal. As casas Hortulania e Flora podem fornecer tambem mudas escolhidas.

O processo de empreitada não deve ser encontrado com facilidade. O mais certo é o agricultor, elle proprio, dirigir e fiscalizar a plantação.

Quasi todos os typos de sólo se prestam para a cultura da bananeira, comtanto que sejam ricos de materia organica. Os melhores, porém, são os humiferos, argillosos e os argillo-silicosos, frescos, profundos e ricos de humus.

Relativamente ao abacaxi, podemos adeantar que as mudas, como succede com as bananeiras, as melhores, são as adquiridas nos centros productores. O preço para exportação varia entre 300 réis a 1$000.

Na livraria editora da "Chacaras e Quintaes", a que acima alludimos, encontrará as publicações "A bananeira e sua cultura" e a "Cultura do abacaxi", de Lourenço Granato.

Sr. L. P. — Rio. — Escreve-nos:

Desejando iniciar uma cultura de mamona, peço-lhe a gentileza de me informar:

E' lucrativa esta cultura?

Onde poderei comprar sementes?

Qual a distancia em que deve ser plantada?

Ha sempre comprador para qualquer quantidade?

Quaes as casas que compram, aqui no Rio?

Muito grato lhe ficarei, caso o sr. possa me dar a resposta, pelo numero do "Correio da Manhã", de domingo proximo.

Muito attenciosamente,

Resposta — A mamoneira ou carrapateira, é plantada geralmente no meio de outras culturas, nas "ruas" das outras plantações, para proteger, por exemplo, o café contra o frio, a geada, como succede em S. Paulo, ou o cacaueiro contra o sol, como succede no norte.

Quando cultivada "só", planta-se na fundura de 15 centimetros na distancia de 2 metros em todos os sentidos, pondo-se em cada cova tres sementes, mas deixando depois um pé só, o mais viçoso.

Quanto ás demais perguntas, constantes da sua carta, queira ter a bondade de ler a resposta que demos ao sr. Jobel, na mesma edição do dia 26 de janeiro, ultimo.

Sempre ás ordens.

Sr. Paulo Maldonado — Barra do Pirahy — Escreve-nos:

Como tenho muita vontade de fazer plantação de amoreiras para o cultivo de bicho da seda, ficar-lhe-ia gratissimo se pudesse fornecer-me algumas informações a esse respeito. Desejava saber se a plantação de amoreiras póde ser em terreno baixo sujeito ás aguas e no morro, pois, são esses dois logares, os mais espaçosos que possuo. A amoreira é da commum ou é necessaria outra qualidade?

Se não fôra a minha immensa vontade de fazer criação do bicho da seda, não teria ousadia de importunar-lhe, porém, todas as informações sobre esse assumpto a minha gratidão será muita.

Resposta — No Brasil, em qualquer região, todo o terreno se presta á cultura dessa preciosa arvore, que é amoreira; entretanto, ha terrenos onde ella vinga com mais força, como succede com toda a especie de plantas.

Sendo o objectivo de quem planta amoreiras fazer nucleos productores de alimentação dos bichos da seda, o terreno onde devem ser plantadas, obedece a umas tantas indicações, para que se obtenha uma producção de folhas ricas em substancias que tornem a larva robusta, sadia, bem alimentada e em condições de fazer o casulo compacto e do fio de seda superior.

Assim, por exemplo, os terrenos muito humidos são condemnaveis, porque a folha que ahi se obtem é aquosa e contém pouca saccharina, gerando varias molestias que não só affectam a amoreira, como o proprio bicho.

O terreno, pois, deve ser alto, livre de inundações, pouco humido, exposto á ventilação e de modo que a planta receba a acção do sol durante todo o dia; em taes condições as collinas e os planaltos prestam-se admiravelmente para esse ramo de cultura.

As principaes variedades de amoreira, reputadas como as melhores para a criação do bicho da seda, são a branca e a preta.

De ambas o sr. consulente póde obter, dirigindo-se á Estação Sericicola de Barbacena, as mudas necessarias.

Entendemos, porém, ser preferivel a amoreira branca, porque é menos perseguida pelos insectos e resiste mais á humidade e ainda porque a sua folha é menos indigesta do que a da preta. Mas, como a alimentação com a folha branca origina seda mais fina, convém que aos poucos vá enxertando a branca nas pretas, visto se ter notado que a amoreira branca se presta melhor á enxertia.

Teremos muita satisfação em attender qualquer outro esclarecimento que o nosso consulente possa desejar.

Sr. Luiz Albuquerque Cordeiro — Escreve-nos:

Meus mais sinceros agradecimentos pelas utilissimas informações. Abusando de seus prestimos envio-lhe hoje, sob registro e juntamente com esta, uma folha e um pão de baunilha que começo a cultivar, pedindo-lhe a fineza de me esclarecer a que especie a mesma pertence, se por esta maneira, lhe fôr possivel.

O favo que lhe remetto, acho prudente dizer, não foi absolutamente, submettido a qualquer methodo, isto é, apenas foi colhido e guardado até hoje, sem a menor formalidade. — Ainda assim, este é bem inferior ao typo medio dos que colhi em setembro ou agosto.

Mediante requisição com ou sem pagamento, ao M. da Agricultura, poder-se-á obter mudas da V. planifolia?

Resposta — Para que pudessemos indicar com segurança, a variedade do exemplar, cuja folha é para nós curiosa, seria necessaria a remessa da flor. Em todo o caso, o dr. Campos Porto, naturalista do Jardim Botanico a quem solicitámos o exame do material enviado, declarou-nos tratar-se da variedade V. panifolia, attendendo ao extraordinario perfume da fava, que classificou como excellente.

Infelizmente o Ministerio da Agricultura não poderá fornecer as mudas, pela simples razão de não as possuir.

Sr. W. Luiz — Miracema — Escreve-nos:

Leitor assiduo que sou do "Correio", se bem que não assignante devido comprado chega mais cedo, venho saber se póde me informar sobre os seguintes casos: agricultor que sou de café e como desejo tambem cultivar fumo, quero saber se existe algum tratado pratico, aonde encontrar e preço; aonde poderei encontrar sementes; qual a época do plantio; 100 braças quadradas de terra quantos kilos poderá produzir; tambem qual a qualidade melhor (meu terreno é secco).

Resposta — O mez proprio para semeadura no Estado do Rio é em março e as mudas devem ser transplantadas quando tiverem attingido 10 cms.

Um hectare produz, em media, 1.100 kilos de fumo em folha.

A qualidade melhor depende do gosto do consumidor. Uns preferem folhas finas, macias e sedosas, outros folhas bem seccas de cor castanho-claro, outros bem encorpadas, bem claras, elasticas com nervuras bem finas. Assim devem ser escolhidas conforme se deseja as variedades Maryland ou virginia. O gigante é muito preferido no Pará, pelas folhas largas, ovaes, delgadas, finas e macias.

Todas as variedades bahianas são boas, como por exemplo a Cubana, Java, Gigante, Turco, Bahiano, George Grande, Sumatra, etc.

Nas casas Hortulania e Flora o sr. consulente poderá escolher sementes de varias qualidades.

O Serviço de Inspecção e Defesa Agricola do Ministerio da Agricultura, publicou uma interessante monographia sobre a cultura do Fumo, cuja leitura muito aproveitará ao nosso consulente.

Poderemos, caso queira, obter a remessa de um exemplar desse trabalho. Para isso será necessario que nos envie o endereço exacto.

Aqui continuamos sempre ao seu inteiro dispôr.

Sr. J. C. Mello — Rio. — Escreve-nos:

Pela presente tomo a liberdade de pedir a v. s. o obsequio de informar-me, pelas columnas de vosso conceituado jornal, o meio de applicação do processo "Appert" para conservação de succo de frutas.

Agradecendo antecipadamente, a attenção de v. resposta, subscrevo-me.

Resposta — O processo "Appert" consiste em desembaraçar as substancias do oxygenio que contêm, fazendo-as ferver até á sua coacção, e encerrando-as em caixas metallicas aquecidas em banho Maria.

Por ahi se vê que o succo de uma fruta, a não ser em estado de xarope, poderá ser conservado por semelhante processo, porquanto em estado natural, sujeito á fervura, perderia suas qualidades, sabor, etc.

Sempre ás suas ordens.

DIVERSO SASSUMPTOS

Sr. L. de Almeida — Escreve-nos:

Gostando immenso de peixinhos dourados, (carassius auratus) fiz uma cascata cujo tanque tem 0,40 de altura, 0,70 de largura e 2,000 de comprimento, com agua constantemente renovada. Tenho dois machos e oito femeas além de alguns barrigudinhos. O tanque tem grótas, areia fina e limo, porém, ha tres annos, ainda não consegui criação. Alimento-os semanalmente com angu' de fubá de milho, agrião, carne moida ou camarão secco.

Como me informassem que devia separar as fêmeas que parecessem "chêas", de machos e dos barrigudinhos fiz uma divisão com téla de arame e puz bastante areia no fundo da "maternidade". Nada conseguindo ao fim de quatro ou cinco mezes, resolvi appellar para v. s. sempre bondoso em ser util. Escrevi-lhe, porém, até hoje, não obtive resposta, por isso volto segunda vez, esperando ser mais feliz desta. Peço, portanto o obsequio de me informar se ha algum livro sobre o assumpto e o que devo fazer para obter criação, pois os meus amigos estão á espera de um casalzinho de presente.

Resposta — Procuramos, sobre sua consulta, ouvir a opinião abalizada do professor Carlos Moreira que teve a gentileza de informar o seguinte:

"O sr. L. de Almeida para criar peixes dourados "Carassius auratus", deve manter no tanque para criação, sómente estes peixes, retirando todos os outros, piabas, lambarys, barrigudos e acarás, que comem os ovos dos peixes vermelhos. Só se póde separar os casaes de setembro a novembro, época da reproducção destes peixes. Nessa época, as femeas ovadas ficam com o ventre volumoso, o que não se observa nos machos; é assim possivel separar os casaes, não ha outro signal de colorido ou de forma que sirva para distinguir os machos das femeas."

Não recebemos a carta a que o sr. consulente se refere, pois teriamos grande satisfação em attender a todos que nos solicitam informações.

Sr. Moacyr Meirelles — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Sendo constante leitor da apreciada secção agricola do "Correio", que vem nos supplementos aos domingos, li uma noticia sobre a remessa de uma publicação do dr. Breno Arruda, sobre "O expurgo dos cereaes", e tendo vos feito esse pedido, ainda não recebi a mesma publicação.

Peço-vos tambem o seguinte obsequio: Aqui, em Bello Horizonte, não tendo encontrado os supplementos dos dias: 2 e 9 do corrente mez, peço-vos, caso possivel, enviar-me os ditos supplementos, para isso envio junto um sello de $300 para a remessa dos mesmos.

Resposta — Enviamos nesta data o trabalho do dr. Brenno Arruda sobre o expurgo de cereaes. Quanto á remessa dos exemplares do "Correio" queira ter a bondade de se dirigir á gerencia do jornal.

Sr. Gautier Cabral — Valença — Escreve-nos:

Venho desta abusar da vossa bondade, solicitando-lhe uma formula que possa exterminar do engradamento de m. casa, a "bróca" que o está atacando, assim como tambem o modo porque devo applicar essa formula que espero merecer de v. ex.

Já appliquei sem resultado o kerozene e o pixe. Agora aconselharam-me o seguinte:

Kerozene — 2 litros.
Gazolina — 1/2 litro.
Pó da Persia — 4 colheres de sôpa.
Salicilato de methyl — 50 c.c.

V. s. concorda?

Resposta — O sr. consulente parece querer referir-se ao cupim, esse terrivel insecto que aos bandos tambem apparece nos centros populosos, esvoejando em torno dos combustores da illuminação publica e das habitações, damnificando o madeiramento e destruindo os moveis.

O estudioso entomologista dr. Luiz A. de Azevedo Marques, do Instituto Biologico de Defesa Agricola e que escreveu uma monographia sobre o cupim, deu o seguinte com relação á sua destruição:

Quanto ao meio de combate desses insectos, nada mais facil; é o commumente adoptado e que consiste em se empregar directamente no local em que elles se encontram, de fórma a attingil-os, um dos seguintes insecticidas:

Acido phenico, sulfureto de carbono, benzina ou agua-raz.

Mas para que se possa determinar esse local, é obvio que se façam sondagens nos moveis ou immoveis suspeitos de contaminação.

Essas sondagens podem ser feitas por meio de pancadas, que se devem dar, aqui e ali, na superficie destes. E desde que essas pancadas accusem um som ôco, anormal, então com uma verruma ou púa ou outros instrumento perfurante, fazem-se de espaço a espaço, alguns furos nos logares infectados; furos tão profundos quanto bastem para alcançar os ninhos desses insectos, injecta-se por meio de uma seringa um dos referidos insecticidas e, em seguida, tampam-se os furos com cêra ou massa de vidraceiro."

GABINETE VETERINARIO A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Pedro Teixeira Ervilha Filho — Carangola, E. do Rio, Escreve-nos:

Leitor assiduo e assignante que sou do "Correio" venho solicitar de V. Ex. uma consulta. Eil-a: iniciando uma pequena criação de animaes (cavallar) preciso para a bôa orientação alguns tratados a respeito; assim como uma revista que instrua nesse sentido.

Resposta — O nosso amavel consulente esqueceu-se de nos mandar dizer que especie e que raça de equinos deseja criar, qual o fim a que os destina, etc. Tenha a bondade de minudenciar, posto como a criação de equinos no Brasil é empresa muito complexa.

Em portuguez encontrará informes e subsidios outros no livro sobre criação de equinos do dr. Paulo de Lima Corrêa, sub-director do Serviço de Industria Animal, S. Paulo. Escreva-lhe directamente.

Aqui continuamos a aguardar as suas ordens.

Aurelio Brazema — S. José do Barreiro, S. Paulo.

Escreve-nos:

Tenho um cachorro de caça, animal de valor e estimação, appareceu cahindo o pello e com muita coceira, agora está quasi todo pellado e com algumas pequenas feridas; creio tratar-se de lepra; dei enxofre, (flôr) herva sohica, passei Hermerick, sabão de cinzas lavagens diarias, e o animal continua feio, magro e com máo aspecto peço-lhe a fineza de ensinar-me um remedio para debelar esse mal, que lhe ficaria gratissimo.

Resposta — Não existe a "lepra" nos animaes — Dê inteiramente, ás refeições principaes, uma colhér das de sôpa da seguinte porção — Sulfato de estrychnina — 0,1 (um centigramma) methylarsinato de sodio 0,60 cgrs.; phosphato de sodio — 10 grs.; porção de Todd — 200 c. c. — Externamente applique o seguinte linimento: Alcool a 40º, e alcatrão vegetal — ãã 100 grs.; sabão verde e flôres de enxofre — ãã 50 grs. — Passar numa metade lateral do corpo e 3 dias depois, sem lavar, passar na outra metade. Dar um banho com agua morna e sabão uma semana depois da 1ª applicação.

Repetir o tratamento quinze dias depois. Desinfectar os logares onde o animal permaneceu.

Para mais efficiencia therapeutica seria necessario o exame microscopico das crostas e pellos, afim de authenticar a causa dessa desmatose nortear o tratamento medico.

Qual o regimen do doente?

Aqui ficamos a seu dispor

A reproducção das amoreiras por meio de estacas

O dr. Amilcar Savassi, director da Estação Sericicola de Barbacena, é de parecer que o processo mais aconselhavel para a reproducção da amoreira é por meio de estacas ou varas, porque, dentro de prazo mais curto possivel, as amoreiras começam a dar folhas destinadas á alimentação dos bichos da seda. Por isso, a Estação Sericicola de Barbacena dispõe de viveiros dos melhores especimens de amoreiras, dos quaes fornece, gratuitamente, varas em qualquer quantidade dos interessados de qualquer ponto do paiz.

Ao receberem os interessados essas varas ou estacas deve resguardal-as da acção do sol, pondo-as á sombra e quanto antes possivel cuidar do plantio definitivo, para que não se tornem imprestaveis pelo resecamento; comtudo é conveniente cortar uns 2 cm. em cada extremidade antes de enterral-as afim de evitar o plantio de mudas já reseccadas.

Indica como devem ser cortados os novos rebentos, deixando o mais desenvolvido

Como precedentemente, o terreno deve merecer cuidados e estando bem preparado, muito mais facil se torna o plantio das estacas que são fincadas em linhas parallelas á distancia de 5m. uma das outras, deixando-se apenas tres ou quatros olhos fóra da terra.

Desta fórma, em 1 hectare (10.000 metros quadrados ou seja mais ou menos uma quarta) podem ser plantadas 400 estacas de amoreiras.

A' proporção que forem rompendo os brotos, o que se dará dentro de 30 dias de fincada a estaca, começa-se a praticar a educação da futura arvore, amarrando-se a ella uma vara como se fez ás mudas e arrancando-se os brotos da base, de maneira que a seiva da planta avance com pujança para os rebentos da parte superior e, portanto, o esgalhamento se faça com maior vigor, em condições de permittir que os raios solares banhem toda a copa da arvore quando estiver formada.

Sob a acção benefica da natureza a arvore vae seguindo o curso de sua fecunda e proveitosa existencia.

Dentro de um anno a amoreira apresenta-se com folhas desenvolvidas; entretanto é um erro ministral-as ao bicho da seda, não só porque no primeiro periodo da vida vegetativa as folhas auxiliam efficazmente o desenvolvimento da planta, como tambem porque a folhagem da amoreira nova, sendo muito aquosa, mal se presta á alimentação do bicho.

Para ser plantada em logar fixo a amoreira de viveiro, as raizes soffrerão as pódas indicadas nesta figura

Entretanto, si se quizer utilizar do systema do plantio da cultura anã, no qual as estacas podem ser plantadas de 1 a 3m. de distancia em linhas parallelas ou quincuncio, é dispensavel a operação de arrancar os brotos da base, visto que uma das vantagens deste systema de plantio é o de tornar possivel uma colheita de folhas em menor espaço de tempo.

Logo que as mudas ou estacas começarem a emittir brotos, e se queira fazer a reproducção da amoreira pelo processo chamado de mergulhia, deixam-se galhos mais ou menos longos que esses desenvolver, formando gase curvam e enterram-se em sulco aberto a enxada; em contacto com a terra que se cobre, a exemplo do que ficou dito com as mudas, taes galhos no fim de certo tempo começam a criar raizes e são então destacados para constituir novas mudas de amoreira.

• • •

A época mais propria para o plantio da amoreira é a que fica entre agosto e março e para se fazer a sementeira, o espaço que vae de agosto a outubro, em quasi todas as regiões do Brasil.

AIPO

Planta biannual, rama curta; talos compridos de gosto e cheiro especial e pronunciado, multissimo vulgar no nosso paiz onde apparece expontaneamente.

Variedade. — A cultura horticola tem creado um grande numero de variedades a esta planta, sendo algumas muito apreciadas; eis as mais importantes:

Aipo curto temporão. — Bastante folhado, talos grossos que branqueiam facilmente.

Aipo grosso. — Planta muito desenvolvida, talo multissimo grosso e com um tronco violaceo.

Aipo branco da America. — Tenro, carnoso, branqueado naturalmente no outomno.

Aipo frisado. — Muito tenro e quebradiço.

Aipo dourado. — Alto, talos grossos, folhas rosadas.

Aipo de saladas. — Pequeno e tenro.

Aipo rabano ou aipo nabo. — Folhas centraes muito levantadas, talos abundantes e finos, rosaceo, grosso, tenro, saboroso e coberto de raizes na base.

Aipo de Esfurt — E' uma outra variedade de aipo ñabo, porém mais delicado e temporão.

Cultura. — Realiza-se a sementeira do aipo, em um sólo fresco e fertil; quando as plantas têem umas tres folhas faz-se o primeiro desbastamento; monda-se, dá-se mesmo sendo preciso uma sacha ligeira na occasião de fazer o segundo desbaste, de modo a deixar entre as plantas um espaço de duas e meia a tres pollegadas para se desenvolverem bem antes de serem transplantados.

Procede-se á transplantação, que se deve executar em terreno bem mobilizado e adubado, abrindo covachos á enxada á distancia de uns 30 cm. em todos os sentidos.

As regas devem ser frequentes e as sachas quando se tornarem necessarias.

Quando as plantas têem alcançado o seu completo desenvolvimento, atam-se as folhas pela parte média dos talos, de modo

Aipos rabano

que as mais internas fiquem completamente resguardadas pelas exteriores; em seguida amontoa-se a terra até proximo do ponto onde foram atados; dois ou tres dias depois torna-se a atal-as mais acima, perto das folhas e eleva-se outra vez o monte de terra até esse mesmo ponto. Os atilhos empregados devem ser feitos com palhas.

Ao fim de vinte dias depois da segunda amontoação, os aipos estão estiolados e portanto, em boas condições de serem consumidos, o que se não deve retardar porque a planta tem propensão a apodrecer. Comtudo póde-se conservar durante uma parte do inverno em um subterraneo, numa gruta saneada e boa, collocando as plantas de pé e encerrando-lhes as raizes em areia.

Aipo nabo. — Duas são as differenças culturaes destas variedades de aipo. Quando as plantas têem duas ou tres folhas desbastam-se e mondam-se; pouco tempo depois transplantam-se para terra muito lavrada, fertil e mediamente solta.

A plantação pratica-se em quadrado ou quincocio, deixando em cada pé 30 a 40 cm., ou mesmo mais se acaso se deseja plantar alfaces nos intervallos, no que não ha inconveniente algum, porque estas formam-se mais depressa. Nos primeiros tempos após o transplante executa-se o desbastamento para que peguem e enraizem bem, e durante o tempo do crescimento continua-se com as regas, que não necessitam ser muito repetidas comtanto que sejam abundantes.

E' costume tambem, depois de apresentarem um certo desenvolvimento, supprimir-lhes algumas folhas junto ao collo para que os rizomas se ampliem mais, amontoando logo em volta destes alguma terra.

Conservam-se relativamente bem, para isso bastará pôr as plantas numa valla, enxuta, aberta proximo dum muro e cobril-as com uma boa camada de terriço.

Usos e propriedades. — Do aipo utilizam-se as folhas, os talos e os rizomas, umas vezes em salada, outras cozidas e temperadas de varios modos; comtudo é necessario que não haja esquecimento de fazer o branqueamento, porque doutro modo as plantas têem um sabor muito acre e um cheiro desagradavel.

O aipo é um pouco excitante, porém sendo cozido perde muito esta propriedade.

O MAMÃO

O artigo que abaixo publicamos foi extrahido do "Boletim da Agricultura, Zootechnica e Veterinaria" da secretaria de Agricultura do Estado de Minas e representa, em synthese, o que de mais util se póde esperar da cultura do mamão.

"Dentre os nossos frutos que melhores vantagens offerecem ao cultivador, destaca-se o mamão que, além do seu valor como alimento, constitue proveitoso recurso á industria na extracção da papaina.

Fruto muito commum, era até pouco tempo quasi de nenhum valor, hoje, porém, dada a sua apreciação cada vez mais larga, desde a mesa humilde á de mais requintado gosto, e, principalmente pelo alto preço da papaina, muita gente já vê no cultivo do mamoeiro uma fonte assaz preciosa.

Como fruto de sobremesa e de regalo, o mamão vem se impondo com franca acceitação, alcançando nos mercados das ci-

Uma visita á Chacara da Conceição

Um recanto do Brasil que é um paraiso

Somos dos que acreditam que um dos maiores factores do nosso engrandecimento economico reside na abundancia da producção agricola e esse objectivo, graças á louvavel e patriotica acção de muitos dos nossos patricios, vae sendo conseguido sem desfallecimentos.

Disso dá-nos um exemplo vivo o Instituto de Pomicultura de Sylvestre Ferraz ou melhor a Chacara da Conceição como é conhecida geralmente, onde o seu proprietario vem, ha trinta annos, vencendo todos os obstaculos encontrados e que graças á sua tenacidade e energia pouco communs conseguiu transformar no mais encantador recanto do solo brasileiro.

Quem, como nós, tiver a opportunidade feliz de visitar o modelar estabelecimento se certificará da opulencia das nossas terras e da riqueza de nossa flora. Alli o benemerito director, o Coronel Jeronymo Guedes Fernandes, reuniu numa área de 245 hectares, depois de uma paciente selecção, o que de mais fino e raro existe no reino vegetal, com especialidade na pomicultura.

A Chacara da Conceição situada a 1.000 metros de altitude apresenta um aspecto deslumbrante para quem percorrendo as aléas entre magnificos especimens da nossa flora, contempla, maravilhado, o trabalho humano auxiliado pela natureza.

O cuidado e a disposição observados na plantação das variadas especies vegetaes, a exhuberancia dos frutos, dentre os quaes alguns rarissimos no nosso paiz, prendem a attenção do visitante diante de um espectaculo a que jámais tenha assistido.

Escrupulosamente escolhidas e bem cuidadas seccam-se lindissimos e variados exemplares de arvores europeas e americanas em numero de 32.000 pés, ameixeiras diversas, 10.800 pés, pereiras 5.900 pés, além de cerca de 900 macieiras, 1.350 kakiseiros, 2.000 pecegueiros, 250 amendoeiras, 300 castanheiras, 250 damasqueiros da Europa e ainda grande quantidade de marmeleiros, figueiras, nespereiras, tangerineiras, abacateiros, laranjeiras, limoeiros doces e azedos, tangerineiras e nogueiras.

Cultiva ainda o coronel Guedes Fernandes grande variedade de outras fructeiras como: genipapeiros, fruteiras de conde, cajú do Ceará, grumichamas, jambuys, carambolas, cajazeiros, cambucazeiros, uvaias, goiabeiras, sapotas, sapotizeiros, mamaneiras, pitombeiras, cabelludas, araçaseiros, abieiros, castanheiros do Pará, pitangueiras, tamarineiros, etc.

A cultura de abacaxis é de cerca de 200 mil pés.

As bananeiras são encontradas em numero de mil pés e cultiva ainda o café existindo cerca de 40.000 pés desta primeira qualidade.

Vista parcial da Chacara da Conceição

Entre as arvores de sombra e ornamentação, notam-se a magnolia, odorata, a grandi-flora, o city, a grevillea, o carvalho, o freixo benjamin, o leguzerum(?), a acacia mimosa e dealbata, o cedro do Libano, a cryptomeria niponica, o ficus elasticus, a mangabeira, innumeras variedades de palmeiras e grande quantidade de eucalyptus.

E' de 340 pés a cultura de oliveiras.

Possue ainda a propriedade, além de muitos exemplares de chá da India, varios especiarios como a camphoreira, a canelleira de Ceylão, a arvore do incenso, o loureiro, o craveiro da India, a pimenteira e muitos outros.

A floricultura está egualmente bem representada, existindo grandes parques onde se vêm lindissimas roseiras e outras flores.

Depois de uma observação demorada o sr. coronel Guedes Fernandes chegou á conclusão de que muitas das variedades de videiras, entre as quaes algumas reputadas as mais finas, se adaptam perfeitamente naquella região. Entre ellas encontram-se Frekental, Gola Queen, Moscatel Hamburgo, Chasselas rose durée, e Fontainebleau, Moscatel da França, Alicante, Colman, Periquito, Almeria Alphonse Lavallée e Mistress Pearson, todas pertencentes a castas europeas. Das castas americanas encontram-se a Niagara, Concord, Jefferson, Catamba rosa, Union Village, Golden Gem e Delware.

As gravuras com que illustramos essa pallida noticia dão idéa do que sejam as culturas desse extraordinario pedaço do nosso solo.

A producção da Chacara, que augmenta consideravelmente de anno para anno foi no anno passado de 20.500 kilos de uvas, cerca de 2.000 caixas de ameixas do Japão, peras, kakis, maçãs, marmellos, pecegos e mangas, além de 10.000 abacaxis e outras frutas.

Annexo ao Instituto de Pomicultura funcciona, ha dez annos, o Patronato Agricola Delphim Moreira, subvencionado pelo Ministerio da Agricultura.

Merece o Patronato o carinho paternal do coronel Jeronymo Guedes Fernandes tal o interesse manifestado pelo aproveitamento dos cem menores que ali vão buscar instrucção e educação.

Pelo Patronato já passaram mais de 800 alumnos, muitos dos quaes, habituados ao trabalho graças ás lições e exemplos recebidos, encontram-se hoje encaminhados, vivendo felizes, porque se em sua maioria desherdados da fortuna, tirados de um meio desfavoravel e viciado, são hoje individuos que podem bem servir ao seu paiz graças á benemerita intervenção dos poderes publicos, á dedicação e dos esforços a quem em boa hora foram confiadas a sua educação civica e moral.

E' essa a melhor recompensa que o sr. coronel Guedes Fernandes deseja. A satisfação que experimenta recordando, embora modestamente, o serviço prestado ao seu paiz, no encaminhamento dos menores que lhe foram entregues é traduzida pela mais expressiva demonstração do seu amantissimo coração; a gratidão que lhe merece o destino por lhe ter reservado tão delicada quão elevada missão social.

O internato se assemelha assim a um prolongamento do seu proprio lar. Trata paternalmente os alumnos que o estimam e o elogiam constantemente.

A exma. esposa do coronel Guedes Fernandes dirige em pessoa a cozinha dos menores. A essa senhora, a quem não faltam dotes de elevada cultura e distincção e que prefere a ardua tarefa a que se impoz ao conforto de um lar feliz e tranquillo, seria commetter a maior deshumanidade afastal-a dos seus queridos meninos.

Por isso mesmo o Patronato não é mais do que a familia do seu dedicado director, cujo valor educacional é incontestavel e que contribue de modo inequivoco para o duplo aspecto do nosso progresso, já procurando aproveitar o nosso uberrimo solo, já preparando o caracter dos nossos jovens patricios.

Que os poderes publicos possam reconhecer na somma dos trabalhos realizados pelo benemerito patricio uma das soluções do problema vital da nossa nacionalidade, não regateando, por esse motivo o auxilio que dele merecer uma iniciativa digna e patriotica.

Na Chacara da Conceição — Videiras Alicante uma das mais apreciadas.

dades um preço verdadeiramente tentador.

Pouco exigente e humilde, o mamoeiro é encontrado em toda a parte de nosso paiz, sempre carregado de frutos, não obstante o desprezo em que geralmente vive.

A's vezes de uma semente atirada negligentemente a um canto, numa nesga de terra pobre, germina e cresce uma plantinha inteiramente alheia de cuidados e, um dia, a despeito da ingratidão do homem, offerece-se bondosamente, carregada de saborosos frutos.

Não conheço planta mais liberal.

O cultivo do mamoeiro, á vizinhança das grandes cidades, é um lucro certo, infallivel, porque ahi, não só os seus frutos terão prompto consumo como tambem porque a papaina, que é delle extrahida, encontra immediata acceitação.

Tomando-se por base que cada mamoeiro dê no minimo 15 frutos, por anno, vemos que, plantando-se 2.500 mamoeiros em 4 hectares de terras teremos num anno 37.500 frutos que vendidos no local pelo preço de 100 réis dão 3:750$000.

Isso, porém, é insignificante á vista do que podemos fazer, utilizando a papaina.

Cada mamoeiro dando em média, de seus frutos dois litros de succo leitoso e custando o litro nunca menos de 10$000 achamos para os 2.500 mamoeiros 5.000 litros de leite que valem a bella somma de cincoenta contos de réis.

E 2.500 mamoeiros são o necessario para uma risonha tentativa, occupando apenas em cada hectare 625 pés, plantados a 4 metros em todos os sentidos.

Poucas culturas estadeiam tantas opportunidades, sendo que o mamoeiro produz em pouco menos de um anno, o que é de incontestavel vantagem para quem empregou o capital.

Com os methodos modernos essa vantagem cresceu ainda, pois o mamoeiro plantado de galho produz em mezes.

Mesmo para os que residem no interior a cultura do mamoeiro é de notoria vantagem, porque se a producção não obtiver prompto consumo, poderá ser aproveitada na alimentação de suinos, o que constitue optimo recurso.

Não é esse, porém, o ponto capital, mas a extracção da papaina que é muito facil e póde ser conseguida por qualquer agricultor.

Extrahe-se a papaina fazendo-se incisões nos frutos verdes que continuam no mamoeiro até o amadurecimento, sem prejuizo algum.

Uma vez extrahida, a papaina póde ser transportada para onde se queira.

A cultura do mamoeiro interessa aos agricultores em geral e basta um pouco de iniciativa para tornal-a um exito em nosso meio agricola.

Qual o processo mais economico para arrancar as batatas e conserval-as

(POR THEOPHILO RIBEIRO)

Para desenterrar as batatas usam-se differentes systemas; alguns as desenterram á mão por meio de pás ou forcados de differentes dentes; os americanos usam em grande parte o forcado de 4 dentes, que reputam excellente e menos apto do que a pá a injuriar os tuberculos; outros fazem a operação com um arado, passando-o ao lado das leiras, de modo a descobril-as e nas maiores culturas empregam o arrancador de batatas, instrumento aratorio que passa directamente pela leira, revolvendo-a e trazendo á superficie os tuberculos.

Incontestavelmente de todos esses systemas o de maiores resultados é o ultimo, mas tambem é o que depende de maior emprego de capital, por ser o instrumento mais caro e alguns ha de elevado preço. Mas penso que entre nós deve ser adoptado o forcado de 4 dentes, como fazem os americanos, nem mesmo aconselhando o emprego do arado, porque a operação é delicada e nas mãos de operarios não peritos, pode ser a causa de grandes prejuizos. Não ha duvida de que a colheita á mão é uma operação trabalhosa e mais demorada, mas em nossas circumstancias, apezar de tudo isso, será a mais efficaz; além disso as difficuldades não são maiores do que as communs á toda colheita.

Arrancadas as batatas da leira, devem ser cuidadosamente limpas da terra adherente, sem o que a conservação será prejudicada, e na manipulação com os tuberculos grande cuidado se deve tomar para não ferir-lhes a epiderme, nem machucal-os, porque qualquer das duas cousas muito concorre para facilitar as causas de deterioração a que ficam expostos.

A conservação das batatas constitue para nós uma das questões mais interessantes nesta cultura, de mais importancia do que entre os povos europeus, ou mesmo o americano, attento o clima sob que respectivamente vivem, e entro em duvida se proveitosa licção poderemos colher do que praticam uns e outros a tal respeito, se não lançarmos mão de meios para modificar as condições do nosso clima. As recommendações para subtrahir os tuberculos á influencia da luz começam do momento da colheita, dizendo-se que se deve expor-lhes o menos possivel á semelhante influencia. Do outro lado, se não podemos receiar os inconvenientes resultantes de temperaturas demasiadamente baixas reputadas prejudiciaes aos tuberculos entre aquelles povos, o mesmo não podemos dizer quanto as temperaturas elevadas que tanto favoreceu a germinação.

Entre os europeus como os americanos, as batatas são guardadas no proprio campo, em kilos ou montes, ou fora delle, em adegas ou outros logares frescos, como os porões ou subterraneos dos edificios das fazendas, etc., uma vez que sejam sufficientemente arejados. Nos campos quando se não cavam silos, accumulam-se os tuberculos em pequenos montes, que são bem cobertos de palha, lançando-se terra sobre a palha de modo a interceptar inteiramente o contacto dos tuberculos como a atmosphera, e por egual o contacto com a terra.

Assim quando os tuberculos não são guardados nesses montes ou em silos, o são, como disse, nos commodos subterraneos dos edificios, principalmente fóra das fazendas; nas cidades, nos grandes estabelecimentos, por exemplo, onde grandes quantidades são accumuladas frequentemente, os tuberculos, em determinadas quantidades, cerca de 60 kilos, são collocados em cestos ou caixas constituidas de sarrafos pregados com espaçamento entre si, e arrumados em subterraneos, aonde se mantem uma temperatura baixa que naquelles paizes de climas frios não excede de 150°c e por esta forma conservam-se os tuberculos por muitos mezes sem alteração; entre outras menciono especialmente a casa Vilmorim-Audrieux, de Paris, onde vi grandes quantidades de batatas assim conservadas, informando-se-me ser perfeitamente efficaz o systema.

Como se vê, é uma questão de temperatura e luz e muito receio que resultados eguaes se não possam conseguir entre nós sob a acção de temperaturas mais elevadas, visto como nada aconselha que se tentem temperaturas artificiaes para o effeito em questão; o resultado não compensaria a despesa. Entretanto seria conveniente que na escolha da semente se désse preferencia ás especies conhecidas como de melhor conservação, por quanto está averiguado que qualidades ha que se conservam melhor do que outras, neste sentido, pois que o assumpto mereceu-me attenção especial, se me recommendaram na casa Vilmorim-Andrieux como variedades que melhor se conservam a Geante de l'Ohio, Imperator e outras; mas principalmente a Marjolim Tedart, Merville d'Amerique, Quarentaine de la Halle e Quarentaine Violette que são consideradas como as de mais longa conservação, se bem que outras especies existam tambem de boa conservação, mas em grau inferior a estás.

Resumindo, pois, os conselhos quanto a conservação dos tuberculos, eu direi que, além de se adoptarem de preferencias as variedades consideradas como de mais longa duração, as batatas devem ser guardadas inteiramente fora da acção da luz e nos logares mais frescos possivel, aonde não só se possa conseguir certa uniformidade de temperatura, mas que sejam constantemente ventilados. Não só não vi outros systemas empregados para conservação dos tuberculos, como se me informou por toda a parte não existem outros; principalmente a applicação de agentes estranhos, para esse fim ninguem os conhece ou empregam.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA VETERINARIA

VARIAS NOTICIAS

A secretaria do "Comité" brasileiro do Congresso Internacional de Medicina Veterinaria, cujo presidente é o conhecido scientista patricio prof. Paulo Parreiras Horta, director geral do Serviço Federal de Industria Pastoril e cathedratico de microbiologia na Escola Superior de Medicina Veterinaria, acaba de receber a communicação do prof. Fred Bullock, secretario geral do Congresso, de que devido aos enormes gastos que exigem as publicações de todos os trabalhos apresentados ao Congresso e suas respectivas discussões, o "Comité" executivo de Londres se ha visto na obrigação de elevar a subscripção de todos os membros adherentes ao Congreso de 20 para 30 shillings, ou seja uma libra esterlina e meia. Essa é, portanto, a actual contribuição de adhesão.

* * *

O prof. Parreiras Horta recebeu outrosim, do sabio scientista prof. José Ligniéres, membro permanente dos congressos internacionaes de medicina veterinaria, a informação de que na ultima reunião celebrada pela commissão permanente dos congressos em apreço, decidira-se augmentar o numero de paizes representantes no seio da referida commissão permanente, o que é muito possivel que para o congresso deste anno as republicas do Brasil, Chile e Uruguay tenham seus representantes nessa commissão, o que o prof. Ligniéres considera justo e indispensavel.

* * *

Não mais foi possivel incluir no programma do supracitado congresso o thema das adenites cascosas dos lanigeros, proposto pelos "Comités" Nacinaes Sul-Americanos, posto já se encontrar muito sobrecarregada a ordem do dia, sendo preciso tambem omittir, pela mesma razão, outros themas suggeridos por varios paizes.

* * *

A' rua Matta Machado, Directoria de Industria Pastoril, se acham installadas a secretaria e thesouraria do "Comité" brasileiro organizador do XI Congresso Internacional de Medicina Veterinaria, funccionando nos dias uteis das 11 ás 16 horas.

Secção Graphologica

Direcção de Mme. Igñez Velasco

CONFUCIO J. — Ambição e audacia, eis os traços caracteristicos de sua letra. Graphia de grandes dimensões, denunciando tambem a energia de caracter e a coragem na luta. O cerebro governando o coração.

BEYBSTEN — Sua letra revela uma grande intuição das cousas, não se deixando embalar por fantasias ou por falsas promessas. Embora precavido, já tem soffrido algumas desillusões. Só terá bens, adquiridos pelos seus proprios esforços.

E. DO PARAISO — Caracter firme e autoritario. Não ha egoismo nem ambição desmedida. Temperamento nervoso, impulsionando-se, ás vezes, em demasia. Tem bons dotes affectivos.

J. DO NORTE — Desvaneceram-me as suas boas palavras e o generoso conceito. Seu temperamento é exuberante e algo expansivo. Vontade forte, mas não gosta de se arriscar. Muita credulidade e excessiva boa fé. O que consegue é pela tenacidade alliada a paciencia.

MAURICIO GOMES — Os "aa" maiusculos de sua graphia, em arco, denunciam um temperamento artistico, potencia creadora, grande imaginação e clara intuição das sciencias.

CABOCLA—Temperamento instavel, absolutamente sem firmeza. Coração inconstante em seus affectos. Tem pendores artisticos, adorando a musica e a dança. Não é egoista, mas sim, pretenciosa e voluvel.

JUPYRA TUPY — Sincera e communicativa, enthusiasmando-se facilmente com as amizades novas e com as modas. Systematica, economica e sempre prompta a levar avante sua vontade, embora não seja obstinada. E' de uma curiosidade fantastica, revelando-se esse defeito, na maneira de cortar os "tt", da sua graphia.

PRECIOSA — Sim, poderei dar-lhe uma consulta particular por carta, desde que me envie os dados necessarios.

BEYBOTEN — Sua letra revela uma vontade sem firmeza, embora se faça sentir com alguma violencia. Espirito independente, propendendo para a opposição. Coração benigno.

DUDUCA — Caracter generoso e confiante. Temperamento desigual e nervoso, enthusiasma-se com a mesma facilidade, com que desanima. E' pouco voluntarioso, mas uma vez convencido de levar avante qualquer idéa, ninguem o excederá em esforços, para conseguir o que almeja.

CORAÇÃO ESPERANÇADO — Sua letra accusa pertencer a uma pessoa muito caprichosa e um tanto excentrica, mas intelligente, honesta e de bom caracter. E' ciumenta até nas amizades.

FRASQUITA — Bons dotes espirituaes. Vontade muito habil e sagaz. Temperamento irrequieto, activo e pouco persistente. E' sincera nas affeições.

PEDRINHO — Do pouco que escreveu, torna-se impossivel o estudo de sua graphia.

FLOR SILVESTRE — O traço da sua ambição se apresenta por demais desenvolvido. Tem pendores para a critica, mas sem mordacidade. Genio alegre, expansivo e boas qualidades affectivas.

ITAPEVEUSEL — Grande força de vontade e energia moral, razão porque, ha de triumphar em todos os seus ideaes. E' precavido, paciente e razoavel em seus julgamentos.

W. R. G. — Muchas gracias. Cultura de espirito e caracter honrado. Temperamento diligente, procurando cumprir a risca, as suas obrigações. Coração vehemente e sentimental. Intelligencia clara e logica nas idéas.

PRIMO VENEZIANO — Carencia de espaço não me permitte fazer o estudo minucioso que pede. Sua graphia revela-me um temperamento audacioso e energico. A maneira de assignar o seu nome, demonstra firmeza nas resoluções, decisões promptas e caracter resoluto.

ALICE — Sua graphia revela complacencia, calma e perseverança. Muito laboriosa e dedicada ao trabalho, tudo delibera exclusivamente por si.

SINHAZINHA — E' uma deductiva-intuitiva. Acha-se dominada pela duvida em tudo que empreende. Possue regular força de vontade. Hesitante na luta, honesta nas acções e constante no amor.

BORBOLETA — A letra da minha gentil consulente, revela alguma intellectualidade, mas eclypsada por um temperamento sonhador. Egoismo e alguma ambição. Impera a teimosia e uma regular dose de ciume.

JOSE' ALMEIDA DE LIMA — Uma dupla energia para supportar as adversidades. Moderadas aspirações. Homem predestinado a lutar para vencer. A razão domina tudo, mesmo o coração, apesar de possuir bellos sentimentos affectivos.

GAVIOTA (Campos) — Porque ha de ser tão impaciente? Pelo que escreveu, só posso dizer que é muito afoita e pretenciosa, até nos arrebatamentos superficiaes do espirito.

ROSA MARIA — Sua vontade que é extensa, vence pela habilidade maneirosa que possue. Natureza de algum idealismo e ao mesmo tempo sufficientemente deductiva para não se deixar enlear totalmente pelas fantasias. Coração desconfiado e sempre em espectativa.

BORBOLETA AZUL — Muito intensa a vibração do seu espirito, chegando não raro a arrebatamentos, procurando dissimulal-os. Vontade forte, firme e ambiciosa. Tende muito para a originalidade nas palavras e nos gestos.

MIRTLE (Santos) — Temperamento calmo e capaz de amar profundamente, sem todavia deixar perceber-se. E' expansivo nos assumptos banaes; muito reservado, porém, tratando-se dos seus sentimentos amorosos. Espirito meticuloso e cheio de finura.

ITO — Sua graphia denuncia temperamento essencialmente idealista. Espirito agitado e caprichoso. Intelligencia vivaz e de excellente penetração.

ALMA ERRANTE — Caracter firme e resoluto. A sua incorrigivel bondade é a causadora de enormes decepções em sua vida. Temperamento enthusiasta e activo. Genio impaciente e nervoso.

A LEI CHINA — Espirito observador e culto. Diplomacia no trato, perseverança nas acções e intelligencia desenvolvida. E' ambiciosa e muito impaciente.

CLAUDE — Porque se revolta tanto contra o destino? A vereda que tem trilhado, errada e espinhosa, é a unica responsavel pelo que tem acontecido. Ainda está em tempo de recuar, e nunca é tarde para um sincero arrependimento. Tem bons predicados para encontrar no matrimonio a verdadeira felicidade, desde que consiga banir do seu coração e do seu pensamento aquelle que a tem feito tanto soffrer, desviando-se do caminho da honra e do dever. Não se zangue, pois não pediu franqueza? Tudo quanto acima digo, me foi revelado em sua graphia.

BILBAINO — Caracter perseverante e energico, attestando o descortino da sua galharda actividade. Maneiras distinctas, conquistadoras de dedicações e sympathias. Temperamento franco e independente.

ESMERALDA — Alma justa, complacente e nobre. Sentimentos de grande elevação moral. E' generosa e muito expansiva.

PEQUENINA O. (Cantagallo) — Sua graphia bastante inclinada, denuncia uma sensibilidade excessiva. E' revestida de qualidades superiores de caracter e de sentimentos. Tem essa presumpção intima. No meio em que vive, gosa de francas sympathias pelos seus bons predicados.

AMORPHOPHALUS — Noto completa harmonia entre as letras maiusculas e as minusculas, denunciando: muita sobriedade e prudencia. O seu coração é bondoso, mas um tanto arisco. Encara a vida pelo lado pratico.

JOSE' MONDEGO — Letra normal, pouco inclinada e pontuação bem collocada, revelando: caracter prudente e ponderado. Genio franco e gestos generosos. Amabilidade no trato e distincção de maneiras.

VOGLIA — Indole docil e cordata. Temperamento cheio de hesitações e receios. E' pouco voluntariosa, amiga da paz e da harmonia, embora se veja constantemente envolvida em questões familiares pela franqueza das suas manifestações e o seu espirito de justiça mal comprehendido.

ELENA — Sua letra é reveladora de um temperamento sadio, alegre e vibrante. Ha signaes de desconfiança e teimosia, apezar de ser muito attenciosa. Tem vocação para as artes e principalmente para a musica.

M. G. S. RODRIGUES — Instinctos naturaes constantes e exaltados. Temperamento exuberante, altivo e de grande resistencia moral. Não obstante a força de sua materia, é essencialmente sonhadora. Tem impetos de independencia.

CAGARA — Sua graphia ligeira e graciosa, com maiusculas bem proporcionadas e harmonicas, é reveladora de uma natureza delicada, sensivel e indulgente. Possue a necessaria energia para fazer valer os seus predicados enaltecidos por discreto "coquettismo".

NAZAR — O seu orgulho offusca as suas qualidades e a sua colera que não sabe reprimir, lhe será sempre muito prejudicial. Noto alguma hostilidade, no meio em que vive. O seu coração é falho de bondade.

ENEDINA — Caracter magnanimo: muita vibração de sentimentos, temperamento meticuloso e calmo. Tem um coração benevolente e muito philantropico, rejubila-se sempre que tem de mostrar alguma bondade ou praticar alguma caridade.

JOVEN Z. — Que geniozinho terrivel! Despotismo e crueldade. Ganchos convergentes, rasgos sinistrogeros nas hastes das letras prolongadas verticalmente, denunciando: odios e avareza.

CORDOVA (Rezende) — Sua reclamação não é razoavel. Aqui não ha preferencias. As cartas são respondidas pela ordem da chegada. Um pouquinho de paciencia e chegará a sua vez.

VIRIATO — Letra muito egual em dimensões e em inclinação, revelando ordem methodo e meticulosidade. Impulsos generosos e muita fidelidade. Espirito inquieto e attribulado. Adoptado as necessarias precauções, alcançará o que almeja.

AFANIO — A sua pouca edade não permitte, já ter o caracter definido. Devido porém, a preciosidade de que é dotado, noto uma intelligencia viva, amôr aos livros e doçura d'alma. A bondade que lhe vem do berço, será sempre, o traço predominante do seu caracter.

FREI CANECA — Caracter positivo. Temperamento accessivel e sentimentos ardentes. Muito loquaz e communicativo, revestindo-se por vezes, de uma franqueza rude. E' critico mordaz e um tanto vaidoso.

MARIA JOSE' FARIA DE MACEDO — Sentimentos puros e elevados. Temperamento distrahido e abstracto. Saude muito delicada. Espirito combalido, dominado por uma idéa fixa, que muito a tem feito soffrer. Integridade de caracter.

DUVIDA — Sua graphia exaggeradamente inclinada, revela o alto gráu de sua sensibilidade doentia, passando das marcas da conveniencia e com excessos francamente condemnaveis. Soffre um pouco tambem, de falta de ponderação espiritual, devendo reagir, a tempo de supplantal-a. Caracter ciumento apaixonado e sentimentos abenegados. Intelligencia aguda, faltando-lhe o necessario cultivo.

ROMANO — Sua graphia de assignatura maior que o texto, revelando o orgulho e o sentimento legitimo da propria superioridade. E' intrepido, amante da verdade, integro e generoso.

OCITER DOCHAMA — Letra reveladora de um caracter robusto, mas quanto as positivações do mesmo, torna-se mister, corrigir as contradicções de certos actos praticados na vida publica. E' muito idealista e de tendencias estheticas apuradas. Nutre o culto do bello, na arte e na poesia.

L. O. F. — Existe pertinacia na sua vontade que aliás, não é das mais fórtes. Temperamento nervoso, inconsequente e confuso. E' timida, trabalhadora e modesta por natureza. Coração benigno, muito sensivel ao amôr.

CENTAURA (Juiz de Fóra) — Sua letra revela coragem de resistencia e teimosia. E' dominada pela mais exquisita sensibilidade. Amôr ao methodo, ao trabalho e á ordem. Bôa reputação.

CLARINHA PEREIRA — Possue regular força de vontade. E' bondosa e amante da economia bem entendida. Coração sensivel e apaixonado. De genio alegre sabendo transmittir aos outros, o seu contentamento. Tem um defeito, que muito a faz soffrer: o ciume demasiado.

EXELCIOR — Tem o espirito inclinado a grande expansões de ternura, não o demonstrando, para não offender o seu amôr proprio, que é excessivo. As tendencias do seu temperamento, são para o idealismo e a ternura.

MAGALI — Graphia denunciadora de franqueza absoluta e expansão. Caracter digno e generoso. Bom senso coragem e prudencia. Genio fórte e violento, mas controlado pelo seu bom coração.

GERMANO — Sua letra de grandes dimensões, mais curva que angulosa, revela-me claramente, muita generosidade. Caracter robusto, franco e prudente. A maneira de assignar o nome e o traço horisontal em baixo do mesmo, denuncia intellectualidade, espirito combatente e tambem independencia de sentimentos.

BEAU-GESTE (Minas) — Um tom de sinceridade preside á quasi todos os seus actos. E' altivo, generoso, e de animo folgazão; inquestionavelmente é uma personalidade attraente e distincta. Noto apenas um defeito, aliás, bastante prejudicial: a mania da grandeza.

SONHADORA (Minas) — Tem uma intelligencia clara, mas pouco profunda. Noto vestigios de uma tristeza, occulta talvez, devido a algum soffrimento moral. Uma excursão a centros de vida mais intensa far-lhe-á grande beneficio.

DIDI (Paty) — Espirito phantasista, muita "coquetterie", irrequieta, nervosa e de uma volubilidade espantosa. Incapaz de terminar com a mesma vehemencia uma empresa iniciada.

MISS FUZARCA (Paty) — Alma bôa e simples. E' franca, jovial e prestimosa. Dotada de uma memoria feliz, consegue facilmente guardar na imaginação ás doces recordações de um passado venturoso, que ainda, poderá voltar. E' bastante affectiva.

Mlle. GRENAT (Paty)—Intelligencia clara, caracter honrado e no qual se póde confiar. São limitados os seus ideaes; grande força de vontade e capacidade para levar avante qualquer emprehendimento.

IVETTE — Temperamento tristonho, pouco expansivo e cheio de desalento. Precariedade de espirito. Tem comtudo, um fito no terreno pratico da vida, e, para o conseguir, é capaz dos maiores sacrificios.

CECY — O conjunto de sua graphia demonstra possuir uma evidente força de vontade e sentimentos autoritarios. Clareza de intelligencia e fidelidade nas amizades. Reflecte muito, antes de qualquer decisão.

Mme. PORTO — Sua letra é reveladora de sentimentos muito incoherentes. Genio desegual, óra arrogante e impulsivo, ora indulgente e tolerante. Talvez isso seja motivado pelo seu estado de saude um tanto abalada. E' sensata nos seus julgamentos, sabendo aconselhar e prender seus amigos.

RAMONA — Carencia de espaço, não me permitte dizer aqui, tudo o que deseja saber. Sua graphia denuncia: volubilidade, sentimentos ardorosos, violentos mesmo, caprichos originaes e a fortaleza dos instinctos sensuaes. Genio fantastico.

ITANENSE (Minas) — Ainda está em tempo de acautelar-se. Nunca fará fortuna nos jogos, pois sua letra revela claramente: dinheiros conquistados pelo trabalho. Com a força de vontade que ainda lhe resta, facil será dominar-se.

ALMIRANTE NELSON — Sua letra revela muita intelligencia deductiva e bôa dose de logica. Não se deixa levar por suggestões alheias, possuindo energia aliada a uma força de vontade ferrea. Tendo a consciencia do seu proprio valor, suas aspirações são altas, com probabilidades de exito.

FLOR DA NOITE — Do pouco que escreveu, torna-se impossivel o estudo graphologico.

MNEMOSEJNE — Coração bonissimo e franqueza absoluta. Intelligencia lucida e de facil apprehensão. Elevados instinctos e serenidade imperturbavel.

BRACARENSE — Sua graphia revela um espirito cauteloso, nada emprehendendo, sem ter de ante-mão preparado o terreno. Energico, e ás vezes, até impulsivo. Caracter de franqueza rude. E' especialmente dotado, de precaução intelligente.

DORA M. — Poderá enviar-me o seu endereço? Esse, deve vir em envelope sellado para a resposta. Sua graphia revela: pendores artisticos, qualidades apreciaveis de caracter, temperamento um tanto rebelde e coração ardente.

LEAO DOS MARES (Nictheroy)— A sua graphia e a assignatura maior que o texto, demonstram um temperamento violento e audacioso. Caracter orgulhoso, embora controlado pelo seu bom coração. Suas idéas são bem encadeadas e praticas. Intensidade de instinctos sensuaes.

ROSY (Santos) — Bôa indole e doçura de caracter. Alma muito sonhadora embóra reflectida, nas resoluções. E' dotada de muita sensibilidade e discreção. Tem inclinação muito pronunciada para as artes.

ENAMORADA — Coração muito resistente aos assaltos amorosos. Energia, precaria, grande desconfiança, desiquilibrio espiritual e secretos pensamentos.

GERBERA — Sua letra é denunciadora de grande força na materia, pondo em constante perigo o seu idealismo e sonhos d'alma. Um pouco altiva, e de genio muito inconstante. Hesitações no seu modo de pensar ascom-na em constante attribulação.

LYBIA — Muita futilidade e fantasias, proprias da sua edade. Caracter inseguro e ainda em formação. Aconselho a fugir dos meios perniciosos, de que se confessa exposta.

ONIX — Pendores artisticos e sentimentos delicados. Temperamento accessivel, espirito ardente, consideravel bondade e muita imaginação, reflectindo-se numa alma vibratil, cheia de constantes emoções.

PETROVISCK — Sua graphia denota irritabilidade nervosa com tendencias a zangar-se por insignificancias. Caracter susceptivel e amôr proprio excessivo. E' activo, intelligente e amigo do trabalho.

LIREH — Temperamento romantico e vontade caprichosa. E' intelligente, admirando o bello, com pronunciada inclinação artistica. Intensa vibração espiritual.

HORTENCIA ROSA (Petropolis) — Temperamento melancolico, denunciando uma luta contra si mesma, como querendo emancipar-se de uma recordação dolorosa, que a acabrunha. Natureza apparentemente calma, calmo porém, em frequentes crises de desanimo embora procure reagir, e atordoar o seu espirito, um tanto combalido. Impetos generosos, sentimentos puros e abnegados. Coração apaixonado, não sendo, entretanto, bem comprehendido.

JOSE' QUINTANILHA (Quatis) — Espirito detalhista, minucioso, que agrada analysar e verificar constantemente a realidade dos factos. E' laborioso, energico e economico, propendendo para as questões financeiras e praticas.

SOLITARIO (Nictheroy) — Capacidade intellectual e traços de altruismo. A sua assignatura maior que o texto, revela pronunciado amor proprio e orgulho. Dignidade de caracter e sentimento do dever.

SEBASTIAO ROBERTO (E. Santo) — Sua graphia demonstra um caracter generoso, franco e decisivo. Temperamento forte e notavel sensualismo. As maiusculas do texto ornamentadas, revelam: rapidez de pensamento e alguma cultura.

NEGRO VELHO — Sua letra revela-me boas qualidades moraes, a que se allia uma operosidade incansavel. Activo, observador, é propenso ao bem. Caracter energico e florescente em brilhantes realizações.

BIAZZI (Bello Horizonte) — Vontade ambiciosa e egoista, havendo poucos vestigios de bondade. O traço principal de seu caracter é a constante opposição no meio em que se acha, permanente ou accidentalmente, demonstrando juizo antagonico a cousas e pessoas.

LINGUARUDA — Uma grande expansibilidade lhe invade a alma. Certa e constante nas affeições, é capaz de sacrificar-se por aquelles a quem ama. Muita força de vontade na realização dos desejos.

ECILA — Fragilidade espiritual. Altos castellos de imaginação, denotando ingenuidade e boa fé. Deixa-se arrastar por chimeras, já tendo por isso, soffrido algumas desillusões. Alimenta um grande sonho, talvez irrealizavel.

LAUREL — O seu espirito identifica-se da seguinte forma: alma timida e um tanto mystica. Caritativa, franca e de excellente coração. Sob a apparencia hesitante, abriga uma vontade audaciosa, capaz de vencer impossiveis.

ROUXINOL — Graphia descendente, revelando em seu conjunto, simplicidade e modestia. Genio vivo, alegre, muito sociavel e capaz das maiores expansões. Muita intuição espiritual e bondade cordial.

JOSE' FERREIRA — Temperamento caprichoso, confiante e activo. Vontade forte e capaz de provocar soluções, resolvendo-as airosamente. Caracter justo, não se subordinando a autoritarismos e nem a imposições.

EU MESMO — Sua letra revela-me um caracter franco, embora ás vezes um tanto rude. Temperamento impulsivo e por demais materialista. Espirito investigador e de iniciativas. Coração com traços de bondade.

C. H. I. (Santos) — Graphia denunciadora dos mais rancorosos sentimentos. O odio e a perfidia, são os seus traços mais pronunciados. A deslealdade, alliada ao interesse e ao espirito de vingança.

PENDJAB (Capivary do Paraiso)— Sua letra ornamentada, denuncia vaidade e cautelosa desconfiança. Noto traços de egoismo, alliado a um espirito defensivo. Caracter recto e grande propensão para os trabalhos scientificos.

E. P. MACHADO (Quatis) — A resolução e a energia, são pronunciadas em sua graphia. Tem uma precaução intelligente, não gostando de abandonar as cousas á aventura. Caracter ponderado e reflectido.

OCTAVIO — Sentimento do dever, que consiste na responsabilidade de seus actos e na firmeza de caracter. Propensão á impaciencia e á desconfiança, devido a sua exaggerada sensibilidade. Energia e fortaleza de instinctos sensuaes.

SATURNINO FERREIRA GUIMARAES (Passagem) — Sua letra exprime uma natureza exuberante, de francas expansões. Imaginação fertil. Tendencias praticas para a conquista rapida de solido bem estar. Caracter digno e resoluto.

VIOLETA — Grandeza d'alma, generosidade e boas maneiras. Sentimentos piedosos e crentes. Coração ardente e sincero. Razoavel nos seus julgamentos.

CAROLINA DAURA (Cataguazes) — A sua letra accusa intelligencia lucida e pendor para as questões positivas. Gosto pela vida e por tudo quanto é bello. Dedicação nas affeições e integridade de caracter.

TEMPOS IDOS

Fersen, que éra conhecido em Versailles pelo "bello Fersen", soube conquistar o altivo coração de Maria Antonieta. Elle preparou a fuga de Varennes, que por pouco falhou.

A "Revue de France" publicou uma sua carta inédita, escripta durante o verão de 1792 á duqueza de Fitz James, uma das maiores amigas da infeliz rainha. Em junho de 1792, a duqueza, que estava emigrada, queria juntar-se, em Paris, com Maria Antonieta. Em 2 de julho Fersen respondeu-lhe:

"Creio que seria perigoso para a pessoa a quem sou tão afeiçoado se viesseis para junto della neste momento. O seu coração experimentaria, sem duvida, um grande alivio, de sentir proximo uma pessoa que lhe é verdadeiramente affeiçoada, mas o vosso nome, os vossos principios são conhecidos, o logar de onde vindes, tudo vos tornaria suspeita a apenas faria dar um novo pretexto ás vozes que sobre ella se espalham: seria uma nova arma, da qual os facciosos não deixariam de fazer uso, e, longe de servil-a, vós conseguirieis apenas expôl-a mais. Abandonae, pois, duqueza, eu vol-o supplico, o vosso projecto, e, em vez do vosso coração, consultae a vossa razão. Eu sei que é um sacrificio, mas ha tres annos que todos fazemos tantos, e vós sobretudo, senhora, fazei tambem este ao vosso affecto por uma pessoa que o merece e cujas desventuras só são egualadas pela sua coragem; ... terna: precisará encontral-o".

NA CERTA!!!

Vae haver reboliço

Pro mor dos preços que a CASA MACOR vende os artigos de Agua, Esgotos e Electricos.

Lampadas 2$200 -- Fio Flexivel $400 -- Fuziveis $400 -- Tomadas 1$000 -- Plafoniers 6$000 -- Dim-a-lits 12$000 -- Vaso Sanitario 42$000 -- Caixa de descarga 30$000 -- Tubo de descarga 12$000 -- Assento 7$000 -- Calha de cobre 10$000 o metro.

Installações domiciliarias de AGUA, GAZ, LUZ e FORÇA.

"Casa Macor"

RUA DE S. PEDRO 202.

Teleph. 4-3702.

Sanatorio Hugo Werneck, *em Bello Horizonte, Minas, situado na zona rural, a 25 minutos de automovel do centro urbano. Amplo e magestoso edificio, construido especialmente para o*

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Quartos e apartamentos—Varandas individuaes e collectivas. Direcção technica dos Prof. Hugo Werneck e Mello Campos. End. Teleg. Werneck—Bello Horizonte—Caixa Postal, 257. Informações no Rio: Werneck—7 de Setembro, 135, 1º—Tel. 2-4978

PREDIO NAS LARANJEIRAS

Aluga-se por Rs. 900$000 mensaes, impostos e taxas, o excellente predio de dois pavimentos, á rua das Laranjeiras n. 53, com todas as commodidades para familia de tratamento, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua Primeiro de Março n. 49, sobrado, das 9 1/2 ás 11 1/2 e das 13 ás 16 horas. (C 24736)

PREDIO NA PRAÇA ONZE

Aluga-se o segundo andar do predio novo á rua Benedicto Hippolyto numero 43, com sala de visitas e jantar, tres quartos, banheiro com aquecedor, cozinha a gaz, etc. Aluguel 550$000; trata-se á rua Leandro Martins n. 6, (antiga da Prainha), proximo á rua Acre. (C 24811)

EXPERIMENTE

Pensão á mesa e a domicilio, cozinha nortista. Preços modicos. RUA DE COPACABANA, 531. (C 24870)

EDIFICIO COM 10 CONFORTAVEIS APARTAMENTOS E AMPLO ARMAZEM A' RUA DO SENADO, 312

Arrenda-se. Informações na secretaria da Cruz dos Militares, á rua Primeiro de Março. (C 25146)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. 8-1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2-2653.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35. Tijuca 8-1276. 1º de Março, 13. 4-5103, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd. R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. 6-2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133. Tel. 5-3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-8935). P/Boto 204. 6-2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — cons. S. José, 69 — Res. 6-3111.
Dr. Flavio da Moura — R. Buarque [illegible]
Dr. Thompson Motta — Consultorio S. José, 89 — A's 2 hs. Res.: [illegible]

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e perfundos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios sem operação cortante; r. Carioca, 48. 2—1525.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças internas e do apparelho digestivo. Raios X — S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca 48 [illegible]
Dr. DEBS FILHO — Ultravioleta, Syphilis, 23, Ourives. 4-2879.
DR. BOTELHO — Autotherapia. Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisis, ascites, tumores. Praia de Botafogo, 296. (6-0575). Das 8 ás 11 hs.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — R. 1º de Março, 18, ás 3 1/2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 32 [illegible] Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. 2-2246 [illegible]
[illegible] Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. [illegible]

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. 7-0800.
[illegible]
Dr. Massilon Saboia — [illegible]
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23 [illegible]
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista [illegible]
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18 [illegible]

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Rosario, 136 [illegible]
Dr. O. GALLOTTI — Doenças nervosas — R. S. José, 36. Tel. 2-0653.
Prof. Dr. Henrique Roxo — [illegible]

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 [illegible]

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral e vias urinarias [illegible]
Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidades, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Teleps. 4-0330 e 8-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. de Paris [illegible]
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 38 annos de pratica [illegible]
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Paris [illegible]

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 3 hs. [illegible]
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hosp. S. Francisco de Assis. Operações em geral; Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital, r. Conde Bomfim, 668 8-1223, Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat. — Rua Carioca, 8, 3º and., 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551 e 8-0326.
Dr. Guilherme Vianna—Assembléa, 70 (2-935). M. Olinda, 104. (6-1453).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — 2-0411 Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo, Assembléa, 98. 4º and. Tel. 2-4582. e 9-1124.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. 2-3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (4-8233). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza. Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso 11. 1º. 3 ás 6. Tel 2-5294. Res. P. Saens Pena, 33. Tel. 8-0627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). 2-2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs 5ªs e sab.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 2-1000.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS, VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 3-5 hs. (4-8857). Res.: Tel. 7-1059.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69 (1º and. 4). 2-0515. 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 3 ás 6 1/2.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Assembléa, 98 — 3º and. Telp. 2-2161 ás 17 hrs. ás 3as. Res. rua Bulhões de Carvalho, 143 [illegible]

DOENÇAS DE SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (4 ás 6). Tel. 2-3051. Res. 8-5588.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 4º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2ªs, 4ªs e 6ªs de 4 ás 6 hs. Tel. 2-5464. Res.: Visc. Pirajá, 38. Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Rua Alcindo Guanabara, 35 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). 4-7068. [illegible]

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 [illegible]
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5. Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Bouza Mendes — S. José, 84 [illegible]
PROF. FRANCISCO EIRAS — [illegible]
Drs. H. Mercado e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs. [illegible]
Dr. Bouza Bandeira — Av. Rio Branco 143 [illegible]

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 98. 2-3451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. 3-3632. [illegible]

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082. [illegible]
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. [illegible]
Verissimo Mello e Domingos Lourenção — [illegible]
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia [illegible] Tel. 2-0693.
Drs. Carlos Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, [illegible] Praça Floriano [illegible]
JOSÉ PEREIRA LIRA — Quitanda, 59 [illegible]
Ulysses de Medeiros Corrêa — Quitanda, 46 (sala 6). T. 4-7675.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Marechal Floriano, 11. — T. 4-0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 40. [illegible]
[illegible]

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, gripe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Teleg. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — [illegible] Praça Cabral, 141 e 151. [illegible]

Pela autocura e pela pyrotherapia brasileira

O Professor MOURA LACERDA, creador da NOVA MEDICINA SALVADORA, para corresponder ás solicitações de muitos clientes da Capital e de fóra, avisa a todos os interessados, affectados de quaesquer enfermidades chronicas — e já desenganados de outros systemas de cura, — que attenderá, para visitas, consultas, diagnosticos naturologicos precisos, a todos, no HOTEL WASHINGTON, Rua Copacabana, 637, Telephone 7-1642, das 13 ás 16 horas todos os dias, até 17 do corrente unicamente.

Consultas 20$000; tratamentos completos e visitas, a combinar. Cura radical, na propria casa, por meios exclusivamente naturaes, sem drogas venenosas, sem injecções mortiferas, sem sôros e vacinas contaminadoras, sem Raios X ou radiumtherapia que queimam e destroem, sem curar, sem dietas que anemiam e sem operações cirurgicas.

As drogas matam, as injecções e sôros envenenam, os ferros mutilam e torturam.

Só a natureza cura e revitaliza. IN NATURA VIS ET SALUS!

Depois do dia 17, só em São Paulo, na filial, á Av. B. de Limeira, 2. (6864)

CASA FLOR

A maior Fabrica de Moveis de Vime e Cestas do Brasil !!!

ANTONIO FLOR & IRMÃO

Grupo "FUTURISTA"

1 sofá e 2 poltronas	85$
1 mezinha	25$
1 cadeira de balanço	33$
1 cesta especial pintada	7$

6 PEÇAS DE VIME POR: 150$

POSTO NA ESTAÇÃO OU ENTREGUE SEM DESPESAS DE ACONDICIONAMENTO !!!

MATRIZ: São Paulo — Av. Tiradentes, 282. — Tel. 4-6.252. FILIAL: Rio de Janeiro—Rua Visconde do Rio Branco, 18. — Tel. 2-3.703. Prompta entrega dos pedidos acompanhados da respectiva importancia.

Não faça experiencia com remedio desconhecido — o seu mal é facilmente tratado só usando GONORRHENO, e não esqueça que GONORRHENO, é um remedio poderoso cuja efficacia é reconhecida por grande parte da nossa população — Deposito: Rua General Pedra, 88. Vidro 5$, pelo Correio, 7$000. (17678)

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA: Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 500 réis em sellos para resposta. Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires — (ARGENTINA). (5520)

PRISÃO DE VENTRE

PASTILHAS MIRATON CHATEL GUYON

Laxativo suave, agradavel.

LEITERIAS, FABRICAS DE CERVEJA E BEBIDAS. MACHINAS MODERNAS MEYER DUMORE para lavar, escovar e esguichar garrafas de todos os formatos e tamanhos. Para mais informações, com

BUCHHEISTER & SIEMANN

Rua dos Ourives n. 145—C. P. 1421—Rio de Janeiro

Casas a prestações

Procurem a **Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções**

AVENIDA RIO BRANCO N. 48, loja

Tem á venda um lindo bungalow e bons predios solidos, elegantes e confortaveis com garage, etc., na zona Grajahu'. Constróe a prestações desde que o terreno seja comprado á Companhia, nas zonas de Grajahu' Jockey Club, Ipanema e Jardim Botanico. Longo prazo. Prestações correspondentes ao aluguel. (17362)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P. n. 51, 17-6-909

PRAIA DAS FLEXAS

Vende-se um magnifico predio estylo bungalow, em centro de terreno, á rua Dr. Nilo Peçanha n. 80, podendo ser visto a qualquer hora; para mais informações no Rio, á rua Sete de Setembro n. 113, com o sr. Castro. (C 24866)

APARTAMENTOS

Alugam-se 2 magnificos, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz, pintados de novo, á rua Paulo de Frontin n. 99; as chaves no pavimento terreo; tratar com Ananias á rua do Rosario n. 137. (C 25336)

Para botequim

Traspassa-se contrato de predio com 2 andares occupados e loja de esquina vasia, pagando de aluguel 340$000 — Rua do Carmo n. 56. Tratar á rua da Assembléa numero 28. (C 26836)

BILHARES

Vende-se um, bem afreguezado salão de bilhares, installado em dois amplos salões, com 12 mezas. Está situado no Edificio ODEON, Praça Floriano, 7. Tratar no mesmo edificio no escriptorio da Cia. Brasil Cinematographica. (5056)

S. Lourenço Sul de Minas HOTEL SILVA

O mais proximo da Fonte Magnesiana — Cura de Agua, Ar e Repouso. Cozinha cuidadosa para dieteticos, serviço por mesas pequenas. — Pensão completa desde 10$000 — Situação excepcionalmente tranquilla. (C 23386)

Doenças do figado

Com o VITAL-CUR, são expellidas todas as pedras e areias do figado em 24 horas, sem dôr. Rua Buenos Aires n. 46, loja. (C 24905)

PENSÃO

Traspassa-se o contrato de uma bem montada pensão com 10 quartos; tem telephone, grande chacara e todas as commodidades; negocio vantajoso e urgente; trata-se só com a dona da casa, á rua Haddock Lobo n. 313. (C 25395)

ESCRIPTORIOS

No centro bancario — Avenida Rio Branco, lado sombra, Edificio da Casa Sucena. Trata-se na sala 4, entrada pela rua Buenos Aires. (C [illegible])

AGAR-AGAR

Vende-se por atacado e a varejo — Rua Leandro Martins n. 17. (C [illegible])

Cães de caça Basset

Vendem-se legitimos filhotes de paes importados. Preço 120$000. Avenida Atlantica n. 328. (C 24911)

QUARTO

Alugam-se dois sem mobilia, sendo um com agua corrente. Rua Buarque de Macedo, 71. Telephone 5—1072. (C 24907)

EPILEPSIA

Dois irmãos que soffreram longos annos dessa enfermidade, chegando mesmo a ter tres ataques por dia, ensinam gratuitamente o remedio milagroso que os curou ha 14 mezes. Cartas para Luiz Pacheco — Rua Aprazivel n. 145, sobrado. — Santa Thereza, Rio. (C 25352)

Casas a prestações

Constróe-se pequenas casas para serem pagas em prestações, como se aluguel fosse, mediante modica entrada inicial. Em E. Novo, optimo local, ruas calçadas. Negocio sério. Informações até ás 10 horas. Tel. 9—0046. (C 25381)

Mala-armario

Vende-se, optima, estrangeira, á rua Paulo de Frontin n. 85, terreo. (C 24895)

DR. ALFREDO EGYDIO

Pulmão, coração e estomago. Cons.: Praça Olavo Bilac, 15, (Mercado das Flôres), das 3 ás 5. Tel. V. 5441. (C 24886)

Cravos americanos de Friburgo

Cento, 12$000; meio cento, 7$000. Entrega-se a domicilio. Telephone 8—6887. Chamar barraca 5. (C 25365)

APARTAMENTOS

Alugam-se acabados de construir á rua Dr. Pedro Rodrigues n. 31. Ver a qualquer hora e tratar á rua Buenos Aires n. 59. (C 24893)

Negocio de occasião

Vende-se o Hotel Fortuna com 28 quartos, bom arrendamento; para melhor informação com o proprietario á rua Sant'Anna n. 35. — Telephone 4—4689. (C 25371)

PENSÃO OU ESCOLA

Aluga-se o predio da rua do Riachuelo n. 126, com 11 quartos e tres salas. (C 25299)

TRASPASSA-SE

O contrato da casa sita á rua Figueiredo Magalhães n. 71, Copacabana, a quem comprar os moveis que a guarnecem. Telephone 7—1330. (C 26867)

RADIO

Vende-se um "De Forest" com 5 lampadas, perfeito, tendo Tungar para carregar bateria; preço baratissimo, na rua da Alfandega numero 176. (C 25293)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se desde 70$000 na rua Carioca, 41, com elevador. (C 25297)

Rua Campos Salles

Vende-se o optimo predio n. 136, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se na rua S. Pedro numero 177. (C 26840)

LOJA POR 300$000

Aluga-se

magnifica, predio novo. Rua Machado Coelho n. 63; está aberto; tratar á rua da Assembléa numero 28. (C 26863)

ALUGA-SE CASA NO LEBLON

Para pequena familia de tratamento aluga-se casa recentemente construida no Leblon, á rua Francisco Ludolf n. 70, proximo á praia, com duas salas, tres dormitorios e mais dependencias, garage e quarto para empregado. Trata-se no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do Rosario n. 109, 1º andar. (C 26825)

Empregado de escriptorio

Rapaz conhecendo todos os serviços de escriptorio, com pratica geral de direcção, conhecendo serviço bancario, de informações e todos os regulamentos fiscaes, offerece-se para cargo de responsabilidade em bôa casa. Dá todas as referencias, quer de idoneidade moral, quer de competencia e capacidade. Cartas á caixa 61 nesta redacção. (C 26815)

PERDEU-SE

á meia noite do dia 4 do corrente, entre a praia do Flamengo e o fim da rua Cosme Velho, um bracelete de ouro-platina, com saphira. Roga-se á pessoa que o houver encontrado, na rua ou no taxi que foi tomado no Largo do Machado áquella hora, a fineza de entregal-o á rua Indiana, 33. Tel. 5—1799, recompensando-se o favor. (C 25227)

CAFÉ E RESTAURANTE

Vende-se, em S. João de Merity, em bom ponto e fazendo bom negocio; negocio urgente, por motivo de viagem; preço de occasião. Mais informações com o sr. Cesar — Rua Senador Dantas n. 91. Das 8 da manhã ás 5 da tarde. (C 25238)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua Republica do Perú n. 104. (C 25249)

Loja na rua Voluntarios

Aluga-se a do predio n. 337, muito espaçosa, servindo para qualquer negocio, com tres portas, por contrato. — Está aberta das 13 ás 17 horas e trata-se com o sr. Corrêa, na Confeitaria Colombo. (C 26776)

ARMAZEM

Aluga-se no melhor ponto. — Ver e tratar na rua de S. Pedro n. 128. EMPREZA QUEIROZ. (C 24699)

BUNGALOW

Aluga-se mobilado a rigor, por 1:000$000, com 4 quartos, garage, telephone, trem de cozinha e mais pertences, á rua David Campista n. 26, Humaytá, ou traspassa-se o contrato a quem ficar com o mobiliario. Informa-se telephone 5—3448. (C 24713)

BUNGALOW — IPANEMA

Em centro terreno, com todas commodidades modernas, aluga-se á rua Barão Jaguaribe n. 213. Entrada pela rua Joanna Angelica. (C 25138)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE, no todo ou em partes, confortavel casa, para pequena familia, nas proximidades do Largo do Machado. Informações no Café Bataclan — Rua Pinheiro Machado (Guanabara) numero 1. (C 26765)

CIMENTO NACIONAL

Marca "BRASILEIRA"

Fabricado em Perús, S. P. R.

pela

COMPANHIA BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND S/A.

Entregas immediata -- Qualquer quantidade

Reconhecido e comprovado por todos os principaes constructores como cimento portland DA MELHOR QUALIDADE

PREÇO MAIS BAIXO DO QUE O DE QUALQUER OUTRA MARCA NO MERCADO

POSTO MARITIMA -- DINHEIRO A' VISTA EQUIVALENTE A'

23$783

POR BARRICA

Peçam informações aos representantes da Fabriça

BRAZILIAN SALES CORPORATION

Avenida RIO BRANCO, 137 — 6º Andar

TELEPHONE 3-5028

GRAÇAS ÁS *«GOTTAS SALVADORAS»* DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e multos medicos o aconselham.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & C.

Ourives, 88 — Rio

(1589)

BUNGALOW

Aluga-se um com optimas accommodações e garage na rua Domicio da Gama, 67, transversal Haddock Lobo, ás chaves no 72. (C 25192)

OCULOS

Nickel c/ grão	6$000
Nickel c/ côr	3$000
Tartaruga imit. c/ côr	4$000
Tartaruga imit. c/ grão	10$000
Pince-nez nickel c/ grão	8$000
Pince-nez chapeado	10$000
Lorgnons platinin	20$000
Lentes de mão	5$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos

CASA IDEAL

55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55 (17668)

SAIBAM TODOS

que o "ALBUMINOL" é o dissolvente maximo do acido urico. Não contem sal que irrita estomago e rins. — Não contem alcool. (C 33901)

ICARAHY

A' Praia de Icarahy n. 453 alugam-se confortaveis apartamentos para familias. Fornecem-se refeições a domicilio e á mesa. Cozinha de primeira ordem. — O melhor ponto para banhos de mar. Phone 2949 Nictheroy. (C 25151)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o confortavel predio, mobilado ou não, da rua Pinheiro Machado, antiga Guanabara n. 13. (C 26766)

TOLDOS EM LONA

Executa-se qualquer modelo. Cattete n. 61. — Phone 5—2288. (C 24782)

Piano Allemão

Vende-se um completamente novo e sem uso. Avenida Gomes Freire numero 108, terreo. (C 35179)

PARA TODA e QUALQUER DÔR

LINIMENTO GAUCHO (15838)

CORTINAS E STORES

Executa-se qualquer modelo. Madrás de seda a 13$000. Phone 5-2288. RUA DO CATTETE n. 61. (C 24781)

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE superiores appartamentos a pessoas de alta distincção, no confortavel predio da rua Pinheiro Machado, antiga Guanabara, 13. (C 26764)

CASA LUXUOSA

Aluga-se, Cesario Alvim n. 15, Humaytá. — Trata-se 6—1056. (C 24670)

CASA — COPACABANA

Aluga-se barato a casa da rua Barata Ribeiro n. 656. Posto 4. Tres quartos, duas salas e mais dependencias. Chaves em Constante Ramos numero 112. (C 24660)

APARTAMENTO

Aluga-se um em casa de casal, a um casal de tratamento. Dá-se e pede-se referencias. Rua Almirante Gomes Pereira, 40, (Urca). Omnibus á porta. (C 24658)

PEQUENOS APARTAMENTOS

De diversos tamanhos e preços, todos dotados de banheiro proprio, com agua quente, corrente, telephone, luz, serviço de cozinha de primeira ordem, duas salas de jantar, dois terraços, jardim e garage. Maximo conforto e hygiene. Aluga-se com ou sem pensão, á rua das Laranjeiras n. 371. (C 24667)

APPARTAMENTOS

Alugam-se em edificio novo e moderno. Rua Riachuelo n. 340, canto H. Valladares. (C 24813)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se uma casa nova com quatro quartos, no aprazivel bairro da rua Trapicheiro n. 54; aluguel 900$000. Telephone 8—2486. (C 24830)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se na rua da Carioca um negocio, artigo ainda não explorado, preço de occasião. Ver no n. 23 com o sr. Garcia. (C 25315)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma, confortavelmente installada, á rua Marechal Bento Manoel n. 50 (transversal á rua Farani), situada no alto de uma collina e com magnifica vista para a bahia. Informações pelo telephone 3—2642. (C 25319)

CAXIAS — ESTADO DO MARANHÃO

Maria Luiza da Silva Araujo, de Caxias, Maranhão, filha de José Anselmo da Silva, (já fallecido), estando nesta capital a passeio, deseja saber noticias de seus tios Gracilliana, Praxedes e Donato Silva, e avisa que se acha hospedada na rua Marquez de Olinda n. 47. — Botafogo. (C 25252)

CASAS NA GLORIA

Alugam-se duas, acabadas de construir com todos os requisitos de conforto para casaes de tratamento; á rua Candido Mendes ns. 208 e 210. (C 25324)

CASA NO LEME

Perto da praia, com boas accommodações para familia de tratamento; duas salas, quatro quartos e mais dependencias, aluga-se á rua Antonio Vieira n. 24, pelo preço de 500$000 mensaes e taxas. Informações no numero 26 da mesma rua. (C 25327)

HYPOTHECAS

Empresta-se sobre predios bem localizados, algumas quantias de mi clientes, maximo sigilo; trata-se directo com os interessados no Edificio Portella, sala 308, das 9 ás 12 horas. (C 25174)

Cuidado com a Tuberculose

Enfraquecidos, Esgottados, Neurasthenicos, Rachiticos, Lymphaticos, Convalescentes, tomem a

BioKolina

Maravilhoso tonico e reconstituinte, recommendado pela Classe Medica na fraqueza pulmonar e das crianças.

ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS E DROGARIAS (17203)

PREDIO RUA 7

Traspassa-se o contrato de um predio no melhor ponto da rua Sete de Setembro. Tratar: Rua do Cattete n. 55, loja. (C 25311)

PHARMACEUTICO

Moço, solteiro, offerece-se para trabalhar no E. do Rio ou dar o nome e trabalhar no E. de Minas. Cartas á Pharmacia Martins — Ubá, Minas. (C 24836)

Lampadas electricas

de 10 a 50 velas	.	2$200
" 50 v. ½ watt	.	2$500
" 100 v. ½ watt	.	3$200
" 200 v. ½ watt	.	5$500

CASA MACOR

202, Rua de S. Pedro, 202

Canto Rua Vasco da Gama (5489)

ELECTRICISTA

Mechanico

Importante companhia desta cidade precisa de um electricista mechanico que conheça bem accumuladores, dynamos, installação electrica e mechanica geral, para serviço permanente em uma ilha nesta cidade. De preferencia solteiro porque no local deve morar, só vindo a terra uma vez por semana. Ordenado para principiar 550$000 com casa gratis. Exigem-se referencias de conducta e de habilidade profissional. Escrever dando informações sobre pratica que possue, para Electricista, neste jornal. (C 25330)

DINHEIRO

Sobre hypothecas, titulos ou sobre alugueis de predios de 10 até 500 contos. S. Pedro, 51, sobrado, Boselli. (C 25325)

ESCOLA NAVAL — CURSO PRE'VIO

Uniformes completos. Preços os mais modicos e pagamento até em 12 mezes, para filhos de militares e funccionarios na Associação Militar do Brasil. Rua Sete de Setembro n. 193. Tel. 2—4021. (C 24844)

COSME VELHO

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se excellentes terrenos no Cosme Velho. — Condições e prazo conforme accordo na occasião do tratar. Informações á rua Primeiro de Março, 51, 3º. Tel. 4—4581. (C 24864)

PARA SOLTEIROS

Aluga-se um apartamento a cavalheiro distincto, ou a casal sem filhos, sala de jantar, dormitorio, sala de banho, telephone, etc., cozinha de primeirissima ordem. Rua Marquez de Abrantes n. 110. (C 24837)

ICARAHY

Familia que se ausenta aluga uma casa ricamente mobilada e com todo o conforto, tendo telephone e um bello jardim, a um minuto da praia, pelo prazo de um anno, á rua General Pereira da Silva, 30, onde se trata. (C 24831)

ALUGA-SE

um quarto mobilado a 2 rapazes do commercio ou casal sem filhos, em casa de familia allemã. Rua Francisco Muratori, 27, 2º andar. Tel. 2—1776. (C 24876)

Predio á rua Benedicto Hippolyto

Aluga-se o 2º andar do predio novo á rua Benedicto Hippolyto n. 43, com boa sala de visita, sala de jantar, tres quartos, banheiro com aquecedor, cozinha a gaz, etc. As chaves estão na loja do mesmo predio, Deposito fechado, podendo bater na porta. Proximo á Praça Onze. (C 24829)

CASAS

Alugam-se acabadas de construir, 4 quartos, mais dependencias; Barão do Bom Retiro n. 663 e Caruarú n. 1. Bondes e omnibus á porta. Tratar Barbosa & Marques, General Camara numero 119. (C 24823)

IPANEMA

Alugam-se duas casas com dois pavimentos, com duas salas, quatro quartos e banheiro completo, á rua Farme de Amoedo ns. 83/85. — Trata-se a qualquer hora no local. (C 24800)

ATACADISTAS

Dá-se a exclusividade na venda de artigos de preferencia bem acreditados com boa venda á vista e a prazo. Cartas á Caixa Postal 2336. (C 24808)

CHYPRE L. LEGITIMO

O maravilhoso perfume que não cae da moda. Exclusividade de nossa casa. 10 gr. 4$500. 250, rua General Camara. (C 24834)

CASA — COPACABANA

Aluga-se á rua Santa Clara n. 127, confortavel e completamente limpa; a chave no armazem em frente n. 118. Informações 4—5788, só de 9 1/2 ás 11 horas. (C 24876)

INDUSTRIA LUCRATIVA

Vende-se uma fabrica de sorvetes, fazendo uma féria diaria de 500$000 a 1:000$000; para mais informações com o sr. Jesus, á rua General Camara n. 2. (C 24824)

LEILÕES

Leilão de Penhores
D. OLIVEIRA
— Rua Chile n. 25 —
EM 11 DE MARÇO DE 1930
Faz leilão dos penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (5567)

Leilão de Penhores
Em 19 de março de 1930
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
45, Rua Luiz de Camões, 45 (584)

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
EM 15 DE MARÇO, DE 1930 (C 25129)

Leilão de Penhores
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
Casa Gonthier
HENRY FILHO & Cia.
195 — Rua Sete de Setembro — 195
EM 12 DE MARÇO DE 1930 (C 25213)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 14 de março
Rua 7 de Setembro, 187 (5703)

Leilão de Penhores
W. MOTTA & CIA.
5 — Becco do Rosario — 5
EM 17 DE MARÇO DE 1930 (C25243)

LEILÃO DE PENHORES
Em 11 de março de 1930
C. B. Aurea Brasileira
Matriz: 11, Av. PASSOS, 11 (5702)

Implorando a caridade
[illegible] viuva, com [illegible] annos de edade, completamente [illegible] paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
[illegible] n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
[illegible] amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.
ALZIRA MURTI, viuva, com impossibilidade de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO [illegible]

CREADOS

PRECISA-SE, para casa de casal de tratamento, de uma perfeita lavadeira, de conducta afiançada, que tenha muita pratica de lidar com roupas finas de sedas e ternos de homens. E' para dormir no aluguel, e é excusado apresentar-se quem não estiver em condições. Para a Estrada Nova da Tijuca, 982, entrada pela Estrada Velha da Tijuca, 542. Bonde Alto da Boa Vista. (C 25057) B

PRECISA-SE de uma boa creada portugueza para todo serviço, em casa de pequena familia. Paga-se bem. Rua Marquez de São Vicente n. 95, Gavea. (C 25369) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um casal, de preferencia allemão, para tomar conta de uma pequena casa de apartamentos, mediante condição a combinar. Cartas nesta redacção a C. L. (C 24918) C

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE bons sobrados á rua Assembléa, 75. Tratar na rua Larga n. 132, Casa Atlas, com Oliveira. (C 25158) D

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados com agua corrente a casaes e cavalheiros de tratamento. Rua Riachuelo, 166. Tel. 2-5189. (C 24659) D

ALUGA-SE a pessoa de tratamento, esplendido andar terreo, com quintal. Inteiramente pintado e forrado de novo. Tem telephone. Rua Ubaldino do Amaral n. 44, a dois minutos da Avenida Mem de Sá. (C 26837) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua Evaristo da Veiga n. 28, proprio para familia de tratamento. Trata-se no numero 24. Tel. 2-4196. (C 25268) D

ALUGAM-SE optimos quartos independentes, ricamente mobilados, á rua Riachuelo n. 44, 1º andar. Telephone 4579. (C 25246) D

ALUGAM-SE arejados quartos e salas a 100$, á rua Moncorvo Filho n. 40 e boa loja. Aluguel 300$000. (C 25308) D

ALUGAM-SE dois quartos mobilados com todo o conforto a senhores do commercio, sendo unicos inquilinos. R. Paulo de Frontin n. 89, sobrado. (C 25295) D

ALUGAM-SE arejados quartos; aluguel 70$, para cima, á rua Lavradio n. 142. (C 25307) D

ALUGA-SE para pequena familia, o sobrado da rua Didimo n. 1. Entrada pela rua do Senado. Trata-se no mesmo. (C 24855) D

ALUGA-SE o bom sobrado do predio á rua Uruguayana n. 122, muito proprio para alfaiataria, officina ou escriptorio. Aluguel 900$000. (C 25375) D

ALUGA-SE casa com todas as commodidades para familia de tratamento, tres quartos, sala, aquecedor, fogão a gaz, duas areas e grande varanda de frente. Ladeira Senador Dantas n. 11-A. (C 24860) D

ALUGA-SE uma boa sala á rua Buenos Aires n. 113, 2º andar. (C 24803) D

ALUGA-SE um bom quarto para 2 rapazes com pensão á rua Rodrigo Silva n. 6-2º. (C 25384) D

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, independente, e um lindo apartamento, a pessoas de tratamento, em casa distincta. Av. Gomes Freire, 137. Tel. 2-5601. (C 25326) D

CONSULTORIO medico — Aluga-se, de 12 ás 15, bem installado, com 3 boas salas. Tem diathermia. Assembléa, 70, 2º and., sr. Walter, de 1 ás 6. (C 25245) D

LOJA — Aluga-se uma com duas portas. Praça dos Governadores n. 3. (C 26871) D

PENSÃO RIBEIRO, sala de frente, quarto encerados, alimentação sadia, para familias e rapazes de tratamento; rua Riachuelo n. 158. (C 25382) D

QUARTO. Precisa-se de um mobilado e com certa liberdade. Cartas com preço neste jornal para a caixa 63. (C 25225) D

SOBRADO para escriptorio, á rua da Alfandega n. 103. (C 25257) D

SALA para escriptorio. Aluga uma muito boa. Ver e tratar á rua dos Ourives n. 42-1º. (C 24904) D

CATTETE

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada em casa de familia de tratamento. Cattete n. 45, sobrado. (C 26870) E

ALUGA-SE uma sala da frente em casa de familia de muito socego. Rua Pedro Americo n. 55, sobrado. (C 25394) E

ALUGAM-SE boas salas e quartos com ou sem pensão a casaes e cavalheiros distinctos. Rua Santo Amaro n. 69. (C 25259) E

ALUGA-SE com pensão familiar, perto dos banhos de mar, optimo quarto para casal ou senhores distinctos, bem mobilado e com pensão de 1ª ordem. R. Silveira Martins n. 161, Cattete. (C 25221) E

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados com pensão de primeira. Todo conforto. Rua Barão Guaratiba, 15. Tel. 5-4979. (C 24698) E

ALUGAM-SE optimos apartamentos mobilados ou não, a partir de 400$, no Edificio Eden. Tratar com o gerente Augusto Fonseca. (C 24706) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada muito arejada, com agua corrente, casa muito socegada, para um senhor ou dois, Santo Amaro, 71, Cattete. (C 25363) E

ALUGA-SE á familia o 2º andar do 81, á rua Cassiano, Gloria, 5 quartos, e mais cozinha, banheiro, quintal plantado. Tratar lá, 350$000. (C 25338) E

ALUGA-SE a senhora de respeito ou casal distincto bom quarto mobilado, sem pensão, á rua Buarque de Macedo n. 50. (C 24817) E

CASA de pequena familia de todo respeito aluga uma boa sala de frente. Andrade Pertence, 49. (C 26819) E

FAMILIA aluga quarto mobilado, com boa pensão. Rua Dois de Dezembro n. 112. — 5-1064. (C 25142) E

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente, com sacada e entrada independente, mobilada, para casal, com ou sem pensão, perto da praia, á rua Dois de Dezembro n. 9, casa distincta, de familia. (C 25317) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua Pereira da Silva ns. 75 e 75-A (Laranjeiras). Informações no mesmo diariamente. (C 25231) F

ALUGAM-SE á rua Umary ns. 8 e 12, sobrados, pequenas e luxuosas residencias, modernas, todo conforto, proprias para casal de tratamento. Aluguel 650$000 mensaes. As chaves no armazem proximo n. 113, rua Pereira da Silva, Laranjeiras. (C 25171) F

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada com pensão de 1ª ordem. R. Silveira Martins n. 70 (Flamengo). (C 24695) F

ALUGA-SE em casa de familia bons quartos, ou um apartamento. Rua Guanabara n. 49. (C 25347) F

ALUGA-SE para distincta familia, uma casa, apartamento moderno, chic, arejadissimo e confortavel, dispondo de 1 saleta, salas de visitas e de jantar, 4 dormitorios com agua corrente, 2 banheiros, despensa, cozinha e lavadouro. Tem tambem outro apartamento com as mesmas peças e mais um grande terraço, todo coberto, com maravilhoso panorama. Aluguel modico. Rua das Laranjeiras n. 72. (C 25342) F

HOME — Nice and comfortable will find english or english speaking gentleman. Rua Indiana, 83, Cosme Velho. Bonde Aguas Ferreas. (C 25126) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE as casas ns. 2, 5 e 6 da rua S. Clemente n. 107. Duas boas salas e tres amplos quartos e mais dependencias. Optimas vivendas. (C 25254) G

ALUGA-SE um pequeno chalet independente, servindo para casal ou dois rapazes, casa de familia; rua Marquez de Abrante n. 191. (C 26897) G

ALUGA-SE um predio com 8 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, 2 banheiros e garage. Rua Cardoso Junior, 223. Trata-se á rua da Passagem, 22. (C 25211) G

ALUGA-SE recentemente construida, optimo acabamento, com 3 salas, 4 quartos, sendo um para creados, completo e confortavel banheiro, etc. Rua Bambina n. 93, casa I, Botafogo. (C 24686) G

ALUGA-SE bella e luxuosa casa da rua Alvaro Ramos n. 193, Botafogo, 6 quartos, garage para 2 carros. (C 25351) G

ALUGA-SE uma linda, boa e confortavel casa para familia de tratamento. Ver e tratar na mesma com o proprietario, á rua Conde de Irajá, 58, Botafogo, proximo á rua Voluntarios da Patria. (C 24867) G

ALUGAM-SE as casa da rua Voluntarios da Patria n. 194 e 190, casa VI e D. Marianna n. 87. Informações com o sr. Lindolpho, no armazem. (C 24880) G

ALUGAM-SE apartamentos a casaes acabados de construir, com todo o conforto; á rua Alvaro Bourgerth, 22 e 26; quasi esquina da rua Voluntarios da Patria. Informações no local ou á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (C 24863) G

ALUGA-SE, um optimo quarto, bem mobilado, perto dos banhos de mar, com ou sem pensão a casal distincto. Rua Bambina n. 99, Botafogo. (C 25313) G

ALUGA-SE esplendida casa com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias á rua S. João Baptista n. 54. As chaves estão no armarinho em frente. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 73. (C 24884) G

ALUGA-SE por 800$ a casa 17 da rua Sarapuhi, com 2 s., 7 q., cozinha, banheira, jardim, garage, etc. Agua propria em abundancia, linda vista para Botafogo. Local alto, fresco e saudavel. Informa-se no n. 40, da rua Icatu, ou Av. Rio Branco n. 90, 1º andar, com Aquino. Esta rua começa na rua S. Clemente n. 460, em continuação á rua Dr. Alfredo Chaves. (C 24906) G

EM casa de familia alugam-se dois bons quartos, sendo um para casal e outro para solteiro. Rua Voluntarios da Patria n. 466. (C 24730) G

CASA 300$000 — Aluga-se uma com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro, etc., a quem ficar com os moveis de sala de jantar por 600$; ver tratar á rua Paulino Fernandes, 30, Botafogo. (C 26883) G

COPACABANA

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ipanema n. 73, posto 4. Chaves armazem proximo. (C 24702) H

ALUGA-SE linda sala bem mobilada, boa comida, casal ou cavalheiro de alto tratamento. Familia estrangeira de respeito. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (C 24704) H

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos — 10 peças — Rua Haritoff 33, Praça Lido. Palacete S. Paulo. (C. 25237) H

ALUGA-SE, no Leme, proximo ao mar em casa de familia, 2 salas de frente e 2 quartos, com ou sem moveis, a casaes sem filhos ou a cavalheiros distinctos. Preços reduzidos. Rua Gustavo Sampaio n. 126. Tel. 6-1992. (C 26842) H

ALUGA-SE linda casa, mobilada ou não, com jardim, telephone e todo conforto, para casal ou pequena familia de tratamento, rua Hilario de Gouvêa n. 84. Chaves por favor na mesma rua 57. Trata-se pelo telephone 7-1024. (C 25133) H

ALUGA-SE o predio á rua Copacabana n. 890; 4 quartos, 2 salas, etc.; chaves no local; contrato 2 annos e fiador idoneo. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-75. (C 25360) H

PREPARADOS DE VALOR!
Attesto que o "O ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é um preparado de valor no tratamento da Syphilis.
Bahia, 31 de Dezembro de 1925. — Dr. José Santos Pereira. (Firma reconhecida).
ELIXIR DE NOGUEIRA, GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. (2414)

ALUGA-SE casa mobilada no posto VI, 5 quartos, etc. Chaves na padaria ao lado. R. Bulhões Carvalho, 83. (C 24808) H

ALUGA-SE linda casa de construcção moderna com 3 salas, 5 quartos e mais dependencias, á rua Barcellos n. 92, posto 6. (C 24701) H

ALUGA-SE 820$ confortavel casa, á rua Raul Pompeia n. 136 (postos 5 e 6), 4 quartos, quarto creado, sem garage. Chaves por favor no n. 167, em frente. Tratar R. S. Salvador, 34, phone 5-1944. (C 25197) H

ALUGAM-SE as casas da rua Santa Clara n. 33 e Domingos Ferreira n. 122, acabadas de construir, com garages, varandas e todas as commodidades para familia de tratamento, com vista para o mar e perto do posto 4. Aluguer 1:250$ e 1:350$, respectivamente. Chaves á rua de Copacabana, 663 (armazem). Trata-se pelos telephones 4-1604 ou 7-1833. (C 26847) H

ALUGA-SE completamente mobilada inclusive louças, cristaes e piano, para familia de tratamento. 6 quartos em cima; 4 salas e demais dependencias em baixo. Tem telephone. Ver diariamente, á rua Araujo Gondim, 10, Leme. (C 24823) H

ALUGAM-SE tres casas internas acabadas de construir na rua Bulhões de Carvalho n. 128, constam das seguintes peças: 1º pavimento: hall, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa, quarto de empregados, banheiro e W. C. 2º pavimento: 3 quartos, banheiro e W. C. Construcção de Guimarães, Dourado & Baldassini. (C 25130) H

POSTO 4 — Aluga-se, por dois annos, casa mobilada ou a quem comprar os moveis, 17, Xavier Silveira. (C 24819) H

GAVEA

ALUGAM-SE na Gavea, rua 12 de Maio 41, magnificas casas ainda não habitadas e apropriadas para familia de alto tratamento; estão abertas. Tratar com Jacyntho, Avenida Rio Branco 135|137, Telephone 3-3621 ou 3-3426. (C 26827) I

RIO COMPRIDO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE lindas casas construcções modernas, com 2 quartos, 2 salas e com 3 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor, bidet, fogão a gaz; rua Costa Ferraz n. 24, sobrado e terreo. As chaves na casa I. Tratar Avenida Passos n. 120. (C 25344) J

ALUGA-SE um lindo bungalow de 2 pavimentos com tres quartos e mais dependencias. Aluguel 435$000, á rua Sampaio Vianna n. 103, casa 9, as chaves no n. 10. Informa-se pelo telephone 3-4212. (C 25269) J

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Barão de Petropolis 77 com optimas accommodações para familia de tratamento, com garage, bom quintal com arvores fructiferas, etc. Trata-se na mesma. (C 25191) J

TIJUCA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE optima sala mobilada ou não, em casa de familia de todo conforto, com magnifica pensão, á Avenida Paulo de Frontin n. 372, phone 8-6165. Pede-se referencias. (C 25212) K

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel bungalow da rua Lucio de Mendonça n. 46, com cinco quartos e garage. Telephone 8-0395. (C 26782) K

ALUGA-SE á rua dos Araujos, 89, em uma rua particular que dahi parte, as confortaveis casas de numeros XLIV e LXIII, e tambem um bungalow de n. VII; com garage. Todas são casas modernas, bem divididas com optimas installações electricas e sanitarias. Chaves no local das 11 ás 17 horas. Tratar á rua 1º de Março, 133, 1º andar. Tel. 4-1658. (C 24759) K

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de familia, a casal ou rapazes solteiros. Rua Aguiar n. 30. (C 24720) K

ALUGA-SE com contrato a boa casa toda reformada, á rua Pinto Guedes n. 90, com 3 salas, 5 quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro com aquecedor de gaz e varanda ao lado. Terreno na frente ao lado e nos fundos. Póde ser vista todos os dias. Trata-se á rua Conselheiro Saraiva, 29, loja. (C 26786) K

ALUGA-SE por contrato os predios assobradados com quintal, da rua 18 de Outubro ns. 61 e 63. Trata-se com Macedo na rua do Rosario n. 83. (C 24849) K

ALUGA-SE sala e quarto mobilados e com pensão a casal de tratamento em casa de todo respeito. Rua Conde de Bomfim n. 1.233, Tijuca. (C 25373) K

ALUGA-SE por 230$ e 270$ predios á rua Uruguay, 127 e 153; 2 quartos, 2 salas, gaz, banheira esmaltada, etc.; chaves no n. 153. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 25361) K

ALUGA-SE a familia de tratamento a casa n. IV da rua S. Miguel, 156. Muda da Tijuca. Informações na casa n. I. (C 25152) K

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento a casa da rua Silva Guimarães n. 38 (Fabrica). (5837) K

JOSE' HYGINO, 165

Aluga-se as casas VII e IX; aluguel 450$, 470$; trata-se casa X. (5859) K

TIJUCA. Sala independente e um quarto a casal com boas refeições a casal em casa de familia. Rua Marquez Valencia n. 43. (C 25263) K

TIJUCA — Aluga-se o predio á rua João Alfredo, 31, Muda, 5 quartos, etc. Vêr a qualquer hora e tratar pelo telephone 4-5097. (C 25368) K

S. CHRISTOVÃO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE esplendida casa, completamente pintada de novo, á rua Costa Lobo n. 126. Informações na mesma, diariamente, das 10 ás 16 h. (C 25233) L

ALUGA-SE uma magnifica casa com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Dr. Lino Teixeira n. 25. Póde ser vista a qualquer hora. (C 25226) L

ALUGA-SE á rua Mariz e Barros, 428, a casa n. IV com 2 quartos, 2 salas. Chaves por obsequio na casa VIII. Tratar á rua 1º de Março, 133, 1º andar. (C 24758) L

ALUGA-SE casa pequena por 260$ e taxas, fogão a gaz, bom fiador e 2 annos; rua Lopes de Souza, 6. Praça da Bandeira. (C 24671) L

ALUGA-SE a casa da rua Esperança n. 24, perto do Stadium do Vasco. Trata-se na mesma rua 13 ou pelo telephone 8-0789. (C 24894) L

ALUGA-SE por contrato esplendida residencia com 3 quartos, 2 salas, quarto de creados e quintal. Rua São Januario, melhor local, 500$000. Tratar na rua Bella de S. João, 158. (C 26806) L

ALUGA-SE optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão. Está aberto das 2 horas em deante. (5850) L

POR 750$000 e taxas, aluga-se o predio da rua Mariz e Barros, 174, com quatro quartos, duas salas, banheiro completo, varanda envidraçada, grande terreno em volta e todas as commodidades modernas. Para vêr, no mesmo, das 9 ás 12. Para tratar na Luvaria Gomes, rua Ramalho Ortigão n. 38. (C 24934) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE optimo predio, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Derby Club n. 37. Chave e informações no n. 39 da mesma rua, das 10 ás 16 horas. (C 25232) M

ALUGA-SE á rua Torres Homem, 110, a casa n. VII. Chaves no local. Trata-se á rua 1º de Março, 133, 1º andar. (C 24760) M

ALUGA-SE a casa n. 40 da rua Justiniano da Rocha, com 4 quartos, 3 salas, nova, acabada de construir; trata-se na mesma rua n. 47. (C 25173) M

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua Barão de S. Francisco Filho n. 276, com todas commodidades e completamente reformado. Póde ser visitado a qualquer hora. (C 25241) M

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, e mais dependencias. Rua Alegre, 37. Chaves na mesma. (C 26859) M

ALUGA-SE o bungalow da rua Barão Bom Retiro n. 360; as chaves no 358 e trata-se á rua da Quitanda n. 139. Telephone 4-0758. (C 24900) M

VILLA ISABEL — Aluga-se uma pequena casa, recentemente construida, propria para casal. Ver á rua Barão de Cotegipe, 79-VIII. Tratar á rua Uruguayana n. 140. (C 24890) M

ANDARAHY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE casas novas, modernas, e com todo o conforto desde 280$, á rua Pereira Soares, parallela á Araujo Lima. Trata-se na mesma rua, na pharmacia da esquina. (C 25349) N

ALUGA-SE casa á rua D. Maria, 71, Ald. Campista, quarto commodos, banheiro, quintal. Chaves no local casa 6. (C 24848) N

ALUGA-SE a casa 5 da avenida á rua Pereira Nunes, 106, com dois quartos, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, banheira e porão. Trata-se á rua Dois de Dezembro, 95, com o coronel Rocha. As chaves na casa 4. (C 24862) N

ALUGA-SE optima casa de sobrado, para familia de tratamento, com 5 quartos, etc.; á rua Antonio Salema, 62; chaves na Pharmacia Santa Therezinha. (C 25348) N

ALUGA-SE confortavel casa com 4 quartos e mais dependencias, á rua Uruguay, 199, casa V; chaves no local. Aluguer 400$000 e taxas. (C 24812) N

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com todo o conforto moderno, fogão a gaz, banheira, aquecedor, etc., com tres e quatro quartos, na rua Professor Valladares ns. 51, 142 e 144 (Bairro Grajahú). Aluguel 500$, 350$ e 300$000. (C 25132) N

ALUGA-SE por preços razoaveis as casas novas e luxuosas, ainda não habitadas, muito proximas ás linhas de omnibus e de bondes, no moderno bairro de Grajahú, rua Borda do Matto, 51 e 55 e mais as da villa n. 53 n. III, VI, VIII e IX, com todo o conforto. Trata-se na Confeitaria Colombo, com o sr. Corrêa. (C 26777) N

LAPA

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Mem de Sá N. 276, tratar á Rua do Rezende N. 46 com o Sr. Antonio. (C 5829) P

APARTAMENTOS de luxo á Rua do Rezende N. 46, com todo o conforto. (C 5829) P

CATUMBY

ALUGAM-SE dois bons quartos e uma ampla sala de frente de rua com entrada independente; unico inquilino, por 250$; á rua Caetano Martins, 14. Ultima transversal de Itapirú. (C 24902) R

MANGUE

ALUGA-SE a 300$, os predios das ruas Dr. Carmo Netto n. 220 e D. Laura de Araujo, 101, proximo á esquina de Salvador de Sá; as chaves no local, com 3 quartos e 2 salas. Tratar R. Lavradio n. 137, sobrado. (C 25306) T

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos independentes, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro, area, agua em abundancia. Póde ser vista hoje das 9 ás 12 e das 3 ás 5 horas. Rua Miguel de Frias n. 34. (C 24896) T

ALUGA-SE o sobrado do predio da travessa D. Felicidade n. 39, com 4 quartos e 1 sala e mais dependencias. Dez minutos do centro. Aluguel 150$000. As chaves na travessa Silva Bayão n. 18. (C 25355) T

ALUGA-SE o predio da travessa Silva Bayão n. 16, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Dez minutos do centro. As chaves no 18. (C 25335) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa I, frente da rua D. Anna Nery, 396. Estação do Rocha. Com 2 quartos, 2 salas, por 280$000. (C 25356) U

ALUGA-SE uma casa á rua Flack n. 18, est. Riachuelo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, um puxado e quarto para empregado, nos fundos. As chaves estão na rua Perseverança, 39 (armazem). (C 24802) U

QUARTOS. Alugam-se a rua Archias Cordeiro n. 192, em frente á estação do Meyer, junto á Light. Tratar das 16 horas em deante. (C 25224) U

VENDEM-SE 4 predios, sendo 3 á rua Major Suckow ns. 12, 14 e 16 e um á rua Licinio Cardoso n. 282 (antiga Jockey-Club). Informações pelo telephone 2—1732, com o sr. Thomé. (C 25234) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio á rua Felisbello Freire n. 55 (Ramos); 3 quartos, 2 salas, quintal murado, etc.; chaves no armazem proximo. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 25362) V

ALUGA-SE o predio da rua Proclamação n. 33, com dois quartos e duas salas; chaves no 31. Tratar na rua Barão de S. Felix, 178 (Bomsucesso). (C 26857) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE, no Hotel e Pensão Beira-Mar, salas e quartos lindamente mobilados, com linda vista para o mar, agua corrente e todo o conforto. Praia de Icarahy n. 1. Tel. 897. (C 25346) W

ILHAS

ALUGA-SE diversos predios na Ilha do Governador, Freguezia. Tratar no local ou á rua General Camara, 337, com o sr. Babó. (C 24859) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A PRESTAÇÕES mensaes de 50$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos, casas e barracões em prestações de 100$ para cima, posse immediata; E. de Olaria, proximo á linha de bonde; trata-se todos os dias e a qualquer hora, com João Soares; á rua Penedo, 49, saltar á Av. Democraticos, 1331, depois de um poste. (C 25309) 1

A PRESTAÇÕES de 350$ sem juros, vende-se predio recentemente construido com 3 quartos, 2 salas e todos os demais requisitos de hygiene, proprio para familia de tratamento, á rua Paranhos, 43, proximo á linha de bondes Penha, em frente E. de Ramos; as chaves ao lado; tratar á rua Lavradio n. 137, sob. Tel. 2-2770. (C 25307) 1

BARRACÃO por 4:000$, com 4 commodos e terreno cercado, vende-se, á rua Cascaes n. 10, Penha Circular. (C 25329) 1

PREDIO e TERRENOS — Vende-se o predio da travessa Bernardo n. 20, no Encantado; terreno á rua Junqueira Freire n. 14, em Todos os Santos; terreno em Matto Alto, com 10 x 50, em Campo Grande. Tratar á rua São José n. 57, loja. (C 26904) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Minervina n. 8-A, Estacio de Sá, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 11 de março de 1930, ás 4 1/2 da tarde. (C 26903) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Uruguay n. 505, esquina da rua Homem de Mello, Conde de Bomfim, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 18 de março de 1930, ás 4 1/2 horas da tarde. (C 26911) 1

PREDIO — Vende-se, no dia 18 de março de 1930, ás 13 horas, em 2ª praça do Juizo da 1ª Vara de Orphãos, por qualquer preço, o predio da rua Milton n. 73, em Ramos. Informações á rua São José n. 57, loja. (C 26910) 1

PREDIO — Vende-se um com duas salas, dois quartos e mais dependencias para familia de tratamento, em rua particular, transversal á rua Candido Mendes, Gloria. Preço 45:000$, sem intermediarios. Informações á rua São José n. 57, loja. (C 26905) 1

TERRENO de esquina, á rua Dr. Garnier. Vende-se um de 25m,70 de frente, fazendo esquina com a rua Conselheiro Mayrink, optimo para commercio por ficar perto das grandes officinas da Light. Tratar á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 h. (C 24748) 1

TERRENO. Vende-se no Meyer, 20 x 60, junto ao bonde. Tratar com o proprietario Gonçalves, á rua S. José, 18, 1º andar. (C 25323) 1

VENDE-SE uma optima casa á avenida Mello Mattos, em Haddock Lobo. Quem pretender póde telephonar para 8-0718, que informa. (C 24674) 1

VENDE-SE solido predio com grande chacara nos fundos, na rua da Passagem 222, 3 salas, 4 quartos, etc., e um chalet com 2 salas, muito saudavel. Informações na r. Sete de Setembro, 35 (alfaiataria). (C 26886) 1

VENDE-SE uma bella casa para familia de tratamento, num dos melhores pontos de Santa Thereza. Trata-se com o sr. Francisco Assis de Vasconcellos, á rua da Conceição, 171, das 9 ás 11. (C 26894) 1

VENDE-SE a casa da rua Paulo de Frontin, 120, esplanada do Senado; ver e tratar diariamente de 1 ás 4 horas. (C 24925) 1

VENDE-SE, urgente, uma casa, na estação do Encantado, rua Pompilio Albuquerque; ver e tratar no n. 82, com o sr. Corrêa de Mello. (C 25331) 1

VENDEM-SE as duas casas ns. 93 e 95 da rua Souza Franco, em Villa Isabel, cujo terreno tem 22 metros por 44. Trata-se no Jardim Zoologico. Tel. 8—2532. (C 24897) 1

VENDE-SE um terreno com 42 metros de frente, á rua Dr. Octavio Kelly, Muda da Tijuca, em um ou mais lotes; tratar pelo telephone 3—4212, com o sr. David. (C 25270) 1

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, agua e luz, á rua das Opalas n. 68, estação de Sapé. (C 24841) 1

VENDE-SE o predio da rua Souza Barros n. 197, perto da E. Novo; póde ser visto a qualquer hora do dia. Tratar á avenida Augusto Severo numero 30, com o proprietario, sr. Melandri Potier, até ás 12 horas. (C 26824) 1

TERRENOS NA URCA A' BEIRA-MAR

A Empreza da Urca, ainda possue lotes de terrenos á Beira-mar, nos melhores pontos. Peçam informações á Av. Mem de Sá, 131 — sobrado, telephone — 2-6150. (17171)

TERRENOS NA URCA
A Empreza da Urca, com séde á Av. Mem de Sá 131 — sobrado, telephone - 2-6150, attendendo á grande procura de terrenos a preços modicos, resolveu alterar algumas quadras, podendo deste modo vender terrenos a partir de Rs. . 15:000$000 e a longo prazo. (17171)

TERRENOS EM BOTAFOGO
A' vista ou a prazo
Rua nova asphaltada á rua Real Grandeza 141 proxima a Voluntarios da Patria e a cinco minutos de Copacabana. Informações na a COMPENSADORA, rua Ramalho Ortigão 20 — 1º andar. (5793)

Casa confortavel — Tijuca
Vende-se, centro de terreno, 15|52, duas salas, 5 quartos, porão habitavel, entrada e coberta para auto. — Rua Clovis Bevilacqua n. 16. Esta rua começa no 531 de Conde de Bomfim. (C 25386)

LEBLON
Vendem-se dois lotes de terreno proximo á praia, sendo um com 20x30 e outro com 15 x 30. Preço de occasião. Trata-se com o sr. Cardozo á rua da Carioca numero 28, loja. (C 26872)

Casa — Petropolis
Occasião unica! 25 contos! Muito pittoresca e para pequena familia. Grande terreno e garage. — Informes phone 6—3358. (C 25366)

CASA — ANDARAHY
Vende-se na rua Barão de Mesquita solido predio com 2 pavimentos para familia de tratamento; informações pelo telephone 8—2732, ou com o sr. Antonio, á rua Uruguayana, 58. (C 25242)

BUNGALOW — TERRENO
Vende-se junto do mar e do bonde, no Leblon, optimo lote de 10 x 15, por 12 contos, só a quem queira construir. Vendem-se luxuosos bungalows no mesmo local, facilitando-se metade do pagamento. Preços 70 e 80 contos. Constróe-se no terreno do proprietario nas mesmas condições, excepto suburbio. Ver á rua Baptista das Neves, esquina de Del-Vecchio. Tratar com o Eng. á rua Uruguayana n. 41, sobrado — De 1 ás 5 horas. (C 25154)

COPACABANA
Vende-se a nova e confortavel casa da rua Constante Ramos n. 164, caprichosamente construida. — Telephone 8—4942. (C 24683)

GRAJAHU', 127
Vende-se este magnifico bungalow, com accommodações para pequena familia de tratamento. Tem garage com quarto para chauffeur, dependencias para empregados e bom quintal. Acceitam-se offertas á rua da Assembléa n. 104, 1º andar — Arantes. (C 24656)

Avenida Paulo de Frontin
Vende-se um terreno nesta Avenida, de 7,10 x 26 metros. Trata-se na rua Aristides Lobo numero 214. (C 24809)

PREDIO
Vende-se um pelo custo, de estylo moderno, com todo o conforto, para pequena familia de fino tratamento, com cinco quartos e mais dependencias, em centro de grande terreno e situado á rua Campos Salles n. 44. — Ver e tratar em Haddock Lobo n. 277. (C 24879)

PREDIO
Vende-se um, centro commercial, com 2 andares. Informa-se na Casa Bancaria Azevedo Branco & Cia. Ltda. Rua S. Pedro n. 37. — Não acceitam intermediarios. (C 25359)

ANDARAHY
Vende-se um bom terreno á rua Gurupy, proximo a Grajahú. Trata-se á rua Visconde de Itauna, 110, sob. (C 24853)

CHACARA
Vende-se uma retirada da estação no maximo 5 minutos, contendo 5000 pés de laranjas e outras arvores frutiferas; facilita-se o pagamento. Informações com o sr. Manoel Maia — Rua Chile n. 17; não se responde cartas. (C 24814)

PROCURA-SE FAZENDA
ou sitio para arrendar em zona salubre, boa aguada; propostas detalhadas para H. G. nesta redacção. (C 25353)

VENDAS DIVERSAS

CASA Dias & Moysés, Dias de Bettencourt & Cia. Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 183.983, desta casa. (C 24920) 4

CAMINHÃO Lancia, tres toneladas, em perfeito estado, vende-se; tratar á rua da Alfandega, 103; ver á rua José Mauricio, 54 (garage). (C 25258) 2

PIANO-CONCERTO — Pertencente á 1ª categoria, "Grotian Steiweg", apenas com 8 mezes de quasi nenhum uso. Estado perfeito e novo. Custam 7:500$; vende-se por 4:300$000. Negocio de occasião. Rua Ramon Franco n. 49 — Praia Vermelha. (C 24685) 2

FAMILIA que se retira vende sala de jantar com 14 peças por 600$ e mobilia para quarto por 800$, tudo em perfeito estado. Ver e tratar á rua Paulino Fernandes, 30, Botafogo. (C 26881) 2

VENDE-SE um dormitorio novo, preço barato; rua S. Luiz Gonzaga n. 615. (C 26781) 2

VENDE-SE por 700$ bom dormitorio de casal, peroba, 5 peças, com armario de 3 corpos, á praça Saenz Peña n. 67. (C 25321) 2

VENDE-SE um balcão pintado, quasi novo, com 2m,60, á praça Saenz Peña n. 67. (C 25321) 2

VENDE-SE um bom piano allemão, em perfeito estado; preço 2:000$, á rua Marechal Aguiar n. 70 (Pedregulho). (C 25392) 2

ACHADOS E PERDIDOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

CIA. Aurea Brasileira; av. Passos n. 11. Perdeu-se a cautela 162.769, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (C 26793) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia.; rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 56.169, desta casa. (C 26770) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 240.668, desta casa. (C 24874) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 296.951, desta casa. (C 26787) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 280.241, desta casa. (C 26780) 4

PERDEU-SE, entre as estações da Leopoldina, Barão de Mauá, e a da Central do Brasil; D. Pedro II, um molho de chaves. Muito grato ficará e gratificar-se-á a quem entregal-o na Pagadoria da Central do Brasil, á praça da Republica. (C 24875) 4

TRASPASSA-SE

PENSÃO Familiar, com 12 quartos e apartamentos isolados, todos occupados por distinctos hospedes, moveis, etc. e casa esplendidos, em centro de jardim, aluguel barato e longo contrato. Traspassa-se, com prejuizo, por preço mais que modico. Dá boa renda a pensão. Fica proxima á praia do Flamengo, á rua Conde de Baependy n. 19. (C 25343) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa, tem quasi dois annos de prazo, propria para grande familia, em centro de jardim e muito arejada. Tem toda installação; fogão a gaz, telephone, porão habitavel e grande quintal; aluguel, 820$000, inclusive taxas. O motivo é a retirada da familia para o interior. Trata-se na mesma casa, das 9 ás 4 horas da tarde, á rua Conde de Bomfim n. 469. (C 25223) 5

TRASPASSA-SE uma espaçosa loja, logar optimo, serve para qualquer negocio, motivo doença. Trata-se á rua da Alfandega n. 207, com Jorge, de 8 ás 11 horas. (C 26810) 5

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (1555)

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos; joias, prataria, bibelots, porcellanas, quadros, livros sobre o Brasil, tapetes orientaes e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (C 23491) 3

AGUA, gaz e electricidade; installações; orçamento gratis. Só o material, a preço modico. A. J. Ferreira Leal. S. Pedro n. 212. Phone 4-1552. (C 25219) 3

A Joalheria Valentim, compra, vende, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 2-0994. (C 25015) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 231. Tel. 2—4288. (C 26820) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (C 24666) 4

Comichão empigens, frieiras, darthros, espinhas e brotoejas — applique Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias). (C 25341) 3

Nas lesões pulmonares!
Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.
Bahia, 4 de dezembro de 1925.
Dr. ADROALDO P. DE CARVALHO.
(Attestado resumo) — (Firma reconhecida). (2411)

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158,1º — Phone: 3—3351. (C. 24677)

ELEGANCIA, com economia, só se consegue tingindo em casa com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo em qualquer côr. Fabr. Invalidos, 145. Tel. 2-3540. (17546)

ESCOLA de côrte e costura, por methodo muito pratico e rapido ensina-se senhoras e senhoritas em 25 lições, aulas tambem nocturnas. Fazem-se vestidos a 25$000. Rua do Cattete, 203, ap. nº 5, Tel. 5-2015. (C 25151) 3

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente. Figueiredo. (C 25054) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 25285) 3

MEIAS as mais finas de seda animal, vegetal, algodão, para homens, senhoras, creanças, por preço nunca visto, boa occasião aos paes de familia, comprar barato. General Camara n. 254. (C 26868) 3

MACHINA photographica, Thornton Pickard, 12 x 16, completa, vende-se. Rua Barão de S. Felix n. 83, loja. (C 21818) 3

PESSOA vinda do interior precisa falar a d. Laura Marques da Rosa Terra. Telephonar ao Hotel Pedro II — Borges. (C 24912) 3

PIANOS e autopianos R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita—E. do Rio. (C 24462) 3

PENSÃO a domicilio, variada, muito asseio, hora certa e muito boa refeição. Preço unico sem excepção. Tel. 5—0610. Rua Marquez de Abrantes, 12. (C 25302) 3

ADVOGADOS

EDGARD LEMOS
Rua Gonçalves Dias, 3 — 3º
PHONE 2-1090 (17278) 10

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das faltas, colicas, hemorrhagias, etc., diathermia. — Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25, Phone 2—1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. (C 25149) 6

Dr. Mario Kroeff
Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Blenorrhagia por processos modernos. Doenças do recto e cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Uruguayana, 104 — 3 ás 6 hs. (C 24511) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 3654. (C 26722) 6

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho
Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 19 hs. (5880)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (C 25007) 6

CLINICA SÓ DE SENHORAS — Dr. Octavio de Andrade. Cura radical das hemorrhagias uterinas, regras abundantes e prolongadas, sem operação e sem dôr, por processo proprio. — Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc., sem operação. Applicação de diathermia nas salpingo ovarites, com optimo resultado; Largo de São Francisco, 25, de 9 1/2 ás 11 e de 1 ás 5 horas. Tel. 2-1591. (C. 25127) 6

MENINOS ANORMAES
e debeis physicos sob a direcção dos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha; methodo do prof. Decroly, de Bruxellas. Petropolis — R. M. Bacellar n. 530 — Tel. 635. (C 20013)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na (Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

GONORRHÉA — nova ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 5730. (4047) 6

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida.
Hemorrhoides e hydrocele cura radical sem dor e sem operação
Rua São Pedro, 61 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 16 horas (881)

O DR. VILLELA
Membro da Sociedade Internacional de Tuberculose de Paris, com mais de 10 annos de pratica nos Hospitaes da Europa. Tratamento pelos methodos mais rapidos e modernos usados na Medicina Franceza. Dá consultas aos pobres diariamente de 9 1/2 ás 11 horas á Pharmacia Luz, rua Frei Caneca 52. Sua especialidade é em doenças do Coração, Tuberculose, Pulmões Syphilis, Diabetes, Asthma, Rheumatismo, Impotencia e Epilepsia. (4897) 6

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, de ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias e appendicites
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas C. 5730 (C 1.734)

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecidos, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 3 ás 6 (durante o corrente mez). Telephone 4-7336. Av. Rio Branco, 33. (15247)

Drs. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa, 70, 3º andar, ás 2 horas. C. 5289. (9427) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

DENTISTAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

DENTADURAS... Em qualquer caso, concerta-se ou reforma-se. Serviço garantido. Rapidez e economia. R. Sete de Setembro, 94, 7º andar, sala 2. A. de Oliveira. (C 24927) 7

ALUGA-SE consultorio dentario, tres dias por semana. Rua Uruguayana n. 22, 4º andar. (C 26835) 7

DENTISTA — Vende-se um consultorio com cadeira Ideal Columbia, motor electrico, quadro e compressor Electro, braço e mesinha, armario e instrumental completo, sito á rua Paulino Fernandes n. 76. (C 24892) 7

Dentista — HEITOR CORRÊA — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (2137)

VENDEM-SE dois gabinetes dentarios, juntos ou separados, modernos (cadeira S. S. W., motores W., armarios, cuspideiras, etc.), em bom estado de conservação. Em Petropolis, á rua Marechal Deodoro n. 73. (C 24830) 7

PARTEIRAS

MME. MARIA JOSEPHA parteira diplomada pela f. Rio e Madrid. Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire, 77. Tel. 2-3642. (C 21570) 8

PROFESSORES

AULAS particulares de inglez por habil professor. Largo de São Francisco n. 36, sala 7. (C 24630) 9

Copias á machina; 7 Setº. 107. (C 25176) 9

GUARDA-LIVROS
em um anno. Diplomas em dezembro. Rua da Carioca n. 11. Matriculas abertas. (C 26873) 9

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia. Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2—3636. (C 26845) 9

EXAMES E CONCURSOS — Qualquer materia — No Curso Propedeutico, fundado em 1911, pelo dr. Washington Garcia. Aulas individuaes e collectivas. R. Ramalho Ortigão, 24. (C 25017) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica, **Inglez-francez** com professores natos, **E. Mercantil** Diurno e nocturno, 4 mezes. RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 25175) 9

Escola "Velox" — Fundada em 1911. Largo de São Francisco 36, 1º andar. Linguas. Pratica Commercial, Tachygraphia e Dactylographia. (C 25300) 9

FRANCEZ, literatura, declamações. Mme. Danitza; 134, Avenida Rio Branco, 2º — elevador. (C 26803) 9

INGLEZ — Professora ingleza lecciona theoria, pratica e literatura. Cursos para senhoras durante o dia; para homens á noite. Rua Senador Vergueiro, 224. Tel. 5—1563. (C 25214) 9

INGLEZ — Ensina-se á rua 7 de Setembro, 51, 1º and. Tratar 3.as e 6.as das 6 ás 7 hs. da tarde ou escreva á professora. (C 25374) 9

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, musica e piano; vae a domicilio. Escrever para a rua Dr. Octavio Carneiro, 369 — Icarahy. (C 25374) 9

INGLEZ-FRANCEZ por professores natos; Uruguayana n. 62, segundo. Tel. 2-0411. (C 24774) 9

PROFESSORA ingleza, competente, ensina sua lingua. Instituto Keller Alls. Tel. 6—0950. Praia de Botafogo, 412. (C 25215) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico, á rua Estacio de Sá n. 37. (C 26805) 9

PROFESSORA diplomada, com pratica, ensina piano, solfejo e theoria, allemão e hespanhol. Tel. 7—1643. (C 24835) 9

Piano, Solfejo, e Harmonia — Professora diplomada pelo Instituto de Musica, acceita alumnos, preparando para exames e concursos. Rua da Alfandega, 160, 2º andar. (C 25262) 9

PROFESSORA com varios diplomas da Europa ensina inglez, francez, allemão, portuguez, hespanhol, hollandez. Traducções. Praia do Flamengo n. 8, sobrado. 5—3687. (C 24923) 9

PROFESSORA de portuguez. Explica tambem o curso gymnasial. Telephone 5—3490. (C 24930) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Trav. da Luz n. 10, casa 5, Rio Comprido. (C 24861) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Barão de Pirassinunga, 78-A (Fabrica). (C 24652) 9

PROFESSOR ALLEMÃO acceita alumnos particulares e traducções. Rua Barão de Pirassinunga, 78-A. (C 24652) 9

PROFESSORA diplomada lecciona piano e solfejo a 20$ mensaes; rua da Estrella n. 36. (C 25244) 9

Grande Hotel Valenciano
Situado na linda cidade de VALENÇA, Estado do Rio, a 600 metros de altitude, clima saluberrimo, Possue salões de baile, bilhar, Ping-Pong, Rink de patinagem, etc. Agua encanada em todos os quartos. Informações com a gerencia. (10873)

José Hygino, 165
Aluga-se a casa IV; aluguel 250$; trata-se na casa X. (5860)

JOSE' HYGINO, 165
Alugam-se casas novas a 350$000; trata-se no local. (5860)

BOTAFOGO OU FLAMENGO
Procura-se arrendar a partir 1º Abril em logar bem accessivel e em casa ou Instituto de todo respeito uma ou duas salas, devendo uma ser bem espaçosa, para aulas de cultura physica e danças classicas durante o dia, frequentadas exclusivamente por senhoras, senhoritas, e creanças da melhor sociedade. Offertas bem detalhadas com indicação do preço, etc. a P. B. nesta folha.
P. S. — Eventualmente aluga-se um predio que satisfaz as exigencias acima. Propostas completas para as mesmas iniciaes. (5846)

AGENTES
Precisa-se de rapazes bem apresentaveis para agenciarem na Ceará Commercial e Industrial, Ltda. Tambem acceita-se pessôas que trabalhem nas Fabricas e Repartições, que gosem de absoluto conceito. Commissão vantajosa, tratar com Snr. Luna á Rua B. Aires 184-1º. Exige-se referencias. (5821)

TERNOS DE ROUPA
Por: 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000...!
Adquirem-se pelos preços acima os mais superiores e elegantes, inscrevendo-se no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor 56, sobrado. (5792)

QUARTOS
No Hotel Mem de Sá, dotado das installações mais modernas e com agua encanada em todos os aposentos, alugam-se quartos para funccionarios publicos, empregados no commercio e estudantes, a preços reduzidos, isto é:

30 diarias para casal. . . .	280$000
30 diarias para solteiro. . .	170$000
Diarias para casal. . . .	15$000
Diarias para solteiro desde.	6$000

RUA DOS INVALIDOS, 153 (5610)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS
Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (17383)

SOBRADO — OUVIDOR
Aluga-se magnifico andar, proprio para escriptorios ou ateliers. Trata-se na rua do Ouvidor n. 59, loja. (5836)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

CASA DE SAUDE S. LUCAS
Medicina, cirurgia e nervosos. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A [illegible] tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parques, etc. — Preços de quartos de 12$000 a 50$000 — Voluntarios da Patria, 62 a [illegible] — Tel Sul 3176. (15197)

DR. PEDRO MAGALHÃES — VIAS URINARIAS - CIRURGIA - Cons.: Av. Almte. Barroso, (Da Beneficencia Portugueza) - SYPHILIS - CLINICA DE SENHORAS - N.º 1, 2º and. (C. 21643) 9

Instruir Divertindo

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO INITIUM (1930)

Encerrado o "Torneio Initium" com a publicação de 7 problemas, convidamos os solucionistas a mandarem as respectivas decifrações até terça-feira, 11 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Outrosim, convidamos os mesmos solucionistas a comparecerem nesta redacção ás 2 horas da tarde, para o competente julgamento.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

O PROBLEMA DOS COMBUSTIVEIS

A carbonite e o gazogenio Rex

Actualmente nos meios automobilisticos de todo o mundo, um dos problemas que merecem mais attenção é o dos carburantes.

A naphta e os seus derivados fornecem sem duvida um resultado amplamente satisfatorio, em qualquer ponto de vista; entretanto, o seu preço em alguns logares é bastante elevado, chegando mesmo a constituir um entrave ao desenvolvimento automobilismo.

Esse facto é de facil comprehensão.

A natureza não foi equitativa na distribuição das reservas de petroleo em todo o mundo, e então os locaes não contemplados com tal distribuição, sentindo a necessidade premente do automobilismo como factor de progresso, passam a depender dos paizes productores do petroleo.

E' o que acontece com o nosso Brasil, que ao menos por óra se vê impossibilitado de travar luta economica com os centros productores de gazolina, que muito "naturalmente" se prevalecem da situação, taxando o producto com preços fantasticos.

Em paiz como o nosso, em pleno surto de desenvolvimento economico, um factor como automobilismo precisa ser mantido em actividade a todo custo e constantemente; surgem então os dois magnos problemas: o rodoviario e o caso da economia do combustivel.

Quanto ao material rodante e á questão de reparação passam a um plano secundario em face dos dois primeiros.

O problema rodoviario de solução mais lenta e dispendiosa necessita de um grande lapso de tempo, para que seja completamente satisfeito.

Resta finalmente a questão do combustivel.

E' certo, é evidente, que em um futuro indefinido, estarão esgotadas as reservas de petroleo do sub-solo no mundo.

Esse futuro será talvez, bastante affastado, mas ninguem póde prever os caprichos da natureza!

Temos visto alguns "craks" imprevistos, em companhias de mineração e em empresas petroliferas, com os quaes não era possivel se contar!

São fallias e difficeis as sondagens no dominio do petroleo, e o imprevisto está sempre latente!

Em vista de tal facto, não serão nunca inuteis as previsões da situação em que se acharia o mundo se subitamente as jazidas de petroleo se esgotassem ou mesmo se o seu debito soffresse uma quéda consideravel.

A primeira medida adoptada sem duvida pelos paizes productores, seria a parada da exportação.

O liquido retirado seria entregue apenas e parcimoniosamente ao consumo interno, e então, qual seria a situação nos paizes importadores de petroleo, privados de um genero de quasi primeira necessidade?

O prognostico é obscuro.

E tal situação, sem ser provavel, é possivel.

Em tal perspectiva, portanto, qual deveria ser a attitude immediata dos paizes desprovidos de reservas de petroleo?

Deveria ser a luta constante para a obtenção de um composto capaz de, não só substituir a gazolina, como tambem de travar combate economico com ella.

No nosso paiz, principalmente, onde o preço da essencia attinge culminancias inauditas, os poderes publicos têm obrigação imperiosa de manter um corpo de especialistas, destinado *unicamente* á pesquisa de um succedaneo da gazolina!

Os gazogenios

Em alguns paizes tambem faltos de reservas petroliferas, o problema não tem passado tão desapercebido.

As grandes entidades commerciaes interessadas directamente no assumpto não se têm descuidado, e as soluções têm surgido constantemente, algumas bem aproveitaveis.

Assim, em França, onde o automobilismo assume uma importancia nacional, podemos apreciar os esforços no sentido de substituir a gazolina pelo alcool, pelo benzol, e, mais recentemente, por alguns compostos mais complexos.

Entre tudo, porém, resalta um meio de economia verdadeiramente digno de analyse: trata-se do carburante gazozo, com o oxydo de carbono, obtido por meio do gazogenio leve, facilmente transportavel, e usando um combustivel barato e economico.

Como se sabe, o carburante é uma substancia solida, liquida ou gazosa, susceptivel de se incorporar ao ar atmospherico fornecendo uma mistura explosiva.

A mistura será tanto mais combustivel quanto mais o carburante se approximar do estado gazozo permanente. O gaz, então, será mais efficiente do que o liquido simplesmente pulverisado e incompletamente volatisado.

A combustão no gazogenio da madeira e do carvão de madeira, gera o oxydo de carbono; esse gaz fórma com ar atmospherico uma mistura detonante que permitte o funccionamento dos motores de explosão.

Portanto, a madeira, o carvão e os agglomerados de carvão constituem outras tantas fontes de energia, que podem ser empregadas com exito na propulsão dos automoveis.

Parece á primeira vista que a madeira é a fonte mais economica, mas tal não se dá, em virtude da alta percentagem de agua que ella contém. Como tambem a sua densidade é fraca, ella occupa um volume consideravel, e tambem representa um poder calorifico egual a 3.400 calorias, por kilogrammo, o que é pouco.

Tambem se avoluma a questão da purificação dos gazes, em apparelhos volumosos e delicados.

Se a madeira não póde, como vemos, fornecer resultados compensadores como fonte de energia para os motores de automoveis, o mesmo não se dá com respeito ao carvão de madeira.

A carbonisação da madeira permitte realizar um combustivel economico.

No estado bruto, porém, o proprio carvão não resolve a questão ainda devido ao seu volume, densidade fraca e difficil manobra.

Os esforços tenderão então para a realização dos agglomerados, não sem que se tenha de conjurar alguns tropeços de vulto.

Finalmente, surgiu no campo de experiencias um carburante solido, denominado "Carbonite", resultado das pesquisas do professor Gontal, e do engenheiro Hennebutte, para a "Societé La Carbonite".

A carbonite corresponde perfeitamente aos requisitos a que deve satisfazer um bom carburante.

Se apresenta na pratica, sob a fórma de "boulets", de resistencia mecanica sufficiente.

Veremos no nosso proximo numero, a applicação da Carbonite, na locomoção automovel.

(Continua).

A SULFATAGEM DOS ACCUMULADORES

Todos os proprietarios de automoveis sabem alguns por experiencia propria, os terriveis effeitos do phenomeno da sulfatagem das placas dos accumuladores.

A sulfatagem assume uma importancia tanto mais importante, pelo facto de ser a sua apparição traiçoeira, e não passivel de previsão.

De facto o estado dos accumuladores, o seu trato e a sua edade, nem sempre bastam para fazer cessar o perigo da sulfatagem pois basta um pequeno descuido para que o phenomeno se desenvolva rapidamente, pondo em perigo a vida das peças.

Podemos mesmo em rigor dizer que o termo sulfatação não indica a molestia que ataca as placas e que esta teria para nome correcto, excesso de sulfatagem.

Os que conhecem da physica a theoria da electrolyse, sabem que o phenomeno da descarga dos accumuladores é devido á transformação do bioxydo de chumbo, que constitue a materia activa das placas, positivas e do chumbo nativo das placas negativas, em um mesmo corpo, o sulfato de chumbo.

A carga das mesmas placas, transforma novamente essa substancia nas duas primeiras, para durante a descarga se realizar o phenomeno inverso, e assim por deante.

Existe, portanto, sulfatação, quando sobre as placas se encontra sulfato de chumbo em uma tal quantidade que os processos de carga não o podem transformar em materia activa.

AS CAUSAS DA SULFATAGEM

Varias são as causas que podem determinar uma sulfatagem. Passamos a enumerar as mais importantes para orientação dos leitores.

DESCARGA MUITO PROLONGADA

A descarga dos accumuladores sendo prolongada durante muito tempo, o sulfato de chumbo passa a ser em maior quantidade do que a materia activa que cobre as placas, e obstrue os poros do metal, impedindo a acção da carga.

INTENSIDADE MUITO FORTE NA DESCARGA

A descarga sendo levada em intensidade além de um certo limite, determina uma invasão do sulfato, que tem por effeito os mesmos phenomenos enumerados no paragrapho acima. As grandes descargas, porém, espaçadas e seguidas de um longo periodo de descanço, não têm felizmente os mesmos effeitos desastrosos.

INTENSIDADE DE CARGA MUITO FORTE

Por incrivel que isso pareça, a grande intensidade de carga, produz os mesmos effeitos de sulfatação. A intensidade da corrente sendo muito forte determina a concentração do acido nas proximidades das placas, com desprendimento de calor, o que tem como effeito os phenomenos de sulfatagem.

SOBRECARGA COM FORTE INTENSIDADE

O phenomeno da sulfatagem é o mesmo que durante a carga com muita intensidade. O borbulhamento da solução, desaggrega a materia activa.

DENSIDADE DO ELECTROLYTO MUITO ELEVADA

Essa causa de sulfatagem não poderá se apresentar em casos praticos a não ser que se tenha evaporado uma grande quantidade da solução, ou que tenha havido qualquer manobra fraudulenta na versão do liquido. Um electrolyto muito concentrado occasiona a sulfatação mesmo em circuito aberto, e por isso a sua densidade nunca deve passar de 28 a 32 gráos de concentração no areometro de Baumé, em fim de carga.

FALTA DE AGUA

Apenas por evaporação e consequente concentração, se póde produzir esse caso.

CONTACTO DAS PLACAS COM O AR

Esse contacto tem logar apenas quando o nivel do liquido baixou a ponto de deixar o limite superior das placas, fóra do electrolyto. As placas imbebidas de solução, se oxidam ao contacto com o ar. Ha portanto o maior interesse em deixar as placas immersas em agua ou na propria solução, principalmente se ellas se encontram em estado de carga.

IMPUREZAS DO ELECTROLYTO

Tambem as impurezas que por acaso possa conter o electrolyto, dão occasião ao apparecimento de algumas reacções secundarias que determinam a sulfatagem. As principaes dentre ellas, são os corpos metalicos, como o ferro, o cobre, etc....

CURTOS-CIRCUITOS

Quer sejam elles interiores ou exteriores, trazem a prompta descarga da bateria, e a consequente sulfatação.

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concorrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que deverão ser enviados em enveloppe fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios.

Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Premios especiaes: — Além dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso em Junho, serão distribuidos mais os premios especiaes a saber: O 1º, em Janeiro corrente; O 2º, em Fevereiro; O 3º, em Março; O 4º, em Abril; O 5º, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concurrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro ?, ?, 1º andar.

Relações dos premios:

1º — Piano Brasil.
2º — Relogio pulseira em platina e brilhantes.
3º — Machina de escrever Remington.
4º — Victrola Ortophonica Voxophon;
5º — Machina de costura "Neiva";
6º — Apparelho de radio Philipps;
7º — Machina Kodack;
8º — Estojo perfumes Caron;
9º — Serviço ponche e salada;
10º — Relogio parede (carrilhão) e mais 1.490 premios (constando de relogios) de ouro para senhora, estojos para unhas em prata de lei, estojos para costura, em prata perfect, relogios folheados a ouro para homem, artisticos relogios para mesa, estojos Coty em ?? de borboleta, cigarreiras, isqueiros, canetas automaticas, lindos cinzeiros lapidados, calendarios perpetuos, apparelhos Gillette, pasta Odontal, etc.

Estes premios serão distribuidos aos concurrentes nas condições indicadas neste jornal.

5 premios especiaes para Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio.

2º — Deslumbrante estojo bacarat para toilette;
1º — Luxuoso estojo em esmalte rosa para toilette;
4º — Bellissimo estojo para toilette;
5º — Elegante estojo para toilette.

Córte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia.

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM .... VOTOS

QUE VENCERA' COM ....

NOME ....

RESID. ....

ESTADO ....

"Rhapsodia Hungara" vae ser exhibida no Capitolio

Os criticos cinematographicos americanos, tão ciosos da belleza e do progresso da industria cinematographica do seu paiz, tiveram este anno um gesto que deixou maravilhados os "fans" de todo o mundo: acclamaram como um dos maiores films da temporada "Rapsodia Hungara", um film allemão, uma obra prima da Ufa de Berlim. Isso basta para dizer do valor dessa obra, do seu merito real e artistico.

Pois bem. Esse film, que maravilhou as platéas americanas, breve estará em exhibição no Capitolio, o maior dos grandes cinemas da Paramount. A marca das estrellas, que foi a distribuidora do film nos Estados Unidos, que para elle mandou fazer musica especial, vae apresental-o tambem no Rio, exhibindo-o com a synchronização americana, cuidadosamente trabalhada por artistas de nome.

XADREZ

PROBLEMA N. 193 de V. MARIN

(1º premio do "Wiener Schachzeitung 1929)

Pretas 9

Brancas 6

Brancas: R3BR, D1CD, T3CD, T6CD, C4BR, ... = 6 peças.
Pretas: R2BR, T4TD, P3CD, 5CD, 6D, 6R, 3TR, 4TR = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 193

Jogada no torneio de San-Remo janeiro 1930.
Brancas: Alekhine — Pretas: Niemzowitch.

1 — P4R, P3R; 2 — P4D, P4D; 3 — C3BD, B5CD; 4 — P5R, P4BD; 5 — B2D, C2R; 6 — C5CD, BxB; 7 — DxB, Roq; 8 — P3BD, P3CD; 9 — P4BR, B3TD; 10 — C3BR, D2D; 11 — P4TD, C3BD; 12 — P4CD, PBxPC; 13 — PxP, B2C; 14 — C6D, P4BR; 15 — P5TD, C1BD; 16 — CxB, DxC; 17 — P6TD, D2BR; 18 — B5CD, C1B2R; 19 — Roq, TR, P3TR; 20 — TR1BD, TR1BD; 21 — T3BD, D1R; 22 — TD1BD, TD1C; 23 — D3R, T2B; 24 — T3BD, D2D; 25 — T1B2B, R1B; 26 — D1BD, T1C1BD; 27 — B4T, P4CD; 28 — BxP, T1R; 29 — B4T, R1D; 30 — P4TR, D1R; 31 — P5TR, (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 192:

1 — T7C1CR, P4BR; 2 — R6CR, P5BR; 3 — T4CR, RxT; 4 P3TR mate.

Enviaram solução exacta do problema n. 192: Otto de Faria, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Augusto Beck, Annibal Freire, Melle. Dupont, Sylvio Pereira, Samuel Danemberg, Francisco Alves, Alberto Garcia, Sylvio Declercq, Ildefonso Machado, Dama Preta, Torres II, Laskermirim, Lucio de Oliveira, Capt. Rinderknecht, Ambrosio de Moraes.

Classificação final do Torneio Internacional de Xadrez, em San-Remo, 1930.

Alekhine, 14 pontos; Nimzowitch, 10 1|2; Rubinstein, 10; Bogoljuboff, 9 1|2; Yates, 9; Ahues, 8 1|2; Spielmann-Vidmar, 8; Maroczy-Tartakower 7 1|2; Colle-Kmoch, 6 1|2; Araiza, 4 1|2; Monticelli, 4; Grau, 3 1|2; e Romi, 2 1|2.

PROBLEMA N. 194 de GULJAEFF

(Schachmanty istok, 2º premio 1928)

Pretas 7

Brancas 7

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

Brancas: R8R, D6R, T5BR, B3D, C6CR, P6BD, P4d = 7 peças.
Pretas: R4TR, T4CR, P2CD, P6BR, P2CR, P3TR = 7 peças.

PARTIDA N. 194

Partida jogada em Glogau (Allemanha) janeiro de 1930.
Brancas: Snra. dra. Eppenheim — Pretas: Neumann.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, B5CD; 4 — B2D, P3CD; 5 — C3BD, B2C; 6 — P3R, P3D; 7 — B3D, CD2D; 8 — P3TD, BxCD; 9 — BxB, Roq; 10 — Roq, T1R; 11 — T1R, C1BR; 12 — P4R, C3CR; 13 — P5R, C4TR; 14 — BxC, PBxB; 15 — B2D, T1BR; 16 — C5CR, B1BD; 17 — PxP, DxP; 18 — B4CD, P4BD; 19 — PxP, B5BR; 20 — C3TR, DxPB; 21 — PxP, B2CD; 22 — BxT, TxB; 23 — D2R, D5TR; 24 — DxP, xeq., R1T; 25 — D7R, (as pretas abandonam).

— B —

Brancas: Cheron — Pretas: Jeanloz

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B4BD, P3D; 4 — C3BD, B5CR; 5 — P3TR!, B4TR?; 6 — CxPR, BxD; 7 — BxP, xeq., R2R; 8 — C5D mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 193:

T8TD, PxP; DxPC, mate por D6BR ou 7CD e outras variantes.

Enviaram solução exacta do problema n. 193: Emilio Kaiser, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Manoel Torres, Dama Preta, Sylvio Pereira, Augusto Beck, Laskermirim.

9) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Arthur Conan Doyle

O VALLE DE TERROR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Um pouco além duas enormes e antigas columnas de pedra, comidas pelo tempo e cobertas de musgo, sustentando qualquer coisa disforme que em tempos passados representára o leão dansador de Capus de Birlstone.

Ao centro da rua, com relva de um lado e doutro, um estreito passeio, por onde nós descemos, avistando dahi a pouco a comprida, escura e baixa casa de Jacobean, toda de tijolos vermelhos tornados negros.

Fômo-nos approximando e avistámos a ponte levadiça de madeira, bem como o largo fôsso de aguas tão silenciosas e luminosas como a prata, ao sol frio de inverno.

Tres seculos haviam passado pelo velho solar, trezentos annos de tradições, quanto no que concerne a reuniões para as caçadas á raposa, como a reuniões para evoluções das dansas regionaes.

Era, portanto, singular que, no fim de tantos annos, depois de tantas gerações, um caso tão cheio de mysterio projectasse as suas sombras sobre aquellas vulneraveis paredes, que, na realidade, com os esquisitos telhados em bico, de extravagantes formas e umas pittorescas abas pendendo, pareciam ter sido especialmente construidas para occultar qualquer intriga horrivel e mysteriosa.

Quando olhei para as grandes janellas, e para a longa mancha escura da fachada lambida pela agua, logo verifiquei que não podia haver logar mais apropriado para uma tragedia daquella ordem.

— Aquella ali é a tal janella, explicou White Mason.

"E' a unica que tem communicação directa com a ponte levadiça.

"Assim, aberta como está, é que foi encontrada, a noite passada.

— Acho-a um tanto estreita, para um homem passar por ella, exclamou Sherlock Holmes.

White Mason não gostou da observação...

Via-se bem nelle uma especie de desolação por não ter pensado naquillo...

E não se conteve...

— O que demonstra, disse elle, que o homem não era muito gordo.

"Afinal, sr. Holmes, os seus methodos e deducções não hão de servir só para dizer isso.

"O senhor ou eu, entretanto, cumprimindo o corpo, poderiamos passar.

Sherlock Holmes caminhou até á beira do fôsso e espiou.

Examinou a borda de pedra e o terreno ao pé, coberto de relva.

— Sr. Holmes, eu sempre tive boa vista.... disse White Mason.

"Não ha, absolutamente, indicio algum de por ahi ter passado uma pessoa.

"De resto, não sei por que se ha de acreditar em que se deve encontrar por força vestigios de tal passagem.

— E'...

"Tambem penso assim, retorquiu Holmes.

"Diga-me uma coisa, sr. White Mason...

"A agua está sempre assim tórva?

— Conserva geralmente a mesma côr de agora.

"A correnteza é que traz a lama quando desce.

— E' muito fundo o fôsso?

— Meio metro mais ou menos, nos lados, e tres no meio.

— Podemos, então, pôr de parte a idéa de que o homem tenha morrido afogado, ao tentar atravessar o fôsso.

— Claro que não morreu.

"Só uma creança teria difficuldade em atravessar.

Passámos a seguir a ponte e entrámos, sendo recebidos á porta do quarto por um homemzinho muito original, todo engelhado, o despenseiro Ames.

O velho serviçal estava pallido, a tremer ainda, do choque recebido.

Depois, appareceu-nos o agente de policia, sargento Wilson, um homem alto, cheio de ceremonias, um tanto melancolico, que ficára toda a noite e até aquella hora vigilante no quarto da tragedia.

O dr. Wood já tinha ido embora.

— Alguma novidade, Wilson? inquiriu White Mason.

— Nenhuma.

— Póde ir descansar, então.

"Se precisarmos da sua pessoa mandaremos avisal-o.

"Olhe uma coisa...

"O despenseiro podia ficar do lado de fóra.

"Diga-lhe que vá prevenir a senhora Douglas, sr. Parker e a governante senhora Helena de que temos necessidade d ouvir, immediatamente, alumas palavras dellas.

"E agora, meus senhores, façam favor de me acompanhar.

"Talvez queiram ouvir-me, e poderem fazer, em consequencia, juizo mais perfeito e conciso da situação em que o nosso caso se encontra.

Francamente!

Aquelle especialista regional fazia-me confusão.

Achava-o com tão grande visão das coisas, tão claro senso que, sem duvida alguma, havia de ser gente no officio.

Sherlock Holmes ouvia-o com attenção sem o interromper nunca, e pelo contrario, até, não demonstrava nunca o menor signal de impaciencia quando elle expunha abundantemente phrases e theorias.

Desta vez, começou assim:

— Em primeiro logar temos de verificar se se trata de um assassinio ou de suicidio.

"Se realmente foi suicidio, teremos de suppor que John Douglas principiou por arrancar do dedo o annel do casamento, escondendo-o.

"Que em seguida desceu até á agua do fôsso, de pyjama, e veiu depois enlamear o canto do quarto, por detrás do reposteiro, para dar idéa de que alguem tinha esperado por elle, abriu a janella, poz sangue no peitoril...

— São hypotheses que devemos desprezar sem hesitação, atalhou Mac Donald.

— Eu tambem penso assim, continuou White Mason.

"A hypothese do suicidio está absolutamente fóra do assumpto, achando-nos, portanto, deante de um crime de assassinio, faltando-nos apenas determinar por quem elle foi commettido, se por alguem de casa ou de fóra.

"Ora, como devem comprehender bem, ha consideraveis difficuldades em qualquer dessas duas hypotheses, sendo que uma ou outra tem de ser por força verdadeira.

"Vamos a suppôr, primeiro, que alguma pessoa, ou algumas pessoas, de casa, tenham commettido o crime.

"Nesse caso essas pessoas teriam trazido para aqui o sr. Douglas, quando tudo estava silencioso na casa, tudo entregue ao somno.

"Então, commetteram o crime servindo-se da mais barulhenta e estravagante arma que puderam obter, como a dar signal do succedido e, naturalmente, provocar o alarma.

"Depois disso, um minuto depois no maximo, toda gente de casa — e não apenas o sr. Cecil Barker como elle pretende fazer crer — toda a ente, isto é Ames, a sra. Douglas e a sra. Helena estavam no logar.

"Digam-me agora: que tempo tinha o assassino para pensar em fazer signaes com os pés no canto do quarto, no peitoril da janella, arrancar a alliança do dedo do cadaver e o mais que se sabe?

"Impossivel!

— Sim senhor, meu caro sr. White Mason, disse Holmes, a questão acaba de ser posta num terreno muito claro.

"Estou inclinado a concordar com a sua opinião.

— Vamos agora a ver as difficuldades que teremos de defrontar, se quizermos admittir que o crime seja obra de alguem de fóra.

"O homem penetrou no edificio, entre quatro e meia e seis horas da tarde, quero dizer entre o anoitecer e a hora de levantar a ponte.

"Tinha havido visitas ao chá e a porta estava aberta.

"Nada o impedia, assim, de entrar e arranjar as coisas á sua vontade e feição.

"Esse homem tanto póde ser um ladrão como póde ser um inimigo de John Douglas, tendo-o, o odio, rancoroso, levado a eliminal-o.

"Vamos andando...

"Como sabemos, John Douglas passou a maior parte de sua vida na America e a arma parece ser americana.

"Elle póde ter provocado por lá, qualquer inimizade violenta.

"O assassino teria entrado neste quarto de preferencia a outro por simples acaso, por ser o primeiro que encontrou a preceito, escondendo-se por detrás do reposteiro da janella.

"Ali se demorou todo o tempo até depois das onze horas da noite quando Douglas entrou.

"Houve altercação pequena, visto que a sra. Douglas declara que ouviu o estampido do tiro, logo que o marido a deixou.

— Essa vela que ahi está confirma isso, disse Holmes.

— Perfeitamente.

"A vela que, como se vê, era nova, não está queimada mais do que meia pollegada.

"Provavelmente, John Douglas pôl-a sobre a mesa antes de ser atacado, porque de outra maneira ella teria caido ao chão com elle.

"Quer isso dizer tambem que o sr. Douglas não foi atacado no preciso momento de entrar no quarto.

"Quando entrou, vendo que estava accêso o lampeão, apagou a vela, e pôl-a sobre a mesa.

"Então, um homem lhe appareceu de detrás do reposteiro da janella, de espingarda em riste, exigindo o annel do casamento.

"Só Deus sabe por que motivo elle levou o annel, mas deve ter acontecido assim.

"John Douglas não teve outro remedio.

"Deu-h'o.

"Então o outro alvejou-o a sangue frio ou no decurso de uma luta porque póde muito bem ser que Douglas tenha lançado mão do martello achado no chão.

"De um modo ou de outro alvejou-o e da maneira horrivel por que se está vendo.

"Depois deixou cair a arma e tambem, segundo parece, este curioso cartão com o distico V. V. 341, que não se sabe o que significará, e a seguir fugiu pela janella e atravessou o fôsso no momento em que Barker descobria o crime.

"Sr. Holmes, o que é que o sr. diz a isto?

"O que lhe parece, ao senhor?

— Parece-me ser tudo muito interessante, mas um tanto inconcebivel.

— Inconcebivel mesmo, aparteou o inspector MacDonald.

"No meu modo de ver, alguem matou o homem, e o que eu posso provar é que quem quer que tenha sido esse alguem conseguiu o que queria.

"O motivo, eu não o sei nem se sabe por emquanto como do mesmo modo não se sabe que razões o levaram a escolher uma arma tão barulhenta quando o que mais lhe convinha era o silencio.

"Sr. Holmes peço-lhe o obsequio de nos dar a sua opinião, sim?

O famoso policial amador não tinha perdido nem uma das palavras que MacDonald e White Mason haviam trocado, olhando para ambos com aquelles seus olhos penetrantes, a dardejarem para a esquerda e para a direita, e a testa um pouco enrugada.

— Eu gostaria, antes de formular theorias, de conhecer mais alguns detalhes, disse elle, em resposta a MacDonald, ao mesmo tempo que se ajoelhava ao lado do corpo de Douglas.

— Os ferimentos, ia elle dizendo, são medonhos, realmente.

(Continúa)

NO MUNDO DA TÉLA

Os programmas da semana

PALACIO THEATRO

E' amanhã que o Palacio-Theatro, muito a contento do publico carioca, começa a exhibir: — "Honra de mulher", um film todo delicadeza, de Billie Dove.

Vindo, agora, para emoção dos nossos olhos e embriaguez de todos os nossos sentidos, Billie Dove nos mostra as proporções do seu talento artistico, os privilegios de sua mascara e sobretudo os requintes de sua sensibilidade artistica.

Ao seu lado, a partir de amanhã, no Palacio Theatro, verão todo um "cast" magnifico, como Walter Pidgeon, Montagu Love, Thelma Tood, Holmes Herbert e outros. Mas se é certo, ainda, que só a belleza de Billie Dove bastaria para deslumbrar os "fans", tambem é certo que toda a pellicula, é um primor de delicadeza pelo seu enredo, pelo seu luxo, pelas toilettes da grande artista e pela nitidez impeccavel da sua synchronização.

ODEON

Depois de longos mezes de espera, os fans poderão apreciar, já amanhã, o film da Tiffny-Stahl, "A ultima Esperança", que o Programma Serrador reservou para os frequentadores do Odeon. Esta producção, que retrata fielmente a vida dos trabalhadores das minas de carvão, narrando os perigos por que passam e as tragedias de suas vidas, encontrou em Douglas Fairbanks Jr. e Jobyna dois interpretes de fé. Ambos, moços bellos e com intensa popularidade, facilmente, arrastarão no Odeon todos os admiradores do grandes films.

"A" pellicula é acompanhada de uma partitura synchronizada, offerecendo, ainda a sua musica motivo para agradaveis momentos, que, juntamente, com as scenas impressionantes e esplendidamente desempenhadas por esses dois artistas, formarão um dos espectaculos mais recommendaveis.

IMPERIO

Rod La Rocque é, segundo parece, o homem talhado para encarnar figuras de grandes heroes, de cavalleiros lendarios. Assim elle nos tem apparecido diversas vezes, como ha pouco tempo em "Fremitos de Amor", e assim vamos vel-o, uma vez mais, amanhã, em "O Capitão Matta Sete", uma comedia heroica da Pathé De Mille que a Paramount vae apresentar no Imperio.

O nosso publico aproveitará vendo o film. Verá Rod, o inimitavel e verá tambem um film cheio de passagens interessantes e que apresenta a graça encantadora de Sue Carol.

GLORIA

Voltará amanhã no cartaz de um cinema da Cia. Brasil Cinematographica — e isso que esse film já triumphou e no Palacio Theatro e no Odeon! — "Broadway Melody", o primeiro film sonoro apresentado no Rio de Janeiro, que foi uma das grandes e immorredouras apresentações do anno passado.

O nosso publico já sabe que "Broadway Melody" é um dos mais gratos espectaculos para os olhos e para os ouvidos, porque além da sua belleza de romance e da sua "féerie", exteriorisa a sympathia de Charles King, Anita Page e Bessie Love, tres nomes muito queridos.

Com "Broadway Melody", o Gloria dará, amanhã, uma outra "reprise", trata-se de "Domingo de sol", a famosa comedia que constituiu um inesquecivel successo para Stan Laurel e Oliver Hardy.

PATHE' PALACE

O successo alcançado com "O homem que Ri" silencioso, suggeriu a idéa de mostrar ao publico, admirador de Conrad Veidt e Mary Philbin, uma nova copia onde ruidos e musicas adequadas dão mais realce e mais vida á immortal obra de Victor Hugo.

Com um enredo intensamente dramatico, como tem "O homem que Ri", alliado a uma musica sentimental, a grande super-producção da Universal, obterá maior successo. Scenas chocantes, que a penna de Victor Hugo tão brilhantemente descreveu e a Universal encenou, não podiam deixar de ter uma musica que correspondesse. A revolta intima de Cwynplaine, contra o destino, que lhe foi carrasco, é soberbamente interpretada pela musica adaptada. A partida, scena final, do grande drama não póde passar despercebida, pois são raras as vezes que se ouve uma melodia tão sentimental.

Este espectaculo grandioso poderá ser apreciado no Pathé-Palace, a partir de amanhã.

CAPITOLIO

A Paramount, no desejo sempre maior de dar ao seu publico grandes films, acaba de tomar uma iniciativa louvavel: mandou synchronizar e sem duvida o mais famoso dos films de Valentino, "Sangue e Areia".

"Sangue e Areia" é, sem duvida alguma o que mais se presta a ser musicado. Ha nelle as musicas hespanholas, sempre lindas, os cantos e ballados.

Um espectaculo de arte e belleza pictorica — "A canção do Deserto"

Nas suas visões cheias de belleza e espectaculosidade e nos seus grandes conjuntos cheios de esplendor e de encantos sumptuarios, "A Canção do Deserto" vem nos mostrar a par do mais lindo romance da cinematographia as mais lindas télas pintadas no celluloide. Detendo-se o pensamento nos quadros formosissimos que o "film" nos offerece, a gente sente no fundo da alma o reflexo daquelles quadros inundados de um esquisito perfume e banhados de um estranho e irresistivel poder mystico.

Mas o que já foi dito seria o bastante para impressionar se a "Canção do Deserto" não tivesse, a par desses aspectos de tão delicadas subtilezas, outros primores e valores outros, como a orgia do luxo e o desperdicio do conforto e de riquezas que dominam os palacios dos sultões, os seus interiores e sobretudo os seus harens — os viveiros de mulheres. "A Canção do Deserto", o grande orgulho do programma First National, exhibe aos nossos olhos maravilhados, todo o esplendor de ouro e prata. Sente-se que naquellas paragens longinquas em que o sol é rei, e cada homem é um rei tambem — o luxo e conforto attingiram a seu apogêo... E' toda assim a pellicula que breve a "Firts National" offerecerá não só para embriagar os nossos sentidos e banhar a nossa alma de uma emoção nova e differente, como tambem para nos mostrar o triumpho da opereta na cinematographia e a gloria de dois grandes nomes da Broadway: Carlotta King e John Boles...

Certamente que, quando o toureiro canta á guitarra não é a voz de Valentino que vamos ouvir, mas será sem alguma emoção que o publico apreciará os accordes sonoros das canções bellissimas.

Amanhã, "Sangue e Areia" estreará no cartaz do Capitolio e amanhã mesmo, estamos, certos terá o film o seu primeiro dia de triumpho. Vale a pena lembrar, tambem, que ao lado de Rodolpho Valentino apparecem, no film, Lila Lee e Nita Naldi.

ELDORADO

"Marido Sem uso"... póde ser um titulo interessante, mas, muito mais ainda o é esse film que o Programma Matarazzo entregou ao Cine Eldorado para exhibir, durante toda esta semana. Comedia elegante, com passagens interessantissimas, mostrando ambientes de sociedade, onde maridos e esposas vivem flirtando e brigando, onde os "piratas" não descansam, sempre alerta, promptos a investir na occasião mais opportuna... esta comedia vae revelar flagrantes esplendidos de uma sociedade moderna e adeantada... May Mac Avoy, com toda a sua belleza delicada, com seus lindos olhos e aquelle seu sorriso, tão graciosa e cheia de encanto, é a estrella.

Ao seu lado, num papel, que correctamente é interpretado, surge Conrad Nagel, esse outro querido interprete da arte das imagens. O conjunto brilhante, que o film fórma, as suas scenas agradaveis e elegantes, fazem deste trabalho da Warner Bros, um programma que todos devem assistir.

RIALTO

Quem de nós não se emocionou, quando menino, lendo ou ouvindo as maravilhosas historias de "Mil e Uma Noites"?

Isso mesmo se passa com o film de Alexandre Wolkoff, no qual Ali, sapateiro do Cairo, casado com uma velha Xantippe, sonha aventuras fabulosas. Ali sonhando... foge á cruel actualidade e embarca num luxuoso navio que, pouco depois, é destruido pelas chammas. Consegue, porém, salvar-se.

Que surpresa chegar a um reino, encantado, onde o sultão majestoso, cercado pelos seus vassallos, está á sua espera! Bastante impressionado com este acolhimento festivo e imprevisto industriado por um astrologo [illegible] o sultão, [illegible] das "Mil e Uma Noites"!

A interpretação de "Segredo do Oriente" é magnifica: Ivan Petrovich, Marcella Albani, Agnes Petersen, Dita Parlo e Nikolai Kolin.

A direcção de Alexander Wolkoff é notavel.

E assim se apresenta desta vez, com uma nova copia musicada a extraordinaria obra da Ufa.

Anita Page é a estrella e companheira de William Haines em "DON PIRATÃO DO VOLANTE", film da Metro Goldwyn-Mayer, que o Odeon exhibirá, dentro de uma semana; Gloria Swanson e Purnell Pratt, numa scena de TUDO PELO AMOR, producção da United Artists, em que ella canta duas canções. Este film vae ser exhibido no Cine Eldorado, na ultima semana deste mez. Mona Terris, cantora lyrica dos theatros de Broadway que estréa no cinema em CASADOS EM HOLLYWOOD, opereta que a Fox Film filmou e para a qual Oscar Strauss compoz a musica. O Odeon inicia as suas exhibições no fim do mez corrente. Maurice Chevalier e Jeanette MacDonald num dos momentos de ALVORADA DO AMOR, film da Paramount, que nos traz de novo o idolo de Paris em uma producção de grande espectaculo em que elle, novamente, canta varias canções. Stan Laurel e Oliver Hardy, que falarão em hespanhol, na comedia PIRATAS DE MEIA CARA, impagavel trabalho da Metro Goldwyn-Mayer, que estreará dentro de algumas semanas. A First National prepara para apresentar ao publico, na semana de 24 do corrente, no Palacio Theatro, a opereta cinematographica, A CANÇÃO DO DESERTO, em que veremos John Boles e Carlotta King cantando as partes principaes desse film de espectaculo e grande luxo.

A IMPRENSA FRANCEZA ELOGIOU O FILM "O COLLAR DA RAINHA"

A imprensa franceza, mormente a de Paris, costuma ser sobria em elogios aos films, que, nos cinemas da capital, são exhibidos pelas varias companhias que operam no territorio. Quando, porém, os jornalistas, escrevem artigos enaltecendo as qualidades de determinada producção quando são elles unanimes em consagrar uma obra, é porque está o publico em frente a um trabalho de valor, quer artistico quer de bilheteria.

Isto vem a proposito do que disseram os jornaes parisienses a respeito do "O Collar da Rainha". Tomando por exemplo um dos numeros do Paris Midi, vamos encontrar, assignado por Daniel Abric, as seguintes palavras: "Digamos, immediatamente, a impressão que recebemos ao assistir ao film "O Collar da Rainha": um bello film, bellissimo mesmo. Gaston Ravel, que é um especialista em trabalhos historicos, nos deu uma obra que ficará immortal. Este film corre parelha com os melhores films americanos de assumpto historico, superando-os mesmo, quanto á verdade historica. Gaston Ravel encontrou por parte da interpretação um auxilio enorme ao successo do film. Mme Jefferson Cohn é uma interprete de grandes recursos, e que precisamos não deixar escapar para os Estados Unidos.

Algumas scenas do film são faladas. As em que o tribunal funcciona e as decorrentes do supplicio da condemnada. Creio que se fossem silenciosas perderiam immenso da sua força e da sua vibração dramatica.

Jean Weber nos deu um Cavalleiro de la Vilette, admiravel; Georges Lannes um esplendido cardeal de Rohan e Dianne Kareene é, ao mesmo tempo rainha e mulher das ruas, dois papeis que a sua arte fez viver com brilho".

Nas paginas do "Figaro", achamos a seguinte referencia ao grande film do Programma Serrador: "Ha uma palavra que o critico de cinema, sempre receia escrever — obra prima. Para esta producção de Gaston Ravel e Tony Lakain ouso, porém, dal-a ao papel.

Uma interpretação soberba e a apparição de uma estrella de primeira grandeza — mme. Jefferson Cohn, as montagens sumptuosas, de uma exactidão escrupulosa, uma acção que seduz e prende e cujo rythmo se accelera nos compassos dos corações de todos os espectadores até á scena final e sua apotheose terrivel...

Uma revelação, porém, nos estava reservada, o trabalho de mme. Jefferson Cohn — admiravel, soberbo, maravilhoso.

Sabiamos que era bella e que cantava como ninguem; mas agora, todos estes seus predicados puderam ser reconhecidos pelo proprio publico extasiado."

Outro critico sincero, enthusiasmado e cheio de admiração por esta pellicula, fazendo côro aos que os demais escriptores dos jornaes francezes disseram e escreveram sobre "O Collar da Rainha", esse film magistral, de um luxo nababesco, de montagens deslumbrantes, com partes faladas e varias canções em francez.

O Programma Serrador, que sempre procura dotar as suas casas de grandes films, destina esta obra formidavel como primeiro espectaculo desta temporada.

— sua ultima pandega é "Don Piratão no Volante", um romance e uma humorada passados em Indianopolis, o grande centro automobilistico dos Estados Unidos.

"Don Piratão no Volante" mostra, assim, William Haines qual volante emerito mas presumpçoso, perennemente alegre, sempre cynico, sem deixar, por um momento, Annita Page em Paz...

Karl Dane, Ernest Torrence, John Miljan e Eugene Besserer são as restantes figuras desse film sonóro — e que coisa esplendida é ser elle sonóro, porque ouvimos e sentimos, assim, a vibração de uma formidavel pista em que lutam pela victoria os maiores volantes de Indianopolis! E como film de alegria, tambem, elle fará, com "Companheiros de Quarto", de Stan Laurel e Oliver Hardy (comedia que substitue "Piratas de Meia-Cara", falada em hespanhol, cuja exhibição teve que ser adiada) — um manancial de coisas deliciosamente pandegas, que darão ao Odeon, uma semana de gargalhadas...

"Don Piratão no Volante", uma comedia com William Haines e Anita Page

William Haines é, não ha duvida, um pandego dos mais salientes entre a immensa galeria de "wisecracks" de Hollywood.

Sua ultima galhofada, aliás misturada com um enternecedor sentimento, porque melodramma é o genero de film em que a Metro-Goldwyn-Mayer nol-o apresentará no Odeon, ainda este mez.

NOS STUDIOS DA FIRST NATIONAL

O famoso director de ballados Larry Cebalos, assignou contrato com a "Firts National" para collaborar com a sua alta direcção e visão na "filmagem" de numerosas scenas de "Bright Lights" um lindo "film" de Dorothy Mackaill. Ceballos dirigiu os ballados dos "films" grandiosos "Paris", "Sally" e "No Manette".

No "film" "His Woman" da "Firts National" Betty Compson apparece entre Monte Blue e Jack Mulhall, num papel importantissimo e proeminente, vivendo um drama de alta emotividade. "His Woman" cujas primeiras scenas começam a ser "filmadas" está sendo dirigido por William Beaudine.

Para contrascenar com Corinne Griffith em "Back Pay", o proximo grande triumpho d'"A Divina Dama", a Firts National" contratou Hallam Coodey. O grande William Salter está dirigindo o "film".

"Song of Flame" o "film" mais espectaculoso de todas as épocas é a terceira producção "Firts National" em que no curto intevallo de mezes Berbice Claire e Alexandre Gray figuram juntos, pois juntos trabalharam, antes, em "Sally" e "Spring is Here".

Ignez Courtney, famosa entre as mais famosas ballarinas que pisam os tablados da Broadway tendo concorrido com o brilho da sua actuação, para o exito de alguns "films", "Firts National" vae, agora, apparecer em mais um: "Song of the Flame".

Frank Lloyd, que se tornou

Akst e Hermon Ruby. "Bright Lights" tem a direcção de Michael Curtiz.

Já podemos adiantar aos "fans" o "cast" completo de "Song of the Flame", o "film" cujas scenas derradeiras estão sendo ultimadas nos studios da "Firts National", para o mais ruidoso dos successos: Principe Volodya, Alexandre Gray; Anita, a flamma, Bernice Claire; Constantino, o communista, Noah Beerry; Natasha, Alice Gentle; Conde Boris, Bert Roach; Roach; Grusha, Ignez Courtney: O official de campo, Ivan Linen.

"Song of the Flame" é um "film" inteiramente colorido e tem nada menos de 7 mil extras todos cantores. Seu director é Alan Crosland.

conhecido em toda a America do Norte como director de Richard Barthelmess, ao que parece, vae dirigir Douglas Fairbanks Junior em "Sin Flood", um drama forte, adaptação de Bradley King.

"O super-film" "Bright Lights" de Dorothy Mackaill reune no seu "cast" magnificos nomes de grande revelo. Além de sua "estrella" e de Noah Beery, o "film" conta com a collaboração de Daphne Pollard, Frank Fay, Eddie Nugent e Ignez Courtney. Conta ainda com os artistas de theatro: Humphrey Pearson e Henry Mc Carty e com os cantores lyricos Grant Clark, Harry

O COLLAR DA RAINHA

Diana Karenne, no papel de Maria Antonietta, em — O COLLAR DA RAINHA — film que tem partes faladas e canções em francez. O Programma Serrador vae exhibir o film, dentro de algumas semanas, numa das casas da Companhia Brasil Cinematographica.

"Tudo pelo Amor" é o primeiro film da United Artists, nesta temporada

Quando em Hollywood correu a noticia de que Gloria Swanson tinha terminado um film, sob a direcção de Edmund Gouldin, a cidade inteira ficou perplexa. Ninguem sabia da existencia desse film, realizado em duas scenas apenas de trabalho de camara.

Chamado, á pressa, aquelle director, Gloria encarregou Edmund de lhe escrever em poucos dias uma historia, fazer o respectivo scenario, o dialogo e aprompar-se para empunhar as rédeas da direcção em o menor espaço de tempo possivel. Edmund Goulding assim fez.

Poucos deram credito a que resultasse um film de valor desse trabalho feito tão apressadamente. O espanto, porém, que se apoderou dos que assistiram á exhibição gloriosa desse films? os elogios unanimes de todos os criticos e, pelos proprios olhos e ouvidos se convenceram da belleza e do extraordinario poder dramatico que anima o trabalho de Gloria, não se poderia com palavras descrever.

Esta soberba producção da United Artists, que servirá para a estréa desta empresa este anno, nos cinemas do Brasil, deverá ser pelos cariocas, apreciada, dentro de poucas semanas, pois a sua exhibição está marcada para os ultimos dias deste mez, no cine Eldorado.

Gloria Swanson apparece em riquissimas toilettes, com vestidos luxuosos, em ambientes de esplendor e montagens sumptuosas. Além de tudo isto, os fans admirão uma historia bella.

Tudo contém o film: luxo riqueza, esplendor, montagens, canções bellissimas, musica inebriante, detalhes de real merito, além de nos dar de volta, em um papel como Gloria Swanson só e unicamente sabe representar, a mais querida e adorada de todas as estrellas de Hollywood...

Films da Fox, este mez

Foi firmado um contrato com a Companhia Brasil Cinematographica, proprietaria dos luxuosos cinemas Palacio Theatro, Gloria e Odeon, onde a Fox Film, lançará este anno, as suas producções, verdadeiros lavores artisticos. Assim, para iniciar a temporada, que se annuncia pronuvissora, veremos em todo o correr deste mez, tres films.

Primeiro, assistiremos "Talu', estrella do Norte", onde fulge o talento de Leonore Ulric, que tem como companheiros Robert Frazer, Louis Wolheim. Depois "Em Continencia", maravilhoso episodio da vida militar, que John Ford, patrocinado pelo governo americano, filmou em plena Academia de Annapolis.

Esta pellicula que despertou vivo interesse e applauso de nossa Marinha de Guerra, que a elle assistiu, em sessão especial, tem o elenco composto de George O'Brien, Frank Albertson, Helen Chandler, Joyce Compton.

Para terminar gloriosamente o mez, assistirá o publico ao mais extraordinario espectaculo cinematographico. Casados em Hollywood", a lindissima operetta viennense, que Oscar Strauss compoz, exclusivamente, para a Fox. Interpretam e cantam, J. Harold Murray e Norma Terris duas celebridades dos palcos da Broadway. "Casados em Hollywood", pelo seu enredo invulgar, pela sua musica inebriante, pela sua interpretação artistica, e pelo esplendor de suas scenas, será sem duvida, uma das maiores e mais inesqueciveis sensações do anno.

Preparem-se todos, porque a Fox não só promette, como cumprirá o seu lema, de apresentar espectaculos artisticos, dignos da culta platéa carioca, e do sinete glorioso de sua marca

Correspondencia

MISS VALENTINO (Petropolis) — Maior alegria foi a nossa saber que ainda é leitora da pagina de cinema. Ha tanto tempo que ella havia deixado de sair. Sentimos tanto prazer em receber noticias suas. Estimamos que já esteja restabelecida e continue sempre entre os fans do "Correio". Póde escrever na lingua que quizer, mas não nos vá pregar uma partida, enviando uma crata em turco ou hebraico... A Metro, parece que não voltará a exhibir os velhos films do seu admirado Valentino. Escreve-nos sempre, as suas cartas são lindas mais uma vez... "Say it withe letters"...

GERALDO LUIZ PEIXOTO (Rio) — William Powell, Nancy Caroll, Paramount Studios, Hollywood, California; Greta, Dorothy Sebastian, Jonh Gilbert, Lewis Stone, Ramon, Metro Goldwyn Mayer Studios, Culver City, California; Billie Dove, Firts National Studios, Burbank, California; Mary Pickford, United Artists Studios, Hollywood, California; Sue Carol, Fox Film Studios, Hollywood, California; Buck Jones não tenho. Pola não se sabe se voltará a apparecer em films. De Marie Prevost, nada sei a respeito e Syd Chaplin anda viajando, sem termos o seu endereço.

A norma da carta já foi publicada, uma vez. Satisfaremos o seu pedido, na proxima semana. Mas, seria melhor que pedisse a uma pessoa amiga que lhe escrevesse uma, só para seu uso; pois causaria mais effeito para as respostas. Estas circulares, em geral, não são bem recebidas pelos idolos de Hollywood. Quando precisar de informações, é só pedir.

"FAN" (Rio) — Com todo o prazer. Harry Richman, segundo dizem, é namorado. Mas, ha tanto tempo que elles se namoram, que já era occasião de decidirem pela classica ceremonia... E quanta gente que vae ficar invejando o Harry! Elle possue um cabaret em Nova York, além de ser uma das figuras mais populares do theatro de revista em Broadway. Sim, agora no cinema. Nancy trabalha muito, mais de cinco films por anno.

Ella appareceu, segundo acredito, num film de Jack Holt, denominado "Agua Viva" e que obteve grande successo. Sim, da Paramount.

ADM. DE EVELYN BRENT (Rio) — Está passando um dos films, no Capitolio. Era todo falado, nos Estados Unidos. Não vimos, até ao momento em que escrevemos estas linhas. Somos até grandes admiradores da sua preferida. Então, quem poderia deixar de gostar della depois de a ter visto em "Paixão e Sangue" e "o Patriota"? Ella acaba de ser contractada pela Columbia e os seus futuros films deverão vir por intermedio do Programma Matarazzo.

BROADWAY — o grande espectaculo da Universal, nesta temporada

A fama alcançada, quasi durante dois annos, pela celebre peça de Jed Harris, no cartaz, suscitou a idéa dos dirigentes da Universal de lançal-a em film. De facto, uma vez adaptada, não se fez esperar o resultado de uma obra formidavel. "Broadway", que até então havia ganho a popularidade no theatro, consagrou-se na téla, pelo nababesco scenario, obra inconcebivel numa ribalta mas praticavel em um studio. O Paraiso Club só por si vale um film pelo luxo asiatico com que é apresentado. Assim, todos aquelles que jamais tiveram a ventura de conhecer "Broadway", tal qual e, terão a opportunidade de apreciar o que vem a ser a vida nocturna da grande arteria, onde o luxo campeia a par da miseria encoberta.

O successo alcançado em todas as partes onde tem sido exhibido, colloca "Broadway" em logar de destaque. Para a consagração deste grande film, bastaria a illuminação feérica empregada. Podemos consideral-o como o film de um milhão de luzes. "Broadway" offerece a opportunidade de se ver, ouvir e apreciar: Glenn Tryon, Evelyn Brent, Merna Kennedy e muitos outros.

Por todo o mez de Abril, esta extraordinaria pellicula da Universal surgirá no Pathé-Palace.

NOTAS SOBRE OS FILMS DA UNITED ARTISTS

"Taming of the Shrew", um film de grande montagem, baseado numa obra do immortal poeta e dramaturgo inglez, William Shakespeare, mostrará, pela primeira vez, reunidos em um mesmo film, o casal mais feliz da cinelandia — Douglas Fairbanks e Mary Pickford. O film que se fará acompanhar de esplendida musica e effeitos sonoros, nada mais é do que uma esplendida e agradavel comedia.

"Noites de Nova York" trará de novo, ás télas brasileiras, o querido "team", Norma Talmadge — Gilbert Roland. Estes dois artistas, que se fizeram famosos, trabalhando juntos em "A Dama das Camelias", já appareceram, posteriormente, em grandes successos como "A Mulher Cubiçada" e "Peccadora sem Macula".

"Noites, de Nova York" é o primeiro film em que ambos falam e cantam. No elenco está ainda a elegante e seductora esposa de Edmund Lowe, Lilyan Tashman.

Nesta temporada, Rod La Rocque terá occasião de figurar em dois films da United Artists, "A Porta Fechada", em que elle contrascena com a deliciosa figurinha de Betty Bronson e em "The Swan", justamente com Lilian Gish e Conrad Nagel.

O Carlito termina empregando toda a sua actividade de productor e artista; a sua sensacional comedia desta temporada, "Luzes da Cidade" é no mesmo genero de seus passados films. Elle um pobre vagabundo, a pequena um ser repudiado pela vida, cega e pobre... Focalizando aspectos reaes da vida e mostrando o lado burlesco de todas as coisas sérias da existencia humana, Carlito prova que é ainda o maior e o mais extraordinario cerebro que Hollywood offerece aos olhos curiosos do mundo inteiro.

Dolores del Rio vae cantar, novamente, para os seus admiradores. Isto se dará em "The Bad One", seu ultimo film para a United Artists, que possue a exclusividade de seus serviços por alguns annos ainda. Com ella verá o publico Edmund Lowe, o mesmo interprete que tanto agrado obteve, ainda ao seu lado, ha alguns annos, em "Sangue por Gloria". Don Alvarado e Yola D'Avril, uma deliciosa francezinha, tomam parte no film.

"Be Yourself", que ainda não tem titulo em portuguez, mostrará que a United Artists tambem póde offerecer espectaculos de luxo, com canções e dansas. Fannie Brice, uma das glorias de Broadway, é a sua estrella, apparecendo ao seu lado, num excellente papel, Robert Armstrong.

"ALVORADA DO AMOR", O SEGUNDO FILM DE MAURICE CHEVALIER PARA A PARAMOUNT

Approximando-se a temporada cinematographica, approxima-se tambem a época em que o nosso publico verá "Alvorada do Amôr", o segundo film de Maurice Chevalier é a maior producção já dada á téla por aquelle artista e por Lubitsch, o inigualavel director allemão.

"Alvorada do Amôr" é a concretisação na téla do esforço de dois genios indiscutiveis: Mauricio Chevalier e Ernst Lubitsch. Um dirigindo e o outro interpretando, os dois grandes vultos da arte mundial fizeram, sob egide da Paramount, o que nunca se fez em cinema; um film em que a arte resalta em cada passagem, um trabalho em que a belleza, o sentimento, a imponencia, a grandiosidade palpitam a cada passo.

Desde o thema musical, que é finalmente emotivo e profundamente artistico, até ao desenlace que tem esse imprevisto delicioso das coisas novas, tudo em "Alvorada do Amôr" foi feito para que se conseguisse effeitos nunca antes vistos. E se captiva a figura de Chevalier, captiva tambem a figura de Lubitsch, cujo dedo se adivinha em toda parte, construindo maravilhas, como captiva tambem a figura de Jeanett MacDonald, a loura estrella do film.

Marcella Albani é a estrella de SEGREDOS DO ORIENTE, fantasia das "Mil e Uma Noites", que o Programma Urania faz reprisar, esta semana, no Rialto.

Um dos quadros da revista "Pavuna", em scena no theatro Casino: "[illegible]" Acham-se em scena a actriz Dulce de Almeida e as girls

Rudolph Valentino, o idolo de tantas admiradoras da arte das imagens voltará, em SANGUE E AREIA, a retomar o seu capitolio numa legião de espectadores. A Paramount synchronizou o film e mandou compor para elle uma das mais bellas partituras. Lila Lee e Nita Naldi são as suas companheiras de glorias, nessa producção que bem merece uma reprise.